



PRINCE'S MASTER

ALESSANDRA HAZARD

VISIT...

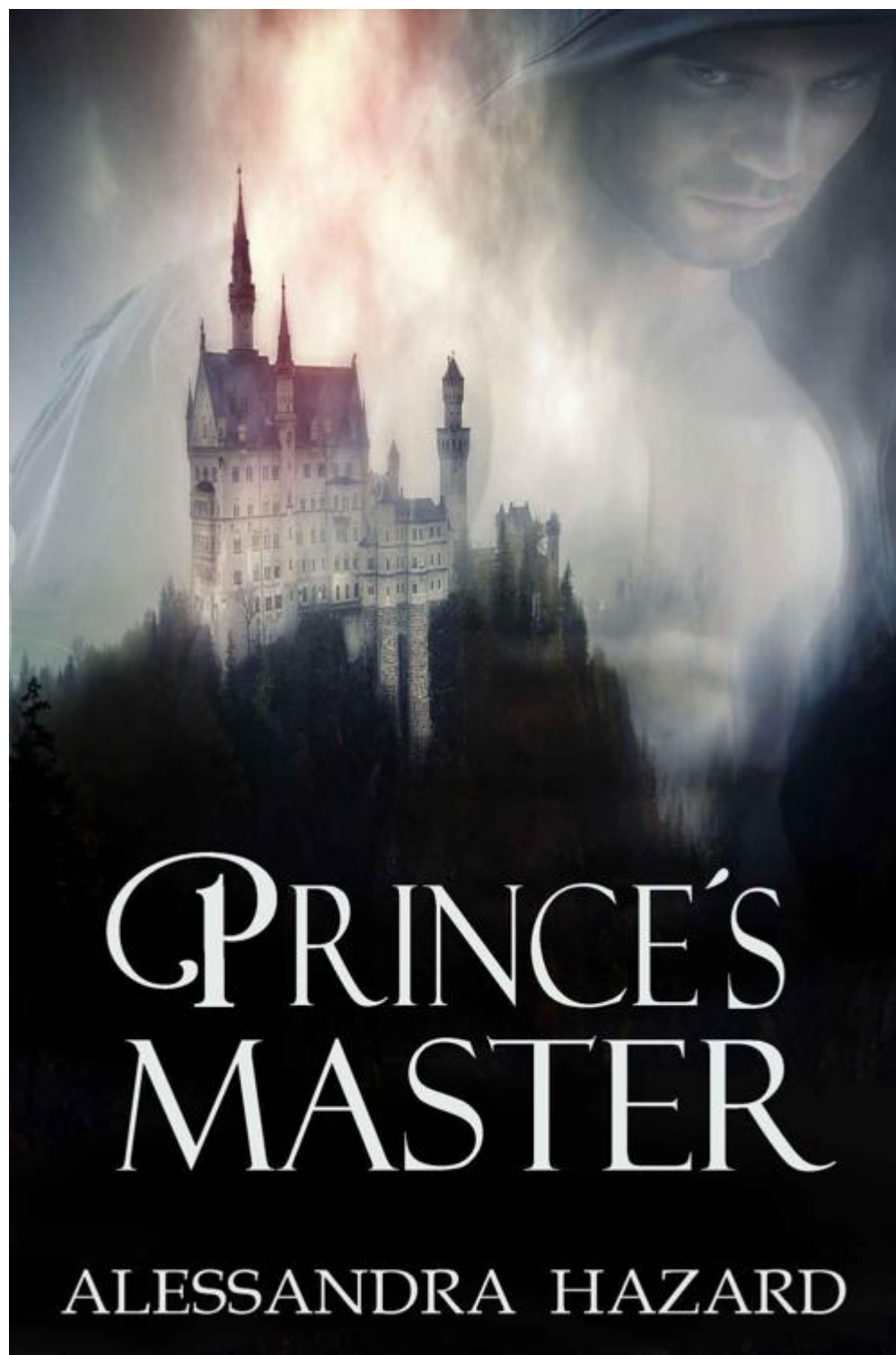
LANZAROTE
Caliente.COM

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]







Livro # 4 da série Calluvia's Royalty

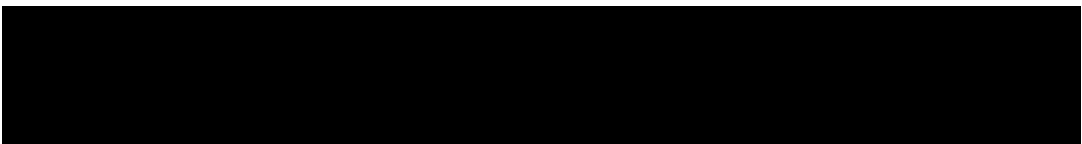
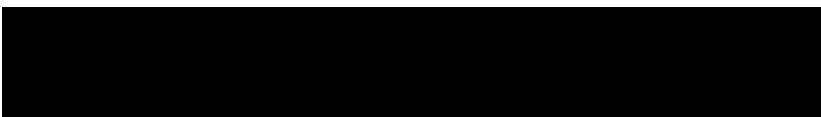
Livro # 1 na série Masters

Alessandra Hazard

Outros livros da série Royalty da Calluvia: Livro # 1 That Alien Feeling

Livro # 2 That Irresistible Poison

Livro # 3 Once Upon a Time



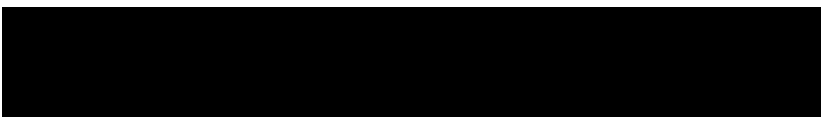




*Prince's
Master*



Calluvia's Royalty



[REDACTED]

[REDACTED]



REVISÃO: NEPHRUS



ARTE:
KAVARR



Prólogo

—É muito cedo, seu idiota! Ainda não podemos matar os pirralhos!

Mais tarde, o príncipe Warrehn ficaria agradecido por ter decidido responder à chamada da natureza por trás daquele arbusto e não a nenhum dos outros.

Mas isso seria mais tarde.

Agora o garoto ficou paralisado, sem ousar respirar enquanto seus próprios guarda-costas discutiam sobre o melhor momento para matar Warrehn e seu irmãozinho.

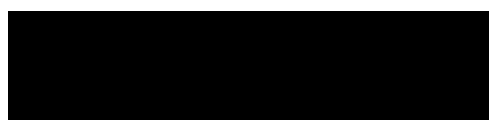
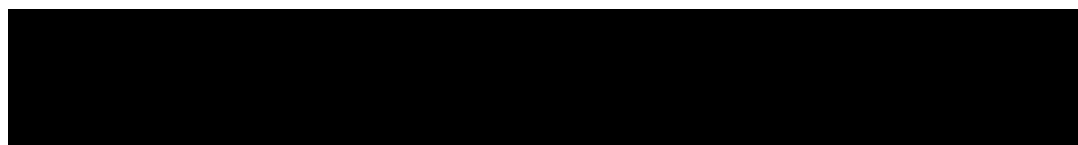
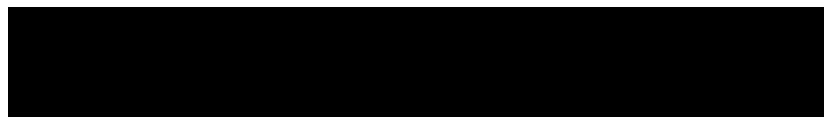
Um dos guarda-costas insistia em que deveriam fazê-lo agora enquanto estavam perto das montanhas Kavalchi e os comunicadores não funcionavam.

Outro guarda-costas argumentou que esperar até escurecer seria melhor.

Mas foi quando o terceiro falou que o sangue de Warrehn esfriou.—

Quanto mais cedo o fizermos, mais cedo Sua Excelência nos paga.

Sua Excelência



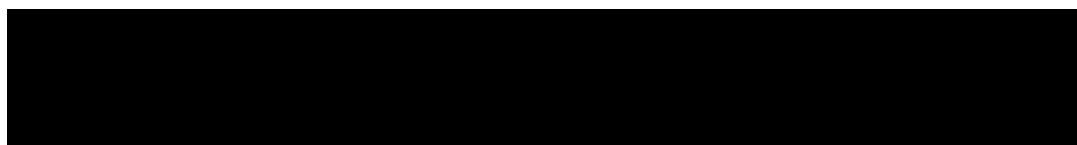
Havia várias pessoas a quem o título se referia, mas não era difícil adivinhar de quem o guarda-costas estava falando: tia Dalatteya. Warrehn não queria acreditar, mas ...

Mas a tia dele fez ter o máximo a ganhar se algo acontecesse com ele e Eri: o próprio filho herdaria o trono.

Tentando reprimir seu choque, raiva e traição - agora não era a hora -

Warrehn se afastou cuidadosamente dos arbustos, em direção à aeronave defeituosa onde deixara seu irmão mais novo. Distante, ele se perguntou se a aeronave estava realmente com defeito. Era bastante conveniente que o transporte parasse no meio do nada, forçando seus guarda-costas a fazer um pouso de emergência na Floresta Revialli. Mas, mesmo que a aeronave estivesse em condições de funcionamento, não lhe seria útil. Só poderia ser usado por um piloto certificado; seu sistema anti-roubo nunca permitiria que uma criança de dez anos voasse, príncipe herdeiro ou não.

— Vamos jogar, Eri — sussurrou Warrehn, levantando o irmão de três anos da aeronave.—Você precisa ficar muito quieto, está bem? Vamos correr e não queremos que eles nos pegem.



Eri sorriu, seus olhos violeta arregalados de emoção, e permitiu que Warrehn o reunisse em seus braços sem fazer barulho. Graças a Deus por pequenas misericórdias.

Olhando para trás cautelosamente em direção aos arbustos, Warrehn abraçou seu irmão bebê perto de seu peito e correu.

Ele nunca correu tão rápido em sua vida.

Ele não sabia quanto tempo ele correu. Ele nem percebeu quando o chão da floresta começou a se inclinar para cima quando ele se aproximou da montanha. Seus pulmões doíam, suas costelas doíam e a criança em seus braços parecia ficar mais pesada a cada momento. Galhos afiados arranhavam seu rosto e seus braços, rasgando a pele e deixando contusões, raízes de árvores retorcidas o tropeçaram, e seus olhos ardiam de suor e lágrimas de raiva, mas Warrehn continuava correndo. Às vezes, ele pensava que podia ouvir os sons de perseguição logo atrás. Folhas farfalharam e galhos estalaram, mas isso poderia ser animais cuidando de seus negócios. Warrehn só podia esperar.

Mas em pouco tempo, Eri começou a reclamar e depois estava chorando.

—Shhh. Por favor, por favor, não chore — Warrehn sussurrou com voz rouca, desesperado arranhando seu peito como um animal preso. Os sons de seus

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



perseguidores pareciam mais próximos agora, mas ele não conseguia se esconder, porque Eri não parava de chorar.

Foi quando ele ouviu: um som vindo de outra direção. Parecia ... um carro aéreo?

Warrehn correu em direção ao som.

E lá estava, um pequeno carro aéreo passando logo acima da clareira.

Warrehn acenou freneticamente, tentando atrair a atenção do piloto. Por um momento, ele pensou que era tudo em vão, mas o carro voltou e começou a aterrissar na clareira.

Foi o momento mais longo da vida de Warrehn. A parte agri-doce era que ele sabia que, mesmo que o carro chegasse antes que seus guarda-costas os alcançassem, não o salvaria. Esse modelo de aircar foi feito para uma pessoa; não haveria lugar para uma criança alta de dez anos. Mesmo que ele conseguisse convencer o piloto a emprestar o carro, ele não seria capaz de pilotar: ele não tinha uma licença e o carro não lhe permitia pilotá-lo sem uma.

Mas o piloto poderia levar Eri. Pelo menos seu irmão escaparia. Ele estaria vivo. Warrehn odiava o pensamento de confiar seu irmão a um estranho, mas era sua única chance. Dele a única chance. Sem a criança chorando nos braços,



Warrehn teria uma chance melhor de perder seus perseguidores na floresta, e então ele poderia voltar para Eri.

Ele correu em direção ao carro aéreo antes mesmo de pousar completamente. Quando a porta se abriu, Warrehn beijou a criança que chorava na testa, sussurrando: —Eu voltarei para você— antes de empurrar Eri para os braços do piloto - um jovem.—Este é o príncipe Eruadarhd, da Quinta Casa Real.

Existem pessoas depois da vida dele. Pegue-o e esconda-o até eu voltar.

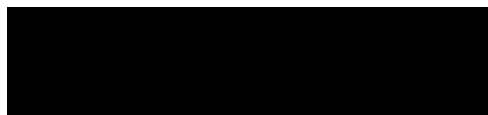
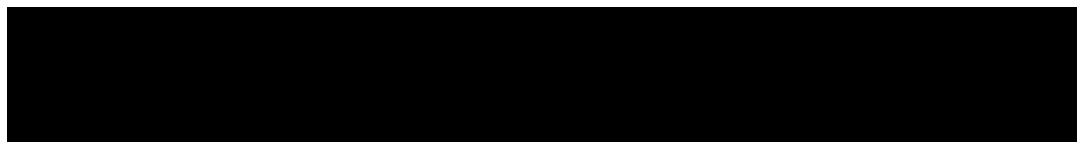
Eri ficou quieto nos braços do estranho, olhando-o com curiosidade.

—Espere— disse o estranho, mas naquele momento havia o som de galhos quebrando, muito perto.

—Vá!—Warrehn estalou, fechando a porta do carro.—Eles estão armados!

Felizmente, o piloto parecia levá-lo a sério e o carro decolou. Warrehn não esperou que desaparecesse. Ele voltou para a floresta no momento em que seus perseguidores invadiram a clareira. Tiros de blaster choveram ao redor dele.

Warrehn correu, com os olhos ardendo e o peito apertado de raiva e perda. Só agora ele percebeu que não tinha ideia de quem havia dado a Eri. Tudo o que ele conseguia lembrar do estranho eram sobancelhas escuras e olhos azuis. Ele não tinha ideia de onde encontrar seu irmão.

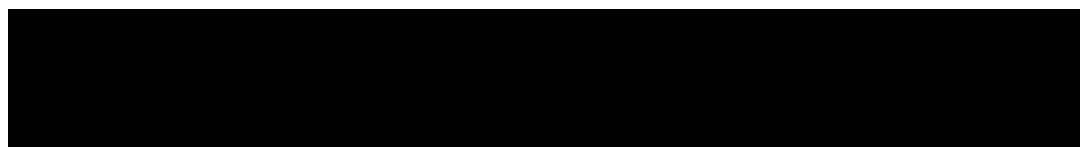


Eu voltarei para você, ele jurou. Eu encontro você.

Se ele sobrevivesse mesmo.

Castien Idhron não gostava de crianças. Eles eram altos, desagradáveis e chorosos: qualidades pelas quais ele não tinha paciência. Ele queria devolver a criança ao garoto que o empurrara com tanta força nos braços de Castien, mas o garoto já havia desaparecido na floresta. Ele pensou em pousar o carro, mas o som dos tiros rapidamente mudou de idéia.

Além disso, se o que o garoto alegou ser verdade e a criança realmente fosse um príncipe de uma das casas reais de Calluvian, recusar-se a prestar assistência seria mais um problema do que valia a pena, uma vez que todos os membros da Ordem P'gni do Alto Hronthar deveriam estar sempre dispostos a ajudar.



Com os lábios torcidos, Castien colocou o carro no piloto automático e finalmente estudou a criança em seu colo. Ele teve que admitir

que a criança em questão era extraordinariamente adorável para um monstrinho. Bochechas gordinhas, uma mecha dourada de cabelos e enormes olhos violeta que olhavam Castien com igual curiosidade.

No momento, a criança estava quieta, mas Castien sabia por experiência que era improvável que durasse. Quando Castien era um iniciado sênior, passara muito tempo ensinando os filhos da Ordem, de onde vinha sua antipatia por monstrinhos.

—Qual é o seu nome, criança?—ele disse, forçando sua voz a soar agradável e paciente. Infelizmente, ele não era exatamente agradável por natureza e paciência era algo que ele ainda estava lutando. Nenhuma quantidade de meditação e exercícios mentais poderia eliminar completamente a inquietação e a agressão na adolescência. Mestre Kato, o Grão-Mestre da Ordem, disse que era normal um garoto de dezessete anos lutar contra o controle de sua agressão, mas Castien não precisava da garantia do velho Grão-Mestre para saber que seus colegas eram muito menos disciplinados do que ele. Sua falta de controle ainda não o agradou. Ser como seus colegas não era suficiente; ele sempre se esforçou para ser melhor.



Porque ele estava. Ele era o mais jovem especialista certificado que a Ordem já havia produzido, o mais jovem Mestre Acólito, e as expectativas para ele eram maiores do que para os outros. Castien não se importou. Ele sempre foi um perfeccionista, ambicioso e motivado, e os objetivos que ele estabeleceu para si mesmo eram muito maiores de qualquer maneira.

—Eu sou Eri— respondeu a criança, chupando o polegar.

—ERI. Príncipe Eruadarhd da Quinta Casa Real.

Franzindo a testa, Castien estendeu a mão para o seu multi-dispositivo. O

carro aéreo estava muito perto das Grandes Montanhas e não havia recepção para a GlobalNet aqui, mas Castien tinha um pequeno backup de registros reais compilados pela Ordem.

Quando ele desligou o dispositivo, algum tempo depois, olhou pensativo para a criança no colo. Ele não acreditava verdadeiramente que a criança era um príncipe, mas tudo havia saído. A criança realmente parecia ser o príncipe Eruadarhd, o filho de três anos do recém-falecido rei e rainha-consorte do quinto grande clã. O garoto que lhe entregara a criança era o príncipe herdeiro Warrehn, seu irmão mais velho. Castien ficou um pouco irritado por não o reconhecer imediatamente, mas em sua defesa, tudo aconteceu tão rápido e ele não deu uma boa olhada no garoto. Sem mencionar que ele tinha pouco interesse



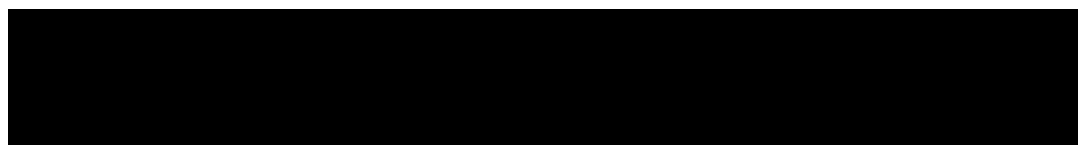
pelas crianças da realeza. O Alto Hronthar sempre se destacara das doze casas reais de Calluvia. A Ordem respondeu ao Conselho em certa medida, mas oficialmente, a Ordem foi proibida de se intrometer na política. Oficialmente.

Castien olhou para a criança enquanto considerava e descartava diferentes opções. Não foi difícil ver quem se beneficiaria do assassinato de dois príncipes órfãos. No momento em que as coisas estavam, ele não ganhava nada entregando a criança ao Quinto Palácio Real, nos braços de sua tia. Se o irmão mais velho da criança não sobrevivesse, o príncipe Eruadarhd estaria em perigo ainda maior - e, mais importante, devolver o príncipezinho prematuramente seria apenas uma oportunidade desperdiçada.

— Você vai precisar de um novo nome, pequeno — ele murmurou.

Ninguém na Ordem precisava saber quem era esse garoto. Tudo que eles precisavam saber era que o menino órfão havia sido dado a Castien por seus parentes, o que era verdade. Castien duvidava que alguém o questionasse ou até se interessasse pela criança. Recebiam dezenas de crianças órfãs e abandonadas todos os meses, para treinar desde a infância. Castien também era um, afinal.

—Eu sou Eri— o garoto disse com uma careta confusa.—Não quero um novo nome!



Castien suspirou. Parecia que a criança era teimosa e bastante inteligente para a idade.

—Tudo bem—, ele admitiu.—Você será Eridan, então.—Ele se encaixava no apelido, mas era diferente o suficiente do nome real do garoto para não levantar as sobrancelhas das pessoas. Se não

houvesse outros filhos com esse nome na Ordem, o filho seria capaz de manter o nome quando fosse nomeado.

Uma voz no fundo de sua mente, uma voz que parecia muito com seu antigo mestre, sussurrou: Um dia sua ambição será sua queda, Castien.

Ele ignorou, resolveu meditar quando voltou a Hronthar. Se ele estava imaginando vozes de homens mortos, claramente a meditação estava em ordem.

—Qual é o seu nome?—o garoto - Eridan - disse, olhando-o com seus curiosos olhos violeta.

Castien o estudou. O garoto estava se comportando de maneira suspeita para uma criança de três anos que havia sido deixada com um estranho. Bem demais. Talvez...

Ele abaixou os escudos e tocou timidamente a mente do garoto. Uma presença brilhante e curiosa voltou. Era forte para um garoto tão pequeno, a mente de Eridan destreinada, mas prometidamente poderosa - e muito compatível com a dele.

[REDACTED]

[REDACTED]

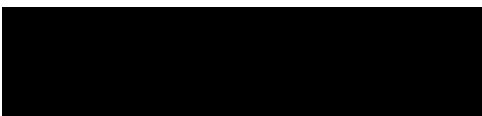
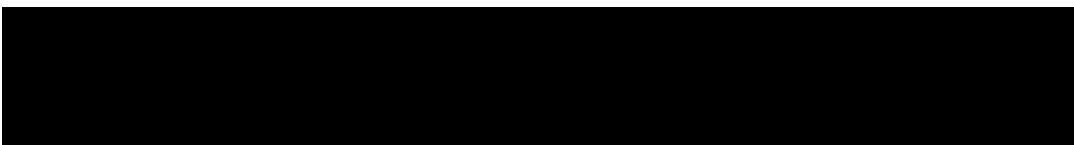
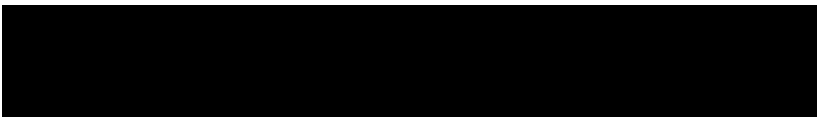
[REDACTED]



Castien o contemplou por um momento, franzindo a testa, porque a compatibilidade mental tinha suas desvantagens. Mas ele estava confiante em seu autocontrole. Ele estava confiante de que não permitiria que algum pirralho real o comprometesse emocionalmente. Além disso, ele não tinha paciência para as crianças. Passariam décadas até que o príncipezinho lhe fosse útil. Muita coisa poderia mudar naquele tempo.

Por enquanto, ele entregaria a criança ao Salão dos Iniciados e deixaria o Superintendente cuidar de sua educação até que ele tivesse idade suficiente.

Decisão tomada, Castien olhou para a criança e disse: —Você pode me chamar de mestre.





Capítulo Um: Primeiras Impressões

A lembrança mais antiga de Eridan de sua vida no Salão dos Iniciados foi a de uma noite extraordinariamente fria.

Ele estava tremendo, seu pequeno corpo enrolado em uma bola apertada para preservar o calor. Ele estava com muito frio. E tão assustado.

Ele ouvia outras crianças no quarto. Alguns roncavam baixinho, outros choravam. Mas eles não o fizeram se sentir menos sozinho. Eles não o deixaram menos assustado. Eri queria ir para casa. Ele queria sua cama macia e quente. Ele queria o seu ... alguém. Ele não conseguia se lembrar de quem queria ver, mas sabia que algo estava errado.

Tudo estava errado.

Ele não pertenceu aqui.

Ele tentou contar isso à mulher alta e de rosto severo que cuidava das crianças naquele lugar estranho e miserável, mas ela o ignorou.

Eri demorou um pouco para perceber que o Supervisor o ignorava porque suas palavras não eram diferentes das de outras crianças: a maioria delas costumava ter lares e famílias antes de terminar neste lugar por um motivo ou



outro. É claro que o superintendente não ligaria a Eri. Ele não era diferente de centenas de outras crianças sob seus cuidados.

Por alguma razão, o pensamento era ... estranho, como se ele fosse outra coisa.

Alguém importante.

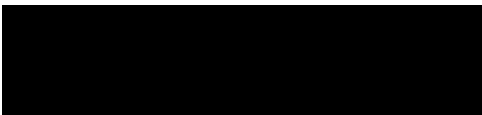
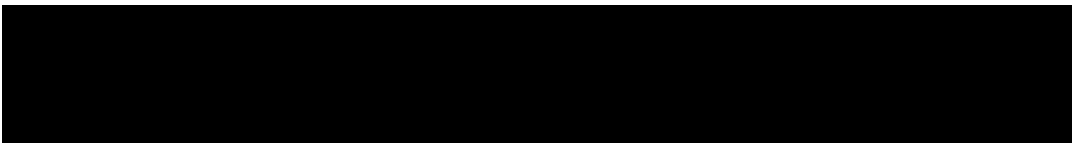
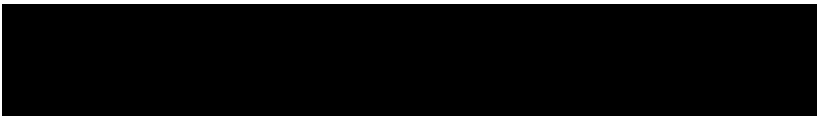
Eridan levaria vários anos antes de perceber que ele foi tratado de forma diferente das outras crianças, afinal.

O superintendente parecia prestar atenção extra aos estudos de Eri, observando-o com seu olhar atento e observador e anotando seu desempenho em sala de aula. Iniciados seniores, que serviam como

professores para as crianças, pareciam prestar-lhe atenção extra também, estudando-o estranhamente.

Eridan tinha sete anos quando finalmente descobriu o porquê.

—Vocês têm sete anos de idade— disse o iniciado Berunn, olhando para a classe com uma expressão atenta e entediada.—Você agora é oficialmente iniciante júnior. Isso significa que os Mestres podem falar com você agora. No



entanto, você não deve esperar. Mesmo que isso aconteça, você não deve pensar que isso significa necessariamente alguma coisa. Geralmente, na sua idade, os Mestres tomam nota de iniciados promissores e acompanham seu progresso se encontrarem alguém de interesse. Provavelmente levará muitos anos, provavelmente mais de uma década, antes que você seja escolhido por um mestre.

—Berunn fez uma pausa.—Se você for escolhido.

Um sentimento de desconforto varreu o grupo.

Eridan se contorceu, tentando apertar seus escudos mentais rudimentares contra as emoções de seus companheiros de idade. Ele sempre foi muito sensível às emoções de outras pessoas, e as desagradáveis o afetaram particularmente.

Enquanto isso, o iniciado Berunn continuou.—Eu sei agora que todos vocês pensam que isso não pode acontecer com você, mas a verdade é que o número de mestres é superior a noventa por um— Ele se inclinou para frente, seus lábios se curvando em algo cruel.— A verdade é que a maioria de vocês não será escolhida por um mestre. Você nunca será aprendiz de um mestre, o que significa que nunca será um mestre. A maioria de vocês acabará no departamento de manutenção da Ordem, servindo aos Mestres e seus aprendizes, portanto, a menos que você queira Socorro, você deve começar a se aplicar agora. Você não é

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



mais criança. Vocês são iniciados juniores da Ordem. Todos vocês estão competindo entre si pela honra de serem escolhidos por um mestre.

—Você tem um mestre?

Quando Berunn olhou para ele, Eridan percebeu que era ele quem havia dito isso. Ele corou.

Os olhos de Berunn se estreitaram.—Ainda não— ele disse uniformemente, dando a Eridan um olhar duro.—Mas fui abordado por vários mestres e espero ser escolhido nos próximos meses.

Apesar de seu tom confiante e entediado, Eridan podia sentir que o garoto mais velho estava longe de ser confiante. O iniciado Berunn estava realmente se sentindo ... ansioso.

Eridan inclinou a cabeça para o lado.—Quando um iniciado é velho demais para ser escolhido?

A mandíbula de Berunn se apertou um pouco.—Vinte e um anos padrão são a idade de corte. Se um iniciado não for escolhido nessa idade, ele será transferido para o departamento de serviço da Ordem.





Eridan baixou o olhar, percebendo que sua pergunta provavelmente havia sido tomada como uma zombaria. Berunn definitivamente não podia ter muito menos de vinte anos.

Ele tossiu um pouco, sem saber como tornar a situação menos embaraçosa. Ele não queria que o iniciado mais velho o odiasse.

—Qual é a idade mais precoce em que podemos ser escolhidos por um mestre?—ele disse suavemente, olhando novamente.

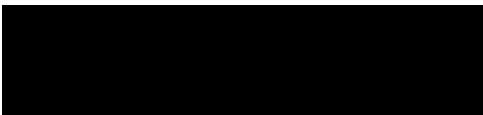
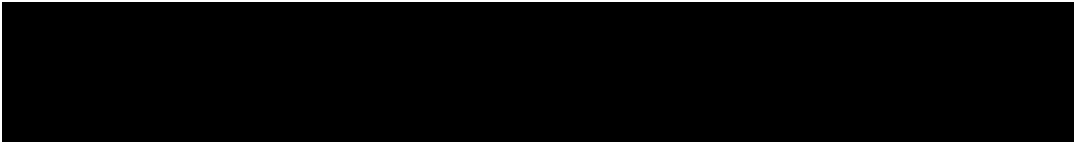
Ele esperava que a pergunta neutra relaxasse Berunn, mas, em vez disso, uma emoção forte, algo zangado e amargo, saiu do garoto mais velho enquanto olhava para Eridan.—Você deve ter cuidado, iniciado Eridan. Regozijar-se não convém a um membro da Ordem.

Eridan franziu a testa em confusão.— O que foi? —ele tinha dito.— Como assim?

Os lábios de Berunn se torceram em algo feio.—Só porque o mestre Idhron já o reivindicou preliminarmente, não faz de você melhor do

que nós, Eridan. Você ainda é um iniciante júnior. Ele pode mudar de idéia ainda.

Eridan olhou para ele, perplexo. —O quê?

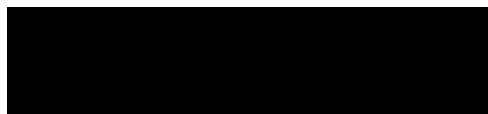
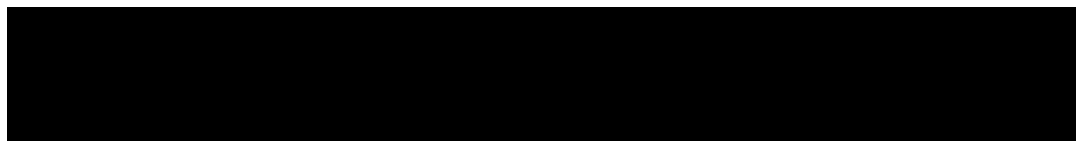


Mas antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, a turma explodiu com gritos, raiva, confusão e ciúme de outras crianças, rapidamente dominando os sentidos de Eridan. Ele choramingou, fechando os olhos e tentando proteger sua mente do ataque, mas era inútil. Sua cabeça começou a girar, náusea subindo para sua garganta, e a próxima coisa que ele soube foi que tudo estava escuro.

Quando Eridan abriu os olhos, ele estava na enfermaria e havia um mestre desconhecido sentado na cadeira ao seu lado.

O olhar do homem estava no datapad em sua mão, então Eridan aproveitou a oportunidade para estudá-lo. Cabelos lisos e claros presos para trás, um rosto esculpido com uma mandíbula cinzelada, um nariz reto e sobrancelhas muito mais escuras que seus cabelos. A barba por fazer em seu rosto também estava muito escura.

Ele era muito jovem para um mestre, Eridan observou com alguma surpresa. O homem deve ter entre vinte e poucos anos. Eridan nunca imaginaria que um jovem tão jovem pudesse ser um Mestre, mas as pesadas vestes negras com as insígnias da Ordem que o homem usava indicavam claramente sua



posição. Somente Mestres poderiam usá-los. Ele nem era um mestre acólito - ele usaria vestes cinza, se fosse esse o caso. Ele era um mestre de patente completa.

Eridan olhou para ele fascinado. Ele não tinha visto tantos adultos além do superintendente. Os iniciados seniores que ensinavam crianças de sua idade eram pouco mais velhas que as próprias crianças. Eridan sabia que, à medida que crescesse, suas aulas seriam ministradas pelo Mestre Acólitos, mas isso ainda não havia acontecido.

—Você deve aprender a proteger sua mente—, disse o homem, erguendo o olhar para ele.

Seus olhos eram de um azul profundo.

Eridan deu de ombros, olhando-o com curiosidade.—Eu tenho sete.

Aprenderemos blindagem às oito.

O Mestre lançou-lhe um olhar inexpressivo.—Correção: iniciados medíocres aprendem blindagem aos oito anos de idade. Você deve se esforçar mais se quiser ser melhor do que apenas medíocre.

Eridan abriu a boca e depois fechou, incerto.—Quem é você? Por que está aqui?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



O homem lançou-lhe um olhar realmente ilegível, mas Eridan podia sentir um pico de irritação saindo dele. —Sou Castien Idhron. Eu não estaria aqui se você não tivesse acabado na enfermaria.

O coração de Eridan deu um pulo.—Você é meu mestre?

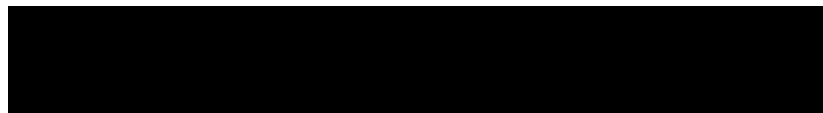
Os lábios do mestre Idhron afinaram um pouco.—Ainda não. Mas eu reivindiquei você preliminarmente, então sou eu quem os curandeiros entram em contato se algo acontecer com você, então tente não desmaiar novamente. Meu tempo é de valor. Não tenho tempo nem paciência para mimar as crianças.

O coração de Eridan caiu. Quando ele imaginou ser escolhido como aprendiz de um mestre, ele sempre imaginou que seu mestre era alguém ... gentil e caloroso, o oposto desse jovem de olhos frios.

—Por que você me escolheu, então?—ele disse, tentando não parecer petulante e magoado, e provavelmente falhando, a julgar pelo olhar comprimido de Idhron.

O homem levou um momento para responder.

—Você mostra promessa— disse ele finalmente.—Se você se aplicar, será um bom especialista em mente um dia. E se você se aplica, o que não sei se você é capaz.



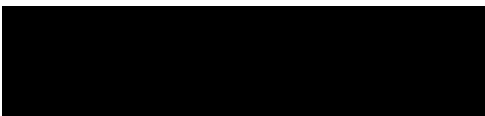
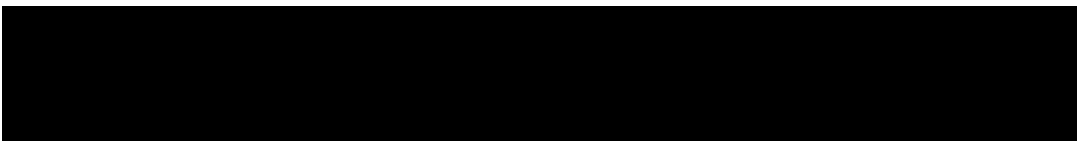
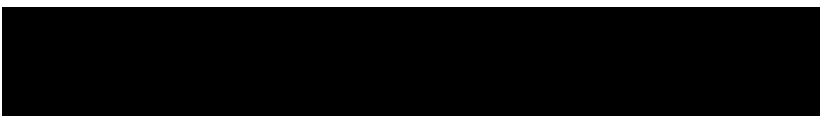


E com isso, o Mestre Idhron levantou-se e saiu da sala.

Eridan olhou para as costas que se retiravam, aborrecimento, raiva e esperança brigando dentro de seu peito.

Mas, acima de tudo, havia determinação. Determinação de ser melhor, de ser o melhor.

Ele faria exposição dele.





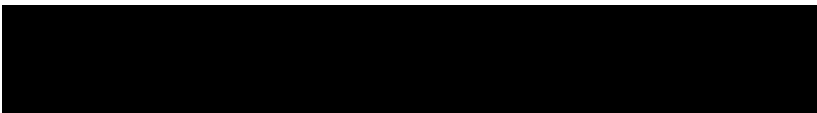
Capítulo Dois: Indesejável

Onze anos depois

—Concentração, determinação, vontade: esses são os fatores-chave para o domínio da telecinesia —, disse o mestre Acolyte Ferev.—Nem todos vocês terão sucesso na minha aula. De fato, a maioria de vocês não terá sucesso. A maioria dos telepatas não tem talento para esse campo. Manipular objetos físicos é uma das habilidades mais difíceis de dominar para um adepto da mente. De fato, se você não possui alguma aptidão natural para isso, a telecinese não é algo que se pode aprender simplesmente estudando.

Eridan deixou a voz do instrutor desaparecer no fundo enquanto olhava, com grande apreensão, a pedra sobre a mesa que ele compartilhou com o iniciado Xhen. Ele tentou ignorar o sorriso maroto no rosto do outro garoto.

—Você parece assustado, Eridan. Mas, novamente, eu também seria se fosse tão patético quanto você.





Eridan apertou a mandíbula e não disse nada. Xhen era um imbecil gigante que amava demais o som de sua própria voz. Ignorá-lo seria a melhor resposta.

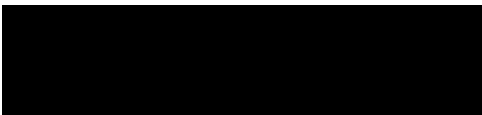
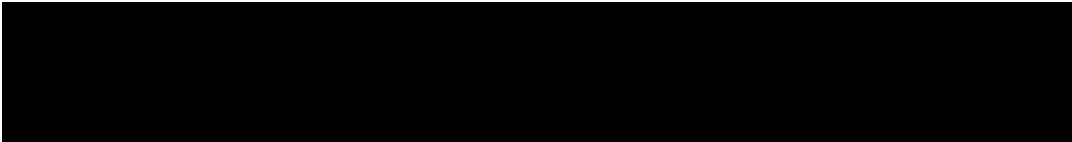
Mas ele está certo, não está?

Eridan tentou afastar o pensamento, mas não conseguiu. Nos últimos onze anos, ele tentou se sair melhor em seus estudos, se esforçou tanto, mas se destacou entre seus colegas pelas razões erradas: ele era muito emocional, temperamental, indisciplinado demais. Enquanto ele aprendeu a blindagem, ele ainda era suscetível às fortes emoções de outras pessoas. Ele também era péssimo em meditar e clarear a mente, a principal razão pela qual ele era dolorosamente medíocre em todos os assuntos que haviam aprendido no Salão dos Iniciados até agora.

Ele sabia que era uma decepção. Todos os seus instrutores haviam sugerido isso inúmeras vezes. Mesmo quando eles não disseram nada, Eridan muitas vezes conseguia captar suas emoções e pensamentos gerais.

Potencial desperdiçado.

Não adianta ser um telepata da Classe 5 se você não puder ser disciplinado o suficiente para realmente se aplicar.



Estavam errados. Eridan se aplicou. O problema era que não trabalhava.

Sua telepatia era muito irregular, difícil de controlar e propensa a refletir seu estado emocional e não seus pensamentos racionais. Eridan sabia que o problema decorria de sua incapacidade de meditar adequadamente e ordenar sua mente.

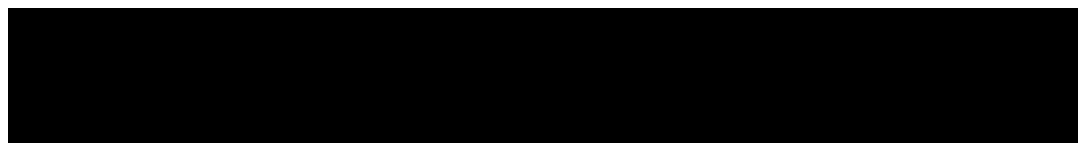
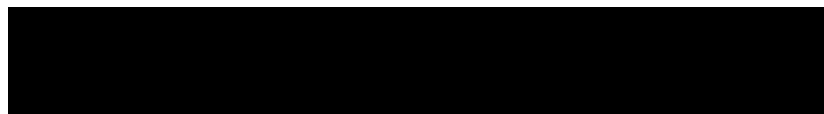
Foi um dos primeiros postulados que eles aprenderam como iniciados: uma mente calma e ordenada era um requisito para dominar as artes mentais. Mas havia muito barulho na cabeça de Eridan. Por mais que tentasse, ele não conseguia se livrar do

barulho, por isso permaneceu dolorosamente medíocre em todas as suas aulas, se não pior.

Eridan não tinha motivos para pensar que a telecinesia seria diferente.

—Não basta imaginar agarrar aquela pedra na sua frente—, continuou Mestre Ferev.—A telecinesia não funciona assim. Você deve ser capaz de sentir, sentir o ar à sua volta, da mesma maneira que foi ensinado a esticar seus sentidos para sentir outras pessoas. Você deve ser capaz de sentir isso. É um objeto inanimado, sim, mas ainda é possível senti-lo - e manipulá-lo, se você tiver aptidão para isso. Agora comece.

Houve um murmúrio de descontentamento.



Ao contrário de seus colegas, Eridan não se incomodou com as instruções vagas. Ele sempre se dava melhor quando podia apenas voar. Regras e instruções rígidas eram tão sufocantes.

Ele cautelosamente esticou os sentidos e estremeceu, tentando bloquear as emoções de seus colegas de classe.

—Você parece constipado. Não se machuque.

Eridan rangeu os dentes, determinado a ignorar Xhen. Foda-se esse idiota.

—Ouvi dizer que o mestre Idhron falou com o iniciado Daylinne ontem.

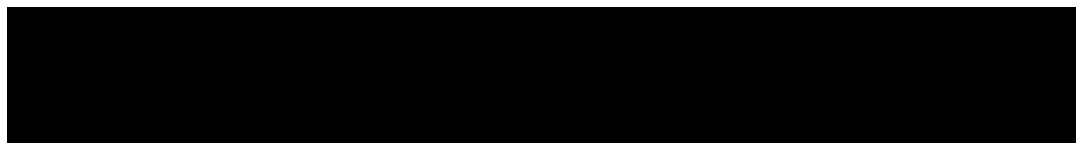
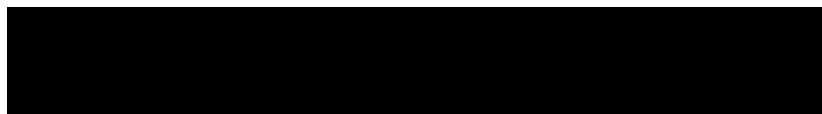
Ele provavelmente vai abandonar você por ela. Também, pudera! Ela não é um fracasso.

Eridan olhou furioso para a rocha, as mãos fechando os punhos. Ignore-o, ignore-o, ignore-o.

—Seu ciúme está aparecendo— Eridan disse, colando um sorriso que provavelmente parecia um pouco selvagem. —Desapareça!

Xhen sorriu.—Eu bati em um nervo? Espera, é verdade que ele não vem te ver há anos? Sério?— Ele riu.

E a visão de Eridan mudou vermelho.





A próxima coisa que ele soube foi que Xhen estava sufocado, os olhos esbugalhados enquanto tentava respirar, as mãos agarrando loucamente sua própria garganta.

—Iniciado Eridan!

A voz do mestre Ferev era como um balde de água fria.

Eridan se encolheu e olhou em volta, registrando os olhares de seus colegas de classe.

Ele olhou para Xhen, que estava respirando gananciosamente agora que ele não estava mais sufocando.

Ele ... ele fez isso? Xhen sufocando? Somente com sua vontade?

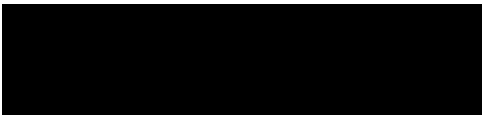
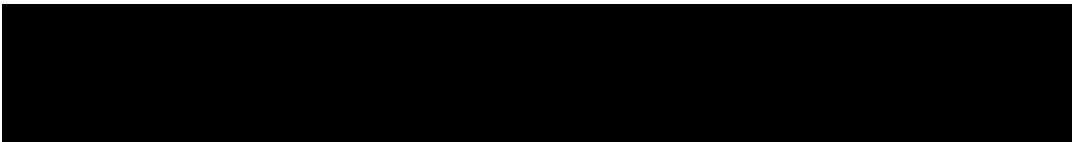
Com crescente apreensão, Eridan ergueu o olhar para o mestre Ferev.

O instrutor estava olhando para ele. Seu rosto estava vazio, mas suas emoções deslizavam através das rachaduras em seus escudos. Espanto, confusão e

... apreensão.

Eridan engoliu em seco.

—Classe, você deve retornar à sua tarefa enquanto eu estiver fora —, disse Mestre Ferev, finalmente, ainda olhando para Eridan.—
Eridan, comigo.

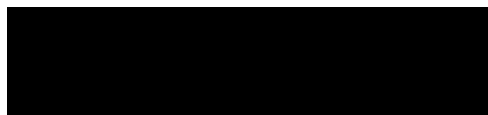
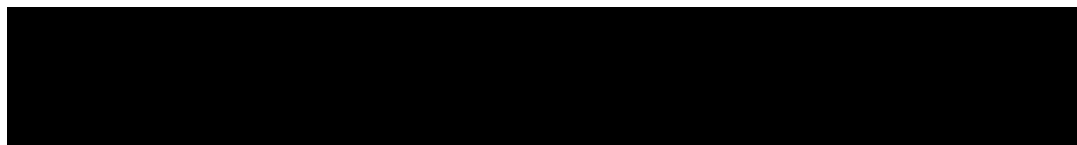


Sentindo um nó no estômago, Eridan seguiu o instrutor para fora da sala de aula.

Eles caminharam em silêncio, Eridan alguns passos atrás do homem, como era apropriado. Ele estava com os olhos fixos nas roupas cinza do mestre Ferev, com a mente acelerada enquanto tentava descobrir o que acabara de acontecer e para onde o mestre Ferev o estava levando.

Eles já haviam deixado o prédio da escola e estavam caminhando em direção aos distritos internos de Hronthar.

Eridan franziu a testa, confuso e curioso em igual medida. Em todos os seus anos de vida em Hronthar, nunca esteve nos Distritos Internos. Os iniciados e as crianças menores viviam e estudavam no Distrito Exterior da cidade, ou Distrito O, como eles chamavam. Imediatamente após o Distrito O, havia o maior distrito, o Distrito Um, onde estava localizado o departamento de serviço da Ordem. Os outros quatro distritos eram para membros reais da Alta Ordem Hronthar: Mestres, Mestres Acólitos e seus aprendizes. Os aprendizes viviam no Distrito Dois, com os Mestres vivendo nos distritos mais centrais. O Distrito Cinco, ou simplesmente High Hronthar, era o castelo localizado na colina no centro da cidade, habitada apenas pelo Grão-Mestre da Ordem.



Eridan olhou para as costas de Mestre Ferev, imaginando se deveria perguntar para onde estavam indo.

Uma explosão de vento fez Eridan tremer e cruzar os braços sobre o peito, tentando afastar o frio que vinha das montanhas circundantes. Embora o clima de Calluvia tenha sido artificialmente controlado e mantido quente o ano todo, não parecia o mesmo, não aqui em cima. Eridan havia deixado Hronthar apenas algumas vezes em sua vida, e cada vez ficava espantado com o calor do resto do planeta.

Era bonito aqui em cima, no entanto. Hronthar estava localizado em um vale das montanhas cercado por montanhas e florestas. A paisagem era de tirar o fôlego. O sol que filtrava através das árvores antigas fez Eridan sorrir um pouco.

—Eu não estaria sorrindo se fosse você, Eridan—, disse Mestre Ferev.

Eridan voltou seu olhar para ele.—Como assim, mestre?

Mestre Ferev suspirou. Ele era um homem com cerca de trinta anos -

muito jovem para um Mestre Acólito -, então não era tão intimidador quanto a maioria dos Mestres.

—O que você acha que acabou de fazer com seu colega iniciado?—

Mestre Ferev disse.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan franziu a testa.—Eu acho que fiz alguma forma de telecinese, certo?

Mestre Ferev riu.

Eridan olhou para ele. —Eu disse algo divertido?—ele disse com uma voz confusa.

—Você sabia que apenas um por cento dos telepatas pode fazer qualquer forma de telecinesia?—Mestre Ferev disse, sem olhar para ele.

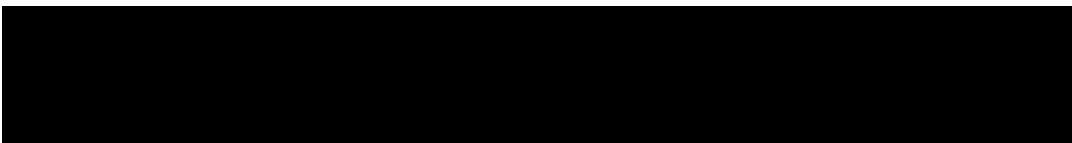
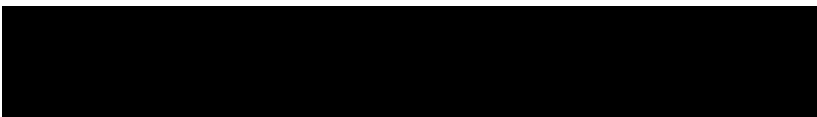
Eles estavam passando pelo Distrito Dois, e Eridan olhou em volta, curioso.

Havia todo tipo de casas e prédios de apartamentos aqui, variando em tamanho e luxo. Eridan se perguntou como os aprendizes seriam designados para suas acomodações. O boato dizia que dependia de quão alto era o seu mestre, mas alguns alegavam que tudo dependia do quanto o mestre realmente gostava de seu aprendiz.

—E? —Eridan disse, sem saber para onde Mestre Ferev estava indo com isso.

—Desse pequeno número de telepatas capazes de telecinesia, apenas uma fração pode afetar o objeto por mais de alguns instantes. Manter a pressão como você fez com seu colega de

classe é ... —Mestre Ferev sacudiu a cabeça.—É algo inédito, mesmo para um telepata da classe 5 como você.



Eridan franziu a testa, sem entender.—Eu pensei que era bem sabido que telepatas de alto nível poderiam machucar fisicamente uma pessoa?

Mestre Ferev entrou na câmara t, gesticulando para Eridan segui-lo.

—

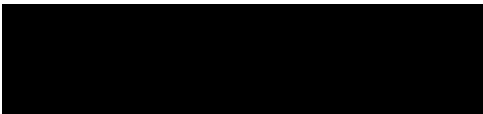
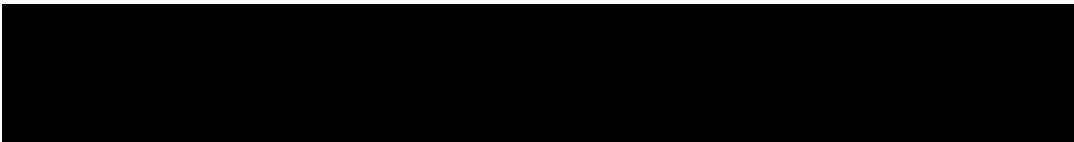
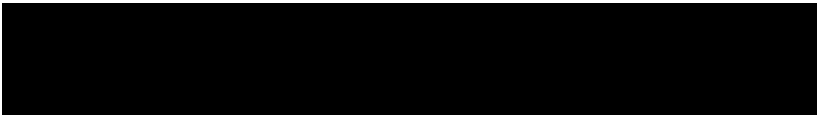
Você está confundindo duas coisas diferentes, mas não é o meu lugar para explicar isso para você. E, francamente, não estou qualificado para lidar com isso.

Distrito Quatro — ele disse ao computador e o transporte começou a se mover.

Eridan olhou em volta, curioso. As poucas vezes em que ele usara câmaras-T aconteceram durante suas excursões ao continente de Calluvia.

Segundo ele, as câmaras-t de Hronthar eram um pouco diferentes. Câmaras t normais não podiam funcionar em Hronthar, porque os depósitos de korviu nas montanhas causavam distúrbios magnéticos demais para receber uma câmara de teletransporte de outras partes de Calluvia. As câmaras-t de Hronthar tinham modificações especiais que lhes permitiam saltar entre os endereços locais da cidade, mas também não podiam se teletransportar para o continente de Calluvia.

Hronthar era efetivamente um mundo autônomo dentro de Calluvia. Não que o resto do planeta tivesse alguma pista sobre a existência da cidade. No que diz respeito aos caluvianos, o Alto Hronthar era uma pequena ordem de monges que habitavam um mosteiro no meio de um deserto, o que, tecnicamente, era verdade, Eridan supunha. O antigo mosteiro no deserto de Araal, no sopé das





montanhas Kavalchi, fazia parte do Alto Hronthar, apenas uma parte muito pequena que os estrangeiros podiam ver. Um fronte. A ponta de um iceberg gigante. Outros caluvianos não tinham idéia de que o principal assentamento da Ordem estava localizado no alto da região intransitável das montanhas Kavalchi.

Os depósitos de korviu impediram que os satélites varressem a região e descobrissem a cidade.

—Você tem certeza de que devemos estar aqui?—Eridan disse quando eles chegaram. Ele saiu da câmara e olhou em volta, curioso. Ele nunca esteve no Distrito Quatro: o distrito dos Mestres. A atmosfera aqui era completamente diferente dos distritos externos. Os prédios estavam espaçados e a maioria era grande o suficiente para ser chamada de mansão. Bem acima do distrito, Eridan podia ver as torres de High Hronthar, embora as nuvens obscurecessem a vista do castelo.

—Suposto?—Mestre Ferev disse.— Com certeza, não. Mas seu mestre mora aqui.

Eridan se encolheu.—Você está me levando para o mestre Idhron?
—Ele acrescentou tardiamente: —E ele não é meu mestre.

Ferev continuou andando, como se não o tivesse ouvido.



Carrancudo, Eridan o seguiu com relutância.—Ele não é meu mestre—, ele repetiu.—Eu não o vejo há anos.

—Ele pode não ter reivindicado você ainda, mas ele tem uma reivindicação preliminar sobre você—, disse Ferev.—A menos que ele cancele, ele pode muito bem ser seu mestre.

Eridan apertou os lábios.—Eu não tenho uma opinião sobre isso? Talvez eu não queira ser seu aprendiz.

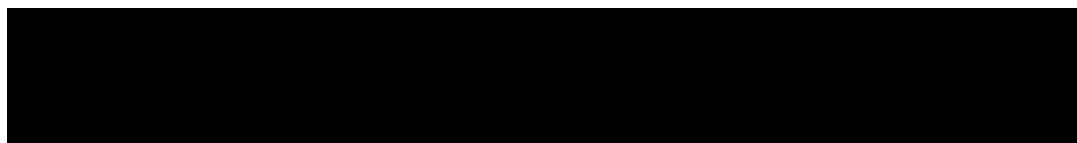
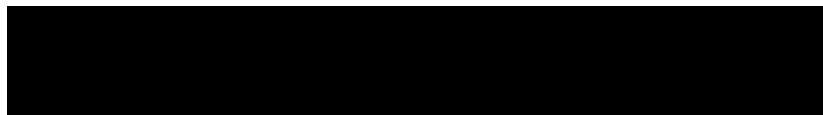
A cabeça de Ferev virou na direção dele. Ele olhou para Eridan, incrédulo.—Não seja ridículo, Eridan. Castien é um dos melhores adeptos da Ordem - alguns dizem que ele já é o melhor, apesar da idade. A maioria dos iniciados daria a mão direita para ser seu aprendiz.

—Então eles são idiotas— disse Eridan com um escárnio.—O que há de tão especial nele, afinal? As pessoas sempre falam sobre ele como se ele fosse o próximo grão-mestre, mas ninguém nunca diz por que ele é tão especial e ótimo

- além de pertencer à linhagem Idhron. —A linhagem de Idhron era uma das mais antigas da Ordem e famosa por produzir grandes mestres.

Mestre Ferev balançou a cabeça um pouco.—Você percebe que eu mal posso fofocar com você sobre o meu superior, certo?

Eridan revirou os olhos.—Quem eu diria? Mestre Idhron?



—Independentemente — murmurou Ferev, irradiando desconforto.

— Ah, qual é! Não é como se ele fosse o grão-mestre. Ele não tem a mesma idade que você?

Ferev assentiu com força.—Nós estávamos na mesma classe que iniciados, na verdade.

—Sério?—Eridan disse, olhando para ele com interesse.—Então por que você está com tanto medo de falar sobre ele?

Ferev olhou para ele.—Você está se esquecendo, Eridan. Não tenho medo.

Não lhe ocorreu que não quero fofocar sobre Castien porque o conheço o suficiente para saber melhor?

Eridan considerou. Ele ainda não conseguia se imaginar intimidado por um de seus colegas de classe.—Você também é um mestre—, ele disse com uma careta.

—Mestre Acólito—, Ferev o corrigiu.—Não importa que tenhamos a mesma idade. Idhron ainda é meu superior. Se você não fosse tão ingênuo de rir, saberia que a idade não é o que garante respeito à Ordem. Existem mestres de nível completo duas vezes a minha idade que tratam Castien com tanta consideração quanto qualquer iniciado humilde.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



A testa de Eridan enrugou. Mas porque? Isso foi o que ele não entendeu.

Como poderia um homem com pouco mais de trinta anos ter tanto respeito e medo na Ordem?

A princípio, ele pensou que Ferev não responderia.

Mas finalmente o fez, ainda olhando para a frente.—Castien sempre foi diferente do resto de nós. Cada um de nós o odiava - e queria ser ele, porque ele era perfeito em todas as aulas. Não fazia sentido, porque ele não era o telepata mais naturalmente talentoso em nosso ano: ele era apenas a classe 3.

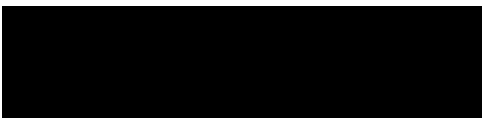
A boca de Eridan se abriu.—Mestre Idhron é apenas classe 3?— Muito mais fraco que ele?

Ferev sorriu.—Ele era da classe 3 quando tínhamos sete anos de idade. Ele era da classe 4 quando tínhamos onze anos. Ele era da classe 5 quando tínhamos dezesseis anos. A última vez que ouvi falar, ele era da classe 6.

Eridan olhou para ele, intrigado.—Mas isso não é - isso não é possível!

—Pelo visto é... Castien encontrou uma maneira de aumentar sua força telepática - para fazer o que sempre foi considerado impossível - e obviamente ele não está compartilhando como fez

isso. É compreensível que a maioria das pessoas desconfie dele. Se ele pudesse fazer isso, quem sabe do que ele é realmente capaz.



—É por isso que há todo tipo de rumores malucos sobre ele—, disse Eridan, franzindo a testa.—Eu pensei que eles eram besteiras.

—A maioria deles provavelmente é—, disse Ferev.—Mas, neste momento, ninguém pode ter certeza.

Ele finalmente parou em frente aos altos portões de uma mansão pitoresca.

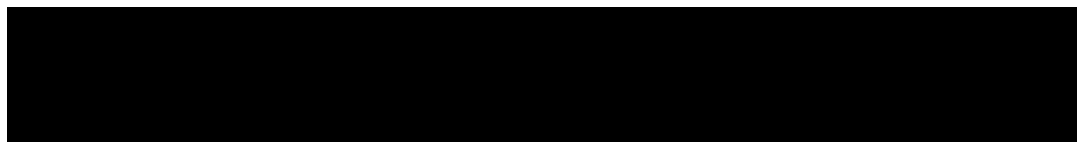
—Por favor, indique seu nome e sua empresa—, disse uma voz feminina agradável, sem dúvida uma IA.

—Mestre Acolyte Ferev. Estou aqui para discutir o alegado iniciado do Mestre Idhron.

—Mestre Castien está em High Hronthar—, disse a Al.

Os lábios de Ferev se estreitaram. Eridan sentiu uma pontada de frustração e relutância saindo dele.

—Devemos voltar para a aula, então—, Eridan ofereceu, se animando. Ele não entendeu por que o mestre Ferev estava tão decidido a entregá-lo a Idhron de qualquer maneira.



Ferev lançou-lhe um olhar sem graça.—Não pareça tão satisfeito, Eridan.

Se ele não estiver em casa, significa que teremos que ir a High Hronthar. Um incidente como esse deve ser relatado ao seu mestre ...

—Ele não é meu mestre.

— ou para o capítulo.

A boca de Eridan se abriu.—O capítulo?—ele sussurrou, piscando.
—Eh...

Por outro lado, vamos procurar o Mestre Idhron.

Ferev bufou, voltando para a câmara t.—Não se preocupe, você verá seu mestre de qualquer maneira. Ele faz parte do capítulo, afinal.

Eridan fez uma careta e seguiu com relutância o instrutor.—Sim, e isso é tão estranho. Quem se torna parte do capítulo aos trinta anos? É ridículo.

— Não é da minha conta discutir meus superiores — disse Ferev, mas Eridan ainda podia sentir uma onda de ciúmes misturada com admiração vindo dele.

Pobre homem. Deve ter sido difícil para ele se curvar ao ex-colega de classe. Idhron, sendo um Mestre de categoria completa, deve ter doído o suficiente, mas ele também ser membro do Capítulo deve ter sido incrivelmente difícil de engolir.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



O capítulo era o corpo governante da ordem. Consistia em vinte e dois mestres seniores, sendo o vigésimo terceiro membro o grão-mestre. Havia rumores de que os membros do Capítulo tinham um grau de influência diferente, mas obviamente os iniciados humildes não estavam a par dos detalhes. Todos sabiam que o capítulo consistia nos mais poderosos Mestres da Ordem, embora não estivesse muito claro se ‘poderoso’ significava poderoso telepaticamente ou politicamente. Talvez ambos.

Eridan ainda estava pensando quando a câmara chegou à ala pública de High Hronthar. Tanto quanto Eridan sabia, essa ala de High Hronthar era a única seção dos antigos visitantes do castelo que era permitida a entrada. A maior parte do castelo era para uso pessoal do grão-mestre.

Seus passos ecoaram nos grandes e vazios corredores.

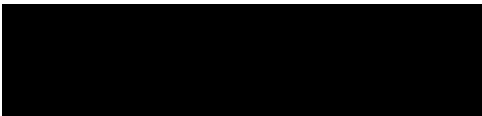
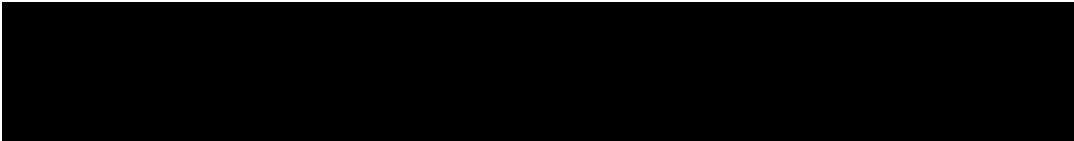
Eridan podia sentir o nervosismo de Ferev. Estranho, mas ele parecia mais nervoso do que Eridan.

—Por que está tão quieto aqui?—Eridan disse, quebrando o silêncio.

Parecia uma tumba aqui. Um túmulo enorme e luxuoso, mas um túmulo, no entanto.—Onde está todo mundo?

—Provavelmente há uma sessão do capítulo—, disse Ferev.—E o atual Grandmaster usa apenas robôs e IA para a manutenção do

castelo.



—Ainda podemos sair—, disse Eridan, esperançoso.

Ferev lançou-lhe um olhar azedo.—Se eu não relatar o que aconteceu com o capítulo, alguém o fará mais cedo ou mais tarde. E então eles se perguntarão por que eu não relatei. Espere por mim aqui. —E com isso, Ferev desapareceu atrás das enormes portas duplas.

Suspirando, Eridan sentou-se em uma das cadeiras incrivelmente desconfortáveis e se preparou para esperar.

Ele não teve que esperar muito tempo.

—Iniciante Eridan, eles estão esperando por você—, disse uma voz da IA.

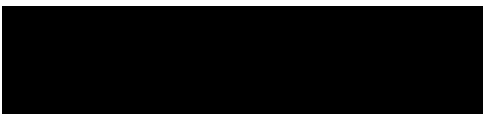
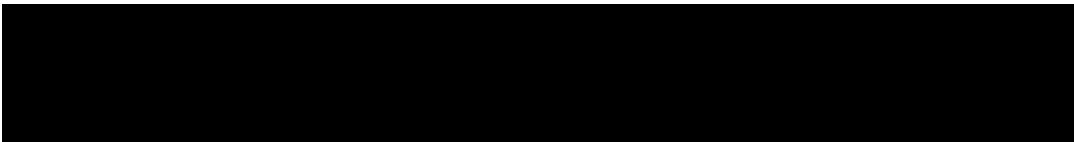
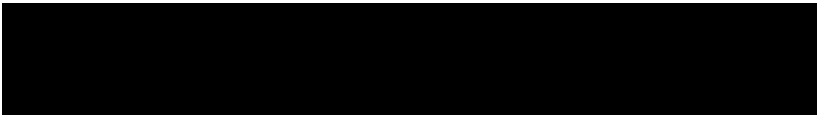
Sim

Eridan se levantou, limpou as palmas das mãos suadas nas calças e entrou.

Atrás das portas duplas, havia uma grande sala circular decorada em cromo e preto. Vinte e dois assentos idênticos estavam espalhados uniformemente pela sala, com um assento maior colocado mais alto, um nível acima dos outros.

Havia um velho sentado ali, seu rosto gentil e enrugado instantaneamente reconhecível: Grão-mestre Kato.

Eridan rapidamente desviou o olhar. A rigor, ele não tinha permissão para olhar para nenhum membro do capítulo, a menos que fosse diretamente



abordado. Ele caminhou até o meio do círculo e curvou-se profundamente, com o olhar abatido, como fora ensinado - embora nunca esperasse estar diante do capítulo tão cedo.

—Mestres—, ele murmurou, imaginando onde Ferev estava. Parecia que ele dera seu relatório e saiu pela outra porta.

—À vontade, iniciante Eridan.

Eridan se endireitou, mas manteve o olhar abatido.

—Seu instrutor nos contou as coisas mais perturbadoras, Eridan—, disse Mestre Kato, de maneira nada cruel.—Ele diz que você quase estrangulou um colega até a morte, com apenas um pensamento.

Eridan apertou os lábios, mas se forçou a ficar calado. Não tinha sido uma pergunta. Ele não conseguiu falar até ser perguntado diretamente.

—Há quanto tempo você esconde essa habilidade?—disse uma voz fria que Eridan reconheceu instantaneamente, apesar de não ter ouvido em anos.

A cabeça de Eridan virou na direção da voz. Uma parte dele, a parte que não estava ocupada olhando para Castien Idhron, foi surpreendida pelo nervo de Idhron. Ele falou sem a permissão do Grão-Mestre, interrompendo a linha de questionamento de Kato.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



E, no entanto, o mestre Kato não o repreendeu.

— Não escondi nada — respondeu Eridan, erguendo o queixo.—
Mestre—

ele acrescentou como uma reflexão tardia.

A julgar pelo ligeiro estreitamento dos olhos de Idhron, ele não perdeu o ligeiro.

—Você quer dizer que não sabia que possuía esse poder?—Disse Kato.

Eridan desviou o olhar de Idhron e respondeu: —Eu não sabia que era capaz de fazê-lo.

Houve um murmúrio entre os mestres.

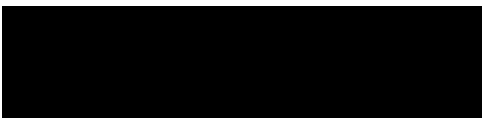
—Isso é claramente uma mentira—, disse Mestre Tethru.— E estou surpreso que você não tenha percebido os talentos questionáveis de seu aprendiz, Castien. Que negligência sua.

Um silêncio tenso e estranho desceu sobre a sala.

Eridan olhou entre Mestre Tethru e Mestre Idhron.

Os olhos deste último estavam fixos em Mestre Tethru com uma expressão plana.—O garoto ainda não é meu aprendiz e pode nunca se tornar um— disse ele de maneira uniforme.—E tenho

assuntos mais importantes que exigem minha atenção do que estar interessado em garotinhos.



As mãos de Eridan se fecharam em punhos. Mas, apesar da raiva, ele podia sentir um significado subjacente nas palavras de Idhron. Eles não foram falados descuidadamente.

Os lábios de Tethru afinaram e ele lançou um olhar a Idhron, sua aura telepática fervilhando de ódio.

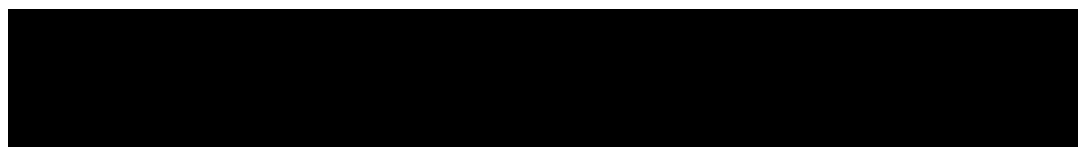
Eridan piscou. Espere, Idhron estava realmente sugerindo ...?

—Castien ainda não é responsável pelo garoto—, interrompeu o grão-mestre Kato, quebrando a tensão.—Suas críticas são injustificadas, Tethru.

Outro Mestre, uma senhora idosa real cujo nome Eridan havia esquecido, falou.—Talvez ele deva ser, grão-mestre— disse ela.— Já é tempo de Castien assumir a responsabilidade pelo garoto, especialmente se ele estiver mostrando talentos tão interessantes.

Eridan suprimiu uma careta. Não que ele esperasse que o capítulo pedisse sua opinião, mas ele não desejava ser responsável de Idhron quando o bastardo não tivesse poupado um pensamento para ele em onze anos - e a julgar pelo ponto de irritação que ele podia sentir de Idhron, ainda não.

—Não podemos forçar um mestre a contratar um aprendiz antes que ele se sinta pronto—, disse o grão-mestre Kato, franzindo a testa levemente.



A Mestra olhou de Eridan para Idhron.—Verdade— ela admitiu.— Mas talvez Castien deva divulgar sua reivindicação preliminar sobre

o garoto. Outro mestre pode escolher o garoto e dar a ele a orientação que ele claramente precisa.

O coração de Eridan pulou. Embora ele não quisesse ser aprendiz de Idhron, se Idhron realmente cancelasse sua reivindicação preliminar sobre ele

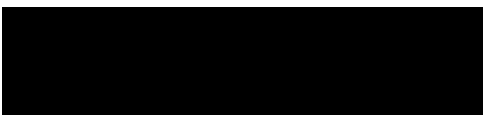
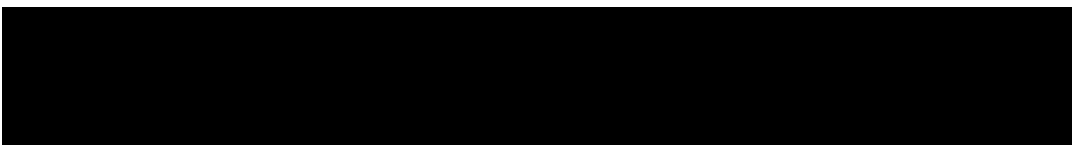
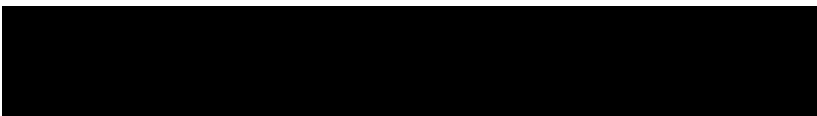
...Eridan já podia ouvir os comentários contentes e alegres que outros iniciados fariam. O mero pensamento virou seu estômago.

—De fato — disse Mestre Tethru, dando a Eridan um longo olhar que deixou Eridan mais do que um pouco desconfortável. Os escudos de Tethru estavam impecáveis agora, então Eridan não podia sentir suas emoções, mas as insinuações anteriores de Idhron eram difíceis de esquecer.

—O que você diz, Castien?—o grão-mestre disse.

A expressão de Idhron era impassível. Ele nem olhou para Eridan, como se não merecesse sua atenção.—Se é seu desejo reivindicar o garoto, é claro que sim, mestre—, disse ele, dirigindo-se ao grão-mestre. O respeito de seu tom contradiz a frieza de seu olhar.

Ele é uma cobra de duas caras, Eridan percebeu, olhando para Idhron com uma mistura de fascínio e nojo. Um mentiroso e excelente.





Mestre Kato sorriu para Idhron.—Bom Castien. Eu não tinha dúvida de que você não me decepcionaria. Você nunca tem.

Idhron inclinou a cabeça de uma maneira que provavelmente deveria ser respeitosa, mas parecia mais uma demissão altiva.

Eridan o observou com curiosidade. Idhron mudara nos anos em que Eridan não o via. Foram-se os últimos vestígios do jovem adulto Idhron; ele era adulto agora, um homem em todos os sentidos da palavra. Seus ombros eram claramente mais largos sob as vestes negras. Se ele fosse um homem mais baixo, Idhron seria chamado de atarracado, mas sua altura impressionante tornava seus músculos menos visíveis. Suas características faciais eram muito mais difíceis agora também.

Naquele momento, Idhron virou a cabeça e olhou diretamente para ele.—

Muito bem. Vou levar o menino a um estágio por um ano. Se ele impressionar, eu o aceitarei como meu aprendiz.

Eridan estava tão ocupado olhando para Idhron - ele odiava ser chamado de 'garoto' e odiava ser comentado como se não estivesse na sala - que levou um momento para registrar o que Idhron acabara de dizer.

Espera... o quê?

Um estágio probatório?



Eridan corou com total humilhação. Estágios de estágio foram considerados um insulto. Eles eram incrivelmente raros. Normalmente, o Mestre contratou um aprendiz ou não, sem necessidade de período probatório.

Eridan não achou que poderia odiar mais esse idiota, mas Idhron estava rapidamente provando que ele estava errado.

—Não foi isso que eu quis dizer— disse a Mestra, franzindo a testa para Idhron.—Um garoto tão poderoso precisa de um mestre, Castien. Se você não quer ser um, deixe alguém reivindicá-lo.

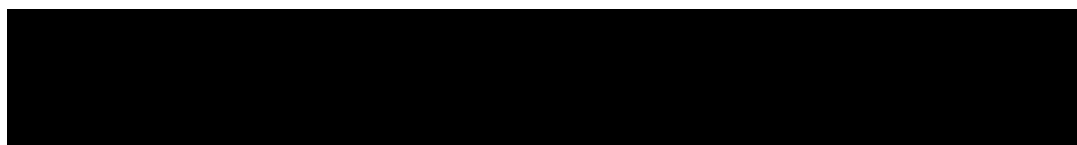
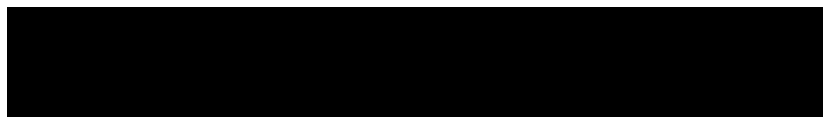
A expressão inescrutável de Idhron não mudou.—Se eu não reivindicá-lo em um ano, alguém pode, mestre Amara.

A Mestra - aparentemente Amara - olhou para ele.—Você sabe tão bem quanto eu que nenhum mestre reivindicará alguém que falhou como aprendiz de outro mestre.

—Isso não é da minha conta— disse Idhron.

Eridan respirou fundo. Ele não faria sufocar Idhron na frente do capítulo.

Ele não faria engasgar Idhron. Talvez se ele repetisse isso com bastante frequência, ele acreditasse.

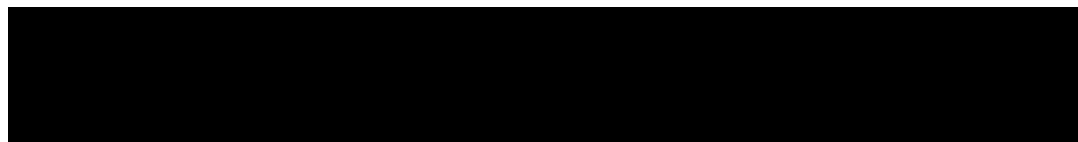


Ele olhou para o grão-mestre Kato, esperando que ele interferisse, que proibisse Idhron de fazê-lo servir como aprendiz de estágio, mas o velho ficou calado. A maioria dos outros Mestres estava com o olhar abatido. Parecia que todos os rumores de Idhron já tendo imensa influência sobre o capítulo eram verdadeiros.

—Está decidido, então— disse o grão-mestre Kato, finalmente.—
Você está demitido da sessão de hoje, Castien. Tenho certeza que
você terá as mãos cheias com o seu novo aluno.

Um músculo pulsou na mandíbula de Idhron. Ele deu um aceno
brusco e saiu da sala.

Depois de um momento, Eridan o seguiu.



Capítulo Três: Negociações

—Você poderia ter recusado se não me quisesse como seu
aprendiz—

disse Eridan enquanto alcançava Idhron.

Idhron continuou andando. Ele nem olhou para ele.

Eridan rangeu os dentes, seu temperamento queimando.

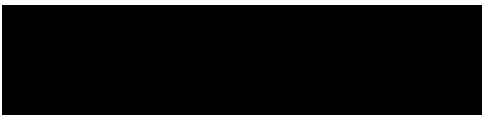
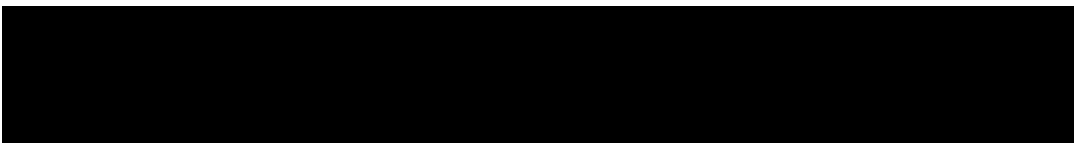
—Faz anos— disse Idhron, olhando para a frente.—Você não aprendeu escudos mentais ainda?

Eridan olhou para ele, um rubor quente de vergonha se espalhando por seu rosto.—Eu tenho—, disse ele, levantando o queixo.

—Você disse— Idhron disse categoricamente.—Você está projetando suas emoções com tanta força que estão testando até meus escudos, e meus escudos são perfeitos.

— Claro que sim — Eridan murmurou baixinho, revirando os olhos.

Eles caminharam em silêncio por um tempo.



Quando eles entraram na câmara t, Idhron disse ao computador o destino e finalmente disse: —Não me lembro de ter dito que não queria você como meu aprendiz.

Eridan fez uma careta, olhando para as botas.—Você não precisava dizer isso. Que as palavras correspondam aos atos! Você me ignorou por onze anos.

Ele sentiu um lampejo de irritação saindo de Idhron quando eles deixaram a câmara-t. — Não tem nada a ver com você! Mas sou um homem ocupado. Eu não tenho tempo para crianças.

Eridan corou.—Eu tenho dezoito anos. Não sou criança.

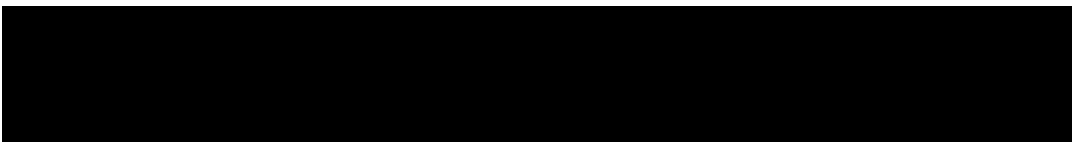
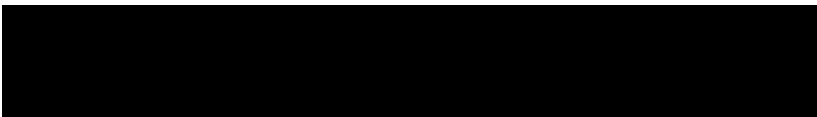
Idhron finalmente se virou para ele e lançou um olhar aguçado.

Eridan olhou para ele, com o rosto quente. Tudo bem, talvez ele não estivesse exatamente maduro agora, mas ainda assim, seu argumento estava de pé.

—Não estou falando da sua idade— disse Idhron.—Idade não é igual a maturidade. Eu tinha dezessete anos quando me tornei um Mestre Acólito.

Eridan tentou esconder seu espanto. Um Mestre Acólito aos dezessete?

Maneira de fazer alguém se sentir inadequado.





—Não estou dizendo isso para fazer você se sentir inadequado. Estou lhe dizendo isso para mostrar que você poderia ter conseguido muito mais com a sua idade, em vez de ser uma criança emocional e temperamental.

Eridan olhou para ele desconfiado.—Você está lendo minha mente?

—Eu quase não preciso—, disse Idhron, parando o tempo suficiente para permitir que o scanner de segurança faça seu trabalho. Os portões se abriram e ele gesticulou para que Eridan o seguisse para dentro.—Todas as suas emoções estão escritas no seu rosto, o que só prova meu ponto de vista.

Eridan franziu a testa. Distraído, ele registrou o espaçoso jardim da frente da bela mansão, mas sua atenção estava inteiramente no homem andando um pouco à sua frente.

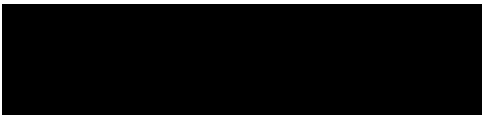
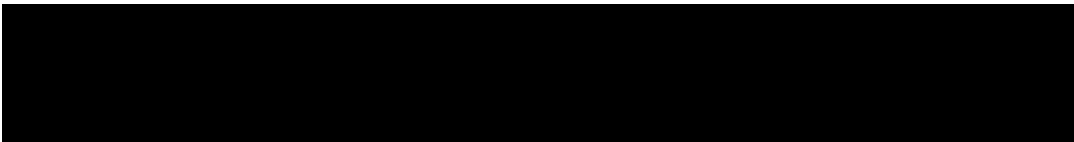
—Então você realmente não me odeia?—ele se viu dizendo, sua voz menor do que ele gostaria.

A expressão de Idhron ficou um pouco tensa. Ele abriu a porta da frente.

Eridan o seguiu até a casa, para a grande sala de estar.

Idhron virou-se para Eridan com uma leve carranca no rosto.

—Eu não sei de onde você tirou a ideia de que eu te odeio. Primeiro de tudo, eu não te conheço o suficiente para te odiar. Segundo, se eu te odiasse, não



teria escolhido você dentre centenas de iniciados. Eu escolhi você porque você mostrou promessa quando criança. Mas seu progresso não foi tão bom quanto eu esperava. É por isso que estou fazendo você servir um estágio de estágio. —Ele olhou Eridan nos olhos, seu olhar severo, mas não cruel.—Não é um pouco, Eridan. Quero ajudá-lo a melhorar, mas sou um homem ocupado e não posso me comprometer com um aprendiz que pode não ser o meu.

Olhando para baixo, Eridan mordeu o lábio inferior. Isso parecia ...

razoável. Seria possível que ele estivesse errado sobre Idhron e ele fosse realmente um bom mestre?

Mas assim como ele pensou, ele sabia estava errado. Era bom demais para ser verdade, considerando o que observara de Castien Idhron.

Eridan levantou o olhar e disse: —Você está mentindo.

— Perdão? —Idhron disse.

Eridan cruzou os braços sobre o peito e olhou para o homem.— Você pode abandonar esse ato amável. Eu não estou comprando. Eu sempre sei quando as pessoas mentem para mim.— Isso era mentira, mas não existiam muitos telepatas que tinham esse dom, e como Idhron saberia que Eridan não era um deles?

Idhron olhou para ele por um momento antes que algo mudasse em sua expressão, qualquer vestígio de bondade desaparecendo de seu rosto.—É

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



mesmo?—ele disse, olhando para Eridan com uma estranha intensidade nova. Ele parecia de alguma forma se tornar maior e mais alto.

Os pelos da nuca de Eridan se arrepiaram. De repente, ele sentiu como se estivesse em uma sala com um predador, perigoso e imprevisível.

—Sim—, disse ele, esmagando o desejo de fugir desta sala, deste homem, na medida do possível.

Os olhos azuis de Idhron pareciam afiar. Pela primeira vez desde que o conheceu, Eridan sentiu que realmente havia se tornado algo interessante para Idhron.—Você também é um mentiroso—, disse Idhron, caminhando. Ele agarrou o queixo de Eridan e levantou-o para fazê-lo olhar nos olhos dele.—Você não possui esse talento.

Eridan estremeceu, seu estômago em nós.—Talvez não, mas eu poderia sufocar sua vida se você tentar fazer algo comigo.

Idhron sorriu. Era um sorriso que parecia não ter nenhum tipo de emoção além de diversão fria.—Você mostra promessa, afinal—, disse ele, soltando o queixo de Eridan.—Sente-se.

Era impossível não obedecer a essa voz.





Eridan sentou-se no sofá, um pouco feliz por fazê-lo, porque seus joelhos tremiam.

Ele olhou para este homem imponente, que olhou para ele com uma expressão ilegível.

O silêncio se estendeu.

—Muito bem—, disse Idhron finalmente.—Vou falar francamente com você.

Eridan olhou para ele com ceticismo, mas não expressou suas dúvidas.

—Eu realmente não te odeio— disse Idhron.—Eu não odeio ninguém. O

ódio é uma emoção. As emoções são um passivo, e eu erradiquei a maioria delas.

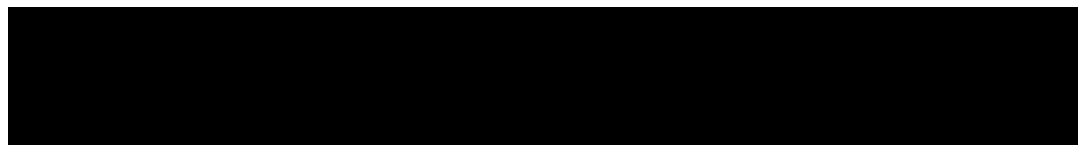
Eridan olhou para ele.

Ele estava falando sério? Ele realmente não sentia emoções? Por quê?

Como isso era possível?

Mestre Idhron foi até a janela.—Seus instrutores não lhe disseram que as emoções interferem no seu controle sobre sua telepatia?

Eridan assentiu, franzindo a testa.—Sim, mas nenhum dos meus instrutores já sugeriu que erradicar emoções era algo pelo qual lutar.



—Para eles, não é—, disse Idhron, olhando para fora.—A maioria dos mestres não pensa que as emoções são uma grande responsabilidade. Não é verdade.

—Como você pode saber disso?

Idhron se afastou da janela e encontrou seu olhar.—O fato de eu ser um telepata da classe 7 é prova suficiente.

Distante, Eridan sabia que estava boquiaberto.

CLASSIFICAÇÃO 7

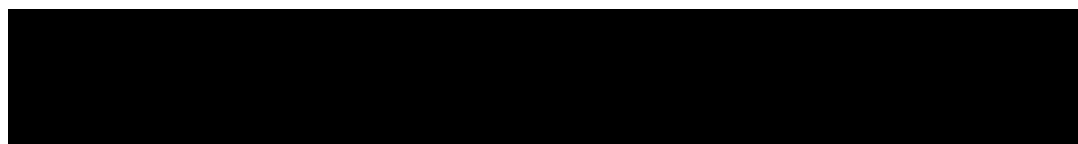
Idhron era Classe 7?

—Você é sete?— ele murmurou—Mas como ... ninguém disse que você era sete.

—Não é algo que eu anuncio—, disse Idhron, dando de ombros.—Mas o grão-mestre e o capítulo estão cientes disso.

Eridan lambeu os lábios e se inclinou para frente.—Você pode realmente matar pessoas com sua mente?—ele sussurrou, seu coração batendo mais rápido.

Um maldito Sete merda. Não havia telepatas da Classe 7 no planeta, tanto quanto todos sabiam.





O olhar que Idhron lhe deu foi extremamente impressionado.— Mesmo que eu pudesse, dificilmente diria isso, iniciante. E isso não vem ao caso.

Sim o que foi o ponto?

Eridan se forçou a parar de se fixar no fato alucinante de que ele estava em uma sala com um Sete e rebobinou a conversa em sua cabeça.—Espere, você quer dizer que você é um Sete Porque você não tem emoções? Como isso está conectado?

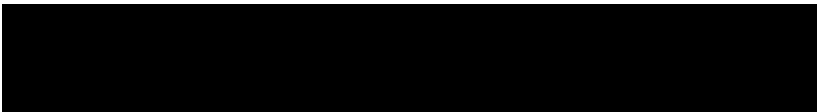
Mestre Idhron olhou para ele por um momento antes de dizer: —O que estou prestes a lhe dizer não pode sair desta sala.

Era uma declaração, mas Eridan assentiu de qualquer maneira, olhando para Idhron com curiosidade.

—Todo telepata tem uma área do cérebro dedicada à telepatia— disse Idhron.

Eridan assentiu, feliz por saber o que Idhron estava falando.—Sim, o atheus.

— De fato — disse Idhron, e pela primeira vez desde que Eridan o conheceu, havia algo como uma aprovação fraca em seu olhar.





Eridan fez uma careta, irritado consigo mesmo por se sentir um pouco satisfeito.

—O tamanho do athe determina a força da telepatia—, disse Idhron.
—É

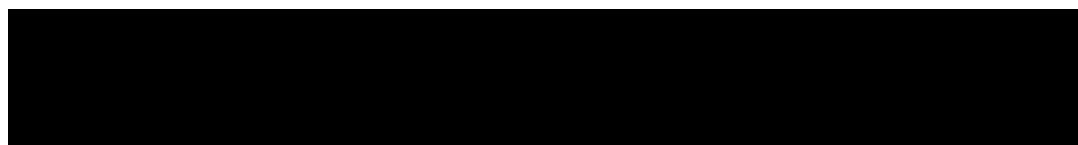
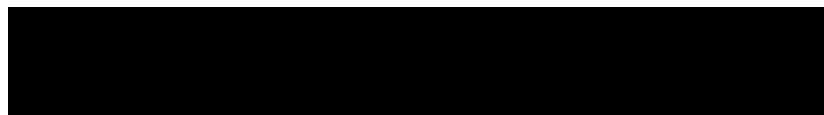
por isso que os telepatas de nível superior são tão raros: é extremamente raro alguém nascer com um atheus grande o suficiente. Mas o que não se sabe é que é possível fortalecer sua telepatia. Assim como qualquer músculo, o atheus pode ser cultivado treinando-o.

Eridan franziu a testa. —Mas isso não faz sentido. Se fosse verdade, todos se tornariam um telepata de alto nível.

—Não, porque a maioria das pessoas não tem disciplina e não deseja sacrificar o que vê como essencial— Os lábios de Idhron se curvaram em um sorriso irônico.—Eles valorizam muito suas emoções.

Eridan ficou intrigado.—Mas por que você tem que sacrificar suas emoções?

Idhron lançou-lhe um olhar surpreendentemente paciente.—A capacidade do cérebro não é ilimitada. Se alguém não nascer como um telepata de alto nível, aumentar o tamanho do seu próprio intelecto terá um preço. Só pode ser aumentada às custas de outra parte do cérebro. Sacrificar a capacidade das emoções e sentimentos inúteis faz mais sentido.



Eridan olhou para esse homem de olhos frios e percebeu com um tipo fascinado de horror que Idhron realmente não entendeu que a capacidade de sentir era o que fazia de um ser consciente. Ele se perguntou se havia algum tempo que Idhron entendeu que estava perdendo algo essencial na busca de mais poder. Se houvesse, claramente não era mais o caso. O homem à sua frente era agora

um sociopata, incapaz de entender ou sentir emoções profundas. Era ao mesmo tempo perturbador e fascinante.

—Você espera que eu desista de emoções também?—Eridan disse com uma risada.—Porque eu posso lhe dizer agora que isso não é provável.

Idhron o estudou.—Não é algo que espero de você, mas espero que faça um esforço honesto para aprender. Se você aprender, bom. Se não, não importa.

Você é um telepata da classe 5. Não é justificção suficiente.

Eridan sorriu ironicamente. Ele não pôde deixar de pensar que Idhron simplesmente não queria que ele se tornasse tão poderoso quanto ele.

Idhron o encarou com um olhar severo, voltando para ele.—O que eu vou demandar de você é trabalho duro e lealdade. Você fará tudo o que eu digo, sem exceções.

—Se você queria obediência cega, escolheu o iniciado errado—, disse Eridan com um sorriso.—Eu nunca fui tão bom em seguir as regras.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Idhron estreitou os olhos.—Então você vai aprender—, disse ele friamente.—Ou eu o deixarei de lado, e nenhum outro mestre escolherá uma rejeição.

Eridan olhou para ele, seu bom humor desaparecendo. Ele sentiu aquela sensação repugnante em seu estômago novamente, as bordas de sua visão ficando vermelhas quando sua mão se fechou em punho. Ele sabia o que estava prestes a acontecer, mas desta vez deixou. Ele imaginou sufocar a vida daquele idiota, imaginou a vida desaparecendo de seus olhos sem emoção ...

Mas nada aconteceu.

O olhar de Idhron ficou positivamente gelado. Ele disse suavemente: —

Lição um: nunca tente a vida de alguém se você não puder realizá-la e não for pego.

Eridan engoliu em seco e olhou para baixo.

—Lição dois.—Idhron agarrou o queixo de Eridan com força e levantou o rosto para encontrar seus olhos.— Suas ações foram extremamente tolas e míopes, já que você sabe que sou um telepata mais forte que você. O que você esperava conseguir com essa tentativa patética de me atacar?

—Você me deixou com raiva.



—Eu fiz—, disse Idhron, parecendo imperturbável.—E foi um teste. Um que você falhou.

Eridan molhou os lábios secos.— Como assim?

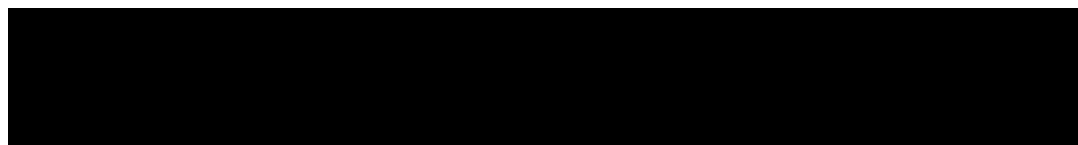
Idhron manteve o olhar.—Se livrar de suas emoções pode não ser um requisito, mas isso não significa que não esperarei que você aprenda a controlá-las. Sua raiva é um passivo. Não posso ensiná-lo a controlar esse presente curioso que você possui, mas posso ensiná-lo a controlar sua raiva, para que suas emoções não controlem você. Emoções descontroladas podem ser uma grande fraqueza, Eridan. Meu aprendiz deve ser mais esperto que isso. Se você se zangar com alguém mais poderoso do que você - social, política ou telepaticamente - a reação certa seria fingir subserviência e esperar até que você se torne poderoso o suficiente para destruí-la.

Arrepios correram pela espinha de Eridan. Havia algo na maneira como Idhron disse isso ...

Uma risada nervosa borbulhou em seu peito.—Então eu deveria ter sugado você e traçado sua morte pelas costas? É isso que você está dizendo?

Idhron inclinou a cabeça. —Essencialmente, somos. Você aprenderá que, para sobreviver no clima social de High Hronthar, terá que fazer um pouco de

‘chupar’, Eridan. Mas nem sempre foi assim.



Eridan olhou para ele com ceticismo. Ele não conseguia imaginar esse homem altivo e frio agindo subserviente.

Como se estivesse lendo seus pensamentos, Idhron disse: —Sim, eu também fiz. E ainda faço isso, até certo ponto, com o capítulo e o grão-mestre.

Eridan bufou, lembrando da reunião do capítulo que ele tinha visto. —Se você estava sendo subserviente, não enganou ninguém, mestre.

Os lábios de Idhron se contraíram.—Nesse momento, não preciso que comprem, Eridan. Eles estão felizes o suficiente para que eu ainda esteja disposto a manter a aparência deles me controlando.

—Mas por quê?

—Você aprenderá que usar o medo das pessoas é sempre um ato de equilíbrio. Você não pode deixá-los com muito medo ou eles se unirão contra você para derrubá-lo. Eu posso ser um telepata da classe 7, mas sou apenas um homem. Mesmo eu não poderei me proteger se outros vinte e dois membros do capítulo decidirem que sou muito perigoso. Daí o ato de equilibrar.

As sobrancelhas de Eridan se uniram.—Você está sendo muito sincero—, disse ele, desconfiado.—Tenho certeza que você não confia em mim, então por que você está sendo tão aberto?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Ele sentiu algo como diversão fria saindo de Idhron.

—Estou feliz que você seja inteligente o suficiente para perceber isso—, disse Idhron, seus dedos soltando o queixo de Eridan e deslizando ao longo de sua mandíbula até que finalmente se estabeleceram logo abaixo da orelha esquerda, quase tocando o ponto telepático de Eridan.

Eridan estremeceu, seu corpo tenso enquanto observava Idhron cautelosamente.

—Você entende que eu não posso confiar em você sem garantias adicionais—, disse Idhron.—Portanto, terei que criar um vínculo entre nós.

— O que foi? —Eridan sussurrou, seus olhos se arregalando. Embora um vínculo telepático entre um Mestre e um aprendiz não fosse nada incomum, era inédito formar um vínculo com um iniciado que o Mestre ainda não havia reivindicado. Se Idhron realmente o deixasse de lado, nenhum outro Mestre jamais o escolheria. Ele realmente seria considerado bens usados. Eridan sempre pensou que era injusto que Masters só quisesse aprendizes com núcleos telepáticos intocados, mas era o que era.

—Você não pode fazer isso—, disse Eridan, seu coração batendo mais rápido.—Eu não sou seu aprendiz ainda.



—A menos que você queira que eu apague sua memória dessa conversa, você me permitirá isso—, disse Idhron, observando-o com uma expressão estranha.—A escolha é sua, Eridan.

Eridan olhou para ele, sabendo que não era uma escolha. Embora ele estivesse apreensivo em permitir que esse homem entrasse em sua mente, a outra opção era ainda pior. Ele não queria que suas memórias fossem mexidas, especialmente por um telepata da classe 7. Um vínculo parecia o mal menor.

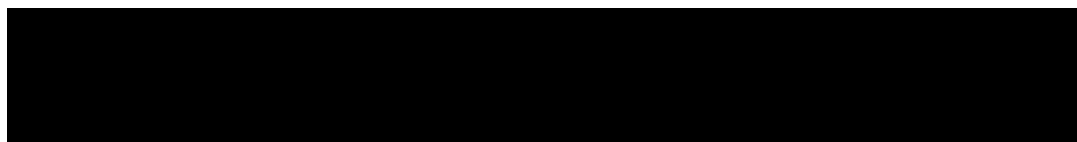
—Tudo bem—, ele disse com relutância.

Idhron pressionou o polegar contra seu ponto telepático e Eridan estremeceu novamente, algo nele tremendo. Precisando —O que é isso?—ele disse, olhando desconfiado para o mestre.

—Nossas mentes são muito compatíveis— disse Idhron com repugnância.—É uma pena, mas não há nada que possamos fazer sobre isso.

Eridan estava confuso.—A compatibilidade mental não é boa para o vínculo?

A presença telepática de Idhron ficou bastante azeda. —Sim, geralmente sim. Mas uma maior compatibilidade mental também significa uma maior transferência emocional. Não erradiquei minhas emoções apenas para ser submetido às suas.



—Não é como se você não sentisse emoções—, disse Eridan, zombando.—

Eu posso sentir quando você fica irritado, por exemplo.

Idhron olhou para ele sem rodeios.—Sua sensibilidade às emoções de outras pessoas é extraordinariamente alta. E não é como se eu não sentisse emoções. Minha capacidade para eles é simplesmente muito limitada, e as emoções que sinto são muito passageiras e superficiais, como um leve aborrecimento. Não sou capaz de emoções fortes e duradouras que distraem pessoas como você. Agora fique quieto. —O olhar de Idhron ficou um pouco desfocado. —Eu vou estabelecer o vínculo agora. Não resista.

Eridan fez o possível para derrubar seus escudos mentais e relaxar, mas ele ainda engasgou ao sentir Idhron deslizar dentro de sua mente. Parecia ...

estranho. Invasivo e intenso, mas estranhamente bom também. Ele tremeu quando a presença mental de Idhron tocou seu núcleo telepático pulsante e se enrolou em torno dele. Oh. Isso parecia absurdamente agradável. Eridan podia sentir um fio de ouro começando a se formar em torno de seu núcleo, conectando suas mentes: o vínculo. Ninguém disse a Eridan que os vínculos eram tão bons.

—Porque eles nem sempre fazem— A voz de Idhron disse em sua cabeça, assustando-o. —Meu vínculo de treinamento com meu ex-mestre não parecia assim. Não éramos tão compatíveis.



Eridan podia sentir que não considerava uma falha, em oposição ao vínculo entre eles, claramente imperfeito, na opinião de Idhron.

Eridan revirou os olhos. Por alguma razão estranha, ele se sentiu muito mais relaxado em torno de Castien Idhron, agora que o tinha em mente.

—É o vínculo— Idhron informou-o, sem ser solicitado. —Isso provoca uma falsa sensação de facilidade e intimidade. Eu aconselho você a não confiar nesse sentimento.

—Sim, nosso vínculo é horrível e nojento - entendi— Eridan disse a ele.

—É uma pena que você tenha que viver com isso.

—Não fique atrevido comigo, Eridan— Idhron disse antes de sair de sua mente.

Eridan engoliu sua decepção, a sensação de facilidade e proximidade desaparecendo.

Ele abriu os olhos e ficou momentaneamente desorientado, olhando para o exterior gelado e fechado de Idhron. Não que Idhron sentisse caloroso em sua paisagem mental, mas ele definitivamente não tinha sentido frio também. Ele parecia mais ... acessível quando eles se comunicavam mentalmente. O homem que Eridan estava olhando não parecia acessível nem um pouco.



—Está feito—, disse Idhron. Ele franziu o cenho. —Como seu aprendizado é probatório, você ainda não pode ter uma residência no Distrito Dois. Eles são apenas para aprendizes registrados. Mas você também não pode ficar no distrito externo. É muito longe e constantemente busca você se tornaria cansativo muito rápido. — Os lábios dele afinaram. —Você terá que morar aqui por enquanto.

Eridan piscou. — Aqui? Você quer que eu viva com você?

—Mestre— afirmou Idhron, estreitando os olhos.

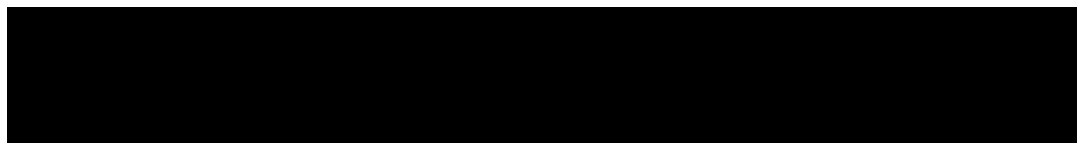
— O que foi? — Eridan disse, confuso.

—Você sempre vai me chamar de mestre agora. Já tive o suficiente de sua insolência. E para responder sua pergunta, sim. Você vai ficar aqui! quartos mais do que suficientes em minha casa para que sua presença não seja muito incômoda.

—Estou começando a me perguntar por que você queria um aprendiz—

disse Eridan com uma risada sem humor.—Se eu não sou nada além de um inconveniente para você.

Idhron lançou-lhe um longo olhar que Eridan não conseguiu ler.—Eu não sou um homem irracional, Eridan—, disse ele finalmente.— Prove seu valor para mim e você não será um inconveniente.— ele olhou olhou para o relógio.—Estou



partindo para a Colônia Deniz do Primeiro Grande Clã em menos de uma hora.

Estarei fora por três ou quatro dias. Sinta-se em casa enquanto eu estiver fora.

— Quer dizer...Você quer dizer que posso escolher qualquer quarto que eu queira?

Idhron fez uma pausa e olhou para ele.

Eridan de repente se sentiu terrivelmente transparente. Bem, ele provavelmente era, considerando que o outro homem era um telepata da classe 7

que tinha acesso direto à mente de Eridan.

—Você pode escolher qualquer quarto, menos o meu—, disse Idhron depois de um momento. Seu olhar varreu as roupas de Eridan.— E peça ao meu criado que peça roupas novas para você. As vestes dos iniciados não são mais adequadas para você. Embora você ainda não possa usar roupas de aprendizes, precisará de um novo conjunto de roupas em cores neutras. Meu aprendiz não pode parecer surrado.

Eridan corou, sentindo-se um pouco humilhado. Embora ele cuidasse muito de suas roupas, não havia como esconder que eram insultos de muitos outros iniciados que as usavam antes dele.

—Tudo bem, mestre—, disse ele, engolindo seu orgulho. Foi... Difícil. Seu orgulho sempre fora uma de suas maiores falhas. Eridan nem sabia porque ele

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



estava tão orgulhoso. Às vezes, ele pensava que sua família biológica poderia ter sido nobre, embora não tivesse conseguido confirmar. As informações sobre as famílias de nascimento dos iniciados geralmente não estavam incluídas em seus registros, e Eridan só sabia que tinha três anos quando foi trazido para Hronthar.

Ele não se lembrava de quase nada de sua vida antes da Ordem e do pouco que ele conseguia se lembrar que não confiava, porque fazia pouco sentido.

Quando o silêncio se prolongou e Idhron ainda estava ali, olhando para ele com expectativa, Eridan fez uma careta, percebendo o que o homem estava esperando.

—Você ainda não é oficialmente meu mestre— ele resmungou, fazendo beicinho.

O olhar que Idhron lançou a ele foi intransigente.—Eu não exigirei isso toda vez que nos separarmos, mas você deve acostumar-se a fazê-lo enquanto estamos em público. Eu não tolero desrespeito, e isso seria considerado um sinal de desrespeito por outros se você não se comportar como um bom aprendiz deveria.

Suspirando, Eridan deu os poucos passos que os separavam, caiu de joelhos e inclinou a cabeça.—Mestre! Que você tenha viagens seguras.



Ele não levantou os olhos, esperando a reação de Idhron. A etiqueta do High Hronthar era - desnecessariamente, na opinião de Eridan - complicada.

Alguns mestres eram mais indulgentes, mas os mestres de linhagens tradicionais e antigas, como Idhron geralmente seguia os velhos costumes. Havia várias maneiras de o Mestre responder a uma despedida tradicional, dependendo da relação entre mestre e aprendiz e quanto o mestre valorizava seu aprendiz.

Ele se encolheu um pouco por dentro, esperando que Idhron o fizesse beijar a bainha de seu manto preto, ou pior, suas botas - costumes que eram considerados ultrapassados e degradantes desnecessariamente pelos padrões modernos de High Hronthar, mas ainda amplamente aceitáveis, especialmente se o O mestre e o aprendiz não tinham o melhor relacionamento.

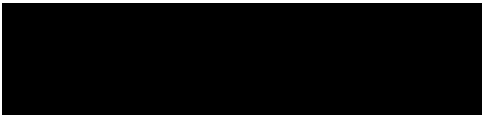
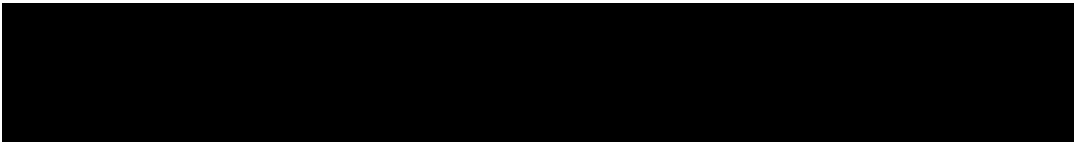
Mas, para seu alívio, Idhron ofereceu seu anel.

Eridan roçou os lábios contra a pedra preta e olhou para cima.

Olhos azuis o observavam com uma expressão fixa e ilegível.

Algo apertou o estômago de Eridan.

—Obrigado, Eridan—, disse seu mestre.

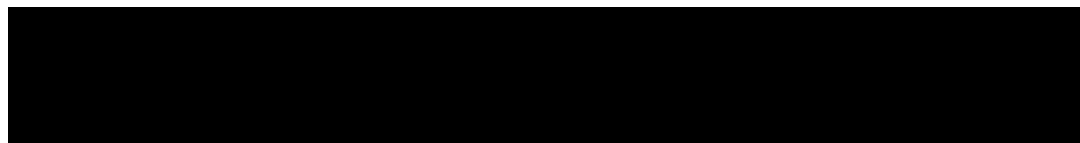
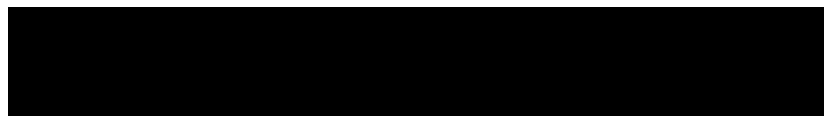


Quando Idhron recolheu a mão, as pontas dos dedos roçaram o queixo de Eridan, e Eridan estremeceu quando sua presença telepática avançou, tentando atrair seu Mestre, o vínculo entre eles pulsando com a necessidade.

Os lábios de Idhron afinaram um pouco.—Você trabalhará em seus escudos enquanto eu estiver fora—, disse ele antes de sair da casa.

Eridan não sabia quanto tempo ele ficou lá, de joelhos, olhando inexpressivamente para o local onde seu Mestre acabara de ficar.

Escudos. Sim



Capítulo Quatro: Testes

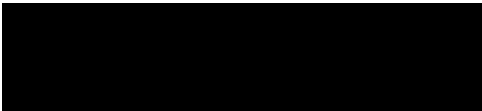
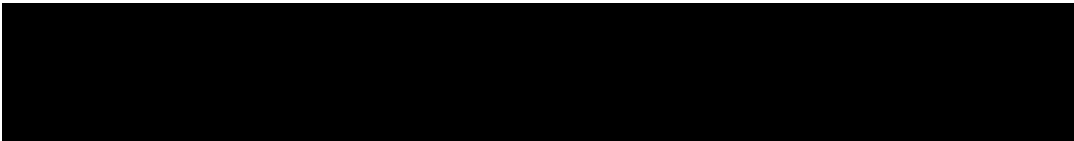
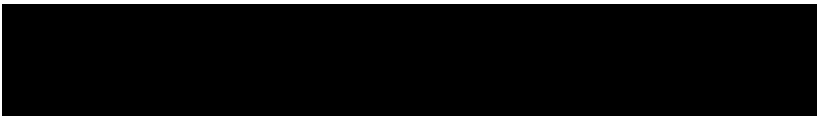
O servo do mestre Idhron era um jovem chamado Javier. Ele era apenas cinco anos mais velho que Eridan e era um tipo de pessoa agradável e sem sentido.

—Há quanto tempo você o serve?—Eridan perguntou curiosamente enquanto ele e Javier pediam roupas novas online.

—Apenas alguns meses—, disse Javier, escovando os cabelos para trás.

Ele era um cara bonito, pensou Eridan. Eles pareciam um pouco parecidos, na verdade. Os cabelos de Javier eram mais escuros e seu rosto era um pouco mais redondo, mas seus traços e feições eram semelhantes o suficiente para serem confundidos com parentes.

—Como ele é?— Eridan disse, curioso apesar de si mesmo. Todos sempre diziam o quão terrível não era ser reivindicado por um Mestre e se tornar um membro do departamento de serviço da Ordem, mas Eridan nunca havia realmente falado com um servo. Não havia servos no distrito externo. Tudo o que sabia sobre os criados era que eles podiam se especializar em uma vasta variedade de campos, alguns mais importantes que outros.



Javier deu de ombros.—Está tudo bem. Mestre Idhron é um empregador decente o suficiente. Ele é exigente, mas eu já tive

coisas piores.

— Como assim?

Javier fez uma careta.—Meu empregador anterior queria que eu prestasse serviços nos quais não sou especialista, serviços que não queria realizar e tive que registrar uma reclamação.

Eridan se encolheu.—Você quer dizer que eles queriam que você os servisse sexualmente?

Javier riu.—Esse não era o problema - eu sou um servo de prazer antes de tudo. O problema era que ela queria que eu fizesse atos com os quais eu não concordei no meu contrato com ela.

Eridan abriu a boca e fechou.

—Você é um servo do prazer?—ele sussurrou finalmente, de olhos arregalados. Se Javier era um servo de prazer, isso significava ...— Você faz sexo com Mestre Idhron?!

Javier riu de sua expressão.—Deuses, você é uma criança. Claro que sim.

Então, esse não era o meu papel.

Eridan só podia olhar para ele.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Ele não sabia por que se sentia tão chocado. Todo iniciado sabia que os Mestres da Ordem não eram realmente monges, como o resto do planeta pensava deles. Afinal, os criados de prazer existiam em Hronthar por um motivo. Mas Eridan ainda não conseguia entender sua mente Mestre Idhron fazendo algo tão indigno e emocional como fazer sexo. Parecia ... errado.

—Por que você quer ser um servo do prazer?—Eridan disse e depois corou.— Sem querer ofender.

Javier deu de ombros. —Não me ofendeu. Mas por que eu não gostaria de ser um? É um bom trabalho, e principalmente agradável. —Ele revirou os olhos cinza prateado.—A menos que você seja estúpido o suficiente para se apaixonar por seu empregador. Obviamente, é péssimo quando eles o deixam de lado por um novo brinquedo brilhante, o que sempre acontece eventualmente.

Eridan ouviu-o falar sobre sexo e amor com um sentimento muito surreal.

Ele não era tão inocente quanto Javier pensava - todos no salão dos iniciados tinham pelo menos alguma idéia sobre sexo - mas ainda não conseguia se imaginar oferecendo seu corpo para viver. Mesmo que a coisa de aprendiz não desse certo e ele fosse transferido para o departamento de serviço da Ordem, Eridan nunca teria escolhido ser um servo de prazer como sua profissão. Ele poderia trabalhar no departamento de segurança, como especialista em limpeza



de memória - ele era decente o suficiente para apagar memórias. Ou talvez no departamento administrativo. Sempre havia mestres precisando de administradores para administrar suas propriedades fora do mundo.

Mas um servo de prazer? Algo mudou o estômago de Eridan, o mesmo que sempre o deixava orgulhoso demais, o mesmo que dizia Sou melhor que isso .

Imediatamente, ele teve vergonha de seus pensamentos. Javier parecia um cara legal. Eridan não era melhor que ele.

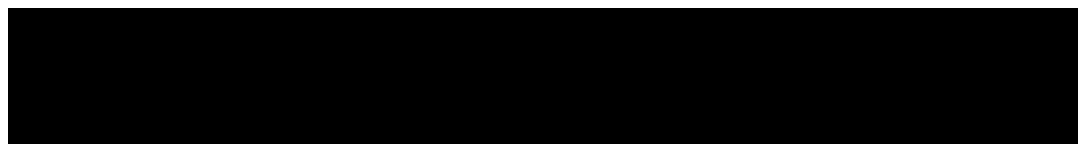
Ele ainda não conseguia imaginar o Mestre Idhron fazendo algo tão emocional quanto fazer sexo.

—Então, como ele é?—ele disse antes que pudesse se conter.

Javier lançou-lhe um olhar divertido.—Você percebe que há uma cláusula de não divulgação no meu contrato, certo?

Eridan riu.— Por favor. Existem maneiras de contornar isso. Você ainda pode falar em termos vagos.

O outro cara revirou os olhos, mas ele estava sorrindo.—Acho que não tenho nada para compartilhar. Ele nem me usa com frequência suficiente. —Ele parecia vagamente ofendido.—Acho que ele considera o sexo uma perda de tempo, apenas uma função física com a qual ele tem que lidar. Ele sempre parece



ter um milhão de coisas em mente, mais importante do que qualquer coisa que eu esteja fazendo.

Sim, isso parece mais com Castien Idhron, Eridan pensou ironicamente, embora corasse, imaginando seu Mestre sentado com

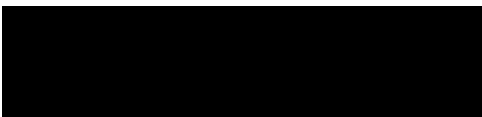
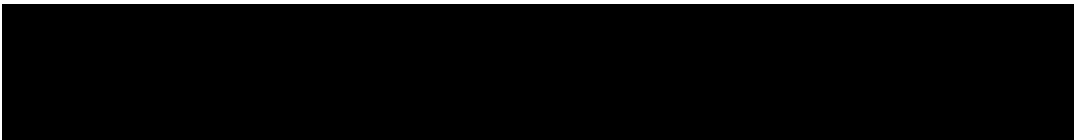
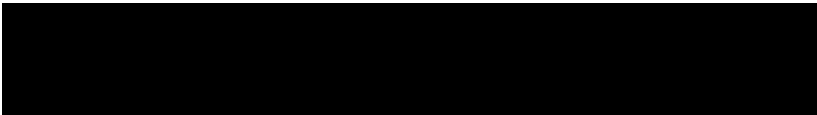
um olhar entediado e altivo no rosto enquanto Javier o chupava.

Afe. Por que ele estava pensando nisso?

Ele realmente precisava trabalhar em seus escudos agora.

Eridan olhou no espelho, olhando-se criticamente. As roupas eram um bom ajuste. foram feitos no estilo tradicional para aprendizes; exceto que estavam nas cores branca e marrom, em vez dos tons de azul que os aprendizes usavam.

Eridan olhou para os cabelos na altura dos ombros e torceu o nariz. Ele nunca gostara de quão ondulados os cabelos ficavam, quanto mais compridos, mas os iniciados não tinham permissão para amarrá-los. Quando - se - ele se



tornasse aprendiz de Idhron oficialmente, seu Mestre trançaria um thaal nos cabelos, o que o marcaria como um aprendiz reivindicado.

Mas, por enquanto, Eridan não podia fazer nada sobre seu cabelo.

Porra, ele detestava esse penteado. Isso o fez parecer ... efeminado. Não que houvesse algo errado em parecer efeminado, mas sempre tornava sua vida mais difícil no Salão dos Iniciados. Sendo um retrocesso, um homem que produzia lubrificação natural quando era despertado, sempre o tornava um alvo fácil de piadas grosseiras sobre sua 'boceta de menino' - seriamente, se Eridan não ouvisse essa palavra por mais um século, seria muito cedo - mas sendo bonito apenas acrescentou insulto à lesão.

Pelo menos suas aulas com outros iniciados seriam limitadas agora, o que era a única coisa boa sobre a situação.

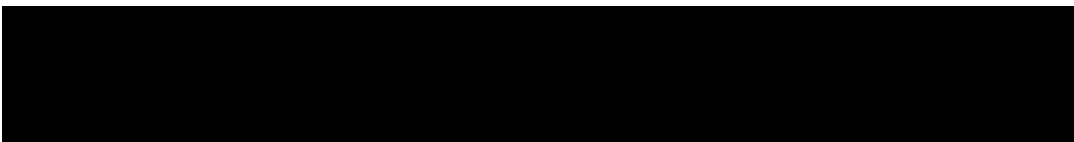
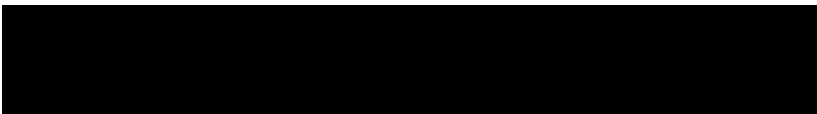
Eridan ficou parado como algo no fundo de sua mente puxando .

Oh.

Idhron finalmente voltou.

Molhando os lábios nervosamente, Eridan desceu as escadas.

Nos últimos quatro dias desde que ele se mudou para a mansão de Idhron, ele se acostumou e conseguiu navegar facilmente, apesar do tamanho. Verdade





seja dita, ele já se sentia mais em casa nesta mansão do que jamais se sentira em seu dormitório, apesar de viver lá a maior parte de sua vida. Algo sobre viver em uma casa tão grande parecia ... certo.

Sacudindo o pensamento estranho, Eridan saiu de casa e parou na varanda, escolhendo-o como o meio termo entre esperar por seu mestre dentro de casa ou nos portões. Esperar dentro de casa seria considerado desrespeitoso, mas ele se encolheu ao pensar em esperar Idhron nos portões como um animal domesticado para seu dono. Então a varanda era. Eridan esperava que Idhron não entendesse também ofendido. Idhron não parecia ser um defensor de tradições estúpidas apenas por uma questão, mas quem sabia em que tipo de humor ele estava depois da viagem.

Mas não havia recompensa sem risco. Esses primeiros dias de seu estágio probatório dariam todo o tom de seu relacionamento com seu mestre. Ele não tinha nenhuma intenção de ser uma tarefa fácil. Ele poderia deixar Idhron desagradado, mas Eridan queria testar os limites, testar até que ponto ele poderia realmente empurrá-los.

Ele manteve o olhar baixo, mas não precisava ver Idhron para sentir ele se aproximar. Foi o sentimento mais estranho. O vínculo que os unia parecia apertar e vibrar quanto mais perto seu Mestre se aproximava. Eridan pegou o lábio



inferior entre os dentes, respirando uniformemente, entrando e saindo. Entrando e saindo.

Quando as botas pretas brilhantes de Idhron apareceram, Eridan caiu de joelhos com fluidez e disse: — Mestre. Sua viagem foi proveitosa?

Uma mão pegou seu queixo e o ergueu.

Olhos azuis varreram suas roupas novas antes de focar novamente em seu rosto.—Foi—, disse ele.—Vejo que você trabalhou em seus escudos na minha ausência.

Eridan assentiu e baixou o olhar, as pontas dos ouvidos ardendo. O desejo de esconder sua conversa com Javier de Idhron havia sido um bom incentivo.

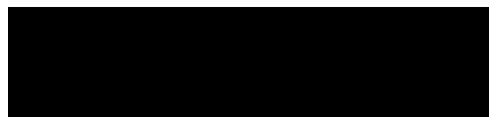
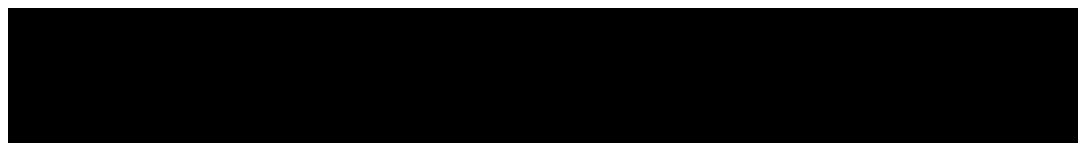
—Vamos testá-los, então?—Idhron disse suavemente, seu polegar movendo-se ao longo da mandíbula de Eridan até ser pressionado contra o ponto telepático de Eridan.

Eridan estremeceu, o vínculo entre eles pulsando com a necessidade.

—Não é bom o suficiente— afirmou Idhron.

Era imaginação dele ou Idhron realmente parecia um pouco sem fôlego?

—Sinto muito, mestre—, disse Eridan, olhando para o piso de madeira da varanda.—Eu irei tentar mais.



Idhron soltou o queixo.—Você vai— disse ele. Ele entrou na casa, claramente esperando que Eridan o seguisse. Ele fez, é claro.

Idhron levou-o para o escritório. Ao longo do caminho, Eridan silenciosamente instruiu a IA da casa a entregar as refeições favoritas de Idhron o mais rápido possível das cozinhas. Pessoalmente, Eridan sempre se sentia de bom humor se seu estômago estivesse cheio, e esperava que isso também fosse verdade para seu mestre.

Idhron sentou na cadeira atrás de sua mesa e fez um gesto para Eridan sentar-se à direita.

Eridan fez como lhe foi dito e cruzou as mãos no colo, a imagem de um aprendiz perfeito.

A julgar pelos olhos estreitos de Idhron, ele apenas conseguiu fazê-lo desconfiar.

—Você já fez a tarefa?—Idhron disse.

Eridan fez beicinho, pensando na mensagem que havia recebido de Idhron alguns dias atrás —Em relação a isso. Eu nunca ouvi falar de Masters atribuindo lição de casa a seus aprendizes. Ainda tenho aulas de iniciados que tenho que assistir, você sabe.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Idhron não parecia ter pena dele.— Você teve? —ele disse, seu tom mais frio.

Eridan suspirou. Portanto, lamentar-se de não fazer a lição de casa não era uma linha que Idhron permitiria que ele pressionasse. Mais foi uma pena, mas é bom saber.

—Eu tenho, mestre— disse ele, sorrindo inocentemente quando Idhron lançou-lhe um olhar duro e avaliador. —E a propósito, obrigado. Eu me diverti muito fazendo essas tarefas.

Ele esperava que Idhron estivesse zangado - ou sua versão sem emoção, pelo menos - por tentar interpretá-lo, mas o olhar do homem mais velho parecia quase ... apreciativo?

—Você fez agora—, disse Idhron sem muita inflexão.

Eridan assentiu, tentando reprimir o desejo de impressioná-lo. O que havia de errado com ele? Não se tratava de impressionar Idhron. Ou melhor, não se tratava de impressionar Idhron por impressioná-lo. Ele queria ser promovido a um verdadeiro aprendiz. Esse não era o objetivo. Nada mais.

—Eu não tinha certeza do que fazer no começo—, admitiu Eridan.— Você acabou de me dizer para aprender os segredos de outras cinco pessoas sem ser pego, e eu não tinha certeza de qual método você queria que eu usasse. E eu



nunca fui bom em ler a mente das pessoas, então fiquei um pouco frustrado. —

Isso foi o mínimo. Ele estava furioso porque Idhron o havia preparado para falhar. Não era como se Idhron não tivesse acesso aos seus registros acadêmicos e não pudesse ver suas más notas na leitura da mente. Mas quando ele se acalmou, percebeu que Idhron queria ver como ele lidaria com essa tarefa. Foi outro teste.

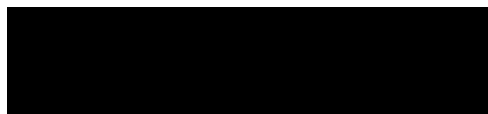
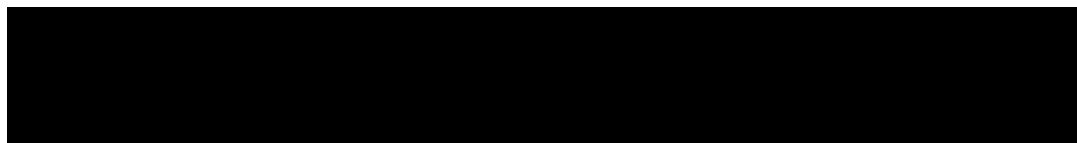
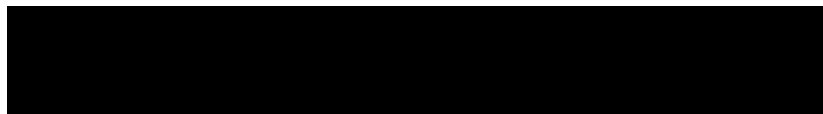
Um teste que Eridan esperava ter passado.

—Então eu usei sua reputação—, disse Eridan, observando cuidadosamente a reação de seu mestre.—Todos os iniciados têm medo de você.

Tudo o que eu precisava fazer era sugerir que queria entrar na mente deles sob suas ordens e que, se resistissem, você não ficaria

satisfeito. —Ele quase riu, lembrando os rostos dos outros iniciados diante dessa ameaça. Eridan havia escolhido os iniciados mais horríveis que conhecia, que sempre intimidavam retrocessos e crianças mais novas. Ele não podia negar que tinha tido prazer em assustar aqueles idiotas.—Eles me deixaram entrar em suas mentes, obviamente, e depois que aprendi o segredo mais embaraçoso, apaguei as lembranças de nossa conversa - na qual sou bastante bom— Focalizando, ele enviou as memórias dessas conversas para o Mestre através do vínculo de treinamento.

A expressão de Idhron permaneceu impassível, não impressionado



O coração de Eridan afundou. Ele pensou que Idhron não se importaria com sua solução ...

—Não é sua solução que é o problema, Eridan—, disse Idhron, sua voz suave.—Usar todos os recursos disponíveis para você foi uma

coisa inteligente a se fazer. O que eu tenho um problema é que você escolheu cinco garotos desagradáveis dos quais não gostou. Você deixa suas emoções governarem suas ações.

Eridan apertou a mandíbula. —Esse sou eu. Eu já disse para você não esperar que eu me transformasse em um robô sem emoção. Se você realmente espera, deve parar de desperdiçar nosso tempo e me abandonar agora.

—Eu dificilmente espero que você se transforme em um ‘robô sem emoção’, Eridan—, disse Idhron, dando-lhe um olhar firme.—Mas eu espero que você não seja tão melindroso. Quando você se tornar um adepto da mente de High Hronthar, fará parte do seu trabalho aprender os segredos mais sujos de outras pessoas, e você não terá o luxo de escolher apenas as pessoas de quem não gosta.

Eridan engoliu seu aborrecimento, odiando que o argumento de Idhron fosse válido e odiando a si mesmo por estar satisfeito com sua redação. Idhron

[REDAÇÃO]

[REDAÇÃO]

[REDAÇÃO]



havia dito ‘quando você acaba se tornando um adepto da mente’, não E se. Isso o agradou mais do que deveria.

—Então eu falhei no seu teste—, afirmou, desanimado.

—Sim e não—, disse seu mestre.—Darei a você a oportunidade de refazer sua tarefa, só que desta vez você escolherá cinco pessoas de que gosta. Seus amigos mais próximos.

Uma risada saiu da boca de Eridan.— Então você está sem sorte, mestre.

Eu não tenho exatamente amigos. —Ele disse isso em sua voz mais casual, mas provavelmente não deveria ter se incomodado, considerando que Idhron tinha acesso direto a suas emoções.

—Por que não?—Castien disse, parecendo levemente intrigado.— Você é bastante extrovertido e fisicamente atraente. Garotos como você geralmente são populares entre seus pares.

O rosto de Eridan se aqueceu.—Eu sou um retrocesso— disse ele, segurando o olhar de Idhron sem vacilar. Ele se recusou a ficar envergonhado com isso. —Você sabe disso, né?

Quando o outro homem apenas assentiu, ele relaxou um pouco e continuou.—Sempre foi algo que outros garotos me provocavam, e eu meio que desenvolvi uma língua afiada em resposta a todas as provocações. ‘Bullying’ E



também não ajudou que todos soubessem sobre sua reivindicação preliminar sobre mim.—Ele sorriu sem humor.—Não me fez exatamente amigos.

Idhron assentiu, sua expressão difícil de ler.

Curiosamente, Eridan espiou a mente de seu mestre.

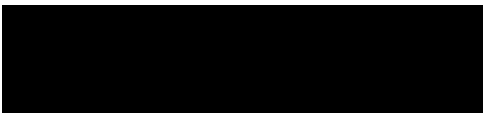
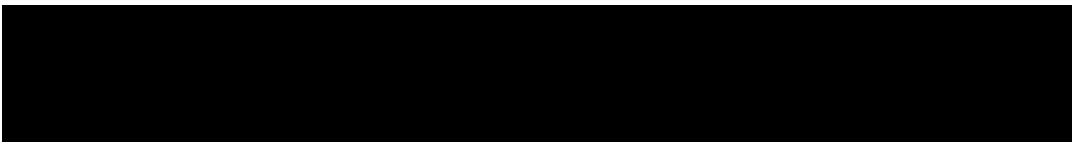
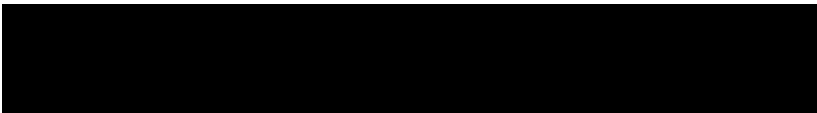
Ele não havia tentado fazer isso antes, então não tinha certeza do que esperar.

Ele encontrou ... imensos escudos mentais. Não eram muros, a defesa mental que a maioria dos telepatas, inclusive Eridan, tendia a gravitar. Os escudos de Idhron eram como um nevoeiro, denso e ilusório, sempre em mudança e confuso. Quando Eridan tentou entrar no nevoeiro, percebeu que não tinha ideia de onde ir, onde

ficava a saída ou a entrada. Esses tipos de defesas mentais foram projetados para deixar o intruso irremediavelmente perdido.

Ele seria também estavam irremediavelmente perdidos, se ele não era capaz de sentir uma brecha nessas defesas, um caminho fraco na mente de Idhron. Era o vínculo deles, Eridan percebeu com alguma surpresa. Ele não sabia por que estava surpreso. Embora o Mestre tivesse mais controle sobre o vínculo de treinamento, o aprendiz ainda poderia usá-lo. Mas 'poderia' não era igual a

'permitido'. Os mestres geralmente não gostavam de dar a seus aprendizes livre acesso à mente, e ele duvidava que Castien Idhron fosse uma exceção. Eridan



ainda estava curioso. Então ele se concentrou e seguiu o vínculo até que finalmente passou pelas defesas mentais de Idhron.

Atrás deles, havia ordem. Pode ser uma maneira estranha de descrever a mente de alguém, mas a mente de Idhron era realmente incrivelmente ordenada.

Nada estava fora do lugar. Todas as suas memórias estavam trancadas atrás de inúmeras portas mentais. Nenhuma emoção vazou.

De repente, ele foi empurrado para fora da mente de Idhron, com uma dor de cabeça dividindo seu crânio.

—A curiosidade não é uma característica ruim—, disse Idhron enquanto Eridan massageia seus templos.—Mas alguém que poderia ter te matado se você fosse outra pessoa.

Eridan não conseguiu nem olhar. Seus olhos ainda estavam fechados enquanto ele lutava contra as náuseas devido à dor de cabeça latejante.

Ele ouviu Idhron suspirar e dar a volta na mesa.—Que isso seja um pequeno aviso, Eridan—, disse ele, colocando a mão no lado da cabeça de Eridan e empurrando o polegar contra seu ponto telepático. Ele empurrou e Eridan gemeu de alívio quando a presença mental fria de seu Mestre acalmou a dor latejante em sua cabeça.—Se você tentar invadir minha mente novamente, não serei tão misericordioso.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan assentiu atordoado, perdido demais no prazer de discutir com o Mestre sobre a injustiça disso.

Ele choramingou quando Idhron começou a se retirar.—Não—, ele disse sem fôlego. Apenas espere um pouco mais.

Ele sentiu que Idhron estava menos do que divertido.

—Por favor, mestre— Eridan disse através do vínculo, puxando-o mais fundo em sua mente. Ele precisava - ele precisava -

Idhron puxou abruptamente, retirando a mão.—Basta.

Ainda atordoado, Eridan forçou os olhos a abrirem-se.—Mas Mestre —, ele disse com um bico, agarrando a mão de Idhron sem pensar.

Ele congelou ao ver o olhar gelado que Idhron estava lhe dando.

—Você precisará criar tolerância ao nosso contato mental—, disse Idhron.

—Isso é inaceitável. Não posso ter um aprendiz que consiga um Alto no nosso vínculo de treinamento.

Eridan corou.—Não é minha culpa que seja bom!

—Seu garoto tolo—, disse Idhron.—Você tem alguma idéia de quão vulnerável você se torna quando me convida para entrar como fez agora?



Eridan franziu a testa, um pouco confuso.—Você é um telepata da classe 7

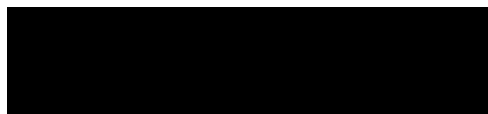
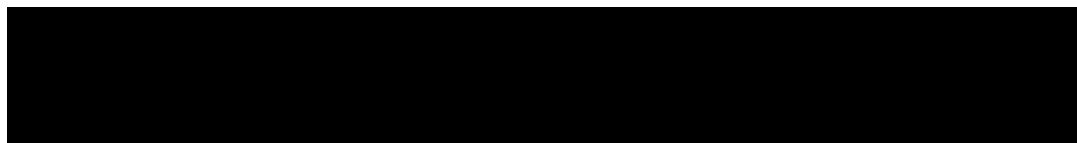
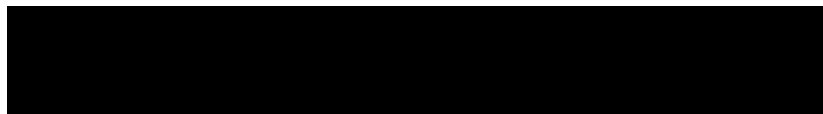
que tem acesso direto à minha mente através de nosso vínculo. Não fica mais vulnerável que isso, mestre. —Sem mencionar que eu não acredito que você realmente se importe comigo de me tornar vulnerável a você.

Ele não havia expressado o último pensamento em voz alta, mas tinha certeza de que Idhron entendeu através da conexão deles, já que ele não estava protegendo.

Idhron disse: —Eu posso ser da classe 7, mas você é da classe 5, forte o suficiente para proteger sua mente de invasões profundas, se você realmente se concentrar. Ao me convidar, você me dá poder ilimitado para fazer o que eu quiser em sua mente. —Ele inclinou a cabeça levemente, o canto da boca se curvando.—Você está certo

que eu realmente não me importo que você esteja se tornando vulnerável a mim. Mas essa ... sensibilidade é uma fraqueza que pode ser - e será - explorada por outros telepatas com os quais você pode ser mentalmente compatível. Eu nunca poderei confiar em você com informações confidenciais se você for reduzido a uma bagunça excessivamente estimulada e prazerosa toda vez que alguém compatível tocar sua mente.

Eridan lançou-lhe um olhar cético. A compatibilidade mental já era bastante rara. Em todos os seus anos em Hronthar, ele nunca havia conhecido



ninguém com quem reagisse dessa maneira.—Você realmente acha que eu posso conhecer alguém com quem eu seja compatível?

Idhron beliscou a ponta do nariz.—Nossa compatibilidade é forte, mas não é perfeita. Um dia você poderá encontrar um telepata que

poderá reduzi-lo a esse estado simplesmente olhando-o nos olhos. Compatibilidade perfeita é raro, mas pode acontecer, e eu não posso ter você como um passivo, se isso acontecer.

Então você precisará parar de ser tão patético e criar tolerância ao prazer mental.

—E como eu devo fazer isso?—Eridan disse, cruzando os braços sobre o peito.

Os lábios de Idhron se afinaram em desgosto. —Exposição controlada.

Vou ter que gastar uma quantidade limitada de tempo dentro da sua mente todos os dias até que ela deixe de ser tão intensa para você.

Eridan piscou algumas vezes, sem saber como se sentia a respeito. —Eu não tenho uma opinião sobre isso, eu acho?

Idhron olhou para ele com firmeza.—Você tem uma opinião. Mas, a menos que você controle esse problema, não poderá se tornar meu verdadeiro aprendiz. Nunca poderei confiar em você, assim como nunca poderei confiar em nenhum viciado em substâncias.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan se irritou. Ele não era um viciado —Por que você não é afetado por essa compatibilidade?

Ele não conseguia ler a expressão no rosto de Idhron.—Porque, diferentemente de você, eu não deixo minhas emoções me controlar. Como eu já te disse, minha capacidade de emoção é muito limitada.

Eridan estreitou os olhos, desconfiado, sem ter certeza de que estava comprando. Centros de prazer não estavam localizados perto de centros emocionais nos cérebros dos caluvianos. Se fosse esse o caso, Idhron nem iria querer mais fazer sexo, o que claramente não era o caso, segundo Javier.

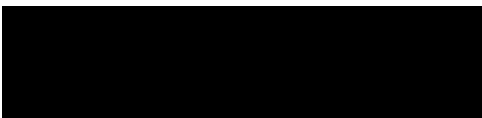
Eridan empurrou o pensamento para o fundo de sua mente, com o rosto quente. Ele esperava que Idhron não tivesse percebido.

—Tudo bem, mestre—, disse Eridan, baixando o olhar para tornar mais difícil para Idhron ler seus pensamentos. Não que a falta de contato visual parasse um telepata da Classe 7 se Idhron realmente quisesse conhecer seus pensamentos.

—Você está demitido, então—, disse Idhron.

Eridan levantou-se e virou-se para a porta, mas depois parou. Como eles não estavam se separando por muito tempo, não era esperado dele beijar um item da roupa de seu mestre. A maioria dos Mestres

parecia gostar de ser curvada. Ele provavelmente deveria fazer isso se quisesse cultivar um bom relacionamento de



trabalho com Idhron, o que ele queria, independentemente de sua aversão pessoal. A verdade é que ele conseguiria Castien Idhron como seu mestre ou ninguém. Tão agradável a ele era a coisa mais inteligente a fazer.

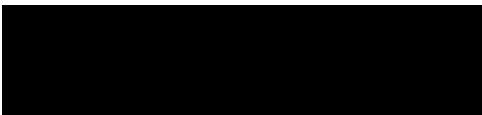
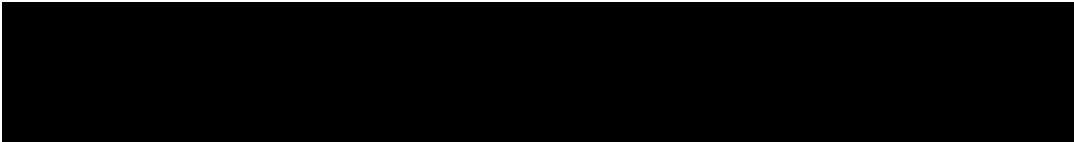
Pena que Eridan nunca foi bom em fazer a coisa inteligente. Algo em Castien Idhron fez Eridan querer agitar suas penas, perturbá-lo o suficiente para quebrar seu exterior perfeito.

—Boa noite, mestre—, disse Eridan, avançando para roçar os lábios na bochecha de Idhron.

Quando ele se afastou, quase riu da expressão de Idhron.

Colocando o rosto mais inocente, Eridan se curvou levemente e saiu correndo do estúdio.

Ele se permitiu rir apenas na privacidade de seu próprio quarto.



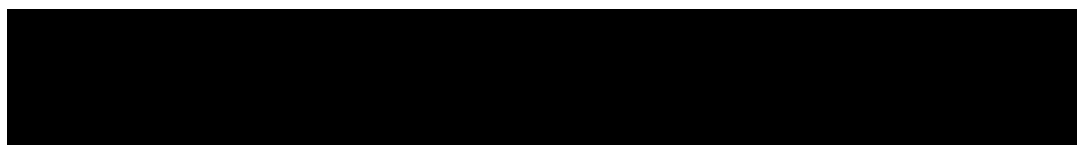
Capítulo Cinco: Nameday

Se Eridan pensava que a escolha preliminar pelo Mestre Idhron estava isolando, não era nada comparado ao quão isolado ele se sentia como um aprendiz de estágio. Ele agora não se encaixava em lugar algum: nem com os iniciados nem com os aprendizes. As poucas classes que Eridan ainda compartilhava com os iniciados haviam se tornado insuportáveis, o ciúme tóxico de outros iniciados dificultando a respiração.

Quanto aos aprendizes, eles tendiam a menosprezá-lo, pois ele ainda não era bom o suficiente para se juntar a eles. Mas, ao

mesmo tempo, eram cautelosos com ele, porque ele era aprendiz do grande e terrível Castien Idhron. Essa era a questão de ser um aprendiz: você sempre foi julgado não apenas por seus próprios méritos, mas por quem era seu mestre. Um aprendiz pode ser altamente inteligente e poderoso, mas se o Mestre não era, não era tão respeitado quanto poderia ser, e vice-versa.

Foi tudo bastante exaustivo - e exaustivamente confuso. Eridan rapidamente passou a não gostar da bagunça complicada que era a hierarquia social entre os aprendizes.



Verdade seja dita, ele preferia passar mais tempo com seu mestre.

Se sete meses atrás alguém lhe dissesse que preferiria a companhia de Castien Idhron à de seus colegas, Eridan teria rido incrédulo.

Mas ele gostava de passar um tempo com seu mestre, mesmo não tendo certeza de que gostava dele.

Castien não era um bom homem. Eridan tinha razão em suspeitar que ele era um bastardo manipulador de coração frio; ele era isso e muito mais. Quanto melhor Eridan o conhecesse, mais confirmação da crueldade de Castien ele conseguia. Castien foi algo de um sociopata. Sua total desconsideração pelos sentimentos de outras pessoas foi surpreendente. Ele não parecia sentir nenhuma culpa ou remorso por maltratar os outros. Para ser totalmente justo com seu mestre, Eridan tinha certeza de que Castien nem percebia que suas ações ou palavras cortantes poderiam prejudicar os outros. Castien Idhron achava as pessoas interessantes apenas quando ele as usava para alcançar seus objetivos. Se o Mestre tivesse algum sentimento e emoção, eles estavam tão profundamente escondidos que poderiam muito bem não existir.

Eridan sabia que deveria desprezar Castien - ele era facilmente a pessoa mais horrível que ele já conhecera - e ele o desprezava, mas, verdade seja dita, neste momento, ele estava meio que desensibilizado com a horribilidade de seu

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

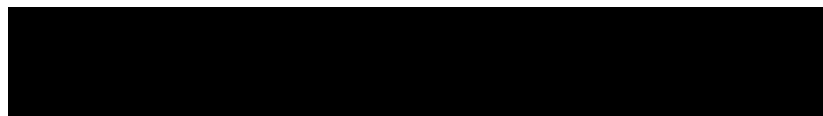


mestre. Eridan culpou a ligação deles. Nos últimos sete meses, tornou-se tão forte que ele sempre podia sentir vagamente seu Mestre do outro lado do vínculo, algo que deveria parecer invasivo e assustador, mas não o fazia. Eridan achou o vínculo estranhamente reconfortante, especialmente porque sabia o quanto o Mestre não gostava dele.

Castien Idhron não gostava de nada que ele não controlasse, qualquer coisa que não fosse algo que ele manipulou para existir, e que apenas fez Eridan gostar mais do vínculo deles. E era tudo culpa de Castien, de qualquer maneira. A

‘exposição controlada’ ao seu toque mental apenas fortaleceu o vínculo entre eles, e o problema ‘desagradável’ do vício de Eridan não ia a lugar algum, para desgosto do mestre e diversão de Eridan.

Embora preocupasse Eridan um pouco que ele não estivesse fazendo nenhum progresso nessa frente. Ele poderia desprezar seu Mestre, mas odiava desapontá-lo ainda mais. A decepção de Castien foi a pior. Não era como a decepção das pessoas normais: era uma das duas emoções negativas que seu Mestre se permitia exibir. Ao contrário do descontentamento de Castien, que era o equivalente a raiva, não era nem um pouco divertido. A decepção de seu mestre fez Eridan se sentir pequeno. Inadequado. Indigno.





Ele sabia que não deveria se sentir assim - ele não deveria se esforçar para obter a aprovação de uma pessoa tão horrível - mas ele não podia se conter. Os raros elogios de Castien nunca deixaram de deixar Eridan de bom humor, e sua decepção nunca deixou de arruinar o dia de Eridan. Ele se odiava por se sentir assim, mas era o que era.

Naquele momento, ele sentiu um empurrão no vínculo deles. — Venha aqui,— a voz de seu mestre disse em sua cabeça.

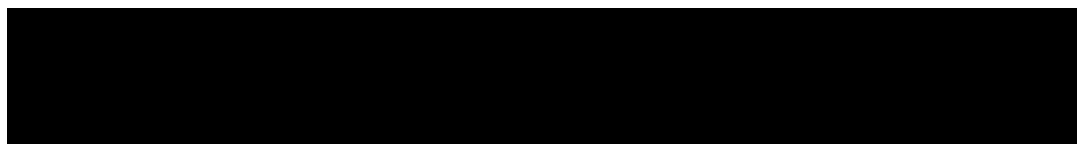
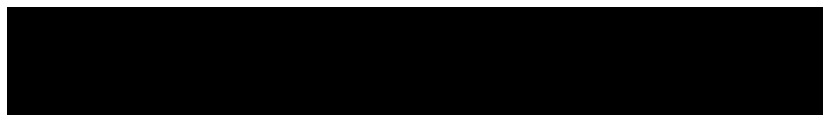
Eridan franziu a testa e desceu as escadas, permitindo que o vínculo o levasse até Castien.

Parecia que ele estava em seu escritório.

Eridan não bateu, desde que foi convocado. Ele entrou na sala, um pouco ansioso. Ele não conseguia se lembrar de uma única ocorrência de seu Mestre ativamente usando o vínculo deles de tal maneira. Castien geralmente gostava de fingir que seu vínculo não existia quando ele não o estava usando para fins de treinamento. O

vínculo facilitou o aprendizado das artes mentais: ajudou Eridan a se concentrar mais, e ele conseguiu meditar quando usou o vínculo como sua âncora.

—Você me queria, mestre?—Eridan disse, tentando ler o rosto inescrutável de Castien enquanto se aproximava.



— Sente-se.

Eridan sentou-se na cadeira de sempre e olhou curioso para o mestre.—

Eu pensei que você tivesse uma reunião do capítulo hoje.

—Terminou cedo—, disse Castien, olhando-o com uma expressão estranha.—Hoje é seu dia de nome.

Eridan piscou. Será que... Ele tinha esquecido completamente.

Era costume para os membros da Ordem celebrar o dia do seu nome em vez do aniversário: o dia em que receberam seu nome novo e único e começaram uma nova vida. Eridan, como a maioria dos iniciados, nem sabia seu aniversário.

Ele só sabia que estava registrado com três anos no dia em que foi nomeado. Era seu décimo sexto dia nomeado, o que o tornava biologicamente dezenove anos, embora ele provavelmente tivesse dezenove anos por um tempo.

Provavelmente era um pouco patético que ele nem tivesse percebido que esse era o seu nome: isso tornava óbvio que ele não tinha amigos para parabenizá-lo, razão pela qual Eridan sempre não gostava de nomes. Eles apenas o fizeram se sentir ainda mais sozinho do que o normal.

—Oh—, disse ele, desviando o olhar.

—Convoquei você a discutir seu progresso—, disse Castien.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



O estômago de Eridan caiu. Foi estúpido pensar, nem por um momento, que seu Mestre realmente se importasse o suficiente para parabenizá-lo. Castien Idhron foi a última pessoa que se importaria com coisas sentimentais, como os nomeados.

—Seu progresso na maioria dos assuntos tem sido satisfatório—, disse Castien.

Os lábios de Eridan se contraíram. Satisfatório significava ‘bom’ na fala de Castien.

—Com algumas exceções notáveis—, acrescentou seu mestre.

Eridan fez beicinho, o que lhe valeu uma olhada plana.

—Sua capacidade de ler mentes não é onde eu gostaria que fosse—, disse Castien.—E você ainda é péssimo em meditar sem mim.

—Mas mestre—, disse Eridan.—Não é minha culpa que não consigo me concentrar sem você me guiar. É uma doença; não é algo que eu inventei!

Castien deu-lhe um olhar comprimido.—Você vai ordenhar isso por tudo que puder, não é?

Eridan sorriu.— É claro. O médico Zchen confirmou que sofro de uma forma leve de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.



—Tenho certeza de que a ‘forma branda’ foi a parte principal do seu diagnóstico—, disse Castien secamente.—De qualquer forma, mal posso perder muito tempo meditando com você. Portanto, eu decidi que a partir de agora você estará meditando com o Mestre Tker ...

— Não!

Os olhos de Castien se estreitaram perigosamente.—Perdão?

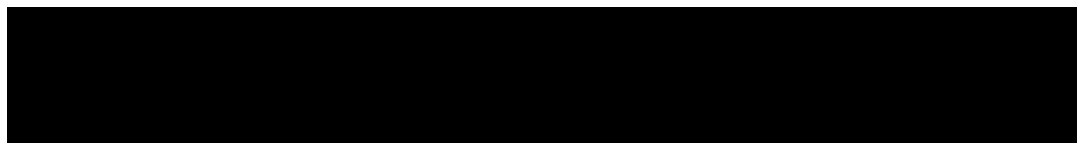
Eridan engoliu em seco. Ele sabia muito bem que o Mestre tinha o poder supremo sobre a educação do aprendiz. Tecnicamente, ele não tinha o direito de se opor a qualquer decisão que o mestre Castien tomasse em relação a seus estudos.

Mas...

—Mestre—, disse ele, ajoelhando-se na frente da cadeira de Castien. Ele pegou a mão de seu mestre e beijou seu anel preto, olhando-o nos olhos. —Não quero mais ninguém em minha mente. Só você. Por favor, mestre.

O rosto de Castien estava completamente imóvel, seu olhar ilegível enquanto ele o encarava.

—Isso não vai funcionar, Eridan—, disse ele finalmente.—Você pode parar de pestanejar. Não vou mudar de ideia.



—Não estou ‘pestanejando’ — Eridan disse indignado.—Essa é a minha cara.

Os lábios de Castien se contraíram. —De fato, é.

—Mestre, por favor—, disse Eridan suavemente, baixando o olhar antes de olhar novamente nos olhos azuis de Castien.—Eu realmente odeio o pensamento de algum estranho tocando minha mente. Me deixa doente.

Os lábios de Castien afinaram.—É exatamente por isso que você precisa de alguém para guiá-lo. Você está muito acostumado comigo. Mestre Tker pode ensinar você a meditar onde eu falhei.

Eridan zombou.— Certo. Você é o melhor especialista em mente da Ordem.

—Isso pode ser verdade, mas, diferentemente de mim, o mestre Tker é especialista em meditação. Ele pode ser capaz de ajudá-lo.

—Eu não quero que ele me ajude—, resmungou Eridan.

—Eridan—, seu mestre disse friamente.—Pare de ser criança. Minha decisão é final. Você tem um compromisso com o mestre Tker amanhã à noite, às oito horas.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan fez uma careta e saiu da sala, toda a etiqueta esquecida. Se o Mestre dele tivesse um problema, foda-se. Por que ele deveria se importar com a opinião de alguém que não se importava com a dele? Quem estava tão ansioso para passá-lo a outro Mestre e deixar outro homem mexer com a mente de Eridan?

Seus olhos ardiam e Eridan disse a si mesmo que eram lágrimas de raiva, não feridas.

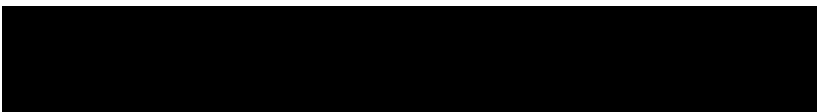
O encontro com o mestre Tker foi tão desastroso quanto Eridan esperava.

—Largue seus escudos e me deixe entrar—, disse Mestre Tker, olhando-o impassível.

Eridan tentou, ele realmente tentou, mas assim que sentiu Tker tocar sua mente, ele bateu os escudos.

—Iniciante Eridan!—Mestre Tker disse.

Eridan rangeu os dentes, olhando para o homem. Ele odiava quando as pessoas se dirigiam a ele assim, em vez de como Aprendiz Eridan. Embora ambas





as formas de endereço fossem válidas enquanto ele era um aprendiz de estágio, a maioria das pessoas ainda o chamava de aprendiz. Tker claramente queria colocá-lo em seu lugar.

—Estou tentando, mestre—, ele grunhiu.

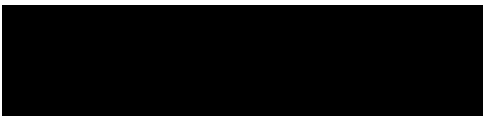
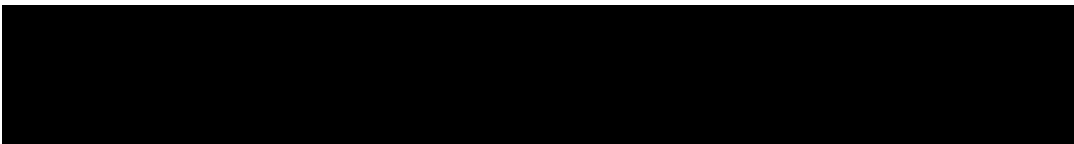
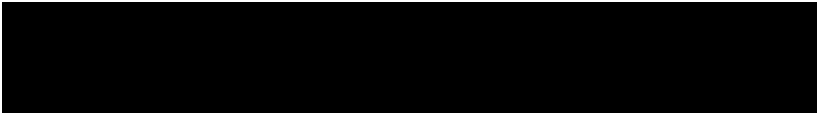
Sua mente parece errada.

Eridan não disse isso; ele sabia melhor. Um aprendiz nunca deveria se apegar a uma presença telepática, especialmente a de seu próprio mestre.

Vínculos de treinamento eram apenas vínculos de treinamento; eles não eram nada parecidos com os fortes laços matrimoniais artificialmente formados entre os casais caluvianos. Um bom espírito adepto da Ordem deveria ser capaz de navegar por qualquer mente, sem sentir aversão ao contato telepático com estranhos. Admitir que Eridan não queria sentir outra mente, mas seu mestrado seria motivo de expulsão imediata para o departamento de manutenção.

Então ele apertou a mandíbula e tentou novamente, tentando relaxar o suficiente para deixar cair seus escudos.

Ele pensou que funcionou por um momento - ele podia sentir Tker entrar nas camadas externas de sua mente - mas quando o homem deslizou mais fundo, Eridan empurrou ele, náusea subindo pela garganta. Errado, errado, errado. Ele



abriu os olhos e olhou para Mestre Tker cautelosamente, seus músculos tensos e os escudos de volta no lugar. Ele não conseguia.

—Eu não posso fazer isso—, disse ele com voz rouca. —Não me toque!

Mestre Tker balançou a cabeça, parecendo perturbado.—Estou surpreso que o mestre Idhron tenha tolerado um aluno tão desobediente por tanto tempo.

Vou relatar isso a ele, é claro.

—Faça o que quiser—, disse Eridan e quase saiu correndo da sala. Ele sentia. Ele se sentiu vagamente sujo. Violado, apesar de Tker mal ter tocado em sua mente. Ele queria...

Ele queria seu mestre.

Eridan fez uma careta ao pensar. O que havia de errado com ele? Seu mestre era a razão ele se sentiu assim. Se Castien se importasse com ele nem um pouco, ele não teria feito isso. Isso foi tudo culpa de Castien.

Ele ainda queria seu mestre. Queria que a presença de seu Mestre nele afugentasse o sentimento errado e enjoado de sua mente.

Eridan suspirou, exasperado consigo mesmo. Ele olhou em volta e percebeu que seus pés o levaram ao castelo. Ele podia sentir que Castien estava em algum lugar próximo. Sim. O capítulo teve uma reunião naquele dia.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Ele deveria sair.

Mas ele queria seu mestre.

Ele deveria sair, caramba.

Eridan mordeu o lábio, dividido entre a raiva e o terrível desejo em sua mente. Castien era um bastardo sem coração que não dava a mínima para ele. Ele não deveria precisar dele. Sem mencionar que Castien não levantaria um dedo para fazê-lo se sentir melhor depois que descobrisse a conduta pouco apropriada de Eridan com o Mestre Tker. De fato, Eridan não ficaria surpreso se essa seria a última gota que finalmente faria Castien enviá-lo para o departamento de manutenção.

Porque Castien ainda não era realmente seu mestre. Era apenas um teste!

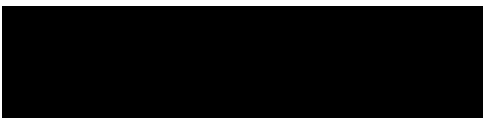
No teste, ele estava claramente falhando.

Eridan foi até o terraço e sentou-se em um antigo banco de pedra.

Puxando os joelhos no peito, ele os abraçou e olhou para o céu escuro. As luas gêmeas estavam subindo.

Durante todos esses anos, desde os sete anos, ele tentou tanto melhorar, para provar a Castien Idhron que ele era bom o suficiente, mas era claramente inútil. Ele sempre teria qualidades indesejáveis

para um aprendiz: ele era muito emocional, muito temperamental, muito orgulhoso, muito sensível. Ele nunca se



tornaria um bom mestre, se fosse tão delicado com uma simples meditação conjunta - se um contato superficial com um telepata desconhecido o fizesse vomitar e correr para o Mestre como um bebê grande.

—Eridan.

Ele se encolheu e virou a cabeça, arregalando os olhos quando viu Castien caminhando em sua direção rapidamente. —Qual é o problema?— o homem mais velho disse, seu olhar inescrutável varrendo-o.

— Como assim?

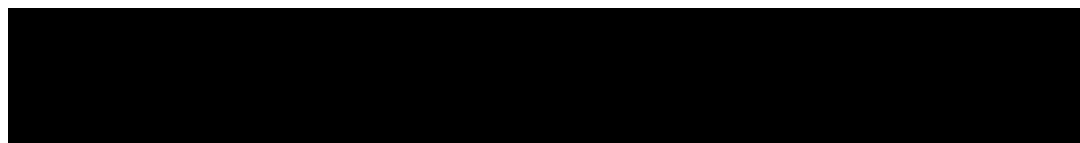
Seu mestre lançou-lhe um olhar impaciente.—Você estava projetando miséria com tanta força que provavelmente era óbvio para todos na área, muito menos para mim. Qual é o problema?

Eridan deu de ombros e baixou o olhar. —Mestre Tker provavelmente irá reclamar com você em breve. Não faz sentido fazer você ouvir isso duas vezes.

Você deveria voltar para a reunião capitular, mestre.

Ele podia sentir o olhar atento de Castien no lado do seu rosto.

—Acho que sua meditação com o mestre Tker não foi bem?



Eridan bufou sem humor, colocando o queixo sobre os joelhos.—Diria que sim... Ele provavelmente dirá para você me largar. —Ele sorriu torto.—E ele provavelmente estaria certo.

Silêncio.

Por fim, ele sentiu seu Mestre sentado ao seu lado no banco.—Você vai olhar para mim quando eu falar com você.

Relutantemente, Eridan fez.

Eles apenas se entreolharam por um tempo. A expressão de Castien estava tão ilegível como sempre, mas Eridan podia sentir ... ele podia sentir algo como descontentamento através do vínculo, só que mais forte.

— Ele o machucou.— Castien disse rigidamente.—Você se sente ... estranho.

—Ele não me machucou—, disse Eridan.—Eu odiava. Eu me sinto sujo por dentro.

Os lábios de Castien pressionaram em uma linha fina. Ele desviou o olhar por um momento antes de suspirar e olhar para Eridan. Ele colocou a mão na nuca de Eridan com cuidado, pressionando o polegar sobre o centro telepático.

Eridan estremeceu, ansioso.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Finalmente, Castien entrou. Um pequeno suspiro de alívio saiu da boca de Eridan quando a presença fria e familiar de seu Mestre o inundou, afugentando o sentimento persistente e viscoso e errado.

Ele fez um barulho de protesto quando Castien saiu.—Mestre!

—Eu tenho que voltar para a reunião—, disse Castien.—Volte para casa e espere por mim. Precisamos de conversar.

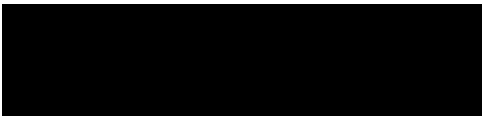
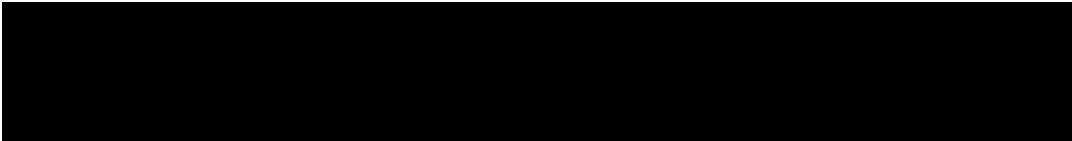
Eridan olhou para ele confuso. Ele não o entendia de vez em quando.

Sempre que ele começava a pensar que Castien Idhron havia descoberto, seu Mestre o surpreendia completamente. Embora Castien não fosse um homem gentil, às vezes ele podia ser ... quase gentil. Eridan tentou pensar em qualquer motivo oculto que Castien pudesse ter por essa gentileza, mas não conseguia pensar em nenhuma maneira que isso o beneficiasse. Embora Eridan não pudesse ter certeza de que Castien não estava apenas adiando suas repreensões até que estivessem na privacidade de sua mansão.

—Tudo bem, mestre—, disse ele, dando a Castien um pequeno sorriso hesitante.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien. Ele se levantou e se afastou, sua túnica escura ondulando atrás dele.

Eridan foi para casa.



Para casa. Era estranho que ele já tivesse começado a pensar na mansão do mestre Castien como lar.

Provavelmente era desaconselhável, mas Eridan não pôde evitar isto foi seu lugar seguro. Ninguém zombou dele, odiou-o, olhou para ele ou zombou dele na casa de seu mestre. Ele foi largamente deixado à sua própria sorte, e por um acordo tácito, ele estava no comando da casa quando seu Mestre não estava lá.

Eridan foi ao escritório do mestre e se encolheu na cadeira perto da lareira. Seu calor era reconfortante. Embora Calluvia não tivesse invernos como a maioria dos outros planetas - o clima era artificialmente regulado - era sempre um pouco frio nas montanhas, e sentar-se à beira da lareira no escritório de Castien se tornara o

passatempo favorito de Eridan. Seu Mestre não parecia se importar, desde que ele estivesse quieto.

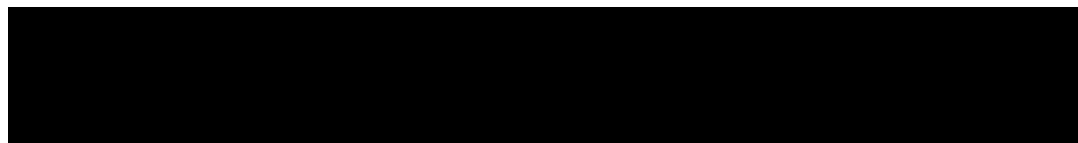
Ele não tinha certeza de quando tinha cochilado, mas ele deve ter, porque a próxima coisa que sabia era que seu Mestre o estava sacudindo.

—Eridan

Ele abriu os olhos turvos, com a mente ainda nebulosa pelo sono.—

Mestre—, ele murmurou, estendendo a mão para passar os dedos sobre o queixo firme de Castien. A barba por fazer do homem mais velho formigou sua pele.—

Você está com raiva de mim? Você sente raiva.



Castien se endireitou e recuou.—Eu nunca estou ‘zangado’, Eridan.

Eridan bocejou e sentou-se reto, suprimindo o desejo de revirar os olhos.—Então você está ‘descontente’ comigo.

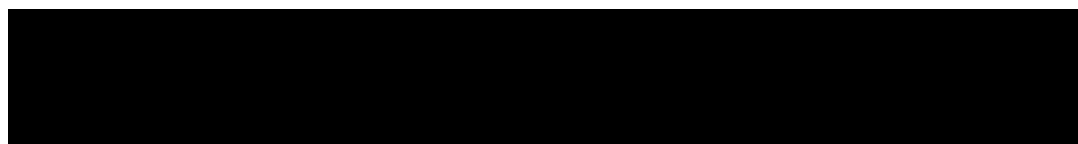
—Isso seria correto. Mestre Tker falou comigo.

Eridan fez uma careta.—Eu não vou deixá-lo entrar na minha mente novamente.—Ele encontrou os olhos de Castien.— Se você insistir nisso, pode me mandar embora agora para o departamento de manutenção, mestre. Eu estou não fazendo de novo. Entendido?

Castien deu-lhe um olhar duro.—Seu pirralho insolente— disse ele, sua voz enganosamente suave.—Parece que eu era muito brando com você ou você não ousaria falar comigo nesse tom. Você sabe o que vai acontecer se você acabar no departamento de manutenção?

Eridan franziu a testa e cruzou os braços sobre o peito.—Existem profissões que eu não me importaria. Ser um servo não é tão ruim quanto todo mundo faz.

Os lábios de Castien torceram.—Você é ilusório se acha que terá uma escolha. Com seu rosto, você passará todo o seu tempo ajoelhado ou de costas, prestando serviços de manutenção a Mestre após Mestre.





Eridan corou. Havia algo incrivelmente errado sobre o Mestre falando com ele sobre sexo. Parecia obsceno. Castien nunca havia dado nenhuma indicação de que havia notado que Eridan não era uma coisa sem sexo.

—Javier me disse que os servos têm uma escolha— disse Eridan, erguendo o queixo.

—Javier—, repetiu Castien, as sobrancelhas se unindo. —Quem é esse?

Eridan piscou confuso.—Seu servo?

—Esse é o nome dele?

Eridan ficou boquiaberto.—Você nem sabe o nome dele? Você - você o usa por prazer, mas você nem sabe o nome dele? Ele é seu servo há mais tempo do que eu fui seu aprendiz!

Seu mestre lançou-lhe um olhar plano.—Ele é um servo, Eridan. Não preciso saber o nome dele para usar seus serviços. Enquanto ele tiver um desempenho adequado, não precisarei do nome dele para registrar uma reclamação.

Eridan olhou para ele, incrédulo.—Como você o escolheu se não sabe o nome dele?



—Não tenho certeza de como isso é relevante para o assunto em questão, mas se você deve saber, escolhi a foto dele. O que na verdade só prova meu argumento: você faz não quer ser um servo, Eridan. Você quer ser tratado como um?

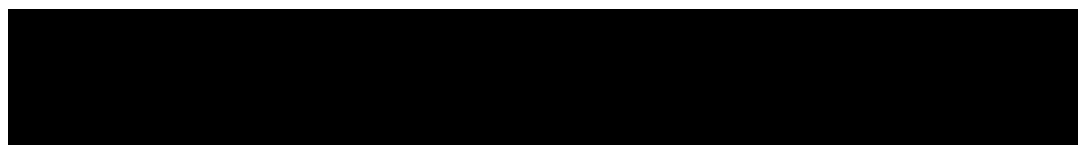
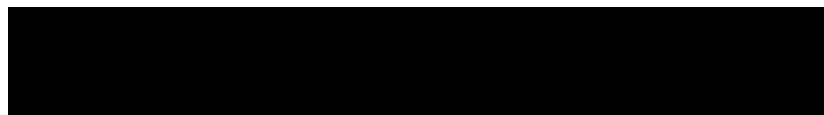
—Javier me disse que escolheu sua especialização. Não pode ser verdade que eu não teria escolha.

Um sorriso sem humor tocou os lábios de Castien.—A maioria dos iniciados não reclamados tem uma escolha. Mas no seu caso, o coordenador nem pergunta o que você quer fazer. Seu rosto ridículo teria um preço alto demais para permitir que você fizesse um trabalho menos lucrativo. Você é muito ingênuo se pensa de outra maneira.

Eridan fez uma careta, apesar de não poder negar que uma parte dele gostava que seu Mestre o considerasse especial, mesmo que

fosse por algo que Eridan não podia dar crédito: sua aparência física.

—Isso não muda nada, mestre— disse ele, olhando para as mãos.
—Não vou deixar Master Tker entrar em minha mente novamente. Se você não pode aceitar, deve me deixar de lado agora. —Seus lábios se curvaram em um sorriso amargo.—Eu não sou seu verdadeiro aprendiz de qualquer maneira. Tker deixou bem claro hoje.



Silêncio.

Esticou-se e esticou-se até Eridan não aguentar mais e olhou para cima.

Ele encontrou seu mestre olhando-o com uma expressão estranha. Ele podia sentir uma mistura complicada de emoções através do

vínculo. Era tão raro ele realmente sentir as sensações de Castien e emoções que Eridan não estava acostumado a isso e nem conseguia decifrar o que eram. O simples fato de que ele podia senti-los era desconcertante.

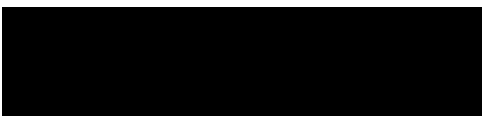
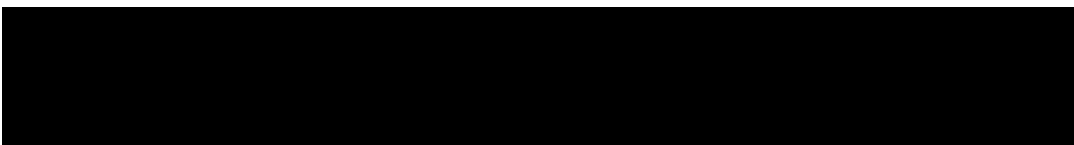
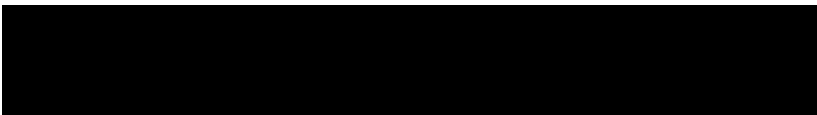
Então Castien foi até sua mesa e abriu uma das gavetas.—Venha aqui—, disse ele, de costas para Eridan.

Eridan franziu a testa, mas fez como lhe foi dito.

Quando Castien se virou, ele estava segurando algo em suas mãos.

A respiração de Eridan ficou presa na garganta quando viu o que era.

O thaal era bastante simples, mas bonito em sua simplicidade. A fita azul continha um único dethrenyte roxo na forma de uma lágrima. A joia preciosa brilhava vagamente à luz do fogo, mas não era sua beleza que prendeu a atenção de Eridan. Ele podia sentir a energia telepática que a pedra preciosa emanava - a energia tão familiar para Eridan quanto a sua depois de meses de compartilhar um vínculo com seu dono.





Engolindo, ele levantou os olhos para os de Castien. Ele não conseguiu falar.

O homem mais velho manteve o olhar firme antes de dizer: —Vire-se e ajoelhe-se.

Eridan fez.

Ele olhou para a lareira enquanto as mãos de Castien passavam a fita pelo cabelo com cuidado antes de deixar o dethrenyte descansar no pescoço de Eridan.

O peso era leve, mas não insignificante. A energia da pedra pulsava fracamente, aquecendo Eridan mais do que a lareira.

Ele tinha visto outros aprendizes vestindo suas roupas orgulhosamente, as marcas de seus Mestres, mas ele nunca havia percebido como seria realmente aterrador. A marca telepática de Castien na pedra indicaria Eridan como seu aprendiz para qualquer outro membro da Ordem que se aproximasse dele. Era ainda mais precioso, porque Castien Idhron sabia como mascarar sua marca telepática e raramente a deixava em qualquer lugar que não quisesse. Mas ele havia dado a ele, Eridan, de bom grado - assim como ele estava dando o nome dele. Ele fazia parte da linhagem de Castien agora. Ele agora seria chamado Aprendiz Idhron, não apenas Aprendiz Eridan.

Eridan engoliu o repentino aperto na garganta.



—Olhe para mim—, disse Castien.

Eridan se virou, ainda ajoelhado. Ele ergueu o olhar para o de Castien, cujo rosto era ilegível.

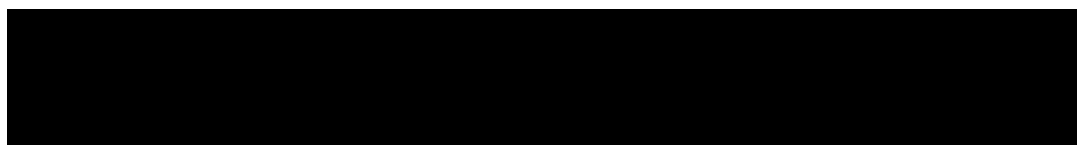
—Combina com você—, disse o Mestre, tocando a pedra no pescoço de Eridan, os dedos roçando sua pele.

Eridan estremeceu e pegou a mão de Castien com a sua. Olhando nos olhos de seu Mestre, ele levou a mão à boca e beijou o destrengue preto no anel de Castien, a pedra preciosa que outrora fora o próprio thaal de Castien. Não foi a primeira vez que ele fez isso - longe disso -, mas ele nunca quis dizer isso mais.

—Eu não vou decepcioná-lo—, disse ele suavemente.—Eu prometo a você: você não vai se arrepender, mestre.

Algo cintilou nos olhos de Castien.

Ele olhou para Eridan e assentiu.—O thaal tem o benefício adicional de ajudar você a se concentrar. Isso deve ajudá-lo a combater as náuseas que sente no contato da mente de outro telepata. Apenas se concentre na minha marca e ela deve fundamentar você. O que aconteceu com o Mestre Tker hoje não deve acontecer novamente. Não deve parecer tão intrusivo, porque o thaal o protegerá do pior.



Eridan mordeu o lábio inferior e assentiu, sentindo-se atordoado. Foi a primeira vez em sua memória que Castien havia permitido que alguém desviasse suas regras. Apesar de Eridan falhar completamente em seguir suas ordens, seu Mestre não o deixou de lado, mas basicamente o deixou enganar, dando-lhe a solução fácil para seu problema com Tker. Era tão diferente dele.

—Obrigado, mestre— disse Eridan, sua voz mais grossa do que ele gostaria. Olhando Castien nos olhos, ele virou a mão de Castien e pressionou os lábios contra a palma da mão. Estava quente e seco.
—Não vou envergonhar o seu nome.

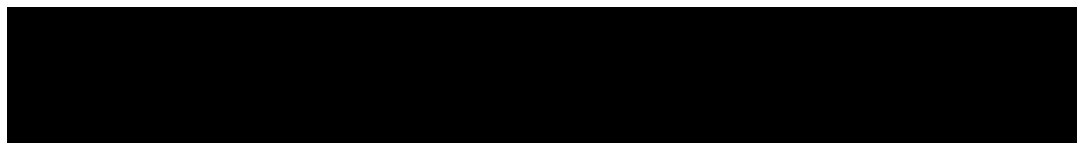
Os olhos azuis o penetraram por um momento antes de Castien recuperar a mão e caminhar até a janela.—Ainda espero que você pare de confiar em mim no futuro. Vá dormir.- É tarde.

Eridan assentiu e virou-se para a porta.

—Eridan?

Ele a encarou.— Sim, mestre.

—Ligue para meu servo e diga para ele vir.



Eridan apertou os lábios, encarando as costas largas de Castien. Era o meio da noite - Javier quase certamente estava dormindo - mas sabia que Castien não se importava em incomodar um mero servo.

Carrancudo, ele exclamou: —Sim, Mestre.

Ele ainda estava furioso quando ligou para Javier e ainda estava furioso quando se deitou.

Ele ainda estava furioso enquanto tentava não pensar no que o pobre Javier deveria estar fazendo por seu mestre naquele momento.

Com seu rosto, você passará todo o seu tempo de joelhos ou de costas, prestando serviços de manutenção a Mestre após Mestre.

Foi assim que Javier passou um tempo com seu mestre? De joelhos e costas?

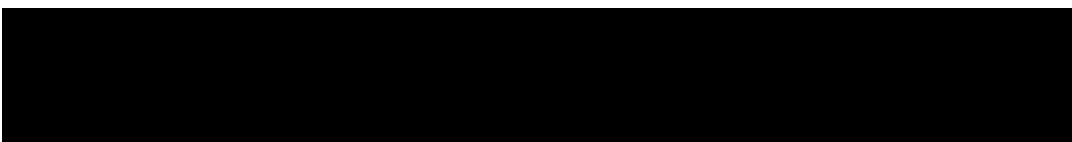
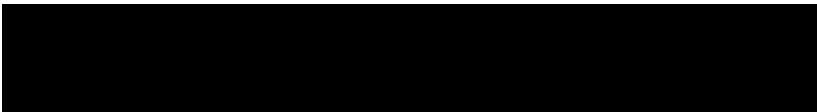
Eridan fechou os olhos com força e teve que empregar técnicas de meditação para se acalmar.

Pare de pensar nisso, caramba.

A parte importante era que ele era um verdadeiro aprendiz agora. O

destino de um servo nunca iria acontecer com ele agora. Ele era aprendiz. O

primeiro aprendiz do mestre Castien.



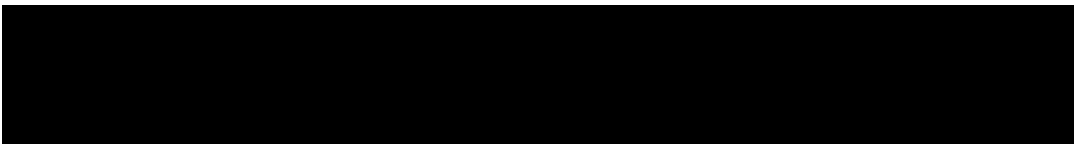
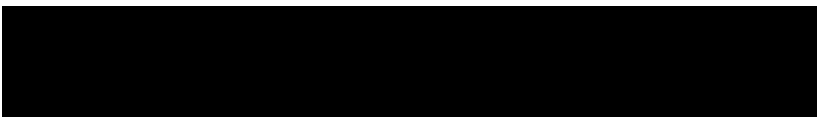


Sua mão se fechou sobre o pescoço no pescoço. A pedra estava quente ao toque, emanando a marca telepática de seu mestre.

O pobre Javier nunca saberia disso.

Eridan só podia sentir pena dele.

Capítulo Seis: Uma Mesclagem





Um Ano depois

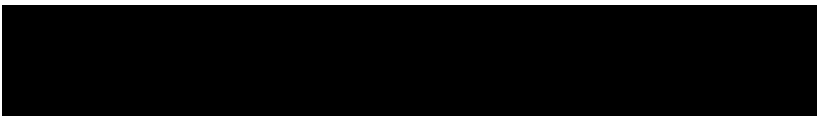
—Sobre o que você está de mau humor, Eridan?

Eridan se encolheu e olhou para Gaina e depois para os outros aprendizes a seu lado. Entre todos os seus colegas aprendizes, ele gostava mais de Gaina, mas não estava com vontade de falar com ela, muito menos de falar sobre o que realmente o estava incomodando. Ela não entenderia, de qualquer maneira.

Nenhum deles faria. Eles provavelmente riam dele - se realmente se abrissem um pouco e se permitissem rir.

Eridan apertou os lábios, sentindo-se muito sozinho. Ele pensara -

esperava - que, quando se tornasse um deles, se sentiria mais incluído, mas ainda não se encaixava, mesmo depois de mais de um ano como aprendiz oficial. Na maioria das vezes, Eridan não se importava - ele não passava tempo suficiente com os outros aprendizes para se importar -, mas o abismo entre ele e eles se tornou óbvio quando seu Mestre estava ausente e Eridan foi forçado a passar seu tempo com eles.





Salah olhou para ele com desdém mal contido. —Tenho certeza de que ele está deprimido porque sente falta do mestre Idhron. Todos sabemos o que é um bebê grande, Eridan.

Eridan deu um sorriso agradável.—Não há necessidade de parecer tão ciumento, Salah. Não é minha culpa que seu Mestre não se importe com você.

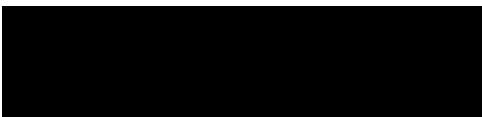
Um rubor zangado apareceu no rosto de Salah. Honestamente, era meio hilário que todos esses hipócritas agissem como se fossem muito melhores que ele, apenas porque podiam fingir humildade, controlar suas emoções e obediência melhor que ele.

—Você é ilusório se acha que o mestre Idhron se importa com você —, disse Salah.—Mestre Idhron não se importa com ninguém, muito menos com um fracasso desobediente e emocionalmente excessivo de um aprendiz com o qual ele estava envolvido.

Eridan contou até dez. Calma. Ele poderia ficar calmo.

—Meu mestre me escolheu—, disse ele calmamente.

Salah bufou.—Vamos lá, todos nós sabemos como você o levou a escolher você.—Ele riu, olhando para os lábios de Eridan.—Você deve ser excepcionalmente talentoso em chupar pau para fazê-lo esquecer o quanto você foi um fracassado em um iniciado.



Algo quente explodiu no peito de Eridan. Antes que ele soubesse o que estava fazendo, Salah estava se contorcendo no chão, as mãos agarrando a garganta freneticamente quando um aperto invisível apertou seus pulmões.

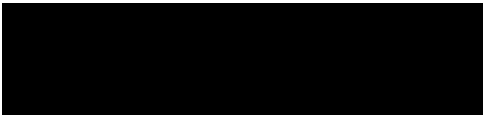
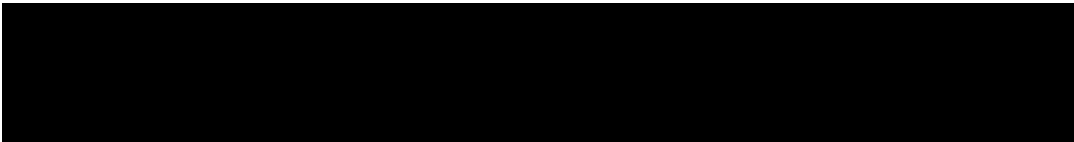
apertando.

Houve gritos e, em seguida, —Aprendiz Idhron! Pare com isso de uma vez!

Eridan olhou sombriamente para a mesa no escritório do Grão-Mestre.

—Esta é a sua quarta transgressão, aprendiz Idhron—, disse o grão-mestre Tethru gravemente, fechando o arquivo de Eridan.

Eridan resistiu ao desejo de revirar os olhos. Ele odiava o ato avô de Tethru. Não combinava com ele. Não havia osso do avô no corpo de Tethru. Em particular, Eridan pensou que Tethru apenas tentou agir como o grão-mestre Kato, que realmente foi antigo e avô. Eridan meio que sentia falta do velho: ele às vezes sorria.



—Sim, grão-mestre—, disse Eridan em sua voz mais mansa. Tethru não tolerou desrespeito. Ele também gostou quando as pessoas o chamavam pelo seu título e agiam da maneira mais submissa

possível ao seu redor. Eridan desprezava o homem, mas sabia que não devia demonstrar. Seu mestre o havia ensinado melhor.

—Vejo que, no passado, o grão-mestre Kato deixou a critério do mestre Idhron lidar com sua punição, mas não serei tão branda ..

—Quando o Mestre voltará?—Eridan disse antes que ele pudesse se conter.

Grão-mestre Tethru lançou-lhe um olhar ameaçador.

Eridan rapidamente desviou o olhar.—Eu não quis interromper você, Sua Graça—, ele murmurou em sua voz mais respeitosa.—Você sabe o quanto eu respeito você.—Por um momento, ele teve medo de deixá-lo um pouco grosso, mas ele podia sentir um pouco a satisfação de Tethru por suas palavras. Mal resistindo à vontade de revirar os olhos, Eridan disse: — Estou apenas ... um pouco preocupado, grão-mestre. O Mestre disse que voltaria em um mês, mas ainda não voltou. Ele também não entrou em contato comigo.

—Hmm—, disse Tethru, olhando para ele com seus olhos astutos.—

Entendo agora o que Mestre Deira quis dizer quando disse que você é muito

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



apegado ao seu mestre, Eridan. Talvez...Talvez a transferência de um Mestre diferente seja a chave para corrigir seu comportamento.

O pânico explodiu dentro dele. Engolindo seu instintivo Não Eridan forçou sua voz a soar calma ao dizer: —Nenhum Mestre desejaria um aprendiz que tenha um vínculo de treinamento com outro Mestre.

Tethru sorriu genialmente.—Os vínculos de treinamento são quebráveis, Eridan. Estou certo de que existem mestres que estariam dispostos a ignorar que sua mente foi tocada por outro mestre. —Seus olhos percorreram Eridan.—Talvez eu possa encontrar tempo para você.

Eridan se sentiu sujo apenas pelo seu olhar.—Com todo o respeito, Grandmaster, eu sou velho demais para mudar facilmente para um mestre diferente.

—Humm. Quantos anos você tem mesmo?

—Vinte, Vossa Graça—, disse Eridan. Muito velho para você, seu perverso.

Tethru ergueu as sobrancelhas.—Você não parece.

Eridan suprimiu o desejo de fazer uma careta. Ele estava perfeitamente ciente de que parecia mais jovem, suas feições muito bonitas e refinadas para



serem consideradas masculinas. Foi a maldição da maioria dos retrocessos. Eridan sabia que ele parecia ter dezesseis anos em vez da idade real, o que era menos do que o ideal, considerando que ele estava lidando com Tethru, que havia rumores de uma predileção por meninos e meninas. Eridan não sabia o quão verdadeiros eram esses rumores - ninguém jamais havia sido capaz de provar nada -, mas esses rumores existiam há muito tempo e não havia fumaça sem fogo.

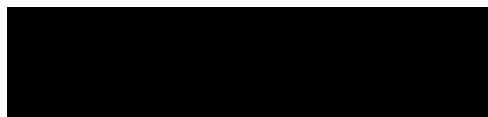
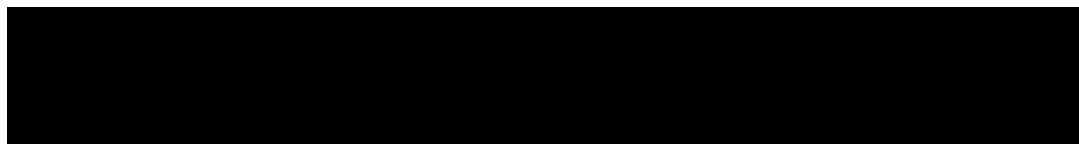
—Eu tenho realmente vinte anos, Grão-mestre—, Eridan repetiu, colocando sua expressão mais severa na esperança de que isso o fizesse parecer mais velho. Seu coração estava batendo forte, seus nervos tão desgastados que ele mal se conteve de tocar o thaal em volta do pescoço, para sentir a presença aterrada de seu Mestre. Ele segurou seu manto azul nas mãos, para se distrair de tocar a pedra preciosa. Tethru odiava seu mestre. Chamar sua atenção para

o talento de Castien só pioraria a situação; Tethru pode afastá-lo de Castien por despeito. Embora Eridan nunca tivesse ouvido falar de um aprendiz que mudasse de mestre, o Grão-Mestre da Ordem tinha poder quase absoluto. Tudo era possível, considerando o quanto Tethru invejava e odiava Castien.

—Se você já tem vinte anos, sua transgressão é ainda mais grave, Eridan—

disse Tethru, com a mesma sacarina, aparência avô que parecia assustadora.—

Você deveria saber melhor agora. Talvez eu deva mesmo lidar com o seu castigo...



—Isso não será necessário—, disse uma voz familiar da porta.

A cabeça de Eridan virou-se. Ele abriu um sorriso largo e indefeso. Ele bebeu ao ver a forma alta e orgulhosa de seu Mestre, nem se importando com o olhar frio e de aviso que recebeu de Castien.— Mestre— ele respirou.

Castien se aproximou e colocou a mão no encosto da cadeira de Eridan.

Eridan se recostou, tentando sutilmente colocar a mão de seu mestre no ombro, em vez daquela cadeira estúpida. Seu mestre, no entanto, não o entregou. Eridan tentou não fazer beicinho.

— Seu aprendiz quase matou outro aprendiz hoje, Idhron — disse Tethru amargamente, o ar ao seu redor cheio de aversão, não importa o quanto Tethru estivesse se protegendo. Tethru nunca conseguiu esconder completamente o ciúme do respeito que Idhron comandava na Ordem e a desconfiança do poder e influência crescente de Castien.

Francamente, Eridan ainda não entendia por que seu mestre permitiu que Tethru se tornasse o grão-mestre após a morte do grão-mestre Kato. Todos sabiam que Castien era o mais poderoso dos adeptos da Ordem, tanto telepaticamente quanto politicamente. E, no entanto, seu mestre não havia se apresentado como candidato quando o grão-mestre Kato morreu. Ainda confundia Eridan um pouco.



O rosto de Castien permaneceu impassível, seus olhos azuis fixos em Tethru.—Ele tem—, disse ele categoricamente.—Vou me certificar de puni-lo de acordo, Grão-mestre.

Tethru bufou. — Não tenho certeza se confio no seu julgamento, Idhron.

Não parece que o garoto aprendeu sua lição dos tempos anteriores. O grande mestre Kato permitiu que você o punisse. Talvez eu deva tomar o assunto com minhas próprias mãos ...

—Isso é muito gentil da sua parte—, disse Castien, e o estômago de Eridan caiu por um momento antes de Castien continuar.—No entanto, você tem muitas responsabilidades, Sua Graça. Não posso pedir isso de você. Mas obrigado pela gentil oferta. Enviei meu relatório ao seu datapad para sua leitura. Venha, Eridan.

Sem esperar pela resposta de Tethru, Castien saiu da sala. Eridan correu atrás dele.

—Mestre eu...

—Agora não—, seu Mestre falou, sem olhar para ele.

Eridan calou a boca.

Eles caminharam em silêncio pelos corredores do antigo mosteiro.



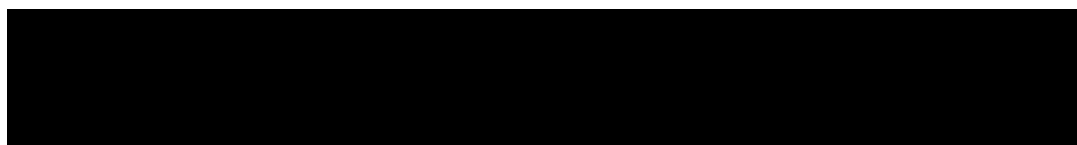
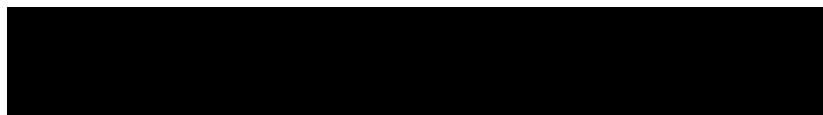
Eridan olhou em volta, curioso. Ele não esteve aqui frequentemente, apenas nas poucas vezes em que acompanhou seu mestre a uma reunião com alguns estrangeiros de alto escalão.

O mosteiro era a parte mais antiga do Alto Hronthar, o local de origem da Ordem. Milhares de anos atrás, costumava ser a casa da Ordem, sua sede, mas hoje em dia era pouco mais que uma frente. No que diz respeito ao resto do planeta, o mosteiro era a High Hronthar, e foi por isso que todas as reuniões com os forasteiros foram realizadas aqui.

Eridan sorriu um pouco com o pensamento. Sempre o espantava como as pessoas de fora eram totalmente ignorantes. O Conselho dos Doze Grandes Clãs pensava que estavam governando Calluvia, mas não podia estar mais longe da verdade. O Capítulo do Alto Hronthar detinha o poder real no planeta, uma vez que controlavam

a realeza e os políticos que governavam o planeta. Na opinião dos forasteiros, o Alto Hronthar era apenas um bando de monges que se dedicavam à cura mental e a uma vida pacífica e sem ambição. Era meio hilário o quão completamente errados eles estavam.

Apesar da hora tardia, Eridan e seu mestre ainda encontravam muitas pessoas nos corredores do mosteiro, mestres e aprendizes. Onde quer que fossem, atraíam olhares, por diferentes razões. Eridan sorriu torto para si mesmo. Ele era



bastante famoso por seu comportamento ‘ultrajante’ como um iniciado, enquanto seu Mestre era facilmente a mente mais respeitado e adepto da Ordem: admirado e temido em igual medida. Eridan sabia que seus companheiros de idade o invejavam. Seu mestre era o mais jovem da história da Ordem, o mais jovem a ocupar um lugar no capítulo. Embora a maioria dos membros da

Ordem não soubesse que Castien era um telepata da Classe 7, todos sabiam que ele era um dos mais poderosos. Castien era incrivelmente poderoso, inteligente e influente.

Todo iniciado queria estudar com o mestre Idhron.

Mas ele era apenas seu, Eridan.

Corando, Eridan reforçou seus escudos mentais, na esperança de esconder seus pensamentos possessivos de seu Mestre. Ele havia desistido de tentar se livrar deles.

Eles finalmente chegaram à câmara-t mais próxima e entraram nela.

Castien colocou a mão no painel de controle e disse: —Baía 14 do hangar.

A sala de transporte começou a se mover, pulando pelos canais de teletransporte.

Eridan tentou novamente. —Mestre eu...

—Não agora.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Franzindo os lábios, Eridan abaixou a cabeça.

Finalmente, eles chegaram e saíram da câmara em direção ao hangar. Ele seguiu seu mestre até sua aeronave e subiu no assento ao lado dele. Castien digitou seus códigos de acesso e a escotilha se abriu, revelando o céu escuro.

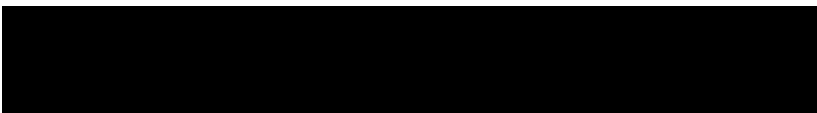
Castien levantou a aeronave na clareira da floresta.

Eridan respirou fundo no ar limpo e úmido, as montanhas pairando sobre eles ameaçadoramente. Ele fez alguns cálculos rapidamente e calculou que a viagem desse hangar para Hronthar levaria pelo menos meia hora. O campo magnético ao redor de Hronthar pode ser incrivelmente útil para mascarar sua localização, mas também foi um pé no saco, forçando-os a usar aeronaves para viajar até lá.

Eridan estremeceu um pouco. A longa viagem seria terrivelmente desconfortável se o Mestre continuasse a ignorá-lo.

—Era realmente necessária? —Castien disse, traçando o caminho para a cidade.

Eridan respirou. Pelo menos ele estava falando com ele.—Bem, você me conhece, mestre—, disse ele em um tom leve.—Eu não posso me ajudar quando as pessoas dizem merdas estúpidas.





Castien continuou olhando para a frente, embora não fosse realmente necessário agora que o piloto automático estava ligado. Sua expressão era um pouco tensa.—Tethru está certo. Eu sou muito brando com você.

—Esse idiota mereceu. Você não me ensinou que um insulto nunca deve ficar impune ou eles vão começar a pensar que eu sou fraco?

—Força bruta não é a resposta, Eridan. Tudo o que você conseguiu provar foi que suas emoções ainda o dominam.

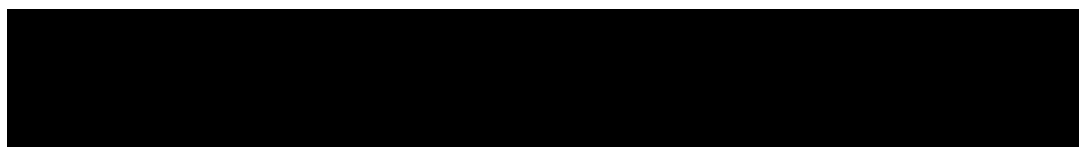
—Não podemos fazer isso?—Eridan disse com um suspiro.—Você se foi por trinta e nove dias.—Ele acrescentou suavemente: —Senti sua falta, Mestre.

A mandíbula de Castien se apertou. Ele ainda não olhava para Eridan.

Eridan cruzou as mãos no colo e olhou para elas. Ele não se arrependia exatamente de dizer isso - ele não tinha vergonha de

suas emoções - mas a estranha reação de seu mestre a suas palavras sempre o confundia. Castien não tolerava demonstrações de afeto e nunca era de se envolver nelas. Embora ele tenha expressado sua desaprovação várias vezes, ele não havia realmente proibido Eridan de expressar seu carinho. Ele poderia ter, mas ele não tinha. Era um tanto desconcertante esse estranho meio termo.

—Como foi a sua viagem?—Eridan disse quando o silêncio se estendeu.



Uma carranca quase imperceptível apareceu no rosto de seu mestre.—

Eventual—, ele respondeu.—Os relatórios foram confirmados.

Eridan olhou para ele surpreso.—Você quer dizer que Tai'Lehr realmente quer vir ao Conselho?

Castien deu um aceno cortante.—É preocupante.

Isso era um eufemismo...Se os Tai'Lehrianos se apresentassem como os renegados que haviam fugido de seus grandes clãs depois de se recusarem a obedecer à Lei de Obrigações, e o Conselho dos Doze Grandes Clãs os perdoasse por suas transgressões, provavelmente atrairia um escrutínio indesejado para a Ordem. No que diz respeito ao resto dos caluvianos, a Lei de Bonding foi introduzida para protegê-los. Mas os renegados sabiam a verdade: que a Lei de Ligação foi introduzida para dar ao Alto Hronthar o poder supremo sobre o planeta, uma vez que seus membros eram os únicos telepatas do planeta a que não estavam vinculados. Se o Conselho descobrisse que a Ordem não era realmente uma organização apolítica de curandeiros...

Eridan franziu a testa. —O que você está planejando fazer?

—Haverá uma reunião do capítulo pela manhã—, respondeu Castien.—O

capítulo decidirá como lidar com a questão, não eu.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan bufou.—Por favor, mestre. Não vamos fingir que o capítulo não ouviu nada do que você sugere.

—Eu não sou o grão-mestre. Tethru é.

Os olhos de Eridan se estreitaram.—Espera. Você sabia dos Tai'Lehrians?É

por isso que você não queria ser o grão-mestre quando Kato morreu? Para que Tethru aceite o pior, se o pior acontecer?

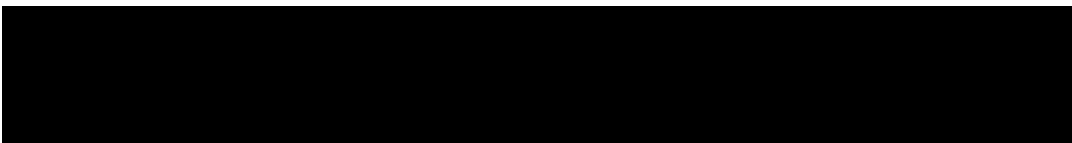
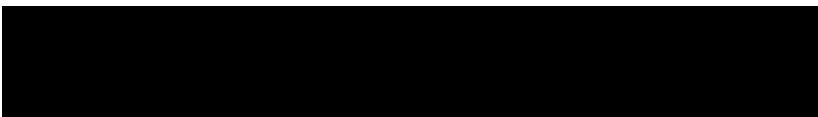
O rosto de Castien era inescrutável. Mas ele não negou, então Eridan tomou como confirmação. Ele balançou a cabeça para si mesmo, maravilhado com a forma como seu mestre estava sempre dois passos à frente de todos. Era uma qualidade que sempre irritava um pouco Eridan. Ele sempre se sentiu terrivelmente transparente, enquanto era incrivelmente difícil ler o seu mestre.

—Mas como você soube disso antes de todo mundo?—Eridan disse.—

Ainda não tínhamos recebido esses relatórios sobre Tai'Lehr quando o grão-mestre Kato morreu.

Embora o rosto de Castien permanecesse ilegível, alguma emoção brilhou em seu vínculo, rápido demais para Eridan reconhecê-lo.— Eu tenho minhas próprias fontes.

Eridan lançou-lhe um olhar exasperado.—Você não confia em mim, mestre?



A postura de Castien era muito ereta, com os olhos fixos nas montanhas.—

Por mais que eu confiaria em alguém—, disse ele.

Eridan fez beicinho.

—Pare de colocar essa cara—, disse Castien.

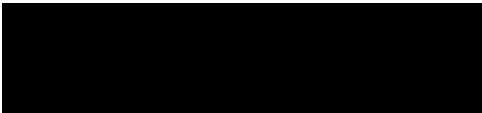
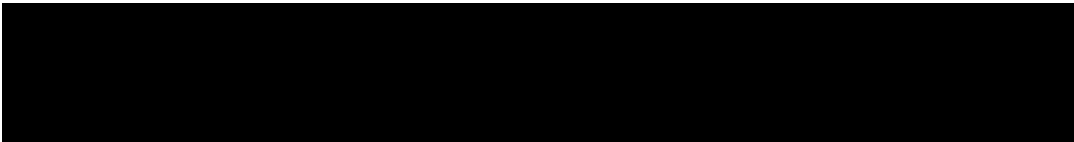
—Você nem está olhando para mim, mestre. Como você sabe que rosto eu estou colocando?

Castien não se dignou a responder.

Eridan fez uma careta, seus dedos brincando com o thaal distraidamente.

Ele havia aprendido a navegar na mente de outros telepatas sem a ajuda de seus amigos um tempo atrás; a pedra preciosa era mais uma coisa de conforto neste momento. Às vezes, quando Castien estava particularmente distante e seu vínculo era muito quieto, Eridan só precisava de um lembrete de que seu Mestre teve o escolhido, o escolheu dentre centenas de iniciados.

Mas isso realmente significa alguma coisa?



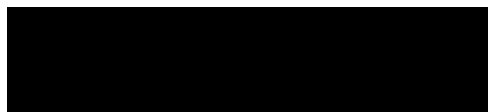
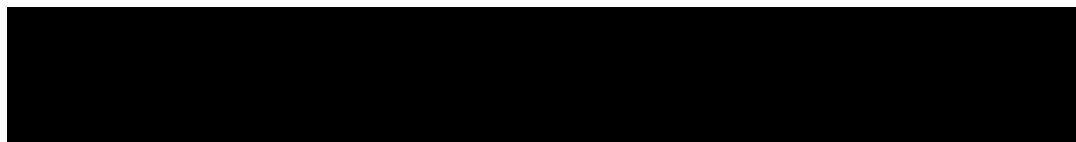
O humor de Eridan aumentou um pouco quando eles chegaram à mansão de seu mestre. Ele seguiu Castien até a casa, imediatamente à vontade no ambiente familiar.

Aqui era minha casa. Ou pelo menos a coisa mais próxima de uma casa que Eridan já teve. Bem, era provável que ele tivesse um lar de verdade antes de ser entregue à Ordem, mas suas lembranças de sua infância eram quase inexistentes. Eridan pensou que se lembrava de uma mulher bonita com cabelos dourados, que lhe deu um beijo de boa noite e o chamou de 'meu anjinho'. Ele também pensou que se lembrava de um garoto mais velho, um irmão, mas as lembranças dele eram ainda mais confusas.

Enfim, não importava. Aquelas pessoas haviam desistido dele. A Ordem era o único lar que ele já teve.

Não é a ordem, sua voz interior o corrigiu maliciosamente. Seu Mestre?

Empurrando o pensamento desconfortável da cabeça, Eridan olhou em volta da sala. Ele não estava aqui há mais de um mês. Ultimamente, Castien insistia que, quando estivesse ausente, Eridan deveria ficar na casa que Castien havia comprado para ele no distrito dos aprendizes, mas Eridan ainda não conseguia pensar naquela casa como sua casa. Concedido, provavelmente não ajudou que ele mal passou algum tempo lá, preferindo a mansão de seu mestre.





Para sua surpresa, Castien não pareceu se opor à sua presença, apenas ordenando que Eridan fosse para sua casa em sua ausência.

Eridan vagou para o terraço. Ele tentou não olhar para baixo. Ele não era muito bom em altura, e o penhasco em que a casa estava encaixada era quase uma parede de rocha reta. A vista era inspiradora, o sol poente coloria as nuvens e o mar dourado e rosa. Eridan sabia que era a melhor vista de Hronthar, a casa de seu mestre, a única além do castelo que oferecia essa vista. De repente, ele se perguntou quanto custaria essa mansão a Castien. Dito isto, Eridan duvidava que a bela vista fosse a razão pela qual seu Mestre a adquirira: possuir a melhor casa do Distrito Quatro provavelmente era uma jogada de poder de algum tipo.

Eridan sorriu suavemente, pensando em como o resto do mundo via os adeptos da Ordem. Todos pensavam que os ‘monges’ viviam em condições austeras e não se importavam com coisas materiais ou poder. É verdade que era o modo de pensar cuidadosamente cultivado pela Ordem, mas ainda assim era divertido o quão sem noção o resto do planeta era. Só Castien possuía numerosas propriedades e empresas dentro e fora de Calluvia, e ele sabia que outros mestres também.

—Diga-me por que você perdeu o controle de si mesmo—, disse Castien, ficando ao lado dele. Ele não olhou para o sol desaparecendo no horizonte, mas



para a água bem abaixo deles. Seu Mestre não tinha medo de altura - ele não tinha medo de nada, tanto quanto Eridan sabia. Ele era tão perfeito. Perfeitamente no controle. Às vezes, fazia Eridan querer gritar e fazer algo ridículo, só para ver aquela compostura gelada se despedaçar.

Eridan apertou os lábios, odiando que Castien ainda não olhasse para ele.

Eles estavam separados há mais de um mês. Certamente ele merecia.

—Não há nada para explicar—, disse ele sombriamente.—Salah era um idiota.

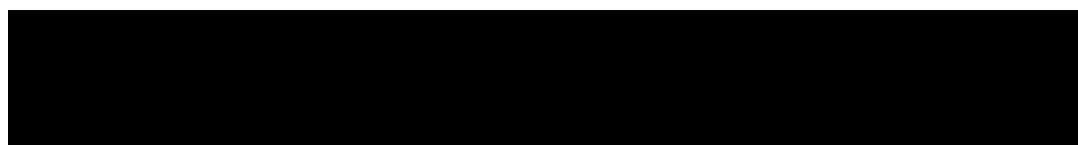
—Idioma.

Revirando os olhos, Eridan se aproximou de seu mestre.—Eu não quero falar sobre Salah quando eu te recuperar.—Ele apoiou o ombro no mestre, apreciando o quão sólido era e respirando seu perfume familiar. Senti sua falta.

Ele não se atreveu a dizer em voz alta novamente.

Eridan olhou para o céu, subitamente se sentindo um pouco patético. E se Salah estivesse certo e ele realmente estivesse ilusório? E se o Mestre não se importasse com ele?

Ele se afastou e encostou-se à grade, olhando para o horizonte.—Grão-mestre disse que pode me transferir para outro mestre.



Ele sentiu Castien endurecer.— O que foi? —ele disse bruscamente.

Eridan o estudou, um pouco surpreso com uma reação tão visível.

Normalmente, seu mestre era muito difícil de ler, mesmo para ele- e eles tinham um vínculo telepático há anos.

Eridan deu de ombros, observando cuidadosamente o perfil de Castien, a esperança se agitando em seu coração. Seu mestre cuidou depois de tudo?

—Ele disse que poderia me aceitar como seu aprendiz.

O rosto de Castien era como pedra quando ele grunhiu: —Não perdi anos ensinando você a dar a outra pessoa.

Oh.

Eridan esvaziou. Ele desviou o olhar, lutando contra o repentino aperto na garganta. Ele não sabia por que se sentia assim. Castien nunca mentiu para ele sobre isso. Ele nunca fingiu cuidar dele. Ele sempre fora claro que era incapaz de emoções profundas.

—Fiquei fora por menos de dois meses, mas é claro que você conseguiu ter problemas—, disse Castien, um toque de irritação amarrando suas palavras.—

Eu não disse para você ficar longe de Tethru?

—Mas eu tenho vinte anos—, disse Eridan.—Certamente velho demais.



—Você estará velho demais para ele quando começar a parecer velho o suficiente. Tethru não se importa com a sua idade biológica.

—Castien suspirou.— Eu tenho mantido você longe dele por uma razão, Eridan. Uma vez que ele mira em alguém, ele se fixa. Ele é obcecado. O fato de você ser meu, meu aprendiz, só o tornará mais desejável para ele. Você seria um troféu premiado por ele.

— O que ele pode fazer? —Eridan disse, franzindo a testa.—Ele pode realmente me tirar de você?

Castien estava quieto.

Seu olhar na água abaixo, ele disse: —Eu não sei.

Eridan ficou olhando. Ele tinha Nunca ouviu seu mestre admitindo que não sabia de nada. Nunca.

—Existem disposições para reatribuir aprendizes que ele pode usar. Isso acontece muito raramente, mas há exemplos precedentes.

—Mas ele realmente se incomodaria em passar por todo esse aborrecimento?—Eridan disse, ainda cético.—Quero dizer, existem muitos jovens iniciados não reclamados em que ele consegue colocar suas mãos assustadoras com muito mais facilidade.—Ele se encolheu - ele não tinha a intenção de fazer soar dessa maneira - mas era a verdade, no entanto. Eridan estava muito mais



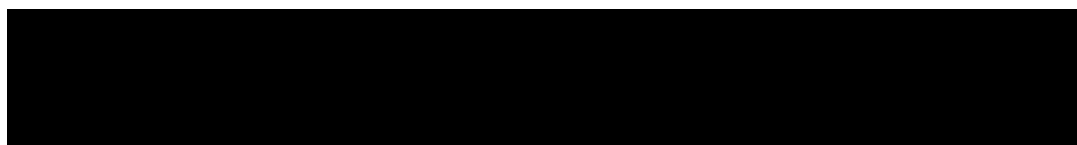
protegido do que as centenas de iniciados não reclamados, e não se lisonjeava ao pensar que era tão especial assim.

Um sorriso frio tocou os lábios de Castien. —Claro que sim. Mas ele vai querer o meu. É uma jogada de poder, Eridan. O poder de Tethru não é tão absoluto quanto ele gostaria. Ele não tem uma fração do respeito que o Grande Mestre Kato comandou. Se ele pode levar meu aprendiz de si mesmo, isso certamente faria o capítulo respeitar mais sua autoridade.

Eridan fez uma careta. Claro. Sempre foi um jogo de poder. Nos anos em que aprendiz de Castien, ele aprendera que o capítulo era praticamente um poço de cobras venenosas, todos determinados a tomar mais poder e apunhalar um ao outro. Embora, talvez ele estivesse sendo injusto. Havia alguns mestres decentes entre os membros do capítulo, talvez até mais do que alguns. O problema

era que era difícil dizer se havia pessoas decentes por trás daquelas fachadas frias e formidáveis.

—Eu ainda acho que você está sendo paranóico, Mestre—, disse Eridan quando o sol finalmente desapareceu no horizonte. As luas gêmeas já eram visíveis contra o céu escuro.—Tenho certeza de que Tethru tem coisas mais importantes a fazer, graças à situação em Tai’Lehr.



Castien cantarolava pensativo.— Talvez. E talvez isso o torne mais fixado na idéia. Há pouco que podemos fazer sobre Tai’Lehr além de plantar sementes de desconfiança em relação aos rebeldes, mas essas coisas seriam delegadas a mestres menores. Tethru vai querer uma distração, e você pode ser uma.

Eridan fez um som cético, não convencido.

Ele sentiu o olhar de Castien nele, finalmente.

Virando a cabeça, Eridan encontrou seu Mestre o observando com uma expressão estranha e intensa.

Castien levantou a mão e passou o polegar sobre a bochecha de Eridan.

Eridan estremeceu e se manteve muito quieto, atordado. Era tão raro que seu Mestre o tocasse voluntariamente, em vez de simplesmente tolerar seus afetos.

Eridan lambeu os lábios secos. Sentia a pele espinhosa, muito tensa.—

Mestre?

—Você deve deixar a barba crescer—, disse Castien, com uma leve irritação na voz.

—Uma barba? —ele repetiu inexpressivamente, olhando nos olhos de Castien. O azul deles parecia tão escuro no momento em que parecia quase preto.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



— Sim. —Castien roçou a mandíbula de Eridan com o polegar, uma torção descontente nos lábios.—Você nem tem barba por fazer. Seu rosto ainda é repugnantemente bonito e infantil. Não é de admirar que Tethru a queira.

Eridan zombou, tentando não se inclinar para o toque como um animal faminto pelo toque.—Bem, desculpe, mestre, por ter a audácia de nascer com o meu rosto.

—Não me dê atitude, Eridan—, disse Castien, seus olhos brilhando.

Eridan baixou o olhar. Embora seu Mestre não se irritasse facilmente e fosse surpreendentemente tolerante com sua atitude, às vezes sua paciência se esgotava e seu descontentamento podia ser muito desagradável.

—Você sabe que eu estou certo, mestre—, disse ele em um tom de voz mais neutro.—Não vai ajudar nada. Eu sou um retrocesso, lembra?— Ele não estava exagerando: retrocessos estavam fisiologicamente diferente do resto dos caluvianos. A maioria dos retrocessos tinha características mais suaves e refinadas, e geralmente eram incapazes de produzir pêlos faciais. Não era culpa dele que ele não tivesse a idade dele.

—Sim, um retrocesso—, disse Castien, como se estivesse provando algo sujo.—Sem dúvida, isso apenas alimenta o fascínio de Tethru. Ele gosta deles.



Eridan olhou para ele.—Não sei o que é pior: pessoas que nos fetichizam ou pessoas que nos acham nojento.

Um sorriso irônico tocou os lábios de Castien. —Não estou com nojo de você, Eridan. Eu sou muitas coisas sobre você, a maioria delas não é legal, mas nojo não é uma delas.

Eridan piscou, sem saber como levá-lo.

Como sempre, quando se sentiu confuso, sentiu necessidade de tranquilizar-se.

Diga-me que você se importa. Preciso que você me diga que se importa.

Eu preciso que você se importe. Eu preciso de você.

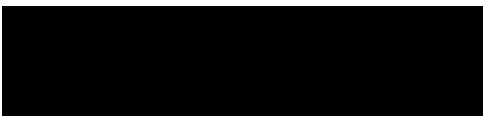
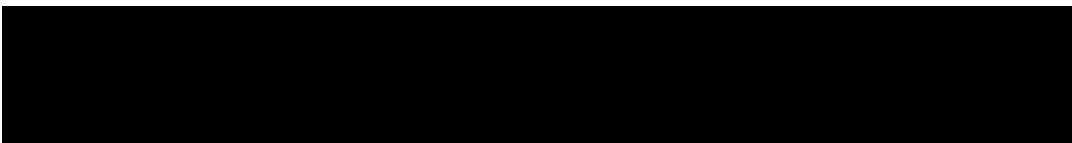
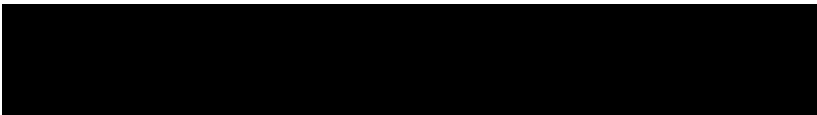
Ele se inclinou na mão de seu mestre, esfregando a bochecha contra ela.

Castien permitiu, encarando-o com um olhar fixo e ilegível nos olhos.

— Senti sua falta, mestre — murmurou Eridan, suas pálpebras ficando pesadas devido ao fluxo de endorfinas.

—Você deve fazer amigos da sua idade—, disse Castien em uma voz cortada.—Você está sedento de toque.

—Você também não tem amigos—, disse Eridan.



—Eu não preciso deles. Mas não. —O dedo de Castien roçou seu ponto telepático, e um gemido escapou da boca de Eridan, seu núcleo telepático pulsando com necessidade.

Foda-se, já fazia muito tempo.

—Por favor—, ele sussurrou, encontrando o olhar de seu mestre. —

Apenas algo mínimo.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien.—Você sempre diz isso, mas nunca é um ‘curto’. Você é viciado, Eridan.

Ele balançou a cabeça com um leve sorriso.—Não estou. Se eu fosse viciado na fusão, eu estaria em ruínas depois de um mês e meio longe de você.

Mas eu estava bem, mestre. —Isso era um pouco mentiroso - ele estava muito longe de ficar bem -, mas também não era um desastre. Eridan tinha certeza de que estava ficando um pouco melhor em se controlar quando se tratava de ter a mente de seu mestre dentro da dele.

Ou pelo menos, ele não estava recebendo pior. Ter Castien dentro dele era apenas sua coisa favorita no mundo. Ele nunca se sentiu mais conectado ao seu Mestre do que quando Castien estava tocando seu núcleo telepático. Foi a única coisa que o fez sentir que Castien realmente se importava com ele. E embora

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan soubesse que Castien ainda se detinha, mantendo alguns de seus escudos, ainda era a coisa mais próxima da honestidade e do carinho que Castien permitia.

—Isto não é uma fusão — Castien ralou, lançando-lhe um olhar irritado.—O que fazemos ... é simplesmente um contato telepático mais profundo do que a investigação mental. Nada mais.

Eridan revirou os olhos com um sorriso.—O que você disser, mestre.
—

Contanto que ele tivesse seu Mestre dentro dele, ele não se importava com o que Castien chamava.

—Pirralho insolente—, disse Castien, mas seu polegar já estava pressionando contra o ponto telepático de Eridan.

Empurrar, e seu Mestre finalmente estava dentro dele, deslizando nele com facilidade praticada. Eridan gemeu, sua mão segurando a túnica escura de seu mestre para se manter de pé. Foi incrível depois de tanto tempo separado, o toque mental de Castien acalmando cada dor dentro dele, a solidão que o comia por dentro. Os escudos de Castien não eram tão impenetráveis como costumavam ser, e Eridan podia sentir lampejos de suas emoções: alívio misturado com ganância, sombrio e possessivo. Havia a sensação de finalmente, como se seu mestre estivesse tão sedento por isso quanto ele, e Eridan sentiu uma onda de euforia com o pensamento, seu corpo estremecendo de prazer. Seus joelhos



estavam fracos demais para segurá-lo, e ele cedeu contra seu Mestre, enfiando o rosto na cavidade da garganta enquanto Castien deslizava cada vez mais fundo dentro dele. Eridan choramingou quando Castien acariciou seu núcleo pulsante e faminto de novo e de novo. A tensão nele estava aumentando, seus nervos se enrolando a cada golpe medido.

— Mestre — ele gritou quando o prazer finalmente alcançou seu pico, enviando ondas de êxtase por sua mente e seu corpo.

Aturdido, ele cavalgou e tentou não se queixar de decepção quando Castien saiu, deixando-o vazio.

Seu Mestre o afastou, não de maneira grosseira, mas com firmeza.

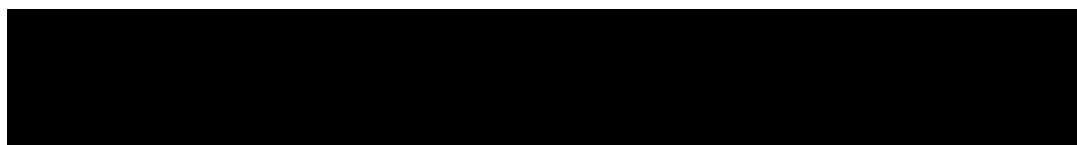
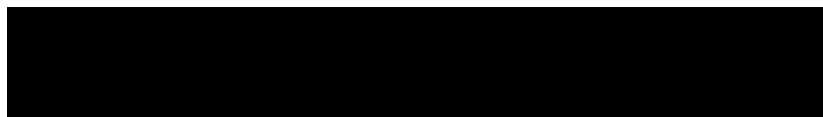
Quando Eridan conseguiu focar o olhar no rosto de Castien, ficou quase ilegível.

—Isso foi satisfatório?—Castien disse ironicamente.

Corando, Eridan deu-lhe um sorriso radiante e correu para frente para roçar os lábios contra a bochecha de Castien.— Obrigada. Você é o melhor mestre de todos os tempos.

Castien tinha uma expressão bastante tensa no rosto quando se afastou.—

Boa noite, Eridan—, disse ele, antes de se afastar e desaparecer dentro de casa.



Eridan ficou no terraço por um longo tempo, respirando o ar noturno e tentando acalmar o coração acelerado.

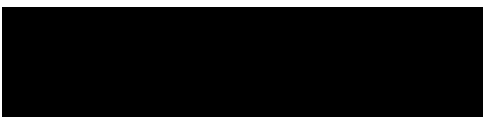
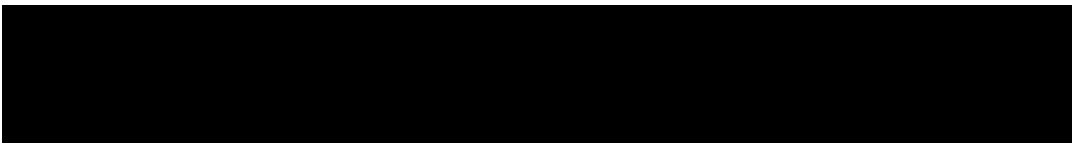
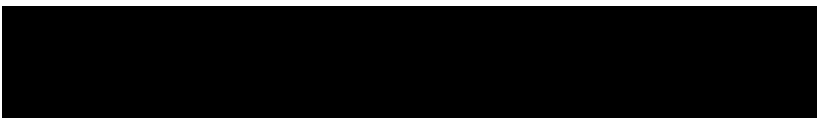
Castien nunca esteve tão fundo dentro dele.

Eridan tinha Amado isto.

Ele queria mais.

Capítulo Sete: O Capítulo

As sessões do capítulo eram geralmente assuntos fechados, mesmo para os aprendizes dos mestres. Eridan podia contar o número de vezes que comparecera a uma reunião nos dedos de uma mão.



Foi por isso que ele ficou tão surpreso quando, na manhã seguinte, seu mestre disse que ele deveria acompanhá-lo à reunião de emergência do capítulo.

A princípio, Eridan se sentiu um pouco estranho com seu Mestre depois da noite passada, mas quando Castien não o tratou de

maneira diferente durante o café da manhã, projetando um desapego calmo enquanto lia as notícias em seu dispositivo múltiplo, Eridan se viu relaxando. A calma de seu mestre tendia a acalmar seus nervos, e desta vez não foi exceção. Nada aconteceu. Claramente, ele imaginara o quão íntimo era tudo. Não adiantava se fixar nela.

—Você tem certeza de que me quer lá, mestre?—Eridan disse quando eles saíram da câmara em direção ao vasto corredor de High Hronthar.

Castien assentiu e caminhou em direção à sala de reuniões, com Eridan andando meio passo atrás dele.

Eridan suspirou.—Você sabe que eu odeio as reuniões do capítulo. Eles são chatos e duram para sempre.

—É por isso que você precisa se acostumar com eles se quiser se tornar um mestre sênior um dia.

—Por que eu iria querer isso?—Eridan disse, torcendo o nariz.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



O olhar que Castien lançou a ele foi pesado com desaprovação.— Sua falta de ambição é inaceitável. Independentemente disso, você deve aprender mais sobre como o capítulo opera.

Eridan riu.—Admita: é minha punição por sufocar Salah.

—Não é um castigo. É um privilégio.

—Privilégio, minha bunda — Eridan murmurou baixinho.—Eu levava a limpeza de banheiros no salão dos iniciados para ouvir as coisas entorpecedoras que todos discutem.

Uma hora depois, Eridan teve que admitir que estava errado sobre essa reunião do capítulo ser entediante. Era tudo menos isso.

As notícias que Castien trouxera de Tai'Lehr causaram alvoroço entre o Capítulo e provocaram um debate bastante acalorado sobre o que deveria ser feito para proteger High Hronthar se os Tai'Lehrians realmente se apresentassem como os renegados que haviam deixado seus grandes clãs.

Eridan teve que admitir que era divertido ver os Mestres Seniores perderem suas fachadas frias e aparentemente imperturbáveis. Ele podia sentir que alguns Mestres se sentiam muito inquietos, quase assustados, e suspeitava que aqueles seriam os primeiros a fugir para uma de suas numerosas propriedades fora do mundo se o Conselho Calluviano descobrisse o que realmente era o Alto



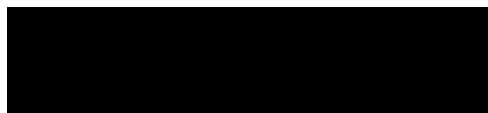
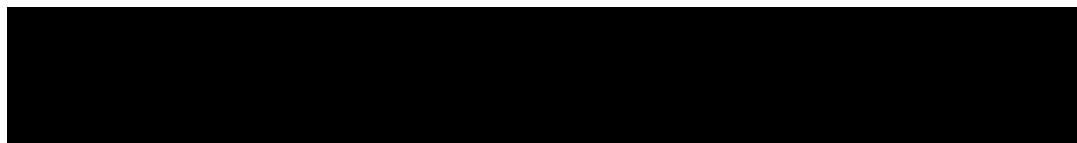
Hronthar. Ele tomou nota desses mestres, sabendo que Castien mais tarde o faria perguntas sobre o que ele havia aprendido durante a reunião.

Uma mão em seus cabelos fez Eridan ficar parado. Olhando para o seu Mestre, ele encontrou Castien assistindo a discussão com cuidado, passando os dedos pelos cabelos de Eridan de maneira distraída.

Eridan baixou o olhar para os joelhos dobrados, tentando não se inclinar muito no toque. Ele esperava que ninguém notasse onde estava a mão de seu mestre. Uma rápida olhada ao redor garantiu que todos estavam preocupados demais para se importar. Ele relaxou e deixou-se apreciar a demonstração pública extremamente rara de afeto de Castien.

Embora não fosse necessariamente uma demonstração de afeto. Talvez o Mestre simplesmente não estivesse ciente do que estava fazendo. Às vezes, Eridan achava que seu mestre o considerava um animal de estimação divertido - seu animal de estimação. Considerando que Eridan estava sentado no chão aos pés de seu mestre, a comparação provavelmente não foi tão absurda. Eridan sabia que provavelmente deveria se importar mais. Se ele fosse forçado a se sentar aos pés de outra pessoa, isso o teria atrapalhado. Seu orgulho não permitiria. Mas ajoelhar-se por Castien era algo que ele se acostumara ao longo dos anos.

Verdade seja dita, ele encontrou ... um estranho conforto nela. Quando ele estava



ajoelhado, ele era seu mestre. Ele não tinha agência, não precisava fazer nada que Castien não lhe dissesse. Parecia estranhamente

bom.

A mão em seus cabelos parou de se mover, e Eridan quase fez um som decepcionado. Franzindo a testa, ele se concentrou no que tinha a atenção de seu mestre.

O debate parecia ter se resolvido. Grão-mestre Tethru estava falando.—

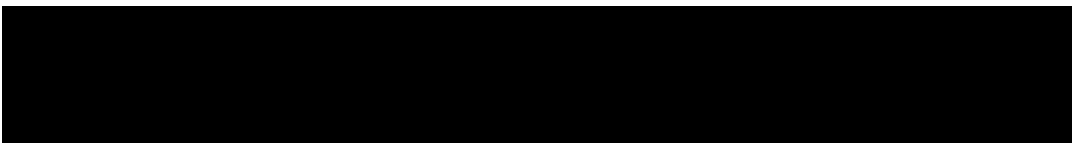
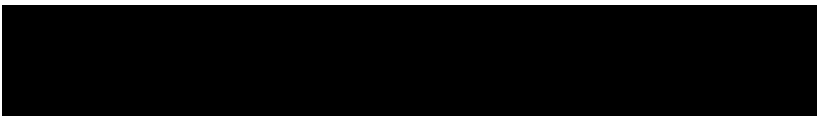
...Precisamos de algo que lembre o resto de Calluvia de que os rebeldes são criminosos. Um crime de alto nível que os prenderia imediatamente se os Tai'Lehrians se aproximassem do Conselho. Um assassinato.

Uma onda de murmúrios encontrou sua declaração.

Ao lado dele, Castien estava quieto.

—Quem você sugere? —Mestre Amara disse, seus olhos afiados se estreitaram em Tethru.

—Tai'Lehr tecnicamente ainda é a colônia do Terceiro Grande Clã. Acho que descartar o príncipe Jamil'ng'h'veighli e enquadrar os rebeldes seria a solução perfeita — disse Tethru.—Isso seria um grande golpe para a Terceira Casa Real, já que o príncipe Jamil ainda não tem herdeiro. Também tem o benefício adicional de alienar a rainha Janesh: ela nunca apoiaria pessoas que estão por trás da morte de seu filho.





—Eu gosto— disse Mestre Zaid, seus olhos cinzentos brilhando com malícia. Eridan estremeceu e se inclinou para mais perto de seu mestre. Ele sempre achou o mestre Zaid mais do que um pouco perturbador.

Eridan olhou em volta e, para sua inquietação, descobriu que a maioria dos Mestres também estava de acordo com Tethru. Isso o fez se sentir um pouco doente. Como eles poderiam simplesmente decidir tirar a vida de alguém a sangue frio? Ele nunca gostara muito do capítulo, mas agora sabia que nunca iria querer fazer parte dele, por mais prestigiado que fosse.

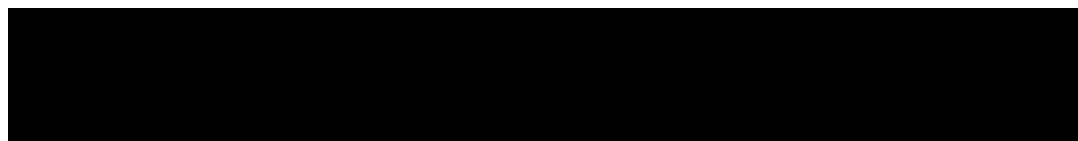
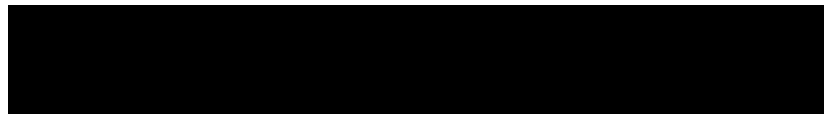
—Mestre, você tem que fazer alguma coisa— ele murmurou, apenas para os ouvidos de Castien.

Castien suspirou.— Você precisa superar sua melindre, Eridan. Seu coração sangrando será sua queda um dia.

Eridan encontrou seus olhos.—Por favor, mestre— disse ele, pegando a mão de Castien e pressionando a boca contra ela.

Os lábios de Castien afinaram. Ele apenas olhou para Eridan por um longo momento.

Por fim, ele disse calmamente: —Se você pode me dar uma boa razão racional pela qual eu deveria impedi-los, eu posso lhe dar prazer.



Eridan lançou-lhe um olhar exasperado. Tudo sempre foi um teste com seu mestre. Felizmente, depois de anos de aprendizado sob Castien, ele estava acostumado.

Ele franziu o cenho, com a mente acelerada.—Matar o herdeiro do trono é desnecessário—, disse ele. —E desnecessariamente arriscado. Por que não simplesmente fazer parecer que ele foi morto? Desintegrar seu veículo também funcionaria. Pode haver outras oportunidades para as quais ele poderia ser usado se for mantido vivo.

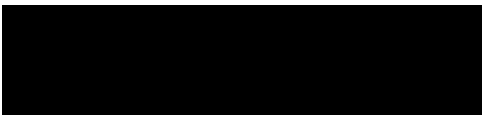
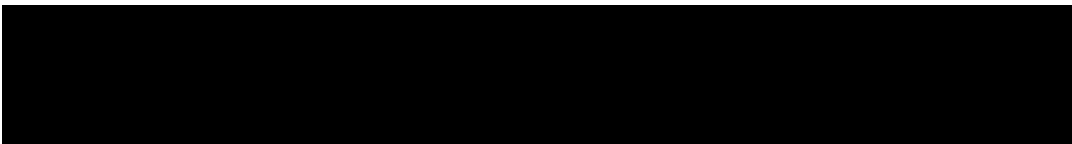
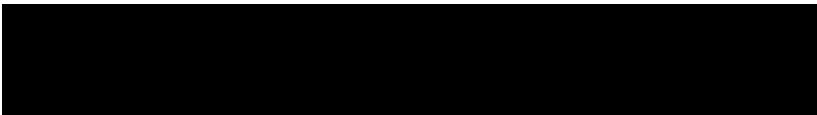
— Tais como? —Castien disse, seu rosto inescrutável.

Eridan cantarolou em pensamentos, aninhando-se na mão de seu mestre distraidamente.—Sua autorização de segurança, por um lado. Seu vínculo familiar com a rainha também lhe daria uma chave na mente da rainha Janesh, tornando-a mais facilmente influenciada.

—Passável— disse Castien. Quando Eridan sorriu para ele, seu Mestre murmurou: —Mas você vai trabalhar para não permitir que suas emoções afetem seu julgamento, Eridan.

—Claro, mestre—, disse Eridan inocentemente.

Lançando-lhe um olhar um tanto exasperado, Castien retirou a mão e voltou sua atenção para os colegas do capítulo.



—Não sejam apressados, disse ele.

Ele levantou a voz um pouco, mas pareceu o suficiente para todas as conversas cessarem e a atenção de todos se voltarem para ele.

Eridan baixou o olhar, tentando parecer um aprendiz quieto e obediente.

Ele podia sentir o olhar de alguém, e ele alcançou um pouco os sentidos. Ele suprimiu uma careta ao perceber que era o grão-mestre Tethru.

— Como assim, mestre Idhron? — Alguém perguntou isso. Eridan não reconheceu sua voz.

Castien disse: —O mestre Asai me informou hoje de manhã que o marido do príncipe Jamil, príncipe-consorte Mehmer, veio até ela, reclamando de seus sentidos e telepatia anormalmente elevados quando ele está longe do marido. Ele estava preocupado que houvesse algo errado com seu vínculo matrimonial.

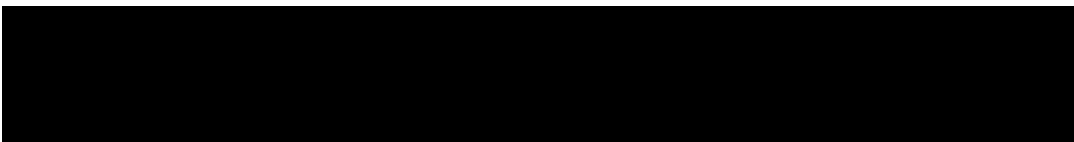
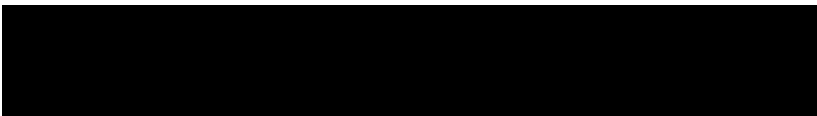
Um murmúrio percorreu os Mestres.

—Por que o mestre Asai está relatando isso para você e não para mim?—

Tethru disse bruscamente.

Encontrando seu olhar, Castien deu de ombros.—Eu me perguntei a mesma coisa, grão-mestre—, ele disse suavemente.

O rosto de Tethru ficou vermelho.





Eridan mordeu o lábio com força para não sorrir.

Mestre Amara se inclinou para frente.—Eu não acho relevante porque o Mestre Asai tenha se reportado a Castien—, disse ela, franzindo a testa.— Você está dizendo que o vínculo matrimonial do príncipe-consorte Mehmer está se tornando defeituoso, Castien? Se sim, como isso é relevante para o assunto? Por que ela simplesmente não resolveu o problema em vez de denunciá-lo a você?

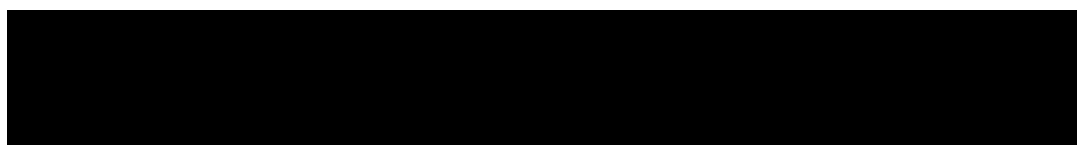
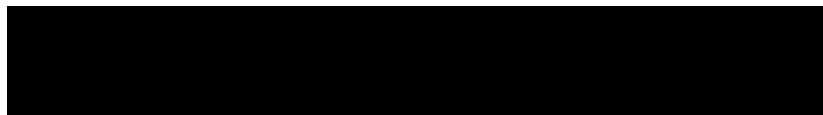
—Ela tem—, disse Castien.—Ou melhor, ela tentou. Mas o problema ficou pior. Seu vínculo está enfraquecendo e rápido. Não poderia ser consertado, não importa o que ela fizesse, e ele está suspeitando dela e do Alto Hronthar em geral.

Dessa vez, os murmúrios foram mais altos. Eridan podia sentir agudamente o desconforto dos Mestres e teve que apertar seus escudos.

—O príncipe-consorte Mehmer é um retrocesso, se bem me lembro—, disse Mestre Zaid, zombando levemente.—Não é incomum que eles tenham algum defeito.

As mãos de Eridan se fecharam em punhos, e ele teve que escondê-las nas dobras de sua túnica.

Pelo menos Mestre Amara também não parecia impressionado com o comentário de Zaid. Ela lançou-lhe um olhar fulminante, as sobrancelhas cinza franzidas.—É verdade que os retrocessos têm a maior taxa de falha de títulos, mas



não tem nada a ver com eles estarem com defeito—, disse ela.—E tudo a ver com eles estarem naturalmente predispostos a ter um companheiro de sua própria escolha. Os laços artificiais não são naturais para eles.

—De fato—, disse Castien.—De qualquer forma, a causa é irrelevante. O

príncipe-consorte deve ser tratado, e em breve.

—Muito bem—, disse Tethru, erguendo a voz, claramente querendo lembrar a todos que era o grão-mestre.

Eridan quase revirou os olhos. Quão frágil era o ego de Tethru?

Tethru nem se incomodou em esconder sua aversão enquanto olhava para Castien.—Podemos trocar de príncipe-consorte com o marido no meu plano. Isso não faz muita diferença.

—Embora sua solução seja engenhosa—, disse Castien, —exige algumas alterações. Seu plano é geralmente bom - não há melhor maneira de colocar o Conselho Calluviano contra os rebeldes do que o aparente assassinato de uma das realezas pelos rebeldes - mas não é infalível, mestre.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Tethru, a raiva saindo dele.—

Por favor, me esclareça o porquê, Castien—, ele disse.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Castien olhou para ele de maneira neutra, sua calma como uma zombaria da falta de compostura de Tethru. Eridan teve que admitir que ele absolutamente Amando observando seu Mestre reduzir aquele pau auto-importante a um palhaço. Talvez ele devesse participar de mais sessões do capítulo, se todas fossem divertidas.

—Todo plano tem uma chance de fracassar—, disse Castien, com a voz baixa.—Seu plano pressupõe que os Tai’Lehrianos decidiriam não se revelar ao Conselho Calluviano ou seriam incapazes de provar que não tinham nada a ver com o assassinato da realeza. Mas e se eles fizerem? E se eles convencerem alguém de alto escalão no Conselho a ouvi-los? E se eles receberem um julgamento justo? O Ministério de Assuntos Intergalácticos emprega Dalvars, uma espécie que pode detectar se alguém está mentindo. E se eles forem usados para questionar os Tai’Lehrians? Todo o seu plano desmoronará se os Tai’Lehrians testemunharem que não tiveram nada a ver com a morte do príncipe-consorte Mehmer, o que acabaria por levar o Conselho a suspeitar de nós.

A câmara estava completamente silenciosa, o alarme dos Mestres aparente. Eridan nem precisou esticar os sentidos para sentir.

—O que você está sugerindo, Idhron?—Tethru mordeu.





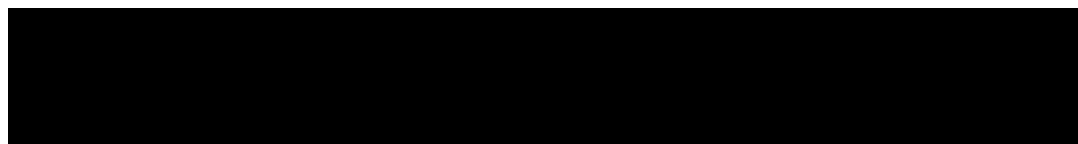
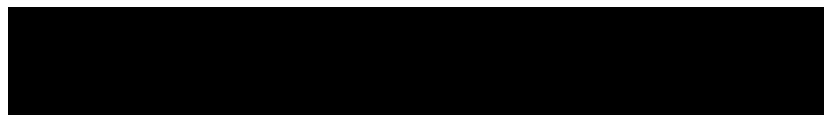
—Um plano de contingência. Há uma pessoa cujo testemunho teria precedência sobre os Tai'Lehrians se eles fossem interrogados pelos Dalvars: a suposta vítima. —Castien esperou até que os murmúrios se acalmassem antes de falar novamente.—Se o príncipe-consorte Mehmer testemunhar que os Tai'Lehrians o sequestraram e torturaram por informações, e que ele mal escapou com vida, ninguém ouviria uma palavra que os Tai'Lehrians dizem.

—Mas exigiria uma limpeza completa da personalidade para enganar os Dalvars—, disse Mestre Amara, franzindo a testa.—Não há mais limpadores na ordem. Bem, há um iniciado que tem esse talento, mas ela é jovem demais e destreinada para ser de grande ajuda agora. No momento, o talento dela é muito irregular.

Eridan estremeceu. Ele tinha ouvido falar dela. Todos na Ordem ouviram falar dela. Telepatas com o talento do limpador eram incrivelmente raros, então é claro que a garota era uma curiosidade agora.

—Castien não pode forçar uma brutalidade?— Mestre Zaid disse preguiçosamente, como se estivesse falando sobre o clima, em vez de discutir o que era equivalente ao estupro mental mais brutal que alguém poderia imaginar.—Ele é um sete, afinal.

Eridan olhou para ele, seu aborrecimento aumentando.



—Castien pode ser um telepata da classe 7, mas ele não é um limpador—, retrucou Tethru.—Teoricamente, ele poderia fazê-lo, mas levaria muito tempo e seu trabalho provavelmente não seria tão perfeito quanto o de um limpador. Os Dalvars não são facilmente enganados.

Pela primeira vez, Eridan aprovou a intervenção de Tethru. O que o Mestre Zaid estava sugerindo era Bruto, mesmo pelos padrões duvidosos da Ordem. Era verdade que os telepatas de alto nível podiam fazer força bruta praticamente qualquer coisa que os

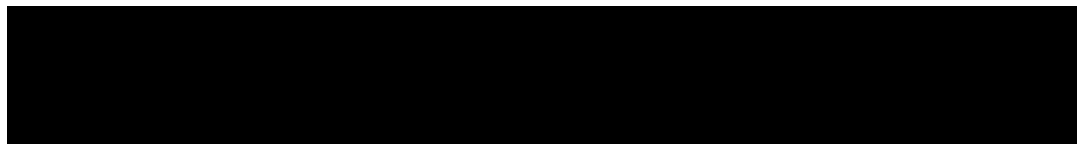
telepatas com talentos específicos pudessem fazer, mas seria um trabalho bruto, desajeitado e extremamente doloroso.

—Eu concordo, grão-mestre—, disse Castien.—Embora eu pudesse fazer isso se estivesse tão inclinado, tenho pouco tempo para isso. De qualquer forma, isso não é necessário. Lá é um limpador cujos serviços podemos usar.

O silêncio caiu sobre a sala.

—Se você quer dizer Mestre Syllas, ele não faz mais parte da Ordem —, disse Tethru, seu desconforto óbvio. —Ele já saiu Castien levantou as sobrancelhas.—Você sabe tão bem quanto eu que não a sair ordem.

Ninguém falou; um desconforto estranho encheu a sala.



Eridan estremeceu, não se perguntando mais se seu mestre havia notado os pensamentos traiçoeiros que alguns mestres tinham divertido. Claro que Castien tinha notado. Ele raramente perdia alguma coisa.

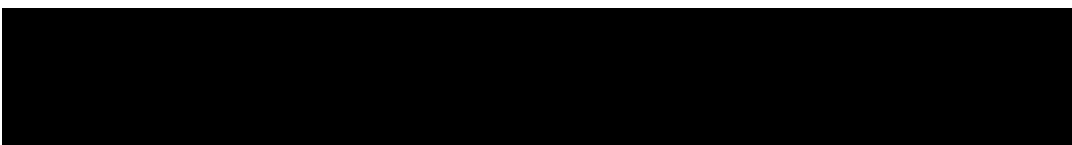
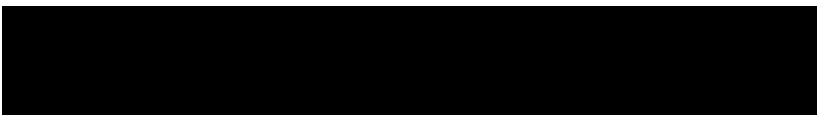
Tethru pigarreou.—No entanto, meu argumento permanece: o Mestre Sylas pode fazer parte da Ordem tecnicamente, mas ele parou de vir aqui e parou de todas as comunicações conosco. Ele deixou claro que não quer mais fazer parte desta organização.

—Sylas me deve um favor—, disse Castien.—Ele vai fazer isso.

Eridan ficou pensando enquanto os Mestres discutiam os detalhes técnicos do plano. Ele nunca conheceu o mestre Sylas. Ele havia deixado o Capítulo - e a Ordem - antes de Eridan se tornar aprendiz de Castien. Ele já ouvira falar dele, e cada boato era mais selvagem que o anterior. Ele se perguntou que tipo de favor Sylas devia a Castien. Deve ter sido algo enorme, porque o Mestre Sylas havia se mudado para outro planeta e efetivamente cortado todos os seus laços com a Ordem - ou assim todos pensavam.

Quando a reunião finalmente terminou, Eridan seguiu Castien para fora da sala, profundamente pensativo. Em momentos como esse, ficou dolorosamente óbvio o quão pouco ele realmente sabia sobre o passado de seu mestre.

—Você não está satisfeito?—Castien disse quando eles voltaram para casa.





Eridan zombou.—O que eu deveria estar satisfeito? Lavar o cérebro de alguém dificilmente é melhor do que matar.

—A lavagem cerebral pode ser consertada. A morte não pode ser.

Portanto, pare de mau humor, Eridan. Conseguiu o que queria.

Eridan riu.—Por favor, mestre. Você mal interveio por minha causa.

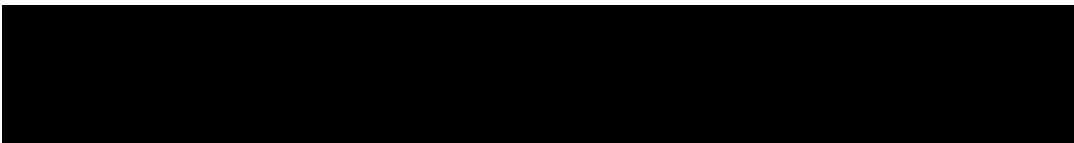
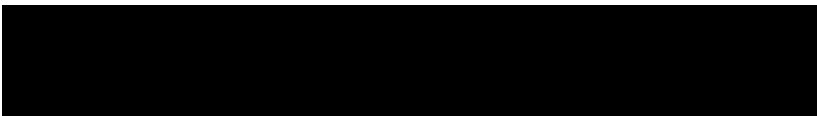
Os olhos de Castien sorriram.—Estou orgulhoso de você não ser mais tão ingênuo como costumava ser.

Eridan sorriu para ele.—Bem, você foi obrigado a me passar em algum momento, mestre.

—Estou feliz em ouvir isso—, disse Castien, olhando para longe.

Eridan simplesmente olhou para seu perfil severo e bonito por um momento antes de murmurar: — Por que você me levou com você para a reunião do capítulo? Você quase nunca faz. E por favor, não me dê essa besteira sobre ser uma experiência de aprendizado, mestre.

—Foi idéia do mestre Amara, na verdade—, disse Castien.—Ela me ligou esta manhã e me disse que certas pessoas levantaram preocupações sobre sua conduta, questionando minha aptidão como mestre para você.





Eridan franziu a testa, confuso.—Minha conduta não é muito pior do que a da maioria dos aprendizes.

Castien soltou um suspiro, uma ruga se formando entre as sobrancelhas.—Esse é quase certamente o trabalho de Tethru. O problema é que outros Mestres só vêem você quando se comporta mal, Eridan, então eles formam uma opinião bastante tendenciosa. Mestre Amara me aconselhou a parar de mimar você e levá-lo comigo para mais reuniões.

—Você não me mima—, disse Eridan com um bufo.

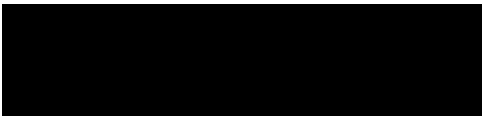
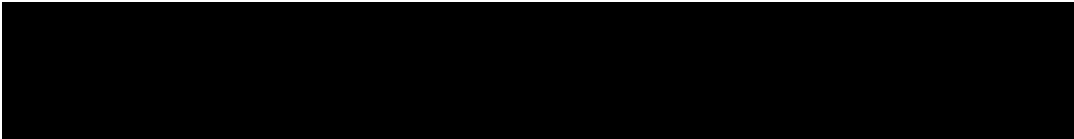
— De um certo ponto de vista, pode parecer isso — disse Castien, sentando-se na poltrona perto da lareira, com o olhar pensativo fixo nas chamas.

Ele parecia preocupado. Cansado

Foi um pensamento estranho. Eridan sempre pensara em seu mestre como alguém tão poderoso que parecia indestrutível; era fácil acreditar que quando Castien era ao mesmo tempo fisicamente e telepaticamente poderoso.

Mas naquele momento, ele parecia qualquer pessoa.

Eridan o observou em silêncio. Os ombros largos de Castien pareciam tão tensos sob o manto preto. Algo estava incomodando seu mestre; Eridan podia sentir apesar dos escudos de Castien.



Silenciosamente, ele caminhou em direção a Castien e afundou no tapete felpudo a seus pés. —Meu thaal está começando a se soltar, mestre — ele murmurou, pressionando a bochecha contra o joelho de Castien. —Conserte.

Castien simplesmente olhou para ele por um longo momento antes de acenar com a cabeça e gesticular para Eridan se virar.

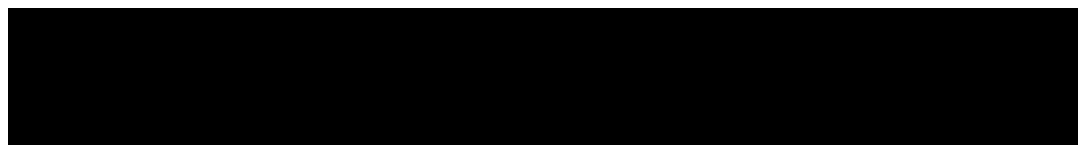
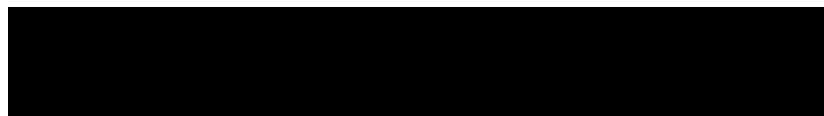
Eridan fez, recostando-se na poltrona e fechando os olhos enquanto sentia as mãos fortes de seu mestre cuidadosamente trabalharem para remover o thaal do cabelo antes de começar a trançá-lo novamente.

Essa atividade era uma das suas coisas favoritas no mundo. Ele sempre acalmava Eridan, o castigava e fazia seus laços se encherem de conforto e prazer silencioso. Ele não sabia que efeito isso teria em Castien, se é que havia, mas pelo menos ele não parecia se importar.

Exceto depois da noite passada, sua mente ainda estava extremamente sintonizada com a de seu mestre, e o vínculo deles tornou-se hipersensível, fazendo Eridan desesperado por uma conexão mais profunda, desejando isso. Ele estendeu a mão para o vínculo ...

—Não, Eridan—, disse Castien severamente.

—Só mais uma vez, mestre—, disse ele, dolorosamente consciente de que estava praticamente choramingando. Era embaraçoso, mas ele queria tanto



isso.—Vocês disse não foi uma fusão, então não conta, certo? Não precisamos nos aprofundar se você não quiser.

Castien terminou de trançar o thaal nos cabelos e deixou a pedra preciosa assentar no pescoço de Eridan.—Eu disse que não—, ele disse friamente.—Vá para o seu quarto e medite.

Lançando-lhe um olhar meio irritado, meio confuso, Eridan saiu da sala.

Ele marchou para o quarto e bateu a porta com força. O barulho da porta sacudiu as janelas, mas não lhe deu nenhuma satisfação, todo o seu ser ainda cheio de necessidade.

Ele caiu em sua cama com um gemido de frustração.—Eu te odeio —, ele rosnou em seu colchão antes de virar de costas e empurrar as calças para baixo.

Ele já estava duro e dolorido. Ele se acariciou com força e rapidez, tentando satisfazer uma necessidade do outro tipo, mordendo os lábios e tentando não fazer barulho.

Ele não pensou em qualquer coisa. Ele definitivamente não era pensando em Castien. Seu Mestre era um imbecil cruel e manipulador que se recusava a dar a Eridan o que ele precisava. Eridan o odiava, e seus estúpidos olhos azuis, ombros largos e peito musculoso.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

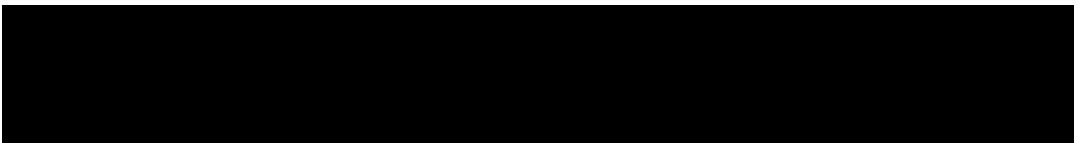
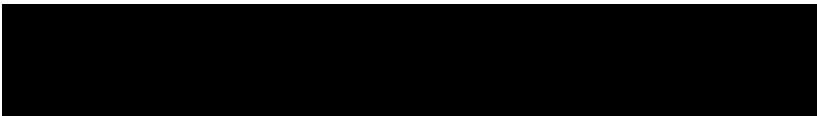


Ele gemeu, sentindo-se ficando mais escorregadio, tanto seu pênis quanto seu buraco. Ele enfiou dois dedos em seu buraco e gemeu. Ele quase esperava que seu Mestre entrasse na sala e o encontrasse assim, fodendo com os dedos e tentando saciar a fome dentro dele. Castien provavelmente apenas daria a ele um olhar impressionado e ergueria uma sobrancelha altiva. Você é patético, seu Mestre diria, observando Eridan, impassível. Eu pensei que tinha treinado você melhor do que isso, mas como todos os retrocessos, você não passa de uma vagabunda de pau molhado.

Os olhos de Eridan reviraram e ele gozou, apertando seus dedos e estremecendo através dos soluços sufocados enquanto seu pênis jorrava.

Quando os tremores secundários de prazer desapareceram, ele olhou para o teto, com o rosto quente. Se ele realmente tivesse se masturbado, imaginando seu Mestre criticando e humilhante ele?

O que havia de errado com ele?





Capítulo Oito: O Servo e o Aprendiz

Os meses seguintes se passaram em um borrão. Hronthar estava agitado com a notícia da morte do príncipe-consorte Mehmer. Embora apenas as pessoas próximas ao capítulo soubessem a verdade, havia todo o tipo de boatos à tona.

Castien continuava frustrantemente difícil de ler, às vezes quase carinhoso com ele e às vezes frio e severo. Eridan alternou entre ficar chateado com ele e sentir coisas que nenhum aprendiz deveria sentir por seu Mestre.

Ele também havia desenvolvido animosidade irracional e embaraçosa em relação a Javier, algo que ele tentara esconder, mas aparentemente não conseguiu, porque um dia Javier o confrontou sobre isso.



—Olha, qual é o seu problema?—Javier disse, franzindo a testa para ele do seu assento no sofá.

Eridan cruzou os braços sobre o peito.—Não tem problema—, ele disse com um sorriso que provavelmente era tão falso quanto sua voz alegre.—Mestre simplesmente não está em casa.

—Ele me disse para esperar por ele—, disse Javier, observando-o com curiosidade.

—Você está esperando há uma hora. Você não tem nada melhor a ver com o seu tempo do que esperar seu empregador te foder?

Javier inclinou a cabeça para o lado, relaxando os ombros.—Ah. Entendo.

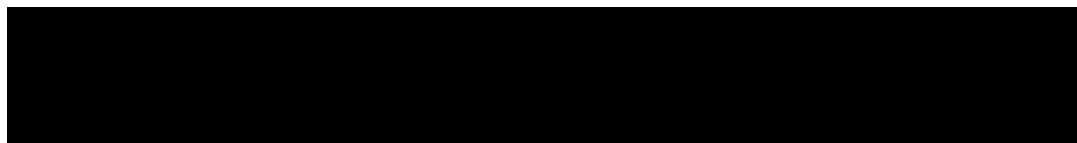
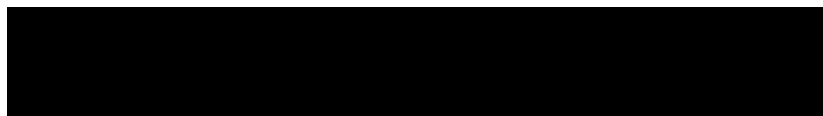
—O que isso quer dizer?

Javier deu de ombros.—Você não é o primeiro aprendiz que se tornou um pouco possessivo e inseguro com o mestre deles. Acontece.

Eridan fez uma careta.—Eu não sou possessivo. E por que eu ficaria inseguro? Eu conheço o meu lugar. Sou o primeiro e único

aprendiz do meu mestre. Você dificilmente é o primeiro servo que ele já teve.

O olhar que Javier deu a ele foi uma pena.



Eridan corou, profundamente desconfortável. Não diga isso, ele implorou mentalmente. Se eles não falavam sobre isso, não era real.

— Você tem sorte de gostar de você, Eridan — disse Javier depois de um momento.—Você devia ser mais cuidadoso. Outros não seriam tão compreensivos.

—Eu não sei do que você está falando—, disse Eridan.

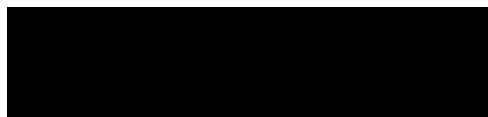
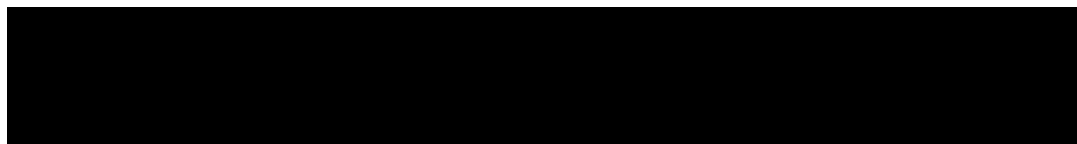
Javier sacudiu a cabeça com um sorriso triste.—Eu já falei sobre Kyran?

—Não—, disse Eridan, confuso e aliviado pela mudança de assunto.

—Ele foi transferido para o departamento de manutenção apenas alguns meses antes de você iniciar seu aprendizado sob seu mestre—, disse Javier.—Ele era um aprendiz antes.

— O que foi?

—O escândalo foi abafado, então não estou surpreso que você não tenha ouvido falar.—Javier estremeceu.—Kyran foi descoberto em uma situação íntima com seu mestre. A precipitação não foi bonita. Embora Kyran tenha dito que era consensual, o mestre Blaine foi rebaixado para o mestre Acolyte e proibido de qualquer contato com ele.



Eridan torceu a testa. Ele obviamente sabia que qualquer confraternização entre um mestre e seu aprendiz era muito

desaprovada, mas ele não tinha percebido que as consequências seriam tão ruins.—Isso parece um pouco duro se for consensual. Só por causa da diferença de idade? Por que é tão importante quando os calluvianos podem viver até duzentos anos?

—A diferença de idade em si não é o problema—, disse Javier.—Mestre Blaine praticamente criou Kyran, então ele basicamente preparou uma criança. Essa é a parte nojenta, não importa o que Kyran diga.

—Tudo bem, isso é um pouco nojento—, disse Eridan, fazendo uma careta. Ele olhou para Javier quando percebeu porque ele estava contando essa história para ele. —Mas o que isso tem a ver com o resto? Meu mestre com certeza não me criou. Só o conheci quando tinha dezoito anos.

—Eu sei—, disse Javier com um gesto apaziguador.—Mas o caso do mestre Idhron é único. Ele é o mestre mais jovem da história, e mesmo que não fosse, a maioria dos mestres não reivindica um aprendiz logo após se formar. A maioria dos mestres é muito mais velha que seus aprendizes. A diferença de idade entre Kyran e Mestre Blaine é realmente muito menor do que poderia ter sido -

acho que houve algumas razões médicas que permitiram que Mestre Blaine contratasse um aprendiz quando ele ainda era um Mestre Acólito. A maioria dos

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



mestres tem cinquenta ou sessenta anos a mais do que seus aprendizes, e a maioria dos mestres geralmente os educa. Só o desequilíbrio de poder torna qualquer relacionamento íntimo bastante prejudicial ...

Eridan riu.—Sinto muito, mas isso é rico, vindo de ...

Javier corou.—O que, um servo? Eu posso estar vendendo meu corpo, mas minha mente é minha. Eu não pertenço a nenhum Mestre como um aprendiz.

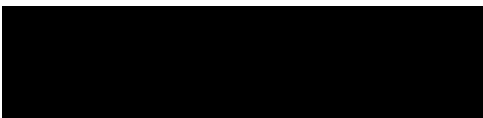
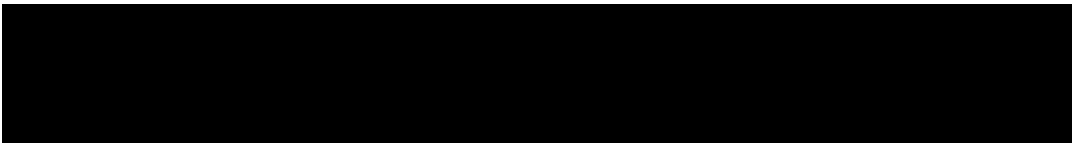
Não preciso dar nada além do meu corpo e, se meu empregador quiser fazer algo que me incomoda, posso dizer a eles para se foderem. Um aprendiz não tem poder sobre o Mestre; por isso é proibida qualquer confraternização entre eles.

Eridan zombou.— Por favor. Não seja ingênuo. Você está falando como alguém que não tem idéia de como o capítulo opera. Você deve saber que a maioria dos mestres do capítulo não se importava com regras arbitrárias. O grão-mestre Tethru seria o primeiro a atestar isso. Quer apostar que o mestre Blaine acabou de irritar algum membro do capítulo e eles usaram o relacionamento dele com Kyran como uma desculpa para rebaixá-lo?

Javier franziu o cenho.— Eu não acredito em você.

Eridan suspirou, passando a mão pelos cabelos.—Gostaria de ter tanta fé no capítulo quanto você, mas confie em mim, eles não se

importam com a coisa



certa. E, a propósito, você está errado sobre os aprendizes não terem nenhum poder sobre seus Mestres.

Javier lançou-lhe um olhar cético.

—Eu vou provar para você—, disse Eridan com um sorriso.— Você verá.

— Como fará isso? —Javier disse, ainda exalando ceticismo.

—Acompanhe. —Eridan se sentou no sofá ao lado de Javier e olhou com expectativa para a porta.—O mestre está voltando para casa.

Ele não teve que esperar muito tempo.

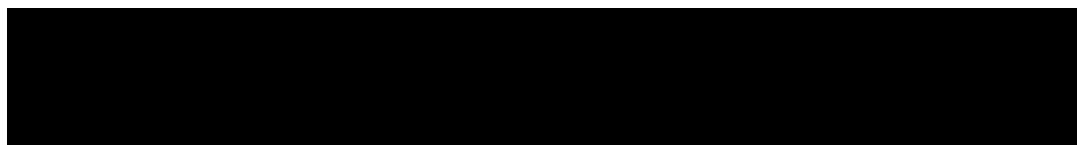
Castien parecia tenso quando entrou na casa. Ele parou abruptamente ao vê-los. Seu olhar cintilou entre eles antes de se fixar em Eridan.—Eu disse para você não me esperar, Eridan.

Eridan quase fez uma careta. Sim, porque aparentemente você queria usar os serviços de Javier.

Suprimindo seu aborrecimento, ele sorriu para o Mestre.—Eu queria meditar com você.

Castien olhou para ele. —Meditar? E você?

Eridan assentiu solenemente, dando-lhe o seu melhor olhar inocente.



Castien estreitou os olhos, desconfiado.—E você tem que meditar agora, suponho.

Eridan assentiu, baixando o olhar por um momento.—Eu me senti estranho o dia todo. Minha mente está confusa, meus pensamentos estranhamente desorganizados.

Castien se aproximou. Tomando o queixo de Eridan, ele fez Eridan olhar nos olhos dele.—Você viu um curandeiro?

Eridan zombou.—Por que eu preciso de um quando tenho você?

Castien não disse nada por um longo momento.

—Você não deve ser tão descuidado—, ele disse finalmente, pressionando o polegar contra o ponto telepático de Eridan.—Você sabe que esses são os sintomas de uma invasão estrangeira em sua mente.

Eridan se inclinou para o toque, seu núcleo telepático pulsando de desejo.—Mestre— ele sussurrou, lambendo os lábios.

Castien olhou para ele.

—Vá embora—, ele disse secamente.

Eridan piscou para ele, inseguro.—Mestre?

— Saia — repetiu Castien, olhando de lado - para Javier.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Sim. Eridan tinha esquecido dele, esquecido do ponto que ele estava tentando fazer.

Javier lançou-lhe um olhar estranho quando se curvou para Castien e saiu.

Assim que ficaram sozinhos, Castien retirou a mão e o encarou friamente.— O que foi?

—O que foi o quê?— Eridan disse, fingindo inocência.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien.—Você sabe tão bem quanto eu que mentiu para mim. Não há nada errado com sua mente, Eridan.

Eridan lançou-lhe um olhar sombrio.— Talvez sim. Como você saberia se não checar?

—Eu não preciso entrar em você para saber que sua mente não foi adulterada.

Eridan olhou para ele confuso.— O que foi?

Castien apertou os lábios.—Você pensou que eu permitiria uma potencial violação de segurança? Sua mente é uma fortaleza virtual, Eridan. Ninguém pode entrar nela sem o seu incentivo explícito. Está protegido por dezenas de armadilhas mentais.



Eridan franziu a testa.— Isso não pode ser verdade. Tenho meditações conjuntas com o mestre Tker e ele nunca as encontrou.

Por alguma razão, Castien parecia irritado com o assunto.—Suas meditações com ele são superficiais. Eu o avisei para não se aprofundar demais e apenas lhe ensinar paciência e tranquilidade. Ele sabe que não deve tocar sua mente de maneira significativa.

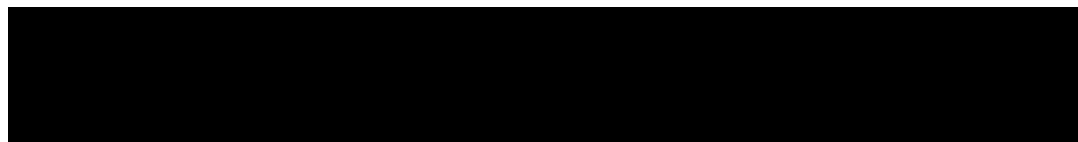
Eridan considerou, sem saber como se sentia por sua mente estar cheia de armadilhas. Por um lado, ele apreciava: armadilhas mentais eram incrivelmente difíceis de montar e eram consideradas a melhor forma de proteção mental por aí. Por outro lado, ele gostaria de receber a opinião dele de antemão.

—Você deveria ter me dito—, disse ele.

Castien parecia imperturbável. —Não preciso lhe contar nada. Você é meu aprendiz. Você sabe muito. Proteger sua mente é uma necessidade, não uma opção. Eles não fazem mal a você, então por que você se oporia a uma camada adicional de proteção?

Bem. Quando colocado dessa maneira, seu Mestre estava certo.

—Ainda assim—, Eridan resmungou.



—Você está infeliz porque sua mentira foi descoberta—, disse Castien. Os olhos dele estavam frios.—Não gosto de ser enganado e manipulado, Eridan.

—Então por que você tocou junto?—Eridan disse, confuso.

—Vi pouco sentido em discutir nossos assuntos particulares na frente de um servo.

Eridan não pôde deixar de sorrir, sentindo-se cruelmente satisfeito. Nosso coisas privadas. Essa era a prova de que ele era muito mais importante para seu mestre do que um servo. Javier poderia chupar o pau de seu mestre, mas isso mudou nada. Castien era de Eridan, em todos os aspectos que importavam.

Ele ainda odiava absolutamente o pensamento de Javier tocando seu Mestre e tendo até um fração de sua atenção. Deveria ser apenas dele, de Eridan, sempre.

—Então, me esclareça sobre o que era—, disse Castien.

Eridan baixou o olhar antes de levantá-lo novamente.

—Eu quero que você o despeda—, disse ele.

Castien olhou para ele. Seu rosto ficou vazio, o vínculo entre eles ficou completamente quieto quando Castien ergueu seus escudos.

O silêncio caiu espesso e sufocante.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan sentiu-se corar, sua pele formigando quanto mais o silêncio se prolongasse.

—Você não quer que eu o demita—, disse Castien, finalmente, olhando-o nos olhos.—Confie em mim, isso seria uma péssima idéia.

Eridan engoliu em seco. —Por que? — ele murmurou, seu coração batendo forte nos ouvidos. Eles realmente estavam finalmente falando sobre o não dito coisa que existia entre eles há séculos? Ou ele estava imaginando isso?—

Não me diga que você está com medo de violar as regras, mestre. Eu não vou acreditar em você. Você faz essas regras.

Os dedos de Castien roçaram o thaal de Eridan.—Algumas regras existem por um bom motivo.

Eridan agarrou a mão de seu mestre e a apertou com a sua, o toque provocando calafrios agradáveis através de seu corpo.—Besteira—, disse ele com voz rouca, segurando o olhar de Castien. —Você não precisa dele. Eu posso te dar tudo o que ele faz e muito mais.

A garganta de Castien se moveu.—Você não sabe do que está falando, Eridan.—Sua voz era fria e intransigente. —Esta conversa acabou.

Eridan disse: —Não.



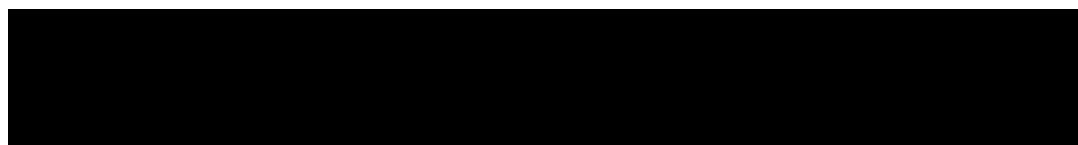
Ele sentiu o próprio ar entre eles ficar carregado com a raiva de seu Mestre.

Eridan moveu a mão de Castien pelo pescoço, até a boca. Ele esfregou os lábios na palma da mão do Mestre antes de deslizar o polegar na boca. Ele sugou, olhando Castien nos olhos, desafiador. O interior de sua boca era tão sensível, e Eridan quase gemeu de como era bom. Ele sentiu o sangue correr até sua virilha, a excitação se acumulando entre as pernas, quente e pesada. Ele chupou com mais força o polegar de seu mestre, saboreando a sensação, o gosto da pele de seu mestre, a sensação de uma parte do corpo de seu mestre dentro dele.

—Pare com isso imediatamente—, Castien mordeu, seu olhar fixo na boca de Eridan, o azul de seus olhos tão escuros que seus olhos pareciam pretos.

—Por que?— Eridan disse através do vínculo, chupando o polegar de Castien.— Por que de repente você adquiriu consciência, mestre?

— Não se trata de consciência, seu pirralho insolente — disse Castien, puxando o dedo da boca de Eridan com um estalo obsceno. Ele pressionou o polegar molhado contra o lábio inferior de Eridan, seu olhar uma mistura de fascinado e enojado.—Se fosse uma questão de consciência, ou falta dela, eu teria enchido você com meu pau anos atrás.



Eridan estremeceu, apertando as coxas. Havia algo obsceno em seu mestre, o alto e poderoso mestre Idhron, que raramente usava contrações, dizendo uma palavra tão vulgar como ‘pau’.

—Qual é o problema? —Eridan disse sem fôlego, passando a língua para lambar o polegar de Castien.

—O problema é que isso seria extremamente idiota a longo prazo.—

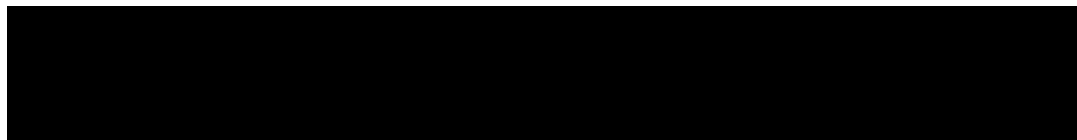
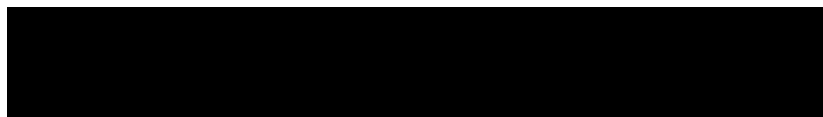
Apesar de suas palavras duras, o olhar de Castien permaneceu fixo na boca de Eridan.—Agora pare com esse ridículo. Esta é a última vez que falamos disso.

Eridan olhou furioso para ele.—Como é fazer sexo comigo ‘extremamente idiota’, mas a porra do Javier não é?

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien.—Não teste minha paciência, Eridan. Assista seu tom e idioma.

Eridan lançou-lhe um olhar inocente, furioso por dentro.—Mestre, estou simplesmente confuso. Estou mais bonito, mais poderoso e mais compatível com você do que ele.

—E mais humilde—, disse Castien secamente.



—Pffft. A humildade é superestimada. —Eridan olhou-o nos olhos.—
Você já amou fodendo meu cérebro, não negue. O que está
impedindo você de me foder com seu pau?

As narinas de Castien alargaram-se.—Vocês vai Medir suas
palavras.

Não sei onde você aprendeu uma linguagem tão vulgar, mas ...

—Ora, do seu precioso brinquedo, Mestre...

Castien puxou-o de pé, com os olhos escuros.—Eu já tive o
suficiente da sua bochecha, Eridan.

Respirando com dificuldade, Eridan se inclinou para o espaço
pessoal de Castien.—O que vai fazer comigo?— ele disse com um
sorriso de escárnio, sabendo que sua insolência deixaria seu Mestre
zangado. Ele procurou isto. Ele queria que Castien estivesse com
raiva. A raiva foi boa. A raiva era melhor que a distância fria. —O
que você fará? Me bata? — Ele sorriu, suas respirações irregulares
se misturando.—Por que você não me cala com seu pau? Você
sabe que você quer, mestre. Você quer isso há anos, admita. —Ele
inclinou a cabeça para o lado e sorriu. —Javier se parece um pouco
comigo. É por isso que ele ficou por aqui? Aposto que você me
imagina no lugar dele toda vez que coloca seu pau nele.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Você é ilusório—, disse Castien.—Ilusório e tolo.—Ele olhou para Eridan, a tensão saindo dele em ondas.—Se eu quisesse transar com você, eu teria.

Simples assim. Ninguém teria me parado, porque você é meu. Você tem tantos direitos quanto Eu te dou. —Algo frio e maldoso cintilou em seus olhos.—Sim, eu quero você, fisicamente. Você é verdadeiramente ilusório se acha que isso significa alguma coisa. Eu sou um homem saudável e você é repugnantemente bonito; Isso é tudo. Você, Javier, outra pessoa - isso não importa para mim. Não serei escravo dos meus desejos básicos. Se eu escolher não tocar em você, é por uma razão, e os desejos do meu corpo não mudarão de idéia.

—Esclareça-me, então— disse Eridan.—Se não há diferença entre mim, Javier, e outra prostituta, o que está impedindo você de me usar como você as usa?

Algo cintilou nos olhos de Castien.— Não é da tua conta. Não lhe devo respostas. Esta conversa acabou.

—Tudo bem—, Eridan disse, e sorriu brilhantemente.—Acho que vou encontrar outra pessoa para me divertir. Meu rosto 'repugnantemente bonito' é bom para alguma coisa.





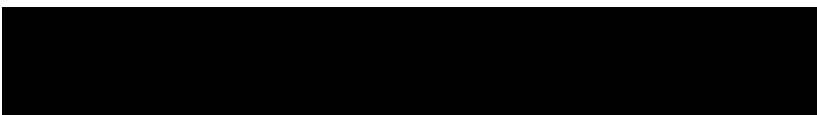
O rosto de Castien era como pedra.—Tenho certeza que sim—, disse ele sem rodeios.— Exceto você e eu sabemos que você não pode desejar uma relação sem sentido com um estranho. Você é um retrocesso.

Eridan olhou-o furioso, batendo-o telepaticamente.—Vai se fuder! Eu sou mais do que apenas minha biologia. Você acha que eu não posso transar só porque sou um retrocesso? Posso. Eu irei. —Ele saiu de casa furioso, magoado e rejeitado, apertando o peito.

Dane-se ele.

Deuses, ele o odiava.

Capítulo Nove: Príncipe do Gelo



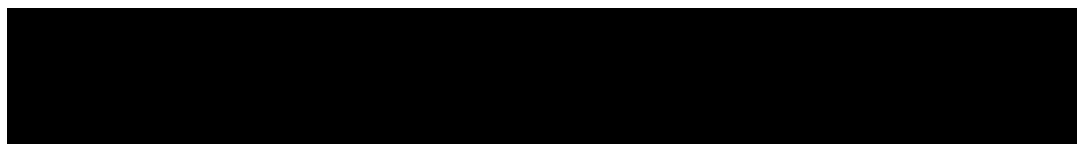
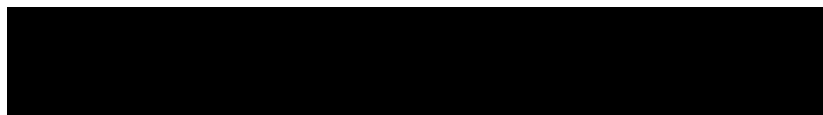


Eridan mal se lembrava de chegar ao distrito dos aprendizes. Sua casa estava fria, escura e sem moradia. Eridan marchou direto para seu quarto raramente usado e procurou as roupas mais desagradáveis que pôde encontrar em seu armário.

Por acaso eram um par apertado de calças escuras que acentuavam sua bunda e uma camisa preta meio transparente. Ele comprou essas roupas no ano passado, mas não houve ocasiões para usá-las. Ele não tinha amigos, então nunca havia ido a nenhuma boate nos distritos de aprendizes e iniciados. Mas ele tinha ouvido falar deles, é claro. Todo mundo tinha. Eridan tinha certeza de que todos os Mestres estavam cientes daquelas boates - eles também haviam sido aprendizes uma vez - e apenas fingiram ignorância. O capítulo não era estúpido: tantos adolescentes e jovens adultos enlouqueciam em uma cidade isolada como essa e faziam algo estúpido se não pudessem relaxar. Eridan suspeitava que existissem tais estabelecimentos também nos distritos dos Mestres, mas não sabia onde eles estavam.

Ele não precisava deles, pelo menos. O do distrito dos aprendizes faria o mesmo.

Puxando o cabelo para um coque, Eridan olhou para a pedra roxa repousando contra sua garganta com sentimentos confusos. Ele provavelmente



deveria removê-lo. A marca telepática de Castien tornaria óbvio quem era seu mestre e provavelmente assustaria a maioria dos homens. Mas, por outro lado, ele queria dormir com alguém com medo de seu mestre?

O simples pensamento de dormir com algum estranho fez seu estômago revirar, mas Eridan empurrou através de seu desconforto. Ele foi mais do que sua biologia. Ele poderia fazer sexo se decidisse. E se, de acordo com a pesquisa da Ordem, 85% dos retrocessos precisassem de intimidade emocional para o sexo?

Talvez ele estivesse entre os quinze por cento sortudos que podiam foder com quem quisessem. Ironicamente, esses quinze por cento dos retrocessos foram os que deram a todos os retrocessos uma reputação tão ruim. Puta molhada, putas de volta: esses termos degradantes existiam inteiramente graças à fração de retrocessos que biologicamente tinham um desejo sexual extremamente alto e não precisavam de nenhuma intimidade emocional para o sexo. E não importa que esses termos não possam ter sido mais errados para a maioria dos retrocessos.

Desde que Eridan se lembrava, ele odiava, odiava ser um retrocesso. As crianças podiam ser cruéis, e os apelidos humilhantes o incomodavam mais com o passar dos anos, principalmente porque eram tão injustos e imprecisos. Às vezes, quase desejava ser tão promíscuo quanto a reputação dos retrocessos: pelo menos então não se sentia sujo por coisas que não fazia. Quando outros adolescentes estavam se beijando e fazendo sexo, ele não tinha desejo sexual para

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



falar. Ele estava muito atrasado: começou a ficar desejos somente depois de se tornar aprendiz de seu mestre.

Eridan tentou não pensar no que isso poderia significar. Era natural que seu corpo tivesse confundido seu profundo vínculo de treinamento com intimidade emocional. Significou nada. Seu Mestre era um bastardo sem emoção que não reconheceria a intimidade emocional se o atingisse na cara.

Pare de pensar nele, caramba, ele disse a si mesmo, irritado. Ele poderia fazer sexo com um estranho, se decidisse. Ele provaria que Castien estava errado e depois esfregou na cara dele, voltando para casa cheirando a sexo e a algum estranho.

Ignorando o desconforto agitado em seu intestino, Eridan saiu.

O clube foi chamado Príncipe de Gelo , em homenagem ao príncipe herdeiro do terceiro grande clã, um dos homens mais lindos de Calluvia. Eridan nunca havia conhecido o príncipe, mas ele o vira no noticiário. O príncipe Jamil era realmente lindo de morrer, mas hilariamente, ele não podia ser mais diferente do estabelecimento que recebeu seu nome. Eridan se perguntou o que aquele príncipe decente e adequado pensaria se descobrisse que havia um estabelecimento ilegal de sexo, dança e bebida dentro da Ordem nomeada em sua homenagem. O pensamento foi engraçado.



Eridan estremeceu ao entrar no clube. Ele nunca se sentira à vontade em grandes multidões, sua empatia se tornando uma enorme desvantagem. As emoções de outras pessoas o pressionavam por todos os lados, fazendo-o sentir-se um pouco claustrofóbico. Ele reforçou seus escudos mentais, sua mão instintivamente subindo até sua garganta. Droga. Pare de ser tão patético, caramba. Ele não deveria precisar do conforto da marca de seu mestre assim que estivesse fora de sua zona de conforto, especialmente porque ele veio aqui para provar ao seu mestre que não precisava dele.

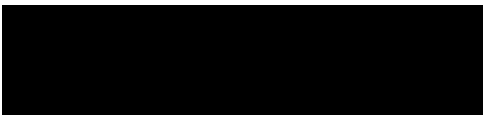
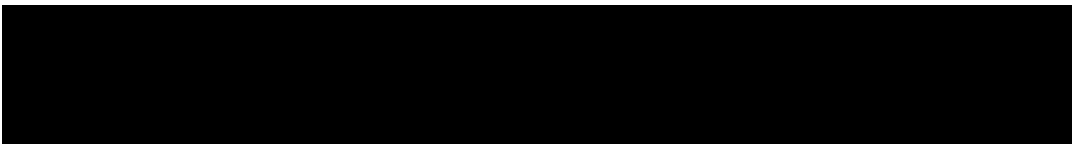
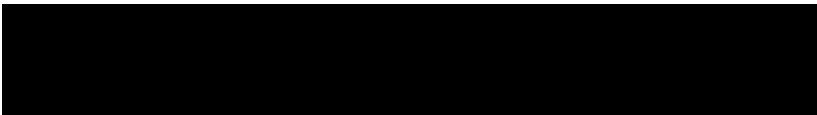
Forçando-se a largar a garganta, Eridan avançou em direção ao bar.

Pedindo uma bebida aleatória, ele olhou em volta, tentando se distrair do ataque das emoções de outras pessoas. Havia um número surpreendentemente grande de adultos no clube, apesar de

atender a aprendizes e iniciados. Ele se perguntou se aqueles adultos eram mestres ou membros do departamento de manutenção.

Como todo mundo estava vestindo roupas casuais, era difícil dizer. De qualquer maneira, ninguém parecia se importar com a classificação, que era ao mesmo tempo muito libertadora e estranha, considerando o quanto a classificação de alguém era importante na escada social da Ordem.

—Você parece novo aqui—, disse o cara ao lado dele, fazendo Eridan se encolher.



Ele virou a cabeça e olhou para o cara. Ele parecia um pouco familiar -

Eridan deve tê-lo visto pela cidade -, mas tinha certeza de que nunca haviam falado. Ele olhou em torno da idade de Eridan, talvez um pouco mais velho.

Cabelo castanho escuro encaracolado, olhos âmbar afiados, uma mandíbula forte.

Ele era alto e de ombros largos, com alguns músculos agradáveis. Ele era muito bonito e não parecia assustador, mas na verdade não era do tipo de Eridan. Não que ele tivesse um tipo, mas teoricamente, ele queria dormir com alguém ... mais velho. Mais construído. Além disso, ele não gostava de cabelos castanhos.

—Não estou interessado—, disse Eridan, voltando-se para a multidão.

O cara bufou.—Alguém lhe disse que você precisa trabalhar em suas habilidades sociais? Nem todo mundo que fala com você quer desossá-lo, amigo.

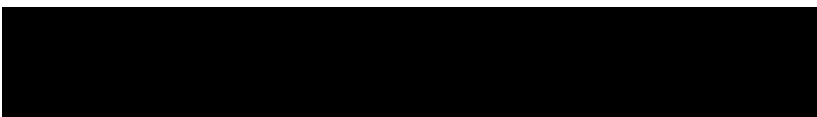
Eridan fez um barulho cético.—As pessoas vêm aqui para ligar.

—Fazem mesmo? Você não parece querer ligar. Sua linguagem corporal está toda errada. Parece que você veio aqui para uma tarefa desagradável.

—Um não necessariamente exclui o outro— disse Eridan, lançando seu olhar para o homem alto a alguma distância, que estava olhando para ele.

Aqueles peitorais eram bons. Mas o rosto dele ... hmm ... muito macio e amigável.

Foi desanimador.





—É muito triste se você realmente pensa isso. Você deve conectar-se apenas se realmente quiser. Mas, novamente, querer aparentemente não é suficiente também. —Uma onda de amargura rolou do cara.

Eridan lançou-lhe um olhar curioso. Havia uma história aí.— Qual o seu nome?

—Kyran—, disse o cara.— Seu?

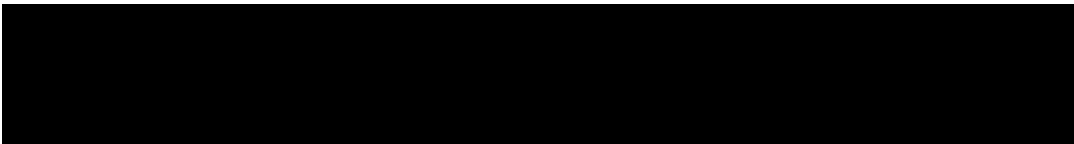
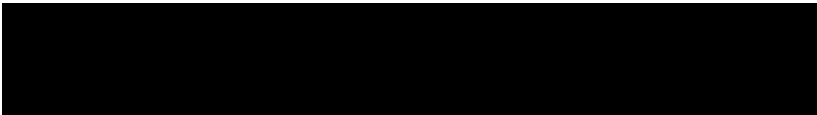
—Eridan—, disse Eridan, tentando esconder sua surpresa. Não poderia ser outro cara chamado Kyran, porque todas as crianças trazidas para a Ordem tinham um novo nome único. Era uma coincidência bem esquisita que ele se deparou com esse cara logo após Javier lhe contar sobre ele. Mas, novamente, Hronthar era uma cidade bem pequena.

Kyran olhou para ele e bufou.—Então você já ouviu falar de mim, eu entendo.

Eridan apenas assentiu, sem saber o que dizer.

Por um tempo, eles ficaram no bar sem conversar, tomando banho.

Finalmente, a curiosidade de Eridan tomou conta dele.—Seu mestre realmente tirou vantagem de você?



A mandíbula de Kyran funcionou.—Não, ele não fez. Isso é treta. Você já conheceu meu mestre? Ele é o homem mais gentil e gentil em todo esse lugar fodido. Ele não teria conseguido tirar vantagem de mim, mesmo que quisesse: ele tem metade do meu peso. E não, ele também não me preparou. De qualquer forma, fui eu quem me aproveitou dele.

Eridan olhou para ele com interesse.— Como assim?

Kyran deu um suspiro.—Eu literalmente subi nu em sua cama e coloquei seu pau na minha boca enquanto ele estava dormindo. Se houve coação, foi feito por mim. Mas o capítulo não dá a mínima para a verdade quando eles têm sua própria agenda. Meu mestre irritou muitos desses idiotas com suas reformas. —

Havia carinho em sua voz e aborrecimento também, quando Kyran começou a falar sobre seu ridiculamente idealista Mestre, mas Eridan mal podia ouvir do que estava falando.

Eu subi nua em sua cama e coloquei seu pau na minha boca enquanto ele estava dormindo.

A mera ideia ... foi ultrajante. Escandaloso e errado. Escandaloso, errado e excitante.

Se ele ousasse fazer isso com Castien, seu Mestre poderia literalmente matá-lo.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—É mais do que apenas curiosidade, não é?—Kyran disse, provavelmente percebendo o olhar especulativo em seus olhos.

Eridan hesitou. Mas Kyran foi provavelmente a última pessoa que o reportaria ao capítulo, considerando tudo. —Também quero dormir com o meu mestre. Mas ele está sendo um idiota.

Kyran não pareceu surpreso.—Quem é seu mestre?—ele disse, bebendo sua bebida.

—Castien Idhron.

Kyran engasgou com a bebida e começou a tossir.—Sério?—ele disse finalmente, ainda parecendo estrangulado.

Eridan ficou um pouco divertido com essa reação.—Você o conhece?

—Eu o conheço—, Kyran corrigiu. —Quem não conhece?

Eridan teve que admitir o argumento.

—Nem pense em tentar fazer o que eu fiz com o Mestre Idhron—, disse Kyran, fazendo uma careta.— Ficou maluco? Meu Mestre me perdoou porque ele é um homem legal, um homem muito gentil, gentil demais para o seu próprio bem. Mestre Idhron não é definitivamente um.



Eridan quase riu. Ele definitivamente não chamaria seu Mestre de tipo cara. Eridan não tinha certeza de que Castien tivesse entendido o conceito de bondade.

—Você está certo— ele murmurou, mas a idéia ficou em sua cabeça, recusando-se a ir embora.

Ele ainda estava pensando nisso quando saiu do clube horas depois, com a virgindade intacta, para seu aborrecimento. Não foi por falta de ofertas. Ele havia flertado com cinco caras diferentes, mas nenhum deles despertou seu interesse -

ou sua libido.

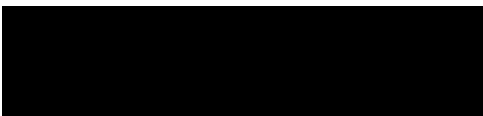
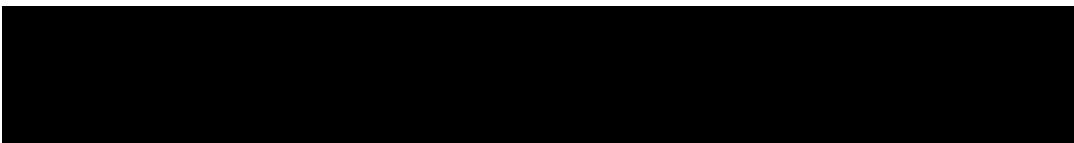
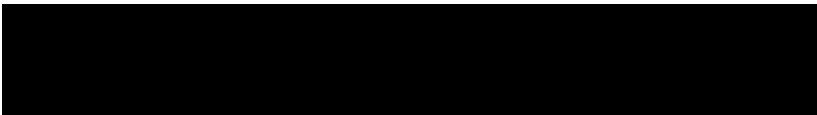
Os poucos homens mais velhos que ele considerava fisicamente atraentes deram uma olhada no seu thaal e rapidamente se

distanciaram dele, reconhecendo claramente a marca telepática de Castien. Foi além de irritante.

Então, depois de trocar os números dos comunicadores com Kyran, Eridan saiu, decidindo dar um passeio.

Ele vagou pelas ruas da cidade, sua mente acelerada. Por mais que tentasse, ele não conseguiu deixar de lado a idéia que Kyran colocou em sua cabeça.

Ele estava tão ocupado discutindo consigo mesmo por que não deveria fazê-lo que demorou um pouco para perceber que estava sendo seguido.



Eridan ficou tenso, mas antes que ele pudesse decidir o que fazer, uma voz rouca disse: —Pare.

Ele parou e se virou lentamente.

O estômago de Eridan afundou quando viu o rosto com capacete de um guarda. Os guardas da Ordem eram um cruzamento entre segurança e aplicação da lei. Mais importante, eles eram servos do Grão-Mestre.

—Sua graça está convocando você—, disse o guarda.

Olhando para trás, Eridan viu outro guarda.

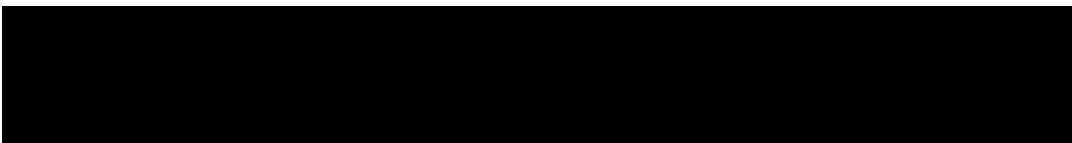
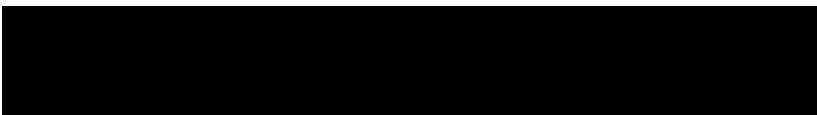
—Agora?—ele disse, parando.— É quase o meio da noite. Eu irei até ele de manhã ...

—Agora—, o guarda o interrompeu, agarrando seu braço.

Eridan lançou a mão em seu braço um olhar fulminante.—Me solte —, ele disse friamente. —Posso caminhar.

Depois de um momento, o guarda soltou, mas o empurrou em direção à câmara-t mais próxima. O outro guarda apontou. Relutantemente, Eridan o seguiu, o medo se acumulando na boca do estômago.

O que Tethru poderia querer dele no meio da noite? Eridan teve algumas idéias, e nenhuma delas foi particularmente reconfortante.





Quando chegaram ao castelo, ele estava com os nervos à flor da pele, as mãos suando e o coração batendo rápido.

—Mestre,— ele chamou mentalmente, mas o vínculo permaneceu quieto. Ele provavelmente estava muito longe da mansão de Castien para que o vínculo funcionasse como um meio de comunicação.

Ele marchou pela ala pessoal do grão-mestre do castelo. Finalmente, os guardas o empurraram para uma sala em que Eridan nunca havia entrado.

Ele esperava ser levado ao escritório pessoal de Tethru. Mas era um quarto.

O estômago de Eridan despencou.

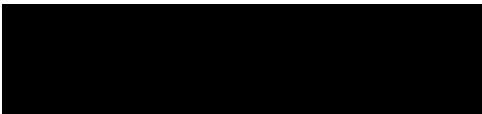
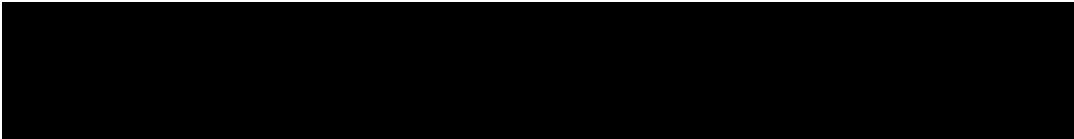
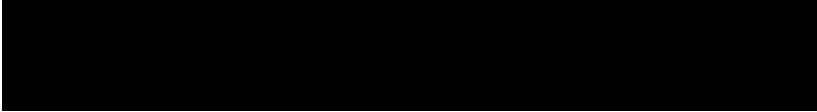
—Deixe-nos—, disse Tethru, olhando para Eridan.

Os guardas saíram e fecharam a porta.

Eridan deu um passo para trás, com o coração batendo forte no peito.—

Sua Graça—, disse ele, curvando-se. Talvez se ele fingisse que não havia nada errado com isso, Tethru também se comportaria decentemente.

Mas essa esperança foi esmagada quando viu o olhar de Tethru em seu corpo. Droga. Ele agora se arrependia de se vestir tão provocativamente.



—O seu mestre sabe que garoto travesso ele tem para um aprendiz? —

Tethru disse.

—Meu mestre estará aqui em breve—, Eridan mentiu sem pestanejar.

Isso pareceu surpreender Tethru por um momento. Então balançou a cabeça.—Se Idhron soubesse disso, ele não deixaria você vir aqui sozinho. Ele sempre tentou afastar você de mim.

Eridan franziu a testa e não disse nada.

—Verdade seja dita, se ele não estivesse tão determinado a esconder você de mim - de todos - eu não estaria tão interessado em você. Eu me pergunto há anos o que ele poderia estar escondendo. —Tethru se aproximou, olhando o rosto de Eridan de uma maneira que fez sua pele arrepiar.—Alguns de meus associados acham que Idhron está apenas protegendo você das minhas ... atenções, mas acho que não. Castien é muitas coisas, mas ele não é um tolo sentimental. Ele não se importaria com essas coisas. Não, ele está escondendo algo, e acho que tem algo a ver com o seu passado.

A testa de Eridan enrugou. Mas do que ele estava falando?

Tethru andou em volta dele, como um predador circulando sua presa.—

Você é surpreendentemente bonito—, disse ele com uma voz quase distraída, acariciando sua barba.—Mesmo para uma reminiscência, sua aparência física é

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



notável. Isso me faz pensar que você é o produto de uma engenharia genética muito cara.

—O quê?

—Essa engenharia genética avançada geralmente está disponível apenas para membros de famílias reais—, disse Tethru.

Eridan riu.—Isso é um grande salto, Sua Graça.

Tethru sorriu apenas com os lábios.— Talvez. Mas acho curioso que houvesse uma criança da realeza da sua idade desaparecida na época em que Idhron o trouxe para o Alto Hronthar.

Eridan olhou para ele.—Meu mestre me trouxe para a Ordem?

Tethru riu.—Você não estava ciente disso? Pobre criança ...

Eridan olhou para ele. —Não sou criança. E se meu mestre não me contou, tenho certeza de que ele tinha motivos válidos. Não é da minha conta questioná-lo. —É claro que ele ia questionar Castien, mas isso era assunto deles, não esse assunto.

—Essa lealdade é admirável—, disse Tethru, aproximando-se e pegando o queixo de Eridan.—E tolo.—Seu aperto aumentou, tornando-se doloroso.—Você vai me dizer o que ele está planejando, garoto.



—Eu não entendo—, disse Eridan.

Tethru olhou para ele, sua máscara genial deixando-o completamente.—

Não se faça de idiota. Idhron nem sequer lutou pela posição de grão-mestre. Por quê?

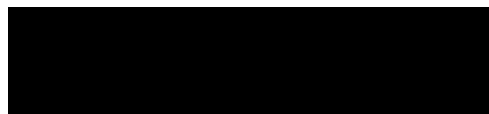
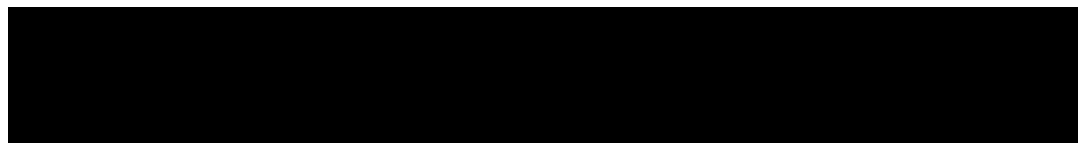
—É apenas uma palavra—, disse Eridan.—Para que ele precisa do título, quando todo mundo já o trata como o Grande Mestre?

Um soco no estômago não foi inesperado. Eridan grunhiu de dor, subitamente feliz por Tethru estar perto demais para dar um soco mais forte.

—Seu pirralho impertinente—, Tethru sibilou em seu rosto.—Talvez eu deva te ensinar uma lição.

Antes que Eridan pudesse se perguntar o que isso poderia significar, Tethru bateu a boca na de Eridan, enfiando a língua dentro dela.

Nauseado, Eridan mordeu a língua com força, fazendo Tethru uivar e remover sua boca vil.—Seu pequeno pedaço de merda— Tethru sibilou, agarrando seu cabelo e puxando a cabeça de Eridan para o lado. Ele agarrou o pescoço de Eridan, mordendo tão forte que Eridan gritou de dor. Tethru riu, empurrando-o contra a parede.— Você me anima tanto. Gosto quando garotinhos choram. —Ele fundamentou sua ereção no estômago de Eridan.—Mal posso esperar para colocá-lo em seu buraco.



—MESTRE!— Eridan gritou através do vínculo.— MESTRE!

Tethru riu.— Ele não virá. Ele vai ouvi-lo. Quando eu terminar com você, você estará desleixado com meu sêmen, e ele só vai jogar você fora.

Pânico, raiva e nojo encheram seu corpo, sua visão ficou vermelha, e antes que Eridan soubesse o que estava fazendo, Tethru estava fazendo barulhos estrangulados.

Quando ele voltou a si, Tethru estava com um peso morto em cima dele.

Com os olhos arregalados, Eridan o empurrou e encarou o corpo imóvel de Tethru.

... Foi?

... Foi?

Ele estava morto? Ele acabara de estrangular o Grão-Mestre da Ordem até a morte?

Eridan engoliu sua náusea. Ele não conseguiu tocar Tethru para verificar seu pulso.

Ele estava morto? Ele não conseguia mais sentir a marca telepática de Tethru. Isso significava que ele estava morto?

O som da porta se abrindo o fez congelar.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Eridan —disse a voz de Castien.

Eridan exalou, alívio como nenhuma outra lavagem sobre ele. Ia ficar tudo bem. Tudo ficaria bem. Seu mestre estava aqui. Seu Mestre cuidaria de tudo.

Suas pernas não o seguravam mais, Eridan afundou no chão. Ele estava tremendo, percebeu à distância. Talvez ele estivesse em choque.

Fechando os olhos, ele abraçou os joelhos e balançou-se para frente e para trás, as palavras de uma canção de ninar meio esquecida soando em seus ouvidos.

Ele não queria pensar ou sentir. Ele não queria olhar ... para o corpo. Ele estava morto? Ou apenas inconsciente?

A pior parte era que ele não tinha certeza de qual opção ele preferiria. Ele tinha procurado Tethru morto. Por um breve momento, ele tinha odiado aquele homem nojento. Mas ser ameaçado de estupro justifica tirar a vida de alguém?

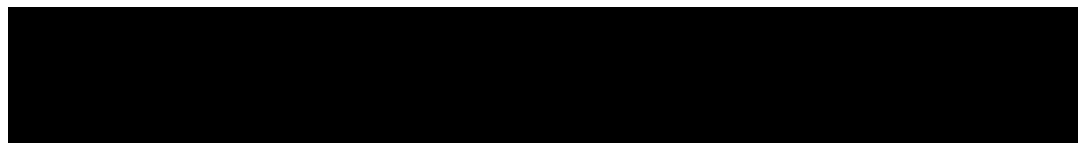
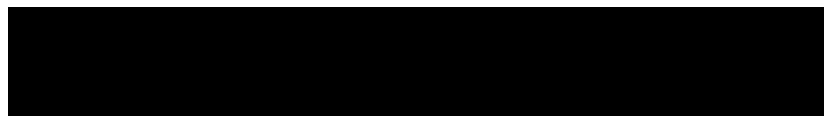
Ele não sabia.

Seu estômago estava revirando. Ele se sentiu sujo. Ele estava sujo.

Houve o som de passos, e então seu mestre se agachou diante dele.—

Levante-se— disse ele, colocando as mãos nos ombros de Eridan.
— Você precisa ir embora. Agora.

Eridan mordeu o lábio com força, sabendo o que aquilo significava.



Tethru estava morto.

Ele o matou. Ele matou uma pessoa.

—Eridan, mexa-se.

Eridan não se mexeu.—Foi legítima defesa—, ele sussurrou com voz rouca, fechando os olhos.—Foi legítima defesa, mestre.

Ele sentiu mais do que ouviu Castien suspirar.— Eu sei. — ele respondeu.—Olhe para mim.

Eridan abriu os olhos. Ele encontrou o olhar de Castien em seu pescoço.

Sim. Provavelmente havia contusões nele.

—Não importava ao capítulo que fosse legítima defesa—, disse Castien, finalmente arrancando os olhos dos chupões.—Você ainda matou o grão-mestre.

Você precisa ir embora.

—Mas e quanto... E os guardas? Eles sabem que eu estava aqui com ele. E

provavelmente existem câmeras de segurança que ...

—Eu vou cuidar disso—, disse Castien secamente, puxando-o de pé.—

Para casa? Tome um banho. Use um regenerador dérmico no pescoço. Vá dormir um pouco.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan assentiu mecanicamente, uma parte dele aliviada por ter instruções simples que ele poderia seguir. Ele poderia fazer o que seu mestre disse, conseguia. Tudo ficaria bem. Ia ficar tudo bem.

—Eridan—, disse Castien, sua voz mais dura. —Pare com isso.

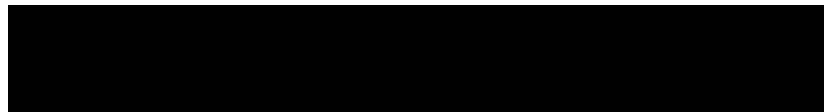
Ele apenas olhou para seu mestre, sentindo-se perdido.

Alguma emoção passou pelo rosto de Castien. Ele suspirou e puxou Eridan contra o peito.

Eridan congelou por um momento antes de enfiar a cabeça sob o queixo de Castien e derreter nele. Ele fechou os olhos e respirou fundo, permitindo que o perfume familiar de seu Mestre preenchesse seus sentidos, sentindo-se muito seguro em seus braços. Ele nunca quis deixá-los.

Mas cedo demais, Castien o afastou.—Vá para casa—, disse ele, virando-se para o ... corpo.—Agora, Eridan.

Eridan foi.





Capítulo Dez: Lugar Seguro

Eridan acordou com um suspiro, seu coração ainda batendo forte, pânico, raiva e nojo, apertando o peito.

Ele pressionou os dedos trêmulos nos olhos e respirou, inspirando e expirando. Agora tudo estava bem. Ele estava bem. Tethru não tinha feito nada realmente ruim. Nada aconteceu.

Exceto que ele havia matado uma pessoa.



Uma pessoa vil e perversa Eridan lembrou a si mesmo. Isso não ajudou.

Ele ainda podia ouvir Tethru ofegando, irradiando medo e depois entrando em pânico - até que não houvesse nada. Uma vida se foi. É assim mesmo.

Ele era um assassino.

Eridan correu para o banheiro adjacente e vomitou assim que chegou ao banheiro. Suspirando, ele lavou a boca com água.

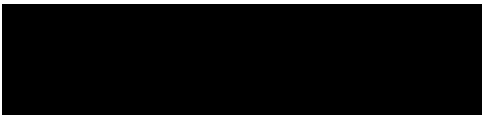
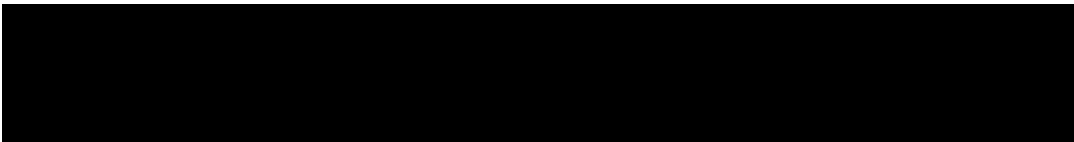
Ele levantou a cabeça e encarou seu reflexo. Seus olhos arregalados e violetas eram a única cor em seu rosto pálido. Até as feias marcas em seu pescoço haviam desaparecido, como se nada tivesse acontecido.

—Ele foi um estuprador—, disse Eridan.—E um pedófilo. Ele mereceu.

Ele se sentiu um pouco melhor depois de dizer isso, mas a sensação de mal estar no estômago ainda estava lá. Ele queria ser informado de que não havia feito nada errado. Ele queria saber que tudo ficaria bem.

Ele queria seu mestre.

Suspirando, Eridan se concentrou no vínculo. Castien estava de volta: ele podia senti-lo em casa, mas sua mente parecia distante, como normalmente era quando ele dormia.



Claro que ele estava dormindo. A julgar pelo céu brilhante, já estava quase amanhecendo, e Castien devia estar cansado depois de passar a noite toda limpando depois dele.

Eridan ainda o queria. Queria ele perto.

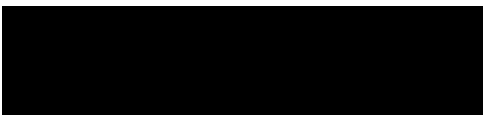
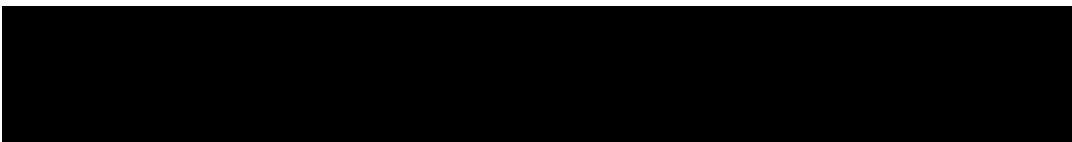
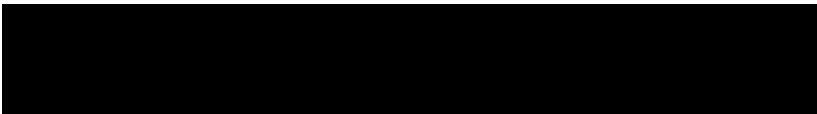
Odiando-se um pouco por ser tão bebê, Eridan saiu do quarto, seus passos silenciosos enquanto se movia pela casa grande. Ele seguiu o vínculo até que o levou ao quarto de seu mestre.

Eridan olhou para a porta por um tempo antes de abri-la.

Ele abriu silenciosamente.

Seu mestre estava dormindo de costas. Seu rosto estava um pouco mais suave durante o sono, mas não muito, uma carranca permanentemente gravada entre as sobrancelhas. Castien estava vestindo suas roupas de noite, mas sua camisa escura não estava presa, revelando ao olhar de Eridan seu peito largo e musculoso e músculos abdominais duros.

Eridan molhou os lábios secos, sua necessidade infantil de conforto mudando para um tipo diferente de necessidade, base e devassa.



—Eu subi na cama do meu Mestre nu e coloquei seu pau na minha boca enquanto ele dormia.—As palavras de Kyrán soaram em seus ouvidos novamente, terrivelmente tentadoras.

Não, foi insano. Totalmente insano.

Ele nem deveria estar considerando.

Questões de consentimento à parte, seu Mestre quase certamente ficaria furioso se Eridan fizesse isso depois que Castien explicitamente lhe dissesse que qualquer coisa entre eles seria 'idiota'.

Apenas pensando nisso ...De puxar o pau de seu Mestre para fora ...

lambê-lo e levá-lo à boca enquanto Castien não era o mais sábio ... sugando-o até que seu Mestre estivesse duro e vazando ...Só de pensar nisso, a parte inferior do corpo de Eridan doía de desejo, seu pau endurecendo e seu buraco ficando mais escorregadio.

Ele apalpou seu pau, olhando avidamente para seu mestre.

Em sua imaginação, depois de ficar com Castien duro, ele montava os quadris e depois afundava nele, saciando essa fome, esse vazio dentro dele. Seria tão bom finalmente ter seu Mestre, levá-lo para dentro de seu corpo e sacudir esse desejo nele. É claro que Castien acabaria acordando, mas seria tarde demais: ele estaria longe demais para parar. Ele encarava Eridan e dizia algo assustador,

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



mas não o deteve. Ele as rolava e batia nele, de novo e de novo e de novo, transando com ele tão bem que Eridan só imploraria por mais. Seu mestre o chamaria de nomes. Ele o envergonharia, diria que ele merecia mais do que um aprendiz que era uma prostituta pelo pau de seu mestre. Mas então ele diria a Eridan que ele Amava ele...

Eridan foi retirado da fantasia, engolindo de volta sua risada amarga. Ele deveria ter se apegado a fantasias mais realistas. Seu Mestre chamando-o de vagabunda não era muito provável, mas ainda era infinitamente mais provável do que ele dizendo a Eridan que o amava.

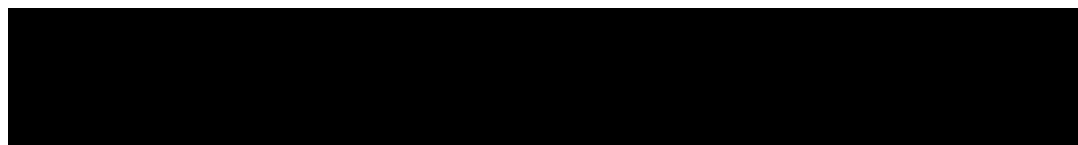
Porra, isso foi tão patético. Quem diabos fantasiava em saber que ele era amado?

Sem mencionar que ele não queria o amor de Castien. Ele sabia que era melhor não ansiar por algo que seu Mestre não poderia lhe dar. Castien Idhron literalmente não era capaz de emoções profundas e significativas. Ele tinha contado a Eridan isso, anos atrás.

Por que diabos ele estava aqui? Ele não conseguiria o conforto que queria de Castien. Ele deveria sair.

—Eridan

Ele corou e puxou a camisola para esconder a protuberância de pijama.



—Sinto muito, mestre—, disse ele, sem olhar para Castien. Ele reforçou seus escudos mentais.—Eu não queria atrapalhar seu sono. Eu irei.

—Venha aqui.

Relutantemente, Eridan fez o que lhe disseram, seu olhar abatido.

—Por que você não está dormindo?

Eu me senti mal e queria que você melhorasse parecia patético demais, então Eridan disse: — Eu estava me perguntando se estava tudo bem. As pessoas já descobriram sobre ...? —Porra, ele não podia nem dizer.

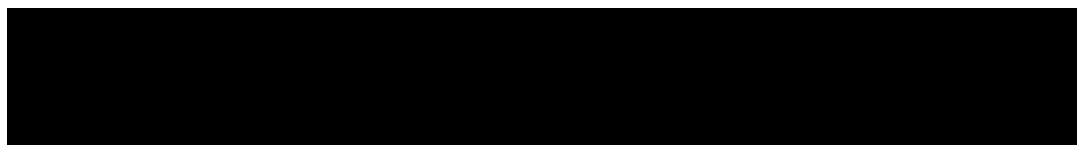
—Morte de Tethru?—Castien disse.— Sim. Houve uma reunião de emergência do capítulo.

O olhar de Eridan disparou para ele.

Ele encontrou Castien sentado na cama, observando-o. Seu rosto estava meio nas sombras, por isso era ainda mais difícil de ler do que o habitual. Eridan tentou não olhar para baixo, para a camisa desabotoada do Mestre, mesmo que tudo o que ele queria naquele momento fosse enterrar o rosto no peito largo.

respirar .

Ele engoliu em seco.—Eles suspeitam de mim?



—Não há nada a suspeitar—, disse Castien.—Eu disse a eles que Tethru morreu de ataque cardíaco.

Eridan olhou para ele confuso.—Mas . . mas eles não vão fazer uma autópsia?

Castien suspirou.—Somente o Grão-Mestre pode pedir, e não tenho intenção de fazê-lo.

— O quê? Quer dizer...

—Eu me apresentei como candidato ao cargo—, disse Castien.— Fui escolhido pela maioria dos votos.

Mastigando o lábio, Eridan tentou envolver-se com isso.—Mas você não queria ser o grão-mestre ainda—, afirmou, confuso. Seu Mestre tinha feito isso apenas para ... protegê-lo?

O rosto de Castien era ilegível.—Não era o curso de ação que eu teria escolhido neste momento, mas minha mão foi forçada. Depois de encobrir a morte de Tethru, sou efetivamente cúmplice do assassinato. Não tive escolha.

—Certo— disse Eridan, abraçando-se. Era uma noite estranhamente fria.

Ele sorriu torto.—Eu acho que parabéns estão em ordem? Tua graça. Eu...Sinto muito por atrapalhar seu sono ...

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Se recomponha, Eridan—, disse seu mestre, uma careta cruzando seu rosto. Ele emanou irritação.—Sua culpa é ilógica. Tethru era um pedaço de trabalho. Ele teria estuprado você, corpo e mente. Você fez o que tinha que fazer.

A tensão dentro dele diminuiu.

Eridan respirou pela primeira vez em horas. O que seu Mestre havia dito não era nada que ele não conhecesse, mas ele tinha sentido que era necessário ouvir isso.

—Eu sei—, disse Eridan suavemente. Obrigada.— Boa noite. —Ele riu, olhando para o céu brilhante através da janela do chão ao teto. —Ou melhor, bom dia.—Ele se virou para ir embora, mas a voz de Castien o deteve.

—Você pode dormir aqui.

Com os olhos arregalados, Eridan olhou para ele.—Mestre?

Castien deitou-se e fechou os olhos.—Só desta vez—, disse ele.— Entre na cama e durma, Eridan. Será um dia longo.

Sorrindo um pouco, Eridan subiu na cama de seu mestre. Embora a cama fosse muito grande, ele não deixaria passar a oportunidade de abraçar sorrateiramente.—Obrigado, mestre—, disse ele, roçando a boca na bochecha de Castien. Você é meu lugar seguro.



Castien ficou rígido.—Durma— disse ele laconicamente, sem abrir os olhos.

Eridan relutantemente se afastou - mas não longe. Ele se enrolou ao lado do Mestre, enfiando a cabeça sob o braço de Castien e respirando seu perfume familiar.

Depois de um momento, a presença telepática de Castien o envolveu, calma e calmante, afugentando qualquer sensação persistente de erro e curando suavemente as rachaduras na paisagem mental de Eridan. Eridan sorriu sonolento, já sentindo os efeitos da cura mental avançada. Ele fechou os olhos, confiando em seu mestre para cuidar dele.

E ele estava seguro. Estava em casa. Tudo ficaria bem.

Ele adormeceu quase imediatamente.



Capítulo Onze: O Grão-Mestre

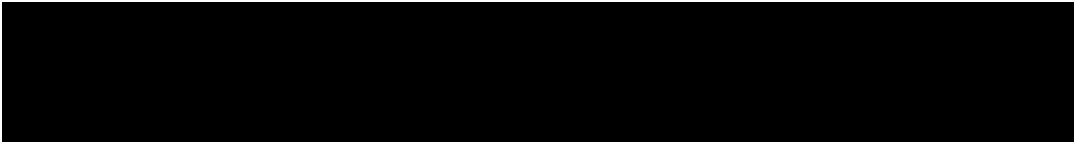
Era estranho o quão diferente as pessoas olhavam para ele agora que ele era aprendiz do grão-mestre.

Ficou aliviado quando finalmente deixou a ala pública de High Hronthar e entrou na parte mais calma do castelo. Parte dele esperava ser agredida com as lembranças da noite passada, mas não havia nada. Ele estava muito calmo. Eridan sorriu um pouco, muito aliviado. Ele nunca havia recebido o tratamento avançado da mente, e era bom saber quão eficaz era. Seu Mestre deve ter ficado acordado até de manhã, curando as fendas em sua psique. Isso fez Eridan se sentir quente por dentro.

Ele não bateu quando alcançou o grande escritório ao qual o vínculo o levou.

Castien estava parado junto à janela, seu olhar cego fixado nas montanhas.

Ele estava vestindo uma túnica branca pesada. A túnica do grão-mestre.



—Branco não é a sua cor, mestre—, disse Eridan.

Castien virou-se para ele.

Tudo bem, talvez ele tenha mentido um pouco: Castien parecia bem. Ele sempre parecia bem, mas a túnica branca combinada com seu cabelo branco prateado tornava o azul dos olhos e as sobrancelhas mais escuras ainda mais intensos. Ele tinha o cabelo caído para variar, em vez de puxá-lo para trás, mas isso não suavizava suas feições, seus olhos afiados e sua mandíbula firme e com barba dominando seu rosto.

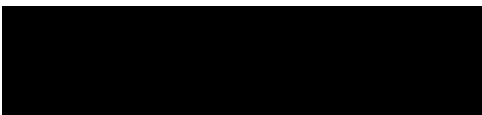
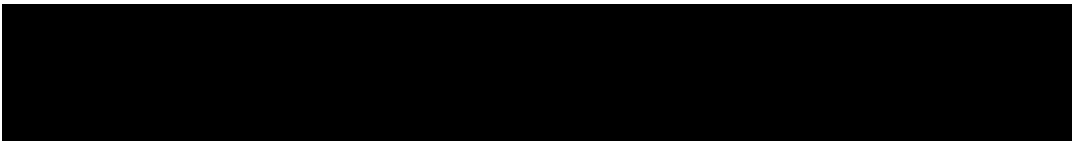
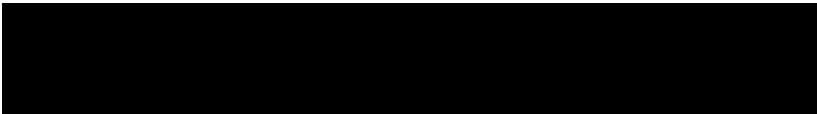
—Como se sente?—Castien disse, estudando-o com uma expressão ilegível.

Eridan deu de ombros.—Eu estou bem—, disse ele honestamente.
—Por que você me chamou aqui. Eu pensei que você estaria muito ocupado hoje.

— Estou. De fato, estou saindo para o mosteiro. O serviço será realizado lá, é claro.

O serviço. Sim. A morte do Alto Adepto foi um grande negócio. Os membros do Conselho Calluviano provavelmente estariam presentes.

— Você quer que eu vá também? —Eridan disse em sua voz mais neutra, esperando que não fosse por isso que Castien o convocou. Participar do funeral



do homem que ele acidentalmente matou não era exatamente sua idéia de diversão.

—Não é necessário.

Eridan tentou não parecer muito aliviado, mas a julgar pelo longo olhar que Castien deu a ele, ele não estava enganando ninguém.

Felizmente, naquele momento, o comunicador de Castien tocou.

Ele respondeu, ainda olhando para Eridan.

—...Eu chegarei em breve, Irrene. Transmita minhas desculpas à Primeira Rainha se ela chegar antes de mim. Houve algumas circunstâncias imprevistas com as quais tive que lidar.

—Quem é Irrene?—Eridan disse.

Castien desligou o fone de ouvido.—Um servo—, disse ele.—Minha secretária, para ser mais preciso.

—Você tem uma secretária agora?

—É claro—, disse Castien.—Uma das desvantagens de ser o grão-mestre é que terei que passar muito tempo no mosteiro, encontrando vários membros do Conselho Calluviano. É necessária uma secretária para acompanhar meus

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



compromissos e apresentar explicações para minha ausência quando não estiver disponível lá.

—Hmm—, disse Eridan, caminhando para a janela e olhando a paisagem deslumbrante abaixo.—Se você não queria que eu o acompanhasse, por que me chamou?

Ele sentiu o olhar de Castien em seu rosto.—Não tivemos tempo para conversar ontem. O que Tethru queria com você?

Ele riu.—Não é óbvio, mestre?

—Tethru não teria ousado tocar no meu aprendiz por causa de algo tão sem sentido quanto a luxúria—, disse Castien, aproximando-se. Ele colocou um dedo embaixo do queixo de Eridan e o levantou.—Ele te disse o que queria?

Eridan inclinou a cabeça para o lado, um pouco confuso. A rigor, Castien não precisava perguntar. Ele poderia facilmente obter as informações que queria da mente de Eridan. O vínculo entre eles dava a ele acesso fácil à sua mente. Os mestres podiam ler a mente de seus aprendizes; não foi considerado uma violação pelas regras da Ordem. Mas Castien evitava mergulhar em sua mente desde o último não mesclar. Foi intrigante.





—Ele me perguntou o que você estava planejando, por que você não se candidatou ao cargo de grão-mestre.—Eridan sorriu torto.—Ele não me contou muito. Ele estava muito ocupado babando por todo o meu pescoço.

As narinas de Castien alargaram-se.

Seu olhar caiu para o pescoço de Eridan.

Não havia nada lá, é claro. Eridan usara um regenerador dérmico - três vezes - para garantir que os chupões desaparecessem.

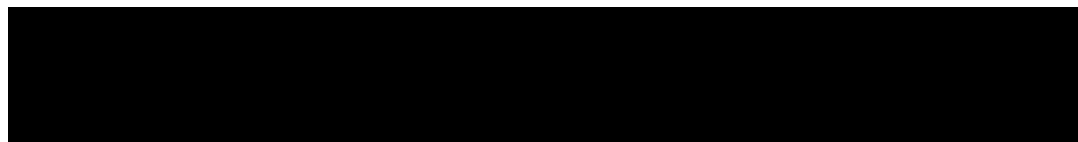
A mandíbula de Castien se apertou.—Se você ficasse em casa em vez de vagar em algum lugar à noite, tentando provar um ponto, nada disso teria acontecido.

Eridan apertou os lábios, lembrando-se da briga feia antes de sair da mansão de Castien na noite passada. Realmente aconteceu ontem?

A julgar pela expressão dura dos olhos de Castien, ele não havia esquecido exatamente a discussão deles.

O silêncio se estendeu, pesado e tenso.

Eridan suspirou.—Eu não quero lutar, mestre—, disse ele calmamente. Ele odiava o quão pequena sua voz soava. Ele talvez não estivesse mais traumatizado,



mas mesmo a melhor cura mental não poderia magicamente curar seus nervos desgastados. Ele realmente não queria brigar.

Os lábios de Castien afinaram.—Tudo bem—, disse ele, para surpresa de Eridan. Não era como Castien deixar de lado alguma coisa.

Surpreendendo-o ainda mais, Castien tocou o thaal de Eridan, reorganizando-o levemente, seus dedos roçando seu pescoço.— Você ainda parece cansado. Durma um pouco até eu voltar. Meditaremos juntos e trabalharemos para extinguir qualquer culpa perdida e perdida pela morte de Tethru.

Eridan deu um pequeno sorriso.—Obrigado, mestre—, disse ele, inclinando-se e pressionando os lábios contra a bochecha de Castien. Ele inalou profundamente, deixando o cheiro familiar e reconfortante de seu Mestre acalmá-lo de uma maneira que poucas coisas faziam.

Tudo ficaria bem.

Ele finalmente acreditou.

Algo mudou no relacionamento deles após a morte de Tethru.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan percebeu que seu mestre era ... um pouco mais gentil com ele. Um pouco mais gentil. Mais tolerante com Eridan invadindo seu espaço pessoal e se inclinando para ele.

Talvez ele achasse que Eridan ainda estava traumatizado com o que aconteceu no quarto de Tethru. Ele não era, pelo menos não mais. Graças à cura mental e às meditações conjuntas com seu Mestre, o ataque e a morte de Tethru agora pareciam muito distantes, como se tivesse acontecido com outra pessoa anos atrás.

De qualquer forma, Eridan certamente não estava reclamando da atitude mais indulgente de seu mestre em relação a ele. Ele absorveu, ganancioso por toda a atenção e carinho de seu Mestre. Ele sabia que havia coisas que eles devíamos falar sobre, mas ele estava com muito medo de quebrar o status quo atual e arruinar o calor incomum que preenchia seu vínculo.

Não era como se Castien estivesse afetuoso, exatamente. Pelos padrões da maioria das pessoas, ele provavelmente ainda era frio e distante, mas Eridan o conhecia. Pelos padrões de Castien, ele estava positivamente sensível nos dias de hoje. Uma mão no ombro de Eridan ou na parte inferior das costas, do jeito que a marca telepática de Castien permaneceu nele muito tempo depois que eles se separaram, do jeito que ele manteve Eridan perto dele, levando-o com ele para



suas reuniões ...Se Eridan não soubesse melhor, se Castien não era Castien, ele pensaria ... ele pensaria que seu Mestre estava se sentindo um pouco pegajoso.

Um pouco possessivo. Faça algo!

Eles não conversaram sobre isso. Assim como eles não voltaram a falar sobre sua discussão feia antes da morte de Tethru. Assim como eles não falaram sobre o fato de que eles se queriam no sentido mais básico da palavra.

Eridan disse a si mesmo que isso não importava. Nada ia acontecer.

Castien supostamente tinha suas razões pelas quais ele não faria sexo com ele, e Eridan não sentiu vontade de se humilhar novamente, trazendo o assunto à tona.

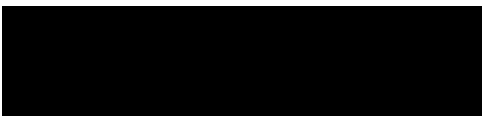
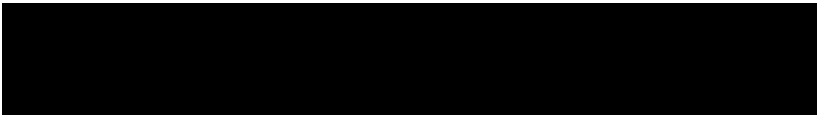
Mas, embora eles não tenham falado sobre isso, Eridan podia sentir a tensão não resolvida em todas as suas interações, e ele não achava que fosse unilateral. Ele pensou que às vezes pegava seu mestre encarando para ele, seu olhar paralisado e faminto.

Assim como ele estava olhando para ele agora.

— Vejo você como seu quarto — disse Castien, olhando para Eridan, que estava esparramado em sua cama em seu novo quarto, com um datapad na mão.

Eridan sorriu para ele, gostando da maneira como os olhos de seu mestre se voltaram para sua boca.— Sim. Esta é a cama mais macia que eu já tive.

Embora eu sinta falta da mansão.

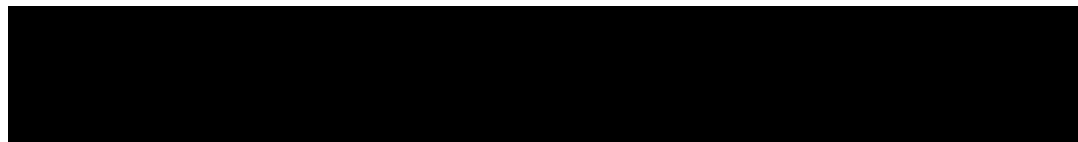
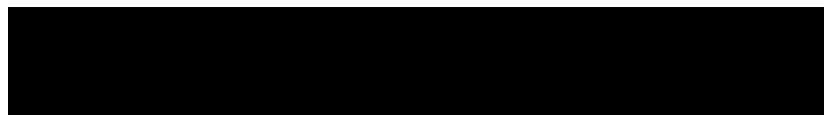


Castien encolheu os ombros levemente, seus olhos azuis passando rapidamente pelo corpo de Eridan.—A mansão ainda é minha propriedade, mas como Grão-Mestre, devo morar no castelo. Você sabe disso. Eu tenho demorado a me mudar para cá como está.

Eridan assentiu, olhando-o com os olhos pesados, o peito subindo e descendo instável. Eles estavam no quarto dele. Ele estava na cama dele. Seu Mestre estava olhando para ele como se quisesse comê-lo. O momento se estendeu.

Castien pigarreou e olhou para o relógio. —Também preciso ir. Tenho um compromisso.—E ele saiu do quarto de Eridan, a porta se fechando atrás dele.

Eridan olhou para o teto por um momento antes de empurrar as calças para baixo e envolver a mão em torno de seu pênis duro. Ele gemeu de alívio. Ele nem se importava se seu Mestre pudesse ouvi-lo. Deixe-o ouvi-lo. Algo sobre esse pensamento atraiu muito Eridan, seu pau latejando e seu buraco doendo para ser tocado, para ser preenchido. Ele já era esperto, desde o momento em que seu mestre entrou em seu quarto. Ele enfiou dois dedos dentro de si, acariciando seu pau com a outra mão. Ele imaginou os olhos azuis de Castien o observando, imaginou o pênis de seu mestre ficando duro. Ele imaginou seu Mestre ordenando que ele se ajoelhasse e chupasse seu pau.



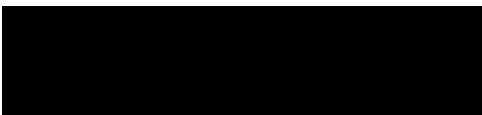
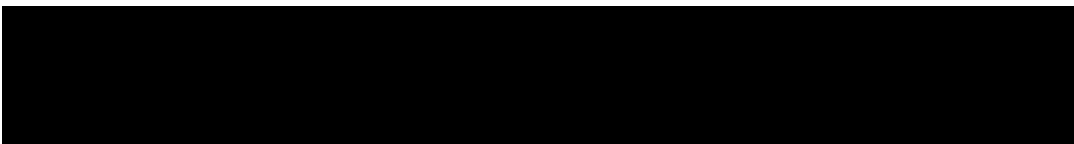
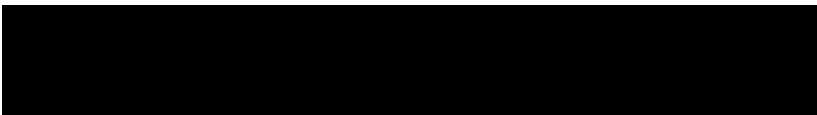


Ele gemeu, tirando a mão de seu pênis e empurrando três dedos em sua boca. Ele as chupou com prazer, imaginando como seria seu Mestre, dentro de sua boca, quente e pulsante, penetrando profundamente dentro dele, enchendo-o com sua semente. Ele aceitaria, aceitaria tudo, qualquer coisa que seu Mestre lhe desse ...

Eridan gozou com um gemido abafado, chupando os próprios dedos.

Ele nem se sentia mais culpado.

Ele se sentiu maravilhoso.





Capítulo Doze: A Rainha

É claro que era improvável que esse estado de coisas incerto durasse, mas chegou ao fim de uma maneira que Eridan nunca esperava.

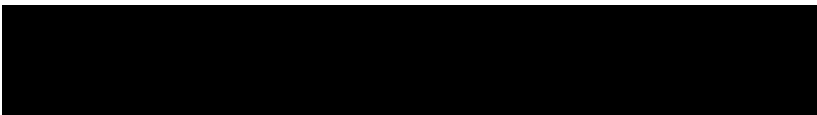
Certa manhã, Castien disse que ele deveria acompanhá-lo a um compromisso.

Por si só, não era nada fora do comum: como aprendiz sênior, Eridan deveria aprender a curar a mente observando o trabalho de seu mestre.

Mas quando ele perguntou a Castien para onde estavam indo, a resposta o surpreendeu.

—Tenho uma consulta com o príncipe Jamil'ngh'veighli— disse Castien.—Fui eu quem tratou o vínculo de seu casamento.

Eridan estremeceu. Castien o havia ensinado a estabelecer e romper laços de casamento que uniam todos os caluvianos, e ele sabia que um vínculo rompido





era doloroso. Esses laços não eram nada parecidos com o vínculo entre ele e seu mestre; eles eram como uma teia de aranha, entrelaçada na mente e bloqueando caminhos neurais inteiros. Ter esse vínculo quebrado - o que geralmente acontecia quando o companheiro de vínculo morria - era muito doloroso. É claro que o príncipe-consorte Mehmer não estava realmente morto, como o príncipe Jamil acreditava, mas não mudou nada. O fato era que o vínculo que o príncipe Jamil mantinha desde a infância estava quebrado agora, causando danos à sua mente, o que exigia tratamento profissional.

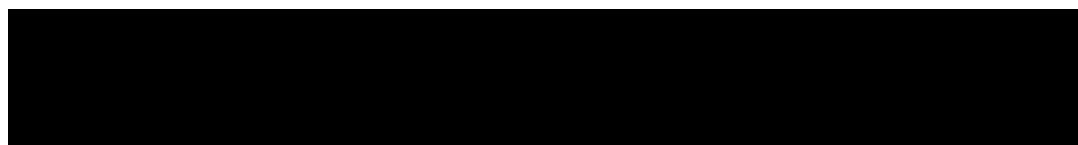
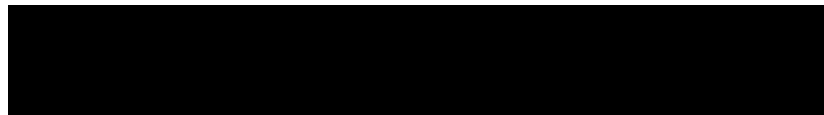
E não se esqueça que, sem o conhecimento do príncipe Jamil, o homem que o tratava foi quem rompeu seu vínculo.

—Você nunca viu um vínculo matrimonial quebrado—, disse o Mestre.—

Simulações não são as mesmas.—Castien o guiou em direção à câmara t, a mão na parte inferior das costas de Eridan.—É claro que você não poderá entrar na sala enquanto eu examinar o príncipe,

mas se você estiver perto, vou permitir que você veja o que vejo em sua mente.

—E quanto ao príncipe-consorte Mehmer?—ele murmurou baixinho, consciente da mão de seu mestre nas costas.



—Ele é o problema do mestre Syllas agora— disse Castien. Ele soltou a mão apenas quando eles entraram na câmara-t.—Terceiro Palácio Real, a ala do príncipe herdeiro.

Eles tiveram que esperar alguns momentos para que sua consulta com o príncipe Jamil fosse verificada antes do transporte começar a se mover.

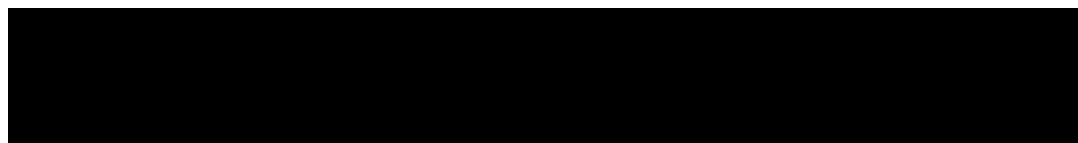
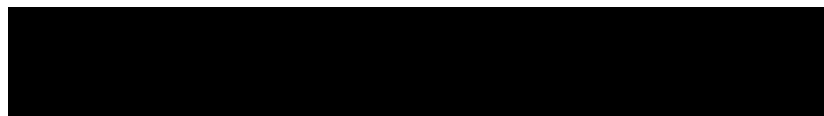
Antes que Eridan pudesse pedir mais detalhes, eles chegaram e ele sabia que não devia falar sobre esse assunto no Terceiro Palácio Real.

Eridan seguiu seu Mestre pelos vastos e luxuosos salões do palácio, olhando em volta com curiosidade.

Não era como se Eridan fosse um estranho nesses lugares. Muitas das propriedades de Castien no exterior eram grandiosas e luxuosas, e High Hronthar

- o castelo, não a Ordem - era tão opulento quanto este palácio. Mas algo naquele palácio parecia diferente. Eridan podia sentir o orgulho dessa linhagem, sentir centenas de gerações dessa família real que haviam deixado suas marcas telepáticas nessas paredes. Este palácio sentiu velho de certa forma, nem o mosteiro nem o Alto Hronthar o fizeram, embora não fosse mais antigo do que eles.

—É por causa do sangue—, explicou seu mestre, provavelmente sentindo sua confusão.—Telepatas estreitamente relacionados têm marcas telepáticas



semelhantes. Essa é a origem dos laços familiares: irmãos e pais os compartilham porque suas presenças telepáticas são semelhantes o suficiente para que possam se conectar. E marcas telepáticas semelhantes deixam impressões mais fortes com o passar do tempo.

—Sua Alteza Real se juntará a você momentaneamente, Sua Graça —

interrompeu o palácio.—Por favor, espere por ele em seu escritório.

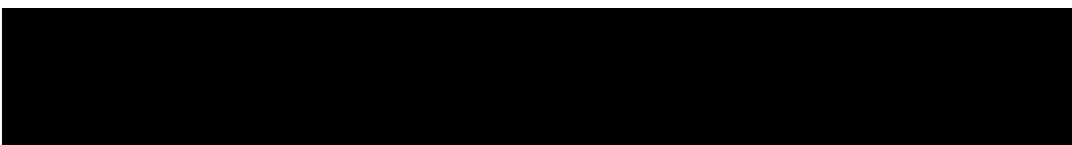
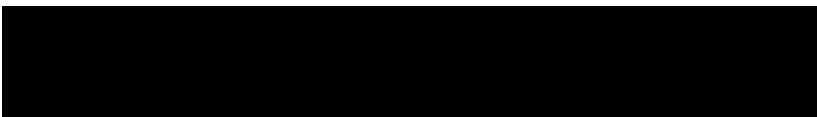
Os lábios de Castien se apertaram e Eridan fez uma careta, não invejando nem um pouco o príncipe Jamil. Seu Mestre odiava atrasos.

—Espere por mim lá—, disse Castien, apontando para o terraço antes de desaparecer no escritório do príncipe.

Suspirando, Eridan fez como lhe foi dito.

Ele não sabia quanto tempo ficou lá, olhando os jardins abaixo, antes de sentir Castien abrir o vínculo entre eles. —Observar,— Castien disse a ele antes de entrelaçar suas presenças telepáticas para que ele pudesse ver o que Castien estava vendo na mente do príncipe Jamil.

Foi o sentimento mais estranho. Foi bastante desorientador, então Eridan fechou os olhos, mas a estranheza da experiência não desapareceu completamente. Essa técnica raramente era usada por um motivo: só era possível entre mentes altamente compatíveis.





Ele observou seu mestre examinar a mente do príncipe Jamil, estudando os restos secos do vínculo matrimonial do príncipe. Ele podia sentir uma centelha de interesse de seu mestre, como se Castien tivesse encontrado algo que não esperava. Castien se aprofundou mais, procurando. Eridan também podia sentir o crescente desconforto do príncipe Jamil. Parecia que ele não queria que Castien visse algo em sua mente.

Eridan sentiu uma pontada de simpatia pelo príncipe. O pobre homem havia perdido recentemente o marido; sua mente e seu vínculo matrimonial estavam todos confusos. Certamente ele merecia alguma privacidade?

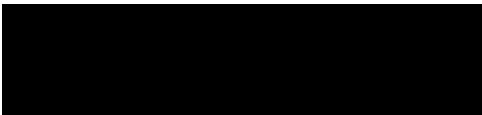
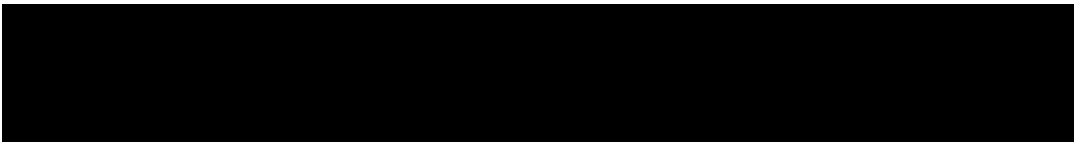
Franzindo a testa, Eridan saiu da conexão e suspirou. Seu Mestre ficaria zangado com ele por ser 'suave' demais, mas isso não seria novidade.

Ele saiu do terraço, abriu a porta do escritório e enfiou a cabeça.— Mestre, você terminou? Já podemos ir?

O olhar de Castien se voltou para ele. Os lábios dele se contraíram levemente, os olhos brilhando de irritação.—Eu disse para você me esperar lá fora, Eridan.

Eridan fez beicinho exageradamente.

Um músculo pulsou na mandíbula de Castien.—Minhas desculpas pelo meu aprendiz, Alteza—, disse ele.—Onde estão suas maneiras, Eridan?



— Ah! — Eridan deu ao príncipe Jamil um sorriso tímido, corando. Ele fez uma reverência.—Saúde e tranquilidade, Alteza.

—Você é aprendiz do mestre Idhron?—O príncipe Jamil disse, lançando-lhe um olhar surpreso.

Eridan lhe lançou um sorriso torto.—Eu sou e sou a desgraça da sua existência. Você é ainda mais impressionante pessoalmente, Alteza.

O príncipe era realmente impressionante, com seus cabelos castanhos brilhantes, lindos olhos verdes e o tipo de estrutura óssea com a qual a maioria das pessoas só podia sonhar.

—Eridan—, Castien estalou.—Espere por mim lá fora.

Eridan revirou os olhos.—Sim, mestre—, disse ele.—Mas se apresse, sim?

Mas estou entediado. Você sabe que eu e o tédio nunca somos uma boa combinação.

Ele fechou a porta novamente e sorriu para si mesmo. Missão cumprida.

Embora ele estivesse em um mundo de problemas por isso.

Tentando adiar o inevitável, Eridan se afastou.

Ele caminhou por um tempo, olhando em volta com curiosidade.

Uma voz feminina o deteve.—Você está perdido, meu querido?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan se virou e curvou-se apressadamente.—Sua Majestade...— Ele vira a rainha Janesh apenas no noticiário, mas seria impossível não reconhecê-la. Ela ainda era uma beleza deslumbrante, apesar de ter filhos.

Ele ergueu o olhar e, para sua surpresa, encontrou a rainha carrancuda, o rosto pálido.

Eridan inclinou a cabeça, confuso.—Sua Majestade... Tem alguma coisa errada?

A rainha Janesh sacudiu a cabeça, ainda franzindo a testa.—Não. Por um momento, pensei em ver um amigo meu que morreu há muito tempo. —Ela sorriu tristemente.—A semelhança é bastante estranha. Qual é o seu nome, criança? —Ela olhou para as vestes dele e ergueu as sobrancelhas.—Você é um adepto da mente?

Antes que Eridan pudesse dizer qualquer coisa, Castien o alcançou.

—Sua Majestade—, disse ele com um pequeno arco.

A rainha devolveu.— Sua Graça. Saúde e tranquilidade. Você teve uma consulta com meu filho?

Castien apenas assentiu, colocando a mão no ombro de Eridan. Havia uma estranha cautela nele. Eridan olhou para ele bruscamente.



—Como ele está?—Disse a rainha.— Melhor?

—O vínculo dele mal o machuca mais—, disse Castien.— Mas você entende que não posso dizer mais que isso, Majestade.
Confidencialidade do paciente-curador.

A rainha assentiu.— É claro. —Ela olhou para Eridan, curiosa.—
Este jovem é seu aprendiz?

Castien deu um aceno cortante, a mão no ombro de Eridan apertando.—Se você nos der licença, temos que ir, Majestade.—Ele se curvou e levou Eridan para longe.

— O que foi? —Eridan assobiou.—Você foi tão rude, mestre!

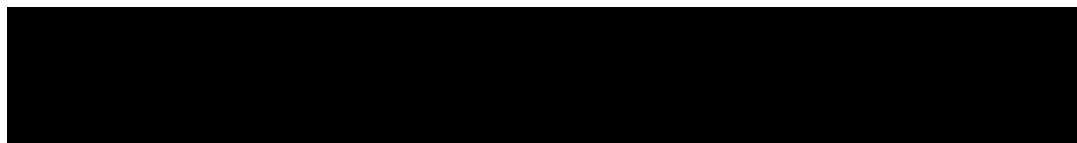
Castien não respondeu, seu rosto como pedra.

Ele parecia relaxar apenas quando voltaram ao mosteiro.—Vá para High Hronthar—, disse ele, sem olhar para Eridan.—Eu ainda tenho trabalho aqui.

Eridan assentiu, olhando para o Mestre se afastando, além de perplexo.

Castien nem o repreendeu por interrompê-lo e ao príncipe Jamil.

Ele apenas esqueceu?



Capítulo Treze: A Verdade

Eridan voltou para o castelo, ainda se sentindo abalado e confuso. Algo estava incomodando no fundo de sua mente e ele não conseguia identificar.

Então ele foi para o quarto, sentou-se no tapete de meditação e fechou os olhos.

Alcançar o estado de meditação levou um tempo quando ele estava tão ansioso, mas finalmente conseguiu.

Ele afundou mais fundo em sua mente, procurando a fonte desse sentimento incômodo.

Acho curioso que houvesse uma criança da realeza desaparecida na época em que Idhron o trouxe para o Alto Hronthar.

Eu pensei que estava vendo um amigo querido meu que morreu há muito tempo. A semelhança é bastante estranha.

Eridan ficou quieto. Ele havia descartado as especulações de Tethru como ridículas na época, mas se a rainha Janesh costumava ter um amigo tão parecido com ele que ela realmente o confundia com uma pessoa morta ...Juntamente com a cautela incomum de Castien e a tensão...

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Respirando fundo, Eridan disse a si mesmo que não provava nada. Ele precisava de algo mais tangível.

Ele fechou os olhos e voltou a meditar. Ele se aprofundou cada vez mais, procurando aquelas lembranças esquivas e esquecidas de sua infância.

Uma sala alta e espaçosa, cheia de brinquedos.—Ele tem idade suficiente para se comprometer ...Talvez depois da viagem ...

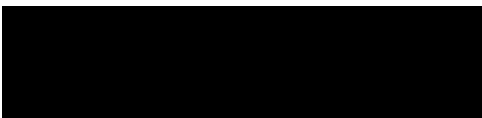
Um garoto magro, com olhos azuis cheios de lágrimas.—Eles estão mortos, Eri. Eles não vão voltar.

Um Castien muito mais jovem, olhando-o de maneira avaliadora.—Qual é o seu nome, criança?

Os olhos de Eridan se abriram. Ele olhou para ele sem ver, com o coração batendo forte. Castien realmente o trouxe para a Ordem. Tethru tinha sido honesto, pelo menos nessa parte. Tethru poderia estar certo sobre todo o resto?

Ele esforçou sua memória, tentando lembrar mais, mas era difícil. Ele não ficou surpreso. No dia em que uma criança de High Hronthar foi nomeada, seus laços familiares e de noivado existentes, se houver algum, foram rompidos, para ajudar a criança a deixar de lado os apegos anteriores e se adaptar à nova vida.

Isso geralmente tornava as lembranças anteriores mais vagas. Ele era jovem demais para lembrar de qualquer coisa.



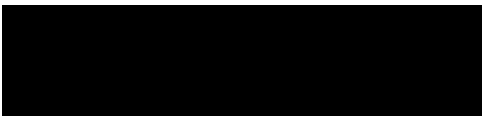
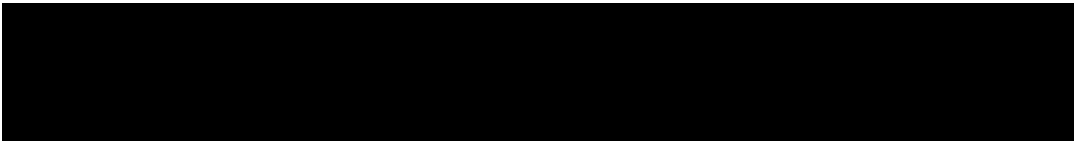
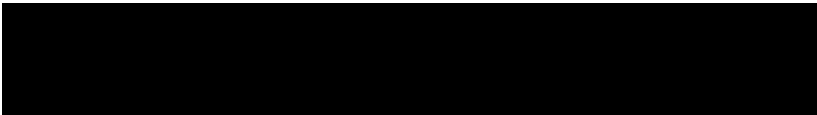
Acho curioso que houvesse uma criança real da sua idade que desapareceu na época em que Idhron o trouxe para o Alto Hronthar.

Mastigando o lábio, Eridan pegou seu dispositivo múltiplo. Ele poderia observe se havia crianças reais de três anos desaparecidas na época em que ele foi levado para a Ordem. Embora a mera idéia ainda parecesse ridícula, ele duvidava que Tethru inventasse algo assim sem motivo.

Uma hora depois, Eridan pousou o multi-dispositivo e olhou para ele sem entender. Na foto do garoto. O príncipe herdeiro Warrehn, do Quinto Grande Clã, desapareceu dezessete anos atrás - assim como seu irmão de três anos, o príncipe Eruadarhd.

Não havia fotos posteriores do príncipe mais jovem, uma vez que era proibido fotografar crianças pequenas de figuras de destaque, a menos que fosse para algum propósito oficial. A única imagem que Eridan pôde encontrar foi a partir do dia do nascimento do príncipe Eruadarhd, quando o casal real divulgou um comunicado à imprensa que incluía o Queen-Consort segurando o recém-nascido.

Eridan olhou para a rainha-consorte, seus cabelos dourados e olhos violeta. Assim como o dele.



Eu pensei que estava vendo um amigo querido meu que morreu há muito tempo. A semelhança é bastante estranha.

Então ele olhou para o príncipe Warrehn, de dez anos de idade. Olhar para a foto dele fez algo dentro de seu peito apertar. Ele tinha quase certeza de que se lembrava dele, mas poderia ser apenas um viés de confirmação.

Poderia realmente ser sua família?

Eridan traçou o rosto adorável da rainha-consorte com o dedo.

—Faz diferença?— sussurrou ele.

Se eles eram sua família, todos estavam mortos de qualquer maneira. O rei e a rainha-consorte haviam morrido pouco antes do desaparecimento de seus filhos. O príncipe herdeiro Warrehn foi supostamente morto, supostamente morto pelos rebeldes.

Eridan estava cético sobre a última parte - que ele foi morto pelos rebeldes. Os rebeldes eram realmente inofensivos. Mas, de qualquer forma, era altamente improvável que o príncipe Warrehn estivesse vivo. Fazia mais de dezessete anos. O príncipe mais velho teria aparecido em algum lugar se estivesse vivo.

Seu irmão estava morto, assim como seus pais.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



A visão de Eridan ficou subitamente um pouco embaçada.

Foi assim estúpido, chorando por estranhos, sua família de sangue que ele quase não se lembrava.

Ele não era o príncipe Eruadarhd. Ele era apenas Eridan, um aprendiz do Alto Hronthar.

O aprendiz do grão-mestre.

Eridan franziu a testa. Independentemente do que ele pensasse sobre essa descoberta, o fato era que seu Mestre estava mentindo para ele, ou pelo menos mentindo por omissão. Castien nunca disse a ele que foi ele quem o trouxe à Ordem.

Onde ele o encontrou? Esses relatórios antigos diziam que os dois príncipes haviam sido atacados pelos rebeldes na floresta, no sopé das Grandes Montanhas, o que ... fazia sentido. Não ficava longe de uma das baías escondidas da Ordem. Era possível que Castien estivesse viajando do mosteiro para Hronthar em uma aeronave e ... e o quê? Encontrou uma criança perdida e decidiu roubá-lo para a Ordem? Essa parte não fazia sentido. Eridan sabia que seu mestre achava crianças pequenas irritantes. Por mais que tentasse, ele não conseguia imaginar Castien se esforçando para ajudar uma criança perdida.



Isso significava que Castien sabia exatamente quem era Eridan. Ele sabia exatamente quem Eridan era quando o reivindicou preliminarmente como seu aprendiz.

Ele sabia o tempo todo.

A mente de Eridan correu com as implicações disso.

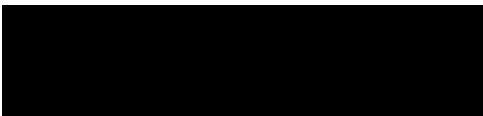
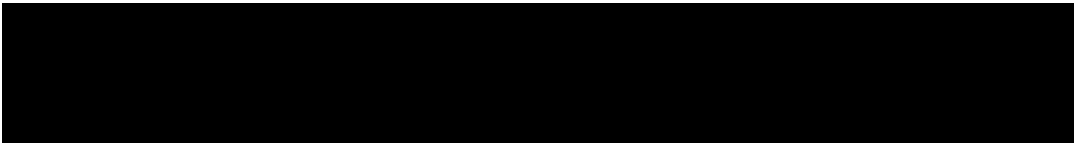
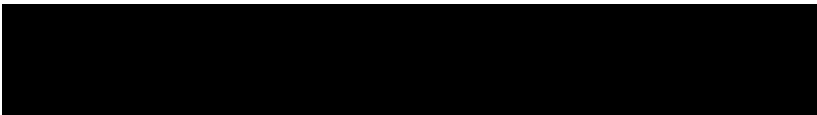
Ele nunca teve ilusões sobre seu mestre. Ele sabia que Castien nunca fazia nada por capricho, todos os seus movimentos cuidadosamente planejados. Eridan sempre achou estranho que seu Mestre o reivindicasse tão cedo e ainda não demonstrasse interesse nele quando criança. Agora tudo estava começando a fazer mais sentido.

Castien não demonstrou interesse porque não tinha intenção de mantê-lo como seu aprendiz.

Eridan engoliu o nó repentino na garganta.

—Não seja muito apressado—, ele sussurrou para si mesmo.—
Pode haver outras razões.

Mas, no fundo, ele sabia que era a verdade. Castien sempre soube que um dia ele usaria Eridan como outra peça em seu jogo, então não havia sentido em anexo.



Uma risada amarga e severa saiu da boca de Eridan. Ele pressionou as mãos nos olhos, odiando-se por quanto doía. Foi um vacilo. Ele estava sendo idiota. Ele sempre soube que tipo de homem seu Mestre era. Castien nunca mentiu para ele, nunca fingiu cuidar dele ou amá-lo.

No grande esquema das coisas, isso não era nada. O plano de Castien não era mau: se seus pais e irmão mais velho estivessem

mortos, Eridan se tornaria o legítimo rei do Quinto Grande Clã quando completasse vinte e cinco anos. Ter seu próprio ex-aprendiz como rei de um dos maiores clãs grandões da Calábria seria obviamente um grande benefício. Esse plano não era nefasto. Apenas cínico e de coração frio.

Ainda doía.

E certamente o livrou de quaisquer ilusões que ele tivera antes. Ele tinha pensado estupidamente que o fato de seu Mestre o proteger da atenção de outros Mestres significava que ele estava sendo protetor dele. Castien claramente não queria que eles descobrissem prematuramente quem era Eridan. Até a rejeição de Castien a ele estava começando a fazer muito sentido. Por que Castien iria querer iniciar um relacionamento físico desnecessário que tinha o potencial de atrapalhar seus planos? Afinal, ele gostaria que seu aprendiz fosse leal a ele, mas não muito pegajoso se ele quisesse usá-lo como um rei fantoche.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

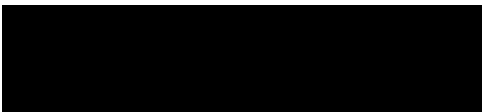
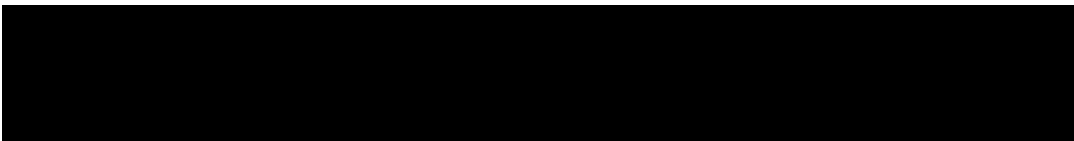
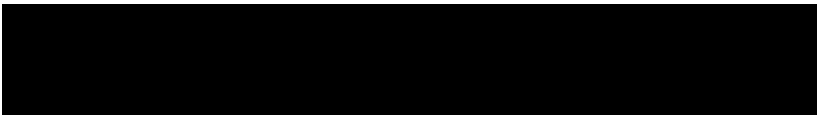


Eridan riu, seus olhos ardendo em lágrimas não derramadas quando se lembrou de si mesmo dizendo arrogantemente a Javier que sabia o seu lugar na vida de seu mestre. Ele não sabia de nada. Ele era apenas um peão descartável, nada mais. Castien provavelmente não podia esperar para finalmente se livrar dele e conseguir um aprendiz que ele realmente queria ensinar.

Idiota. Ele tinha sido tão idiota por desejar o amor de um homem que era incapaz disso.

A questão era: o que ele ia fazer agora?

Capítulo Quatorze: Confronto





Eridan sentiu-se mais ou menos calmo quando Castien chegou em casa.

Embora ‘calma’ parecesse uma palavra grosseiramente imprecisa quando seu mundo foi completamente virado de cabeça para baixo. Ele nunca se sentiu tão impotente em sua vida. Tão sem âncora. A Ordem era tudo que ele já conhecera, e o pensamento de ser expulso dela e se tornar um membro da realeza era, francamente, mais do que um pouco assustador. Descobrir que seu Mestre o havia escolhido não porque ele o queria como aprendiz, mas porque ele queria usá-lo como peça em um jogo político, fez algo nele queimar com mágoa e raiva.

Então, talvez ele não estivesse calmo.

Mas ele poderia fingir estar calmo. Ele podia sorrir quando queria gritar e se enfurecer. Ele não conseguiria nada gritando e furioso; ele aprendera muito com seu mestre.

Castien levantou o olhar da refeição quando Eridan entrou na pequena sala de jantar.— Você comeu? —ele disse, olhando para o robô que servia.

—Não estou com fome, mestre—, disse ele. Era verdade o suficiente. Ele provavelmente vomitaria se comesse.

As sobrancelhas de Castien franziram.—Por que você está se protegendo?



Eridan sorriu torto.—Você não está sempre me dizendo que minhas emoções altas e desagradáveis a distraem?

Castien olhou para ele por um longo momento antes de dizer baixinho: —

O que há de errado, Eridan?

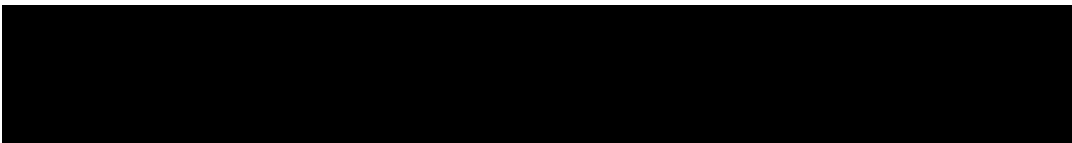
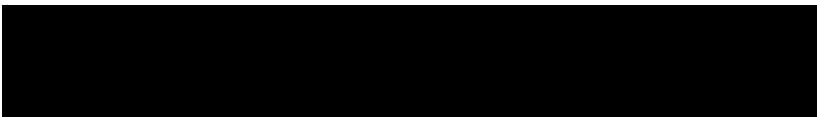
A garganta de Eridan se fechou. Uma parte dele queria dar um soco no rosto de seu Mestre e sair. Uma parte dele, a parte que não fervia de raiva, mágoa e traição, queria se esconder nos braços de seu Mestre e ser confortado. Uma parte dele queria fingir que não tinha descoberto que sua vida era uma mentira, que o homem que tinha sido seu mundo considerou-o apenas um peão descartável.

—Eu sei tudo, mestre—, disse ele calmamente.

Castien ficou muito quieto.— Perdão? —ele disse, sua voz cuidadosa e seus olhos protegidos.

—Eu sei quem eu sou—, disse Eridan com voz rouca.—Eu sei por que você me contratou como aprendiz.

Ele pensara que Castien teria pelo menos a decência de parecer culpado, mas ele não podia sentir nenhuma culpa - apenas resignação e a mesma tensão estranha que ele podia sentir no palácio.



Castien olhou-o calmamente por um momento e gesticulou para o assento à sua frente.— Sente-se.

—Eu não quero—, disse Eridan, cruzando os braços sobre o peito.

Castien suspirou.—Suponho que você esteja com raiva—, disse ele, olhando para a salada.

Eridan riu severamente.—Diria que sim...Me sinto como um idiota. Como o maior idiota do mundo. Acho que é minha culpa - por pensar que posso confiar em você. Que você se importou comigo.

A expressão de Castien ficou levemente comprimida.—Eu nunca menti para você, Eridan—, disse ele, os olhos ainda na refeição.—Não é minha culpa que você me atribuiu qualidades das quais não sou capaz.

—Você está certo—, disse Eridan com um sorriso frágil.—Estou bravo, mas principalmente comigo mesmo, por ser tão estúpido. Não se preocupe, não vou mais incomodá-lo com minhas emoções nojentas e ilógicas.

Os ombros de Castien ficaram tensos. Ele levantou o olhar, seus olhos azuis cautelosos.—O que você quer dizer? Vai embora?

Eridan bufou.—Para onde eu iria?—ele disse amargamente.—Para minha família morta?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Algo cintilou nos olhos de Castien. Ele não disse nada.

—Acho que poderia ir ao Quinto Palácio Real, tentar reivindicar minha herança. Mas, embora eu não seja maior de idade para governar, isso seria inútil, pois eu ficaria à mercê do regente, que eu aposto que tinha uma mão na morte de meus pais e irmãos. — Eridan fez uma pausa, respirando fundo. Ele agarrou as costas da cadeira na frente dele.— Ficarei aqui até a maioridade e depois ficarei sem o seu cabelo. Assim como você planejou o tempo todo.

O rosto de Castien era ilegível, mas sua presença telepática era tensa e agitada.—Eu poderia apagar suas memórias disso— disse ele em tom de conversa.

—Você poderia—, disse Eridan, odiando-se por nem sequer considerar isso como uma opção, odiando-se por ainda confiando neste homem para não machucá-lo.—Por quê você faria isso? Afinal, seguirei seu plano à risca. Você não perdeu nada, mestre. Nada além de meus afetos estúpidos.

A mandíbula de Castien se apertou. —Eridan.

—Não se preocupe, mestre. Eu não vou desrespeitá-lo em público. Você ainda é meu mestre. A partir de agora, prometo respeitar seus limites e tentar imitar o comportamento de outros aprendizes. Ficarei tão quieto que você nem me notará mais. —Ele sorriu fracamente.— Você finalmente terá o aprendiz respeitoso e sem emoção que sempre desejou.—



Ele sentiu um prazer estranho e distorcido ao ver a mudança na expressão de Castien.

Ótimo.

Essa era a única arma que ele tinha.

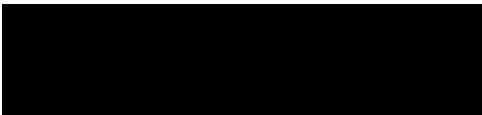
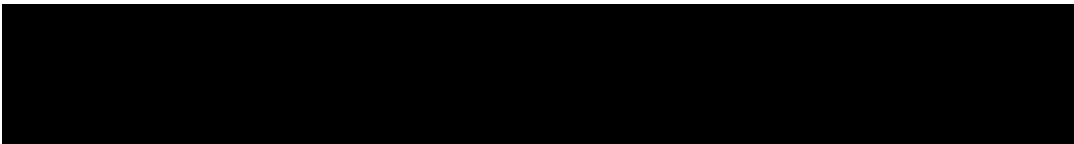
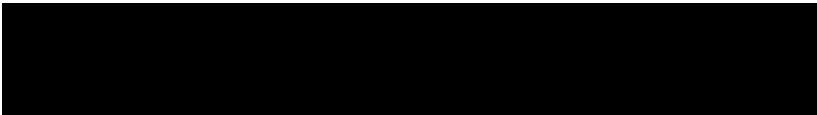
Eridan não tinha certeza se Castien se importaria se ele colocasse distância entre eles - na verdade, era muito provável que Castien ficaria satisfeito - mas isso era algo que ele poderia Levar embora. Talvez seu carinho e sua confiança não importassem para Castien, mas importavam para Eridan levá-los embora preservaria pelo menos um pouco de seu orgulho e respeito próprio quando seu Mestre o jogou inevitavelmente como algo usado.

E talvez, apenas talvez, a distância o ajudasse a erradicar esse anseio terrível e irracional dentro de seu coração.

Por favor, ele pensou, implorando para qualquer divindade que pudesse ouvir. Por favor.

Interlúdio:

Irrene estava ficando desesperada.



Seu chefe estava de mau humor.

Algumas pessoas podem zombar da mera noção de Castien Idhron ter humores, mas Irrene sabia melhor. Ao longo do ano desde que se tornara secretária do novo grão-mestre, vira o mestre Castien de vários modos diferentes.

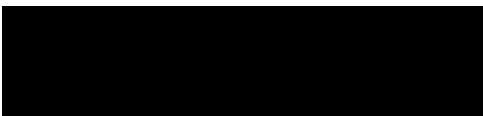
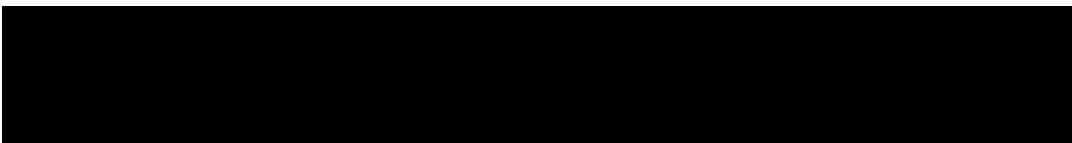
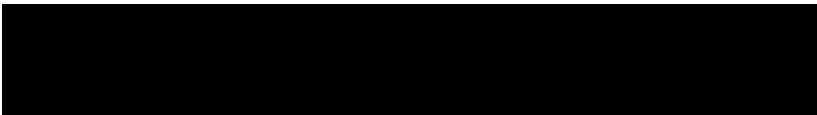
Cerca de setenta por cento do tempo, ele estava absolutamente calmo e imperturbável. Vinte e cinco por cento das vezes, ele estava levemente irritado. E

cinco por cento das vezes, Irrene estava com medo de se aproximar de seu chefe por medo de ele morder sua cabeça.

Mestre Castien raramente mostrava raiva no rosto, mas quando ele estava de mau humor, sua presença telepática se tornou tão sombria e opressiva que era difícil respirar na mesma sala que ele.

Irrene havia aprendido a evitar o chefe quando estava com raiva, mas, infelizmente, nos últimos meses, a proporção de dias ruins para dias bons se tornou decididamente normal. Ela sentira a agitação crescente de seu chefe por meses: ela se construía, construía e construía, e ela temia o que iria acontecer quando tanta tensão finalmente encontrasse uma saída.

Ela não entendeu o que estava acontecendo. Mestre Castien não tinha sido assim nos primeiros meses depois de assumir o papel de grão-mestre. Ele tinha sido um homem notavelmente calmo - um homem estranhamente calmo, mesmo





para os padrões da Ordem -, mas alguma coisa deve ter acontecido, porque sua presença telepática se tornava mais tensa a cada mês. Com o passar dos meses, ela notou as pistas visíveis também: a crescente tensão em torno de seus olhos e boca, a maneira como ele rastreava seu aprendiz com seus olhos, algo escuro à espreita em sua presença telepática.

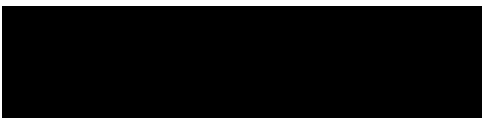
Falando em seu aprendiz, o garoto também mudara de comportamento, e ainda mais drasticamente do que o mestre Castien. Eridan costumava ir ao mosteiro o tempo todo incomodar seu mestre enquanto ele trabalhava, mas agora Irrene mal o via. Quando ela o fez, ele ficou quieto e retirado. Nas poucas vezes em que conseguiu fazê-lo falar, Eridan sorriu sem sinceridade e disse que estava tudo bem quando ela perguntou se havia algo errado.

A parte mais perturbadora foi quando viu Eridan interagir com seu mestre. Eridan mal ergueu o olhar, falando muito pouco e murmurando apenas

‘Sim, Mestre’ ou ‘Não, Mestre’ quando Castien lhe perguntou algo diretamente.

Era um contraste marcante com o garoto que constantemente se irritava e falava sobre seu mestre no começo do ano. Confundiu Irrene imensamente, e ela podia sentir que esse comportamento só servia para irritar o mestre Castien.

Na verdade, ela estava certa de que o mau humor de Castien estava diretamente ligado ao seu aprendiz.



Irrene não sabia o que pensar. Havia todo tipo de rumores sobre o mestre Castien e seu aprendiz, e alguns deles não eram adequados para uma companhia educada, mas ela nunca acreditou que o mestre Castien e seu aprendiz estivessem em um relacionamento inadequado. Não porque ela achava que o mestre Castien não era capaz disso - ela não tinha ilusões sobre ele: homens assim pegavam o que queriam e condenavam a moral - mas porque ela podia sentir tanta tensão tóxica e não resolvida entre eles que a fazia desconfortável apenas por estar na mesma sala com os dois.

À medida que os dias se transformavam em meses, e meses se estendiam em um ano, ela podia sentir que as coisas estavam vindo à tona. Ela não tinha ideia do que iria acontecer, mas sabia que

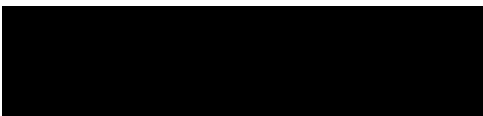
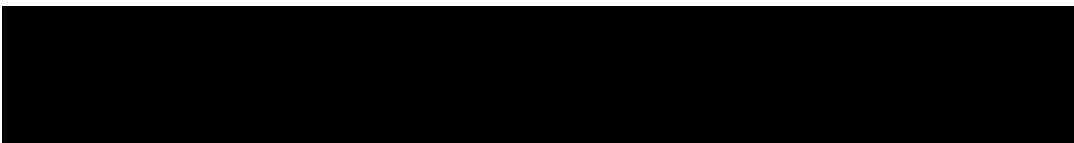
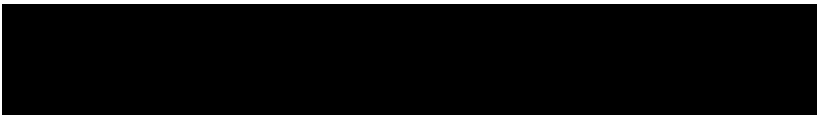
quando aquela tensão horrível e escura sob a pele de Mestre Castien finalmente se rompesse, não seria bonito.

Ela só podia esperar que não estivesse lá quando isso acontecesse.

Infelizmente ela estava, e isso aconteceu de uma maneira que ela não esperava: Eridan foi sequestrado desde os jardins do mosteiro.

Isso por si só não foi suficiente para fazer o mestre Castien estalar.

Mas quando as câmeras de segurança capturaram a imagem do seqüestrador, Irrene estremeceu, tentando se proteger do gelo e da mordida fúria isso encheu a sala.

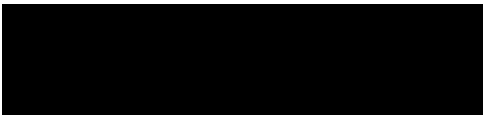
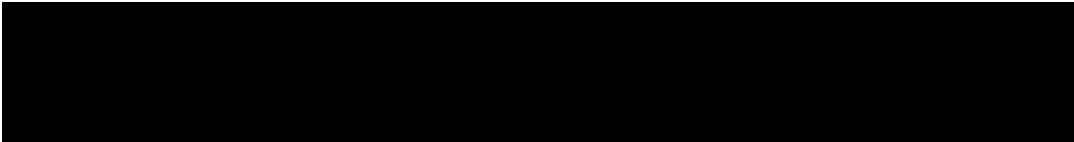
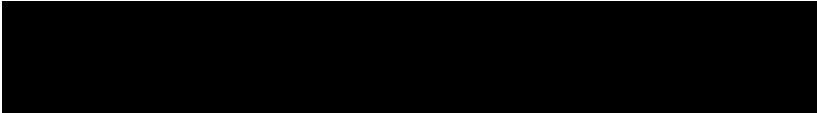


—Bloqueie a área ao redor da Baía do Hangar 4—, ordenou Castien aos seguranças, com os olhos frios ainda fixos na imagem do homem alto carregando seu aprendiz inconsciente para longe.

Capítulo Quinze: Algo Perdido

Eridan não se lembrava de ter sido nocauteado.

Ele apenas se lembrou de que estava desfrutando de um passeio fora do mosteiro e depois ... nada.



A próxima coisa que ele soube foi que ele estava acordando dentro deste quarto minúsculo, amarrado a uma cadeira e amordaçado, com dois estranhos -

um homem e uma mulher - discutindo sobre ele.

—A mordaça é realmente necessária?— o homem disse rispidamente. —

Estamos no meio do nada. —Ele era um homem alto, de ombros largos, com penetrantes olhos azuis e cabelos castanhos com mechas douradas. Era difícil determinar sua idade: ele poderia ter entre 25 e 45 anos. Ele teria sido um homem bonito se a carranca em seu rosto não fizesse seu rosto parecer tão desagradável.

A mulher era uma coisinha linda, loira e provavelmente da mesma idade do homem.—Ele poderia ter acordado enquanto o transportávamos—, disse ela, dando de ombros.—O garoto dificilmente ficaria em silêncio se lhe perguntássemos bem.

Eridan disse: —Solte-me!—mas saiu como um resmungo ininteligível graças à mordaça.

Seus seqüestradores se viraram para ele e o olharam com curiosidade.

Eridan olhou para eles.

Foi a mulher que se aproximou e removeu a mordaça.

—Que porra você pensa que está fazendo?—Eridan cuspiu.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



— Que linguagem horrível para um monge — disse a mulher, estalando a língua.

Eridan abriu a boca e a fechou ao perceber que essas pessoas eram estranhas. Esta não foi uma brincadeira estúpida de Xhen e seus companheiros.

Essas pessoas pensavam que ele era um monge - algo que apenas os estrangeiros chamavam de membros da Ordem.

E eles tinham um sotaque estranho, Eridan notou com crescente perplexidade. Ele nunca ouvira um sotaque assim. Os sotaques eram tão raros hoje em dia, considerando o quão difundida a GlobalNet era. Ele se perguntou se eles estavam usando chips de tradução - esse poderia ser o motivo dos sotaques -

exceto que também não parecia certo. A tradução de chips dava uma cadência reconhecível à voz de alguém que parecia um pouco antinatural. Essas pessoas não tinham um. Eles falavam como caluvianos nativos, exceto por seus sotaques estranhos.

—Quantos anos você tem?—o homem disse, carrancudo.—Nós pensamos que você seria mais velho.

Seu sotaque era fraco, nem de longe tão óbvio quanto o da mulher. Eridan não tinha certeza do que fazer.



—Não é da sua conta—, disse Eridan.—O que significa isto?—
Liberte-me de uma vez.

A mulher riu. —Adorável. Ele não é o mais fofo, Warrehn?

Eridan se encolheu, assustado com o nome familiar, antes de perceber o quão ridículo ele estava sendo. Esse nome não era tão raro. Provavelmente havia milhares de pessoas lá fora, chamadas Warrehn. Pessoas de fora não usavam nomes únicos como a Ordem.

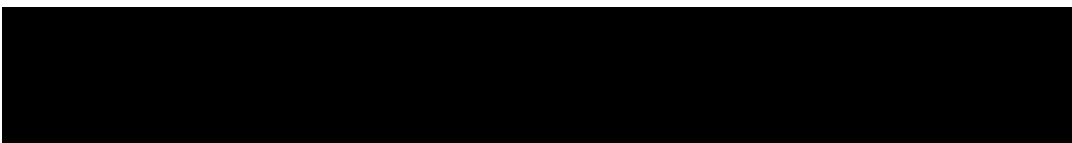
O homem - Warrehn - apertou os lábios e cruzou os braços sobre o peito.—Cale a boca, Sirri. Não é divertido. O que devemos fazer com ele?

Sirri suspirou exageradamente.—Você não é engraçado.—Ela mudou o olhar para Eridan.—Acho que não há mal em contar para

você. Você é o aprendiz do Sumo Adepto. Você está aqui porque queremos conversar com seu mestre.

—Então você deveria ter marcado uma consulta, como todas as pessoas normais—, disse Eridan maliciosamente.

Sirri sorriu.—Você vai ser um pé no saco, não é?—Ela parecia quase satisfeita.—Pelo menos isso promete ser divertido. Eu teria me matado de tédio se tivesse que ficar presa nesta pequena casa com aquele furo irritado. —Ela apontou para Warrehn.



O ‘cansaço irritado’ apenas a encarou antes de repetir: —O que vamos fazer com ele? Nós podemos ficar presos aqui há séculos. Não podemos mantê-lo amarrado à cadeira.

—Por que não?—Sirri disse.—Não me diga que sente pena dele.

Warrehn fez uma careta.—Ele é apenas uma criança. Ele não pode ter mais de dezesseis ou dezessete anos. O informante deve ter mentido sobre a idade dele.

Sirri encolheu os ombros.—Um pouco de desconforto não o matará. Você toma o primeiro turno. Eu vou dormir. Me acorde em seis horas.

Warrehn olhou para ela com raiva.—Você não está no comando aqui.

Sirri sorriu, todos os dentes.—Alguém tem que ser.

Um músculo pulsou na mandíbula de Warrehn, raiva rolando fora dele em ondas.

Eridan ficou tenso e olhou para o homem bruscamente.

Inclinando a cabeça para o lado, ele alcançou com os sentidos.

O que ele encontrou o fez endurecer.

A telepatia dessas pessoas não era tão limitada quanto a de outros caluvianos. Ambos eram telepatas poderosos, o homem mais do que a mulher,

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



mas, mais importante, suas habilidades eram refinadas e rigidamente controladas.

Eles foram bem treinados.

Não havia caluvianos fora da Ordem que recebessem treinamento telepático formal - e definitivamente nenhum que fosse tão poderoso.

O que significava ...O que significava que eles deveriam ser os rebeldes.

Eles devem ser Tai'Lehrians. As mesmas pessoas que poderiam causar muitos problemas para a Ordem.

—O que você quer do meu mestre?—Eridan disse, suprimindo sua inquietação.

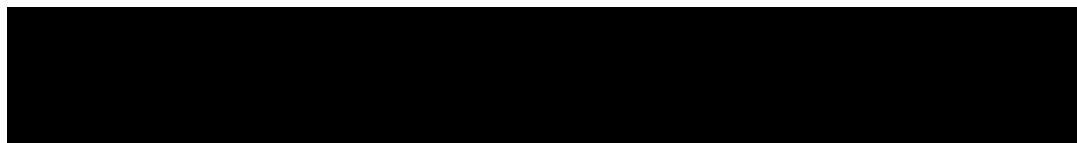
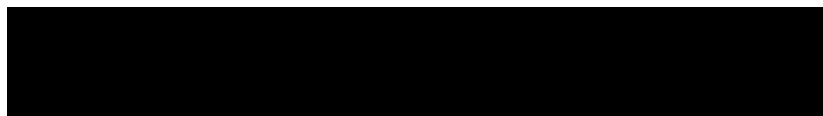
—Isso não é da sua conta, garoto — disse Sirri com um sorriso condescendente.

—Eu não sou uma criança—, Eridan resmungou.—E você fez disso o meu negócio quando me sequestrou.

—Sabemos das maquinações de sua ordem—, disse Warrehn.— Queremos que o Alto Hronthar pare de manipular a opinião pública contra nós.

— Nós , Hã?—Sirri disse, parecendo encantado por algum motivo.

O olhar ameaçador que Warrehn lançou a ela era tão assassino que deixou Eridan curioso.



Isso significava que Warrehn não era realmente um dos rebeldes?

Afastando o pensamento para examinar mais tarde, Eridan soltou uma risada.—Eu não tenho idéia do que você está falando—, disse ele, dando-lhes o seu melhor olhar perplexo.—Esta é a coisa mais ridícula que eu já ouvi.

—Certo—, Sirri disse com um bufo antes de caminhar em direção à porta.

—Me acorde em seis horas, Warrehn. E fique de olho no comm. Rohan pode entrar em contato conosco. Se tivermos sorte, o

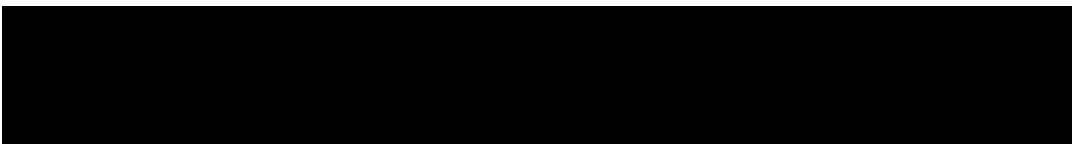
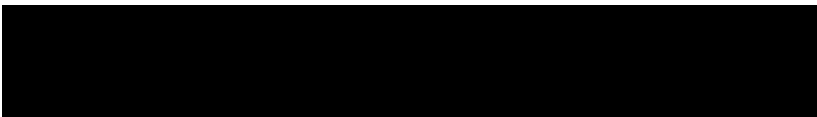
bloqueio será suspenso em breve e podemos sair.

—O bloqueio?—Eridan disse quando a porta se fechou atrás dela.

Warrehn resmungou alguma coisa, sentando-se na cadeira perto da janela e olhando para fora com uma carranca feroz no rosto. De sua posição, Eridan não conseguia ver o que havia do lado de fora da casa, mas certamente não podia ser tão ruim assim.

—Que bloqueio?—ele tentou novamente, adotando sua voz mais suave e inocente. Esse homem parecia ter aversão a crianças magoadas, então agir como uma criança confusa poderia ser benéfico. Warrehn parecia um pouco mais gentil que a mulher.

Warrehn exclamou: —O bloqueio que sua preciosa Ordem colocou em torno dos Cegos.



O cego?

O termo parecia vagamente familiar . .Eridan esforçou sua memória, tentando se lembrar.

Certo, um dos relatórios sobre Tai'Lehr havia mencionado que eles usavam uma faixa estreita de terra perto da Baía do Hangar 4 para se teletransportar entre Calluvia e Tai'Lehr. Era um dos poucos lugares ao redor das Grandes Montanhas que permitia que os teletransportadores transgalácticos funcionassem sem serem detectados pelas autoridades caluvianas, mas parecia que os Tai'Lehrians pensavam que era o único lugar. Eridan se lembrava de perguntar a Castien anos atrás por que a Ordem simplesmente não bloqueou o acesso dos rebeldes a Calluvia.

Ele ainda conseguia se lembrar da resposta de Castien. A falsa sensação de segurança torna alguém descuidado e vulnerável.

Era uma coisa tão Castien dizer que Eridan zombou na época. Mas agora ele entendia o que seu Mestre queria dizer. Os rebeldes não tinham idéia de que a Ordem estava ciente de como eles viajavam entre Calluvia e Tai'Lehr. Ter seus únicos meios de fuga cortados com tanta eficiência deve tê-los pego de surpresa.

—Você é um rebelde?—Eridan disse, imaginando que aprender mais sobre seus seqüestradores não poderia machucar.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Warrehn não disse nada, embora Eridan pudesse sentir uma forte emoção negativa saindo dele.

Eridan inclinou a cabeça para o lado.—Você não é, não é?

—Pare de falar ou estou colocando a mordaca de volta.

Eridan bufou.— Por favor. Você não pode pensar seriamente que eu vou acreditar quando você nem pode me olhar sem se sentir culpado.

Warrehn virou a cabeça e olhou furioso.—Estou a olhar para ti. E eu não me sinto culpado. Você é membro de um culto psicológico do mal que faz uma lavagem cerebral em bilhões de pessoas.

Eridan torceu o nariz.—Um culto psicopata do mal? Não banca o ridículo.

—Então você não está negando a parte da lavagem cerebral?

Eridan lançou-lhe um olhar inocente.—Não estou confirmando nem negando.

Warrehn zombou e desviou o olhar novamente.

Eridan mordeu o lábio, tentando não mostrar que as palavras do cara haviam chegado perto demais de casa.



Ele sempre teve ... dúvidas sobre a fonte do poder da Ordem em Calluvia.

Por um lado, era certo ter um controle tão enorme sobre um planeta, controle que era alcançado por meios ocultos?

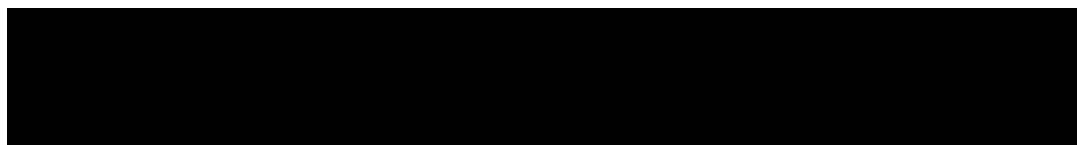
Por outro lado, o capítulo de High Hronthar não foi completamente mal ou alguma coisa. Os negócios desagradáveis com o príncipe-consorte Mehmer eram mais uma exceção do que a regra. Em essência, o capítulo era apenas um monte de figuras políticas muito ambiciosas e sedentas de poder. Sim, muitos dos Mestres eram corruptos e egoístas, mas isso não era verdade para a maioria dos políticos? Eridan tinha visto o suficiente dos membros do Conselho Calluviano para saber que eles não eram muito diferentes dos Mestres do Capítulo: eram gananciosos e todos tinham suas próprias agendas e ambições. Mesmo que o Alto Hronthar

desaparecesse, o Conselho Calluviano não se tornaria subitamente menos corrupto. Sem a supervisão do Alto Hronthar, eles podem se tornar Mais corrupto. O mal era relativo, afinal.

— O que é mau? —Eridan disse, olhando para suas próprias mãos.
—

Quais os critérios?

Ele sentiu Warrehn se voltar para ele.—A lavagem cerebral de bilhões de pessoas definitivamente é considerada má—, disse ele.
—Não importa como você tente balançá-lo.



Eridan zombou.—Primeiro de tudo, mesmo se você estivesse certo sobre a Ordem - e eu não estou dizendo que você está - você realmente acha que as lavagens cerebrais da Ordem bilhões de

peessoas? Isso é impossível, considerando a proporção entre o número de adeptos da mente e a população em geral.

As sobrelhas de Warrehn franziram.—Você ainda força o Bond a todos os caluvianos—, disse ele.

—Isso é não lavagem cerebral — disse Eridan.—Vincular a força telepática da população não é uma lavagem cerebral. Suas mentes ainda são próprias. Alguém poderia argumentar que, se houvesse muitos telepatas poderosos circulando, haveria muitos Mais lavagem cerebral acontecendo, porque não seria totalmente controlada.

—É claro que você pensaria isso—, disse Warrehn com um sorriso de escárnio.—Eles fizeram uma lavagem cerebral em você também.

Eridan revirou os olhos.—Sim, os Mestres da Ordem não têm nada melhor a fazer do que crianças que fazem lavagem cerebral. Vamos lá, eles podem ser idiotas totais, mas não sejam ridículos. Posso pensar por mim mesmo, muito obrigado.

O cara deu a ele um olhar que era um cruzamento entre desconfiado e curioso.—Você não fala nada como um aprendiz do Alto Adepto.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan riu.—E como você saberia como um aprendiz do ‘Alto Adepto’

deveria falar?—Ele sempre achou o título que os estrangeiros chamavam de Grão-Mestre da Ordem um pouco estranho.— Quantos membros da Ordem você realmente conheceu? Não fazemos cânticos malignos e planejamos a dominação do mundo o tempo todo. Somos apenas pessoas.

— Claro.

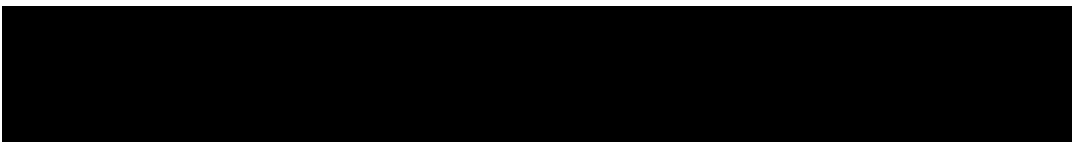
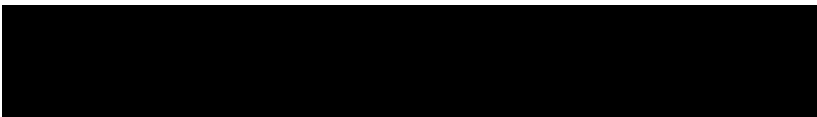
Eridan deu um suspiro.—Eu não entendo por que você tem essa ideia de que a Ordem é algum tipo de epítome do mal. Certamente, existem algumas pessoas ‘más’ na Ordem, mas existem tantas pessoas boas. Há mal por toda parte, Warrehn. Seu vizinho amigo pode realmente ser um assassino em massa, e seu parente amoroso pode estar planejando sua morte.

Warrehn desviou o olhar.—Ainda não faz o que sua preciosa Ordem faz bem.

Eridan deu de ombros.—Mas o que a Ordem Faz? Dar a uma pessoa um parceiro amoroso para toda a vida? É tão ruim assim?

—Não tente torná-lo bonito. Você está tirando a escolha das pessoas.

Os lábios de Eridan torceram. —Escolha? Você quer dizer que a escolha deles é trair o parceiro e tratá-lo como uma merda? O vínculo matrimonial enfraquece a telepatia, não vou negar, mas também dá às pessoas um sentimento



de pertencimento, um companheiro de vínculo que sempre os amará, que nunca os trairá ou machucará. É tão ruim assim? —Ele desviou o olhar, odiando o quão melancólica sua voz soou. Ele limpou a garganta.—Calluvia tem a menor taxa de homicídios na União dos Planetas por um motivo. Calluvia teve uma Altíssima taxa de homicídios antes da introdução da Lei de Obrigações. Milhões de pessoas teriam morrido de coisas como ciúmes e adultério se não fosse pela Lei de Obrigações. Isso é fato.

Warrehn abriu a boca e a fechou, uma profunda ruga aparecendo entre as sobrancelhas.—Cale a boca— ele resmungou finalmente,

parecendo irritado -

claramente irritado por não encontrar uma falha nessa lógica.

Eridan sorriu, divertido apesar de si mesmo.

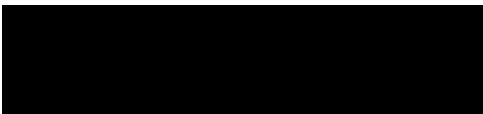
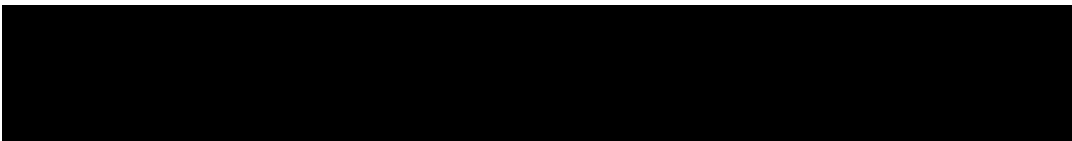
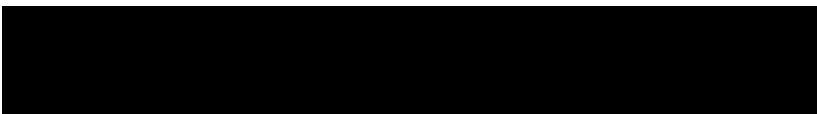
—Qual é mesmo o seu nome?—Warrehn disse, quebrando o silêncio.

—Eridan—, ele respondeu, imaginando que não faria mal a ninguém.

Warrehn voltou-se para a janela, os ombros rígidos.

Eridan olhou para ele, curioso sobre sua reação e imaginando se deveria tentar ler sua mente.

Ele nunca gostou de mergulhar na mente de outras pessoas. Embora seu desgosto por isso tenha diminuído ao longo dos anos sob a exigente tutela de seu





mestre, Eridan ainda achava cutucando a mente de outras pessoas desagradável, a mente ordenada de Castien a única que ele realmente gostava de tocar.

Castien.

O estômago de Eridan se torceu em um nó apertado. Sinceramente, ele não tinha ideia de como seu Mestre reagiria ao sequestro. Parte dele duvidava que ele se importasse, mas se a Ordem já bloqueava a área do Hangar Bay 4, isso implicava que Castien ao menos não queria que os rebeldes o tirassem do planeta, o que fazia sentido. Ele não gostaria de perder seu patrimônio, afinal.

O pensamento fez os lábios de Eridan se curvarem em um sorriso amargo.

Ele e seu mestre ...O relacionamento deles ficou terrivelmente tenso ao longo do ano passado. Era tarefa dele, é claro: a distância que ele colocara entre eles havia mudado completamente o relacionamento. Não havia mais beijos na bochecha, nem mais abraços sorrateiros. Eles eram um mestre e um aprendiz, nada mais.

A distância entre eles deveria ajudar. Era para ajudar Eridan a superar sua idiota ... fixação em seu mestre. Em vez disso, parecia uma punição por ele. Em vez de ajudá-lo a superar sua coisa estúpida por seu Mestre, a distância o fez ansiar pelo que eles já tiveram - pela companhia e conforto fáceis - e se odiar por



isso. Como ele poderia sentir falta de algo que nunca existiu? Isso tinha sido uma mentira? Uma ilusão?

Como não saberia? Ele sentia falta da sensação de segurança e certeza em seu lugar no mundo. Ele sentia falta de se sentir importante para seu mestre. Ele sentia falta de sentir orgulho de ser chamado de Aprendiz Idhron - isso significava que o Mestre o havia escolhido, visto seu valor e gostado do que via.

Agora que essas ilusões haviam sido tiradas dele, ele se sentia terrivelmente vulnerável, como uma fraude.

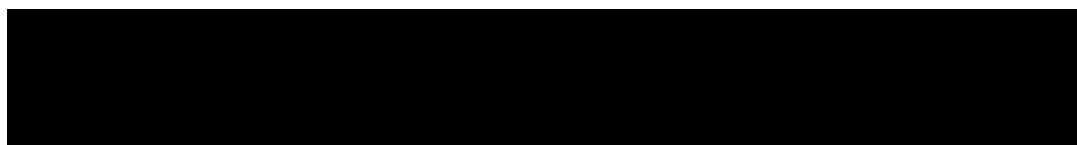
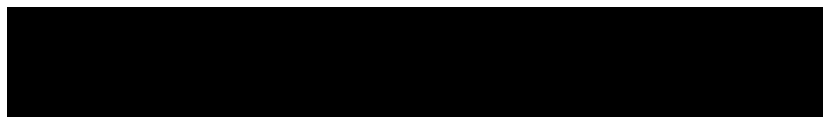
A pior parte era que Castien nem apreciava o esforço que havia feito para se distanciar e interpretar o papel de um aprendiz perfeito. Parecia que não havia como agradá-lo, não importa o que Eridan fizesse. Parte dele queria pensar que Castien apenas sentia falta de

sua afeição, mas Eridan trancou esses pensamentos tolos. Ele terminou de se iludir.

Pare de pensar nele, caramba, Eridan estalou para si mesmo. Como você deve superá-lo quando tudo o que você faz é pensar nele? Em vez de ficar obcecado com Castien, você deve ficar obcecado com a maneira de sair dessa situação.

Sim. Está bem.

Eridan se forçou a concentrar sua atenção em Warrehn.



Cuidadosamente, ele esticou os sentidos e cutucou os escudos mentais do sujeito. Ele podia sentir raiva, misturado com tristeza e arrependimento. Ele sondou mais fundo, preparando-se para a náusea habitual que sentiu ao toque de outra mente.

O sono nunca chegou.

Eridan parou, confuso. Talvez a mente de Warrehn fosse apenas compatível com a dele. Certamente era possível: os telepatas não tinham apenas uma pessoa compatível com eles. Mas ele não sentiu nem uma pitada do prazer que costumava sentir quando Castien tocava sua mente. Claramente, havia algo mais em ação aqui.

Gentilmente, Eridan se retirou. Ele não queria que Warrehn sentisse sua espionagem.

Franzindo a testa, ele olhou para o perfil de Warrehn. Havia algo ... quase familiar nele.

Apertando os lábios, Eridan finalmente se forçou a examinar o pensamento errante que havia deixado de pensar quando ouvira o nome de Warrehn.

Não, Warrehn não era um nome tão raro.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Mas todas as pequenas informações que ele aprendeu sobre Warrehn até agora ...a exercer o seu papel, aceitando e respeitando tudo o que estava diante de si,

Presume-se amplamente que o príncipe Warrehn havia sido seqüestrado e morto pelos rebeldes. Sirri havia sugerido que Warrehn não era realmente um rebelde, embora estivesse com eles.

O homem também emanou tristeza e perda ao ouvir o nome de Eridan, que era um pouco semelhante ao do irmão mais novo do príncipe Warrehn.

Os cabelos e os olhos de Warrehn eram da cor certa. O rosto dele ... era difícil comparar o rosto de um homem adulto com a foto de um garoto de dez anos, mas teoricamente o príncipe Warrehn poderia ter crescido para parecer com esse homem.

Mas tudo isso era evidência circunstancial, na melhor das hipóteses. Não provou nada. E Eridan não sentia nenhum vínculo familiar com esse homem.

Então, novamente, ele não sentiria um. Todos os laços familiares foram rompidos quando uma criança levada à Ordem foi nomeada.

Exceto ... exceto que não exatamente importam, fez? Os laços familiares eram naturais. Como seu Mestre havia dito uma vez, eles eram o resultado de marcas telepáticas semelhantes.



Os irmãos deveriam ter marcas telepáticas semelhantes.

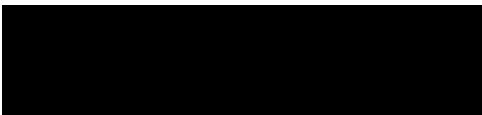
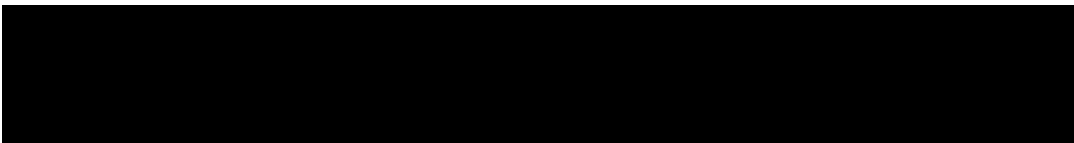
Com o coração batendo mais rápido, Eridan fechou os olhos e começou a respirar uniformemente, tentando afundar em uma profunda meditação. A meditação ainda estava longe de seu passatempo favorito, mas agora ele era proficiente. Ele nem precisava mais se concentrar em seu talento. Com um professor tão exigente como Castien, ele foi forçado a aprender. Suas meditações com o mestre Tker também ajudaram.

Uma vez que ele alcançou o estado de profunda meditação, Eridan expandiu seus sentidos. Eles confirmaram que havia apenas duas outras pessoas na pequena casa além dele. Fora da casa, ele podia sentir outras mentes, mais primitivas e silenciosas. AnimaisA casa deve ter sido localizada em algum lugar isolado, em um local com muitos animais selvagens, talvez uma floresta.

Esticou ainda mais os sentidos, procurando uma presença telepática que reconhecesse em qualquer lugar. Ele encontrou, mas parecia incrivelmente distante. Esta casa devia estar a uma distância significativa de onde Castien estava.

Desistindo de se conectar ao seu Mestre, Eridan concentrou seus sentidos na presença telepática mais próxima dele.

Warrehn.



Cuidadosamente, ele dissecou a marca telepática de Warrehn, retirando todas as emoções perturbadoras que Warrehn estava sentindo e comparando-a à sua. Foi um trabalho longo e tedioso, tornado mais complicado pelo fato de a marca telepática de Eridan estar irremediavelmente entrelaçada com a de Castien.

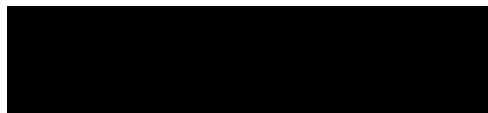
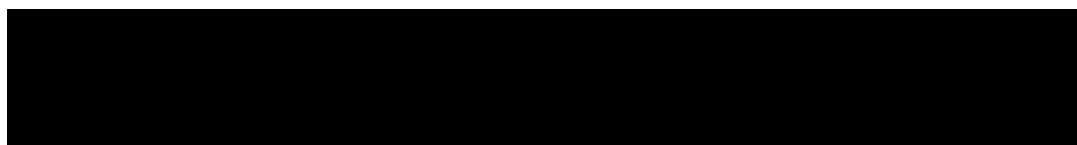
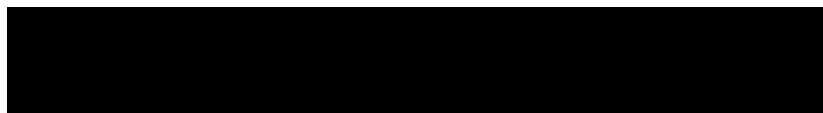
Títulos fortes tendiam a fazer isso. Com o passar dos anos, Eridan notou o quanto sua marca havia sido afetada pela de seu mestre. Para sua surpresa, ele também encontrou traços na presença telepática de seu mestre, embora fosse mais difícil contar com Castien, já que Castien poderia mascarar completamente sua marca, se quisesse. Até a distância entre eles ultimamente não parecia obscurecer sua conexão, e Eridan teve dificuldade em separar suas marcas telepáticas.

Finalmente, depois do que pareceram horas de trabalho, ele conseguiu criar uma réplica mental de sua própria marca - como seria sem a de Castien - e depois a comparou com a de Warrehn.

O resultado o fez inalar bruscamente.

Era inconfundível o quão semelhantes eram suas marcas telepáticas. Que familiar. Uma semelhança tão estranha só poderia existir entre parentes próximos.

Eridan saiu de sua meditação e olhou para o homem que ainda estava olhando de mau humor pela janela.





No irmão dele.

Irmão .

Parecia impensável.

Inacreditável.

Tal coincidência parecia ridícula. Quais eram as chances disso acontecer?

Mas a marca telepática de alguém não mentiu. Eridan sabia que não havia cometido um erro; seu Mestre o havia ensinado melhor que isso. Uma análise de marcas telepáticas era quase tão infalível quanto uma análise de DNA.

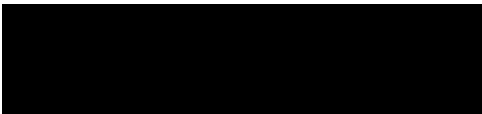
Este homem era seu irmão.

Eridan mordeu o lábio, tentando entender como ele se sentia sobre isso.

Seus sentimentos estavam por toda parte, uma horrível mistura de emoções contraditórias que iam da raiva à alegria irracional.

Parte dele queria atacar Warrehn, Onde você esteve todo esse tempo? Por que você me abandonou? Por que você não voltou para mim?

Eridan esmagou o desejo, tentando apagar a dor no peito. Sangue não era nada. Não importava. Este homem era um estranho. Um estranho que o abandonara com três anos de idade há mais de dezoito anos atrás. Eles não eram nada um para o outro.



Nada.

—Você tem família? —Eridan se ouviu dizer. Ele estremeceu, irritado consigo mesmo, mas já era tarde demais.

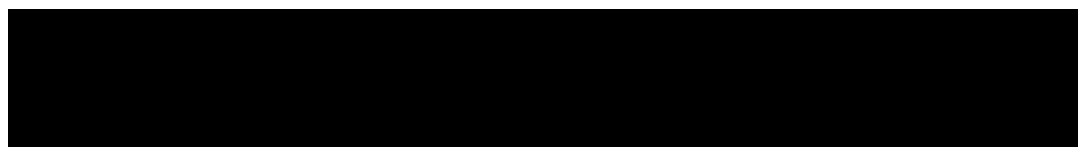
Warrehn voltou-se para ele, franzindo a testa.—O que é isto para você?

Eridan deu de ombros.—Apenas me perguntando. Sabemos muito pouco sobre vocês rebeldes.

—Eu não sou um ‘rebelde’ — Warrehn exclamou, voltando-se para a janela.

Eridan olhou para seu perfil, algo sobre isso vagamente familiar. Ele disse a si mesmo que era apenas um viés de confirmação. Ele disse a si mesmo que estava apenas imaginando que se lembrava do rosto de seu irmão. Ele disse a si mesmo muitas coisas, mas a parte dele que sempre desejou pertencer não podia deixar de sentir alguma coisa quando ele olhou para este homem de rosto sombrio.

O que Eridan lembrava do irmão não era o rosto dele, mas a risada brilhante e contagiante e a maneira como ele permitia que ele cavalgasse sobre seus ombros. Esse homem com olhos endurecidos e carrancudos não era nada disso.



—Então, quem você é?—Eridan disse.

Warrehn ficou em silêncio por tanto tempo que achou que não ia responder.

Mas ele a viu.

—Eu não sei— disse Warrehn, e havia algo dolorosamente familiar em seus olhos agora.

O estômago de Eridan se apertou quando ele reconheceu aquele olhar.

Ele já vira isso muitas vezes no espelho.

Capítulo Dezesseis: Cativo

Dias arrastados.

Eridan sentia que a tensão na casa se tornava cada vez mais desconfortável a cada dia que passava. Warrehn e Sirri tiveram discussões desagradáveis várias vezes ao dia, suas palavras ficando mais feias e mais duras quanto mais tempo elas ficavam presas lá dentro. Eles pareciam ter uma história.

A princípio, Eridan se perguntou se eles eram amantes, mas logo percebeu que o

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



relacionamento deles era mais próximo do dos irmãos depois de uma briga feia.

Eridan não tinha certeza do que se tratava, mas quando eles deixaram a guarda cair ao redor dele, eles se tornaram descuidados, e ele foi capaz de juntar as coisas.

Parecia que Warrehn estava morando em Tai'Lehr todos esses anos e praticamente tinha crescido com o primo distante de Sirri, Rohan. Eles se conheciam há anos. O problema de Sirri com ele parecia ser a recusa de Warrehn em se chamar Tai'Lehrian, apesar de viver a maior parte de sua vida lá. Sirri o chamou de ingrato. Warrehn disse a ela para cuidar de seus próprios assuntos.

Foi tudo bastante interessante - ou teria sido, se Eridan não se sentisse um pouco doente toda vez que ouvia falar da infância e da adolescência, toda vez que ouvia falar daquela pessoa de Rohan, que aparentemente era 'como um irmão' de Warrehn.

Não deveria doer.

Não deveria.

Mas aconteceu. Ele não queria mais ouvir isso.

Ele queria ir para casa.

Ele queria seu mestre.



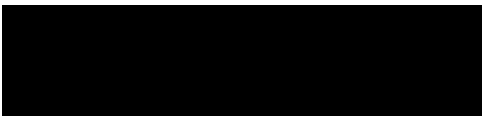
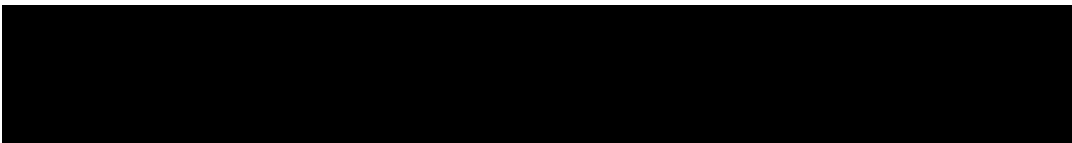
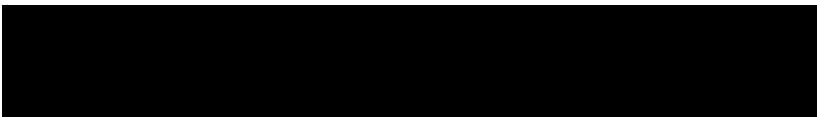
Eridan se odiava por esses pensamentos, odiava se sentir assim, mas não podia evitar. Não importava o quão tenso o relacionamento deles se tornara ultimamente, ele ainda associava a palavra 'lar' ao seu Mestre. Mesmo quando eles estavam brigando, ainda havia um certo conforto em estar perto de Castien, a sensação de retidão sob sua pele.

Eridan disse a si mesmo que era apenas um hábito, mas no fundo ele sabia que estava mentindo para si mesmo. Até pensar em Castien fez algo dentro de Eridan apertar com um desejo terrível e dolorido - o desejo reprimido que ele tentava e não conseguia extinguir por um ano. Ele sentia falta do seu mestre. Ele estava sentindo falta dele há muito tempo, mas a distância física real entre eles empurrou o sentimento para o primeiro plano de sua mente. Era impossível ignorar mais.

Ele sentia falta dele.

Ele nem queria nada de especial. Ele só queria se aconchegar ao lado de Castien enquanto seu Mestre trabalhava em seu datapad. Ele queria dormir embalado pela presença telepática de Castien em volta dele e iludir-se a pensar que era amado.

Ele não queria ficar preso nesta pequena sala, amarrado à cadeira ou acorrentado a um sofá como algum tipo de animal. Ele não queria ouvir Warrehn



e Sirri discutindo entre si ou se preocupando com isso. Rohan pessoa. Ele queria esquecer que já conhecera seu irmão, esse estranho que se preocupava com seu pseudo-irmão em vez de procurar o verdadeiro.

Ele queria ir para casa.

Eridan tentou escapar algumas vezes, mas depois que tentou enganar Warrehn para deixá-lo sozinho enquanto tomava banho, até Warrehn se tornou bastante rigoroso com ele, enquanto Sirri se tornou completamente paranóico.

Eles não deveriam ter se incomodado. Eridan se sentiu muito cagado após sua última tentativa de fuga para tentar novamente. Ele estava irritado consigo mesmo por falhar. Se ele tivesse conseguido sentir raiva suficiente de Warrehn para usar seu dom e estrangulá-lo à inconsciência - que era o plano - ele não teria que recorrer a enganá-lo e teria escapado.

Seu coração sangrando será sua queda um dia, Eridan.

Seu mestre estava certo. Como sempre.

—... Sobre o que você está de mau humor, pirralho?

Eridan se encolheu e olhou para Sirri.—Eu não estou de mau humor.

Estou cansado de ouvir vocês dois reclamando um do outro. O que queria?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Sirri olhou para Warrehn, que estava parado em silêncio junto à porta, franzindo a testa para Eridan com um olhar estranho no rosto.

—Decidimos terminar de esperar. Não parece que seu pessoal vai desistir tão cedo e terminar o bloqueio. É preciso agir. Warrehn e eu vamos nos matar se ficarmos presos aqui por mais um mês.

Um mês? Realmente já fazia um mês?

Parecia mais longo e mais curto que isso.

Eridan apertou os lábios em confusão.—O que você quer dizer? O que você fará?

—Entraremos em contato com o Alto Adepto - ou melhor, você vai.

—Sirri tirou o comunicador de Eridan do bolso e ligou-o.—

Desbloqueie e ligue para ele.

Nós faremos o resto.

Eridan olhou avidamente para seu comunicador. Ele sabia que provavelmente deveria se recusar a cumprir o plano dos rebeldes, mas o pensamento de realmente ver seu Mestre e ouvir seu voz , fez algo dentro dele doer de saudade.

Ele se viu concordando.



—Huh, eu pensei que você seria um pé no saco por causa disso—, disse Sirri.—Embora se você espera que seu pessoal rastreie sua localização por meio de seu comunicador, não tenha muitas esperanças: há uma obstrução nesta casa segura.

Eridan balançou a cabeça.—Vamos acabar logo com isso—, ele disse.—

Solte-me.

Sirri fez, e Eridan suspirou, esfregando os pulsos antes de aceitar o comunicador e destrancá-lo. Imediatamente, concordou com as notificações de chamadas e mensagens perdidas.

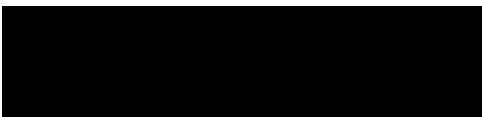
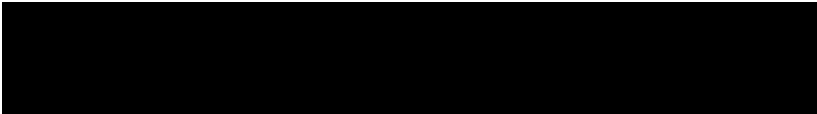
Ignorando-os, Eridan digitou o número do comunicador pessoal de Castien e esperou ansiosamente pela ligação. Talvez não se

conectasse se Castien estivesse em High Hronthar e não no mosteiro. A cobertura do comunicador era irregular nas montanhas.

—Você não vai falar com ele—, disse Sirri, arrancando o comunicador dele, amarrando as mãos e empurrando uma mordaça na boca de Eridan.

Eridan olhou para ela, mas a mulher enfurecida o ignorou, colocando o comunicador sobre a mesa para que ele estivesse de frente para ele antes de sair da moldura da câmera.

—Ele pode vê-lo, mas você não fala com ele—, disse Sirri.



Eridan olhou com raiva para ela, mas naquele momento a ligação foi conectada.

Seu coração traidor saltou quando o rosto de Castien apareceu na tela do seu comunicador.

Ele parece cansado, foi o primeiro pensamento de Eridan enquanto ele olhava avidamente para seu mestre.

Castien também olhou Bravo, embora provavelmente não fosse perceptível para quem não o conhecia. Para Sirri, o grão-mestre Idhron provavelmente parecia o mais sem emoção possível, mas Eridan o conhecia, conhecia todas as mudanças infinitesimais em sua expressão normalmente vazia.

Castien olhou para o rosto amordaçado de Eridan por um longo momento antes de dizer sem rodeios: —O que você quer?

Ficando fora da vista da câmera, Sirri sorriu.—Eu gosto de um homem que vai direto ao ponto.—Ela colocou um jateador no templo de Eridan.

Parecia frio.

Eridan estava muito quieto, apenas olhando nos olhos de Castien.

Enquanto isso, Sirri continuou alegremente: —Nossas demandas são as seguintes: você removerá seu povo da floresta. Você nos encontrará lá amanhã,

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



sozinho e desarmado. Você acenderá o farol do seu chip de identificação no momento em que chegar na floresta e nos esperará no Blind. Se você tentar nos enganar, seu aprendiz morrerá. —A voz dela endureceu.— Não estou brincando, Sua Graça. Francamente, ele tem sido um pé no saco, e não seria difícil para mim matá-lo. Se você quiser ver seu lindo rosto novamente, faça o que eu digo.

Nenhum músculo se moveu no rosto de Castien. Ele disse: —Muito bem.

Eridan piscou, um pouco surpreso. Não era como Castien ceder às demandas de alguém. Seu Mestre provavelmente pretendia cruzar os rebeldes de alguma forma; essa era a única explicação que ele conseguia pensar.

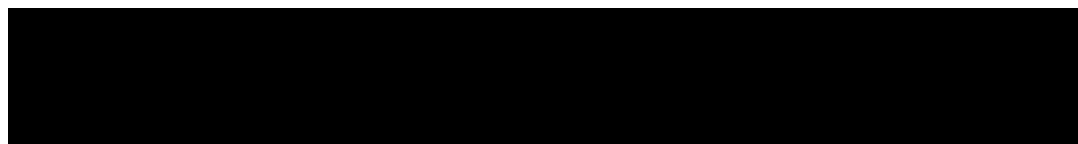
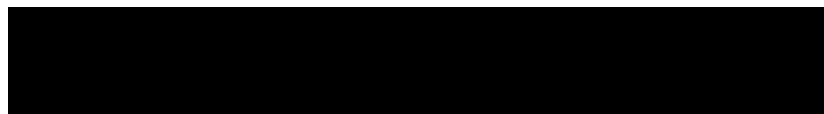
Sirri mudou um pouco, emanando confusão também. Ela claramente não esperava que fosse tão fácil. Ela limpou a garganta e desligou o comunicador.

—É uma armadilha— disse Warrehn, ríspidamente.

— Cala a boca. A ideia foi principalmente sua, não minha — disse Sirri, mas Eridan podia sentir seu desconforto.—Esse homem é assustador pra caralho.

Todos os adeptos da mente são tão sem emoção?

Warrehn encolheu os ombros distraidamente.—Alguns deles são mais emocionais que outros. A mente adepta que cuidava de nossa família era mais normal ... —Ele se interrompeu, fazendo uma careta, antes de sair da sala.



Sirri suspirou.—É claro que ele começa a ficar de mau humor, e eu tenho que dar a notícia a Rohan— disse ela, parecendo irritada.—Warrehn!—Ela o seguiu para fora da sala, deixando Eridan ainda amarrado e amordaçado.

Mas desta vez ele mal podia sentir o desconforto.

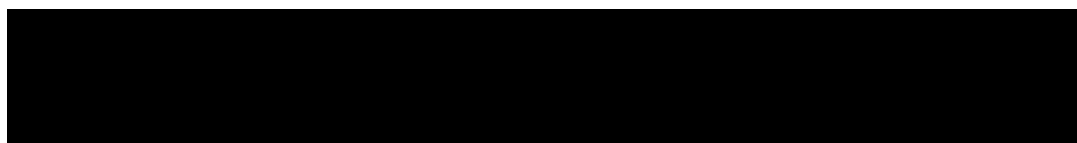
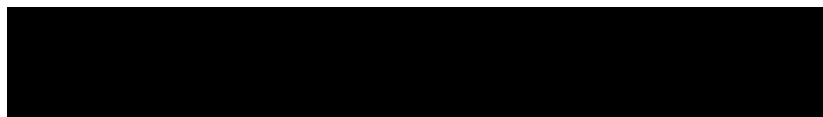
Amanhã.

Ele iria vê-lo amanhã.

Capítulo Dezessete: Reunião

A pessoa Rohan, o pseudo-irmão de Warrehn, Eridan, já passara a odiar, não era nada como ele imaginara.

Ele era um homem alto e impressionante, com pele morena e olhos escuros penetrantes.



—Eu estava começando a esquecer seu rosto—, disse Sirri no momento em que o viu.

Ignorando-a, Rohan olhou para Warrehn e depois para Eridan.

Ele deu uma olhada dupla, franzindo a testa.

— Quantos anos ele tem?—Rohan disse.

Warrehn encolheu os ombros.—Ele se recusa a dizer.

—Velho o suficiente para ser um pé no saco—, disse Sirri com uma carranca.

Eridan olhou para ela.

As sobrancelhas de Rohan se ergueram. —Temos certeza de que ele é o aprendiz do grão-mestre? Não achei que eles encorajassem emoções.

Eridan lançou-lhe um olhar fulminante.

Sirri bufou.—Ele é sensível sobre isso.—Ela olhou para seu multi-dispositivo.—Nós devemos nos mexer.

—Tudo claro?—Rohan perguntou a Warrehn.

Sirri respondeu por ele.—Nós checamos. O pessoal deles realmente foi embora. Todo mundo, exceto o Grão-Mestre.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Warrehn ficou olhando em volta com cautela.—Não significa que não estamos sendo rastreados de alguma forma. Vamos andando. —Ele colocou a mão nas costas de Eridan e o empurrou para frente.

Eridan obedeceu.

Ele respirou o ar úmido da floresta, já de melhor humor. Ficar preso dentro de um quarto minúsculo por um mês deu a ele uma nova apreciação por estar ao ar livre.

Seu humor melhorava a cada passo que o aproximava de seu Mestre.

Eridan já podia senti-lo, fracamente, mas mais forte a cada momento, o vínculo pulsando com uma tensão terrível.

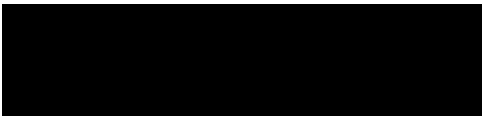
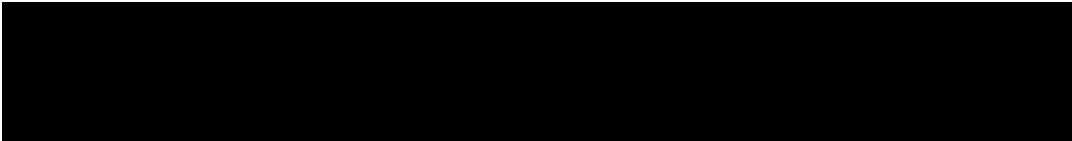
—Você pode senti-lo, Warrehn?—Rohan disse depois de um tempo.

Obviamente, eles não podiam mais rastrear o sinal do chip de identificação de Castien. Eles já haviam entrado na área do Hangar Bay 4. Somente dispositivos eletrônicos poderosos como o TNIT poderiam funcionar nessas áreas.

Puxando um blaster, Warrehn resmungou afirmativamente e mudou a direção em que estavam indo um pouco.

Eridan se perguntou sobre isso. Parecia que Warrehn era o telepata mais forte do trio, embora ele pudesse sentir que Rohan e Sirri eram

pelo menos da



classe 4, talvez mais altos. Era difícil dizer com telepatas treinados por causa de seus escudos mentais.

Eridan perdeu essa linha de pensamento no momento em que entraram na pequena clareira.

—Mestre!—ele disse com um sorriso largo e feliz, antes que pudesse se conter e lembrar que estava zangado com Castien.

O rosto inexpressivo de Castien não mudou, embora sua assinatura telepática chegasse a Eridan e o pressionasse, quase o sufocando com sua força.

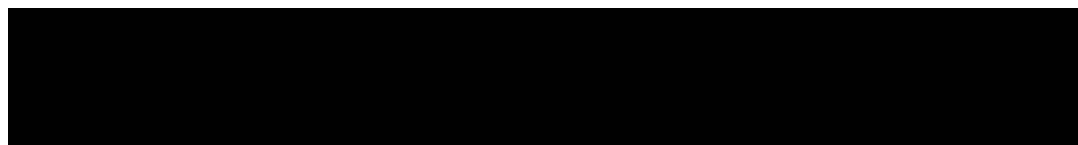
Seus olhos azuis ilegíveis passaram por ele da cabeça aos pés antes de passar para o homem segurando o braço de Eridan.

Alguma coisa mudou nos olhos de Castien quando seu olhar se fixou em Warrehn.

Eridan se perguntou sobre isso. Castien o reconheceu? Ele sabia que Warrehn era seu irmão?

Eles tinham conhecido?

O pensamento foi surpreendente. Ele já havia assumido que Warrehn devia tê-lo abandonado na floresta e Castien simplesmente o havia encontrado, mas e se não fosse verdade? Mas então, Warrehn não reconheceria Castien também?



Eridan olhou para Warrehn com curiosidade. Ele estava franzindo o cenho e encarando Castien, mas como Warrehn parecia mal-humorado a maior parte do tempo, era difícil dizer se havia uma razão específica para isto olhar rabugento.

Castien olhou de Warrehn para Sirri antes que seu olhar finalmente se fixasse em Rohan.—E então?—ele tinha dito.—O que você quer?

Eridan franziu a testa, sem saber por que Castien estava se dirigindo a Rohan quando ele mal havia se envolvido no seqüestro de Eridan. Ele sentiu como se estivesse perdendo alguma coisa.

—Você sabe quem eu sou—, disse Rohan.—Tenho certeza que você pode colocar dois e dois juntos.

—Sim—, admitiu Castien, com o rosto ainda em branco.—Mas eu não estou aqui para falar sobre minhas suspeitas. Estou aqui para recuperar o que você roubou. Eridan, venha aqui.

Warrehn soltou uma risada dura, apertando Eridan.—Você acha mesmo que estou deixando o garoto ir, assim?

Castien não desviou o olhar de Rohan.—Diga a ele para libertar o garoto.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Olhe—, disse Rohan, dando um suspiro.—Não queríamos envolver o garoto, mas era a única maneira de fazer você falar conosco nos nossos termos.

—E o que fez você pensar que seqüestrar um simples aprendiz me faria mais cooperativa?—Castien disse.—Ele é apenas um garoto, um dos centenas de iniciados ansiosos para aprender comigo. Eu poderia substituí-lo a qualquer momento.

Eridan baixou o olhar e olhou para as botas.

O que seu Mestre havia dito era uma simples declaração de fato, nada mais. Não deveria doer. Ele sabia que tipo de homem Castien Idhron era. Não deveria doer.

— O que faz aqui? —Rohan disse.—Se ele é tão inútil para você?

Eridan levantou o olhar.

Castien não olhou para ele, seus olhos ainda em Rohan.—Eu não disse que ele não tinha valor. Seria uma pena desperdiçar anos do meu tempo com ele, se eu aceitasse outro aprendiz. Ele é de algum valor para mim, mas você é ilusório se pensa que não vou sacrificá-lo se tentar usá-lo contra mim.

De algum que vale a pena.

Ele tinha algum valor para o seu mestre.



Racionalmente, Eridan sabia que Castien deveria subestimar sua importância para não se deixar chantagear. Mas Eridan também sabia que não deveria se iludir pensando que era tudo, menos a verdade.

Sirri riu.

—Ele está mentindo—, disse ela. Ela estava olhando para Castien com um leve sorriso.—Oh, você é bom. Eu teria acreditado totalmente em você. Exceto que eu tenho um sentimento que o que você acabou de dizer é muita besteira e, se acreditarmos em você, cometeremos um grande erro.

—Ela tem um presente para premonição—, Rohan esclareceu, olhando friamente para Castien.—Então, vamos tentar de novo?

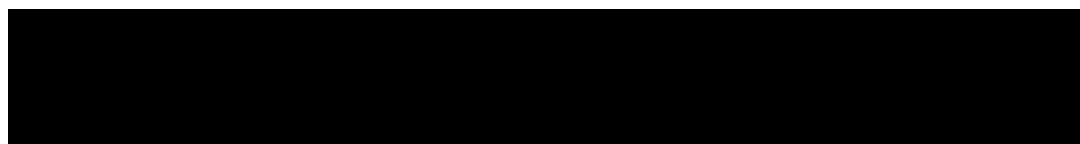
Os lábios de Castien afinaram. Ele ficou em silêncio por um tempo, olhando de Rohan para Sirri antes de dizer: —O que você quer?

Eridan olhou para ele, atordoadado.

Castien ainda não olhava para ele.

—Pare de distorcer a opinião pública contra nós. Essa é a nossa primeira demanda.

—Primeira. Presumo que haja um segundo?



—Você limpará nossos nomes do assassinato do príncipe-consorte Mehmer—, disse Rohan.—Enquanto formos responsabilizados pelo assassinato de uma realeza, o Conselho nem nos ouvirá. Seremos presos no local.

Castien apenas olhou para Rohan por um longo momento.

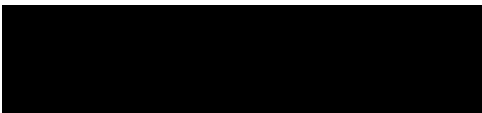
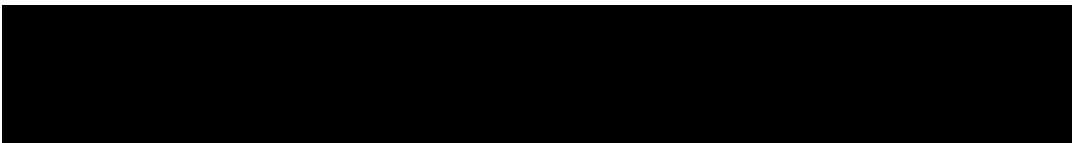
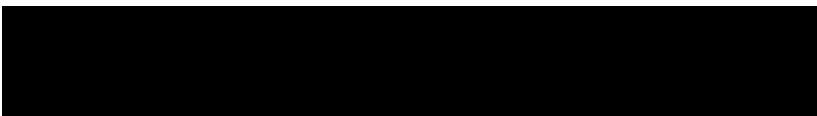
Eridan inclinou a cabeça para o lado, sentindo a mudança na presença telepática de Castien, isso foi mudando , tornando-se como . . como o de Rohan.

Ele estava transformando sua presença telepática para imitar a de Rohan, Eridan percebeu com um fascínio mórbido. Deveria ter sido impossível. Ele não tinha ideia de que seu Mestre tinha um presente tão telepático - diabos, ele não tinha percebido um presente existia. Era tão assustador quanto fascinante.

As implicações disso ... eram, francamente, aterrorizantes, porque a marca de um telepata era a medida final de segurança que protegia a mente do telepata.

Ao imitar a marca telepática de Rohan, Castien poderia, teoricamente, desviar dos escudos mentais de Rohan como se eles não existissem: eles não iriam lutar com ele, porque não o reconheceriam como um intruso.

A expressão de Rohan ficou um pouco confusa, como se ele sentisse que algo estava errado, mas não conseguia entender o que.





Finalmente, a presença de Castien voltou ao normal. Eridan podia sentir algo que parecia muito divertido através do vínculo deles. Castien foi divertido por alguma coisa.

Francamente, Eridan sentiu um pouco de pena de Rohan. Quando seu Mestre se divertia, geralmente era às custas de outra pessoa. Castien tinha senso de humor, mas era bastante distorcido.

—Muito bem—, disse Castien com um sorriso que não tocou seus olhos.—

Agora deixe meu aprendiz ir.

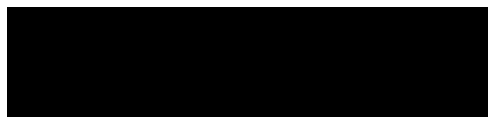
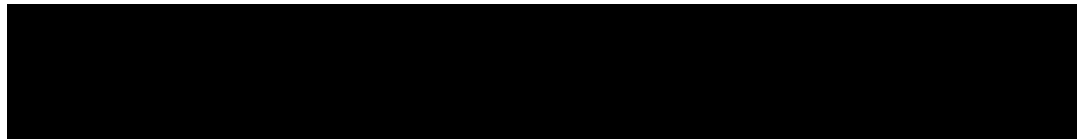
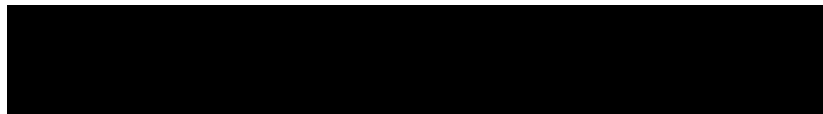
—Não tão rápido — resmungou Warrehn quando Eridan tentou se libertar.—Você não vai recuperá-lo até que mantenha seu fim do acordo.—

A expressão de Castien ficou pedregosa.—Não vou embora sem meu aprendiz.

O coração tolo de Eridan pulou com essas palavras, embora racionalmente ele sabia Castien provavelmente não estava disposto a manter o fim do acordo.

—Desculpe, querido, mas você entende que não podemos confiar em você—, disse Sirri.

—Eu também não posso confiar em você—, disse Castien.—Como eu sei que você deixará meu aprendiz ir embora se eu fizer o que você diz?



—Você não—, Rohan concordou.—Mas a diferença é que você não pode fazer nada conosco. Não é do seu interesse dizer ao Conselho onde está a base dos rebeldes. Você não quer que sejamos encontrados. Isso destruiria a ordem social que o Alto Hronthar passou milênios estabelecendo. Se outros calluvianos virem o quanto somos mais fortes, eles terão medo. Provavelmente haverá guerra, e os caluvianos não vão mais querer ficar presos aos laços de infância, enquanto os odiados ‘rebeldes’ são muito mais fortes. Você perderá o poder ilimitado de que agora desfruta.

Os olhos de Castien ficaram mais frios.—Então por que eu deveria fazer alguma coisa por você, se tudo termina da mesma maneira, de

qualquer maneira?

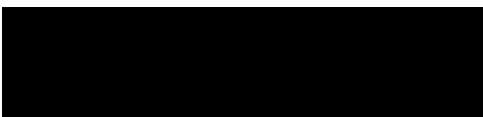
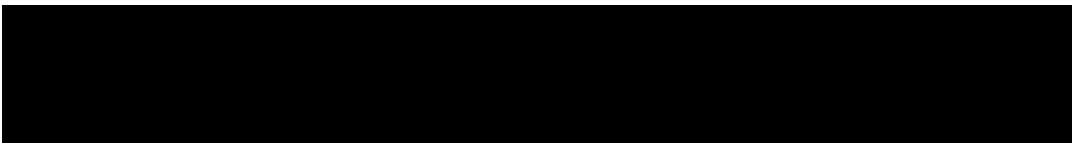
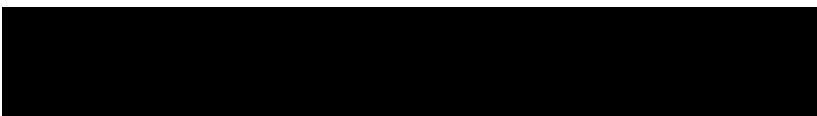
Rohan pareceu hesitar, sua expressão um tanto apertada.

—Nós poderíamos nos ajudar— disse ele.

Eridan franziu a testa. Ele não esperava isso.

A julgar pelos olhares confusos de Warrehn e Sirri, eles também não o fizeram.

Rohan ignorou todos eles, olhando apenas para Castien.—A diferença é que, se você nos ajudar a restaurar nossa reputação, não lembraremos o Conselho da razão original pela qual nossos ancestrais se rebelaram. Não vamos lembrá-los do ex-membro do Alto Hronthar que estava enojado com a sede de poder de sua



Ordem, pela rede de enganos que a Ordem teceu pelo Conselho, usando seus medos contra eles. Se o Conselho realmente aceitar Tai'Lehrians, não haverá guerra, e se não houver guerra contra telepatas poderosas, os Calluvianos terão poucas razões para querer romper seus laços. Vamos deixar a Ordem em paz e você poderá manter a maior parte do seu poder se jogar bem as suas cartas.

Sirri fez um barulho de protesto e Warrehn olhou para Rohan, mas Rohan os ignorou novamente.

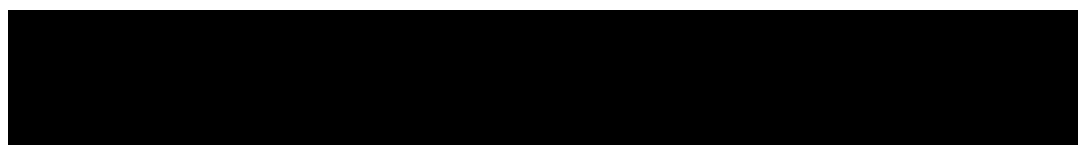
Eridan estava confuso. Quem foi Rohan? Por que ele estava negociando em nome de Tai'Lehr?

Seu Mestre parecia saber com quem ele estava lidando e estava ignorando os outros dois da mesma forma. Eridan podia sentir que Castien estava realmente considerando a oferta de Rohan a sério.

—Como demonstração de boa vontade, vamos deixar seu aprendiz partir—, disse Rohan, ignorando o barulho protestante de Warrehn dessa vez.—

Pense na minha oferta. Trabalhar juntos seria benéfico para nós dois. É a única maneira de não envolver grandes perdas para nós dois.

Lentamente, Castien assentiu.—Eu vou pensar sobre isso—, disse ele antes de finalmente olhar para Eridan. —Eridan venha aqui — ele disse mais suavemente através do vínculo, mais suave do que falara com ele há meses.





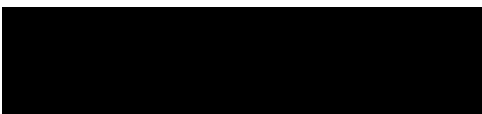
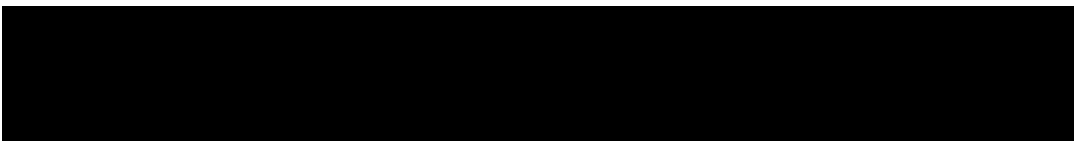
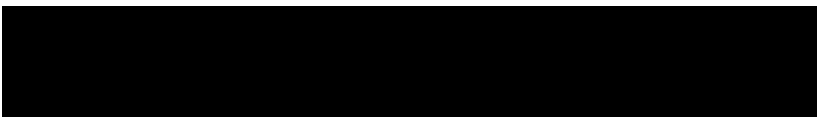
Eridan não pôde deixar de sorrir para ele.

Seus pés avançaram sem pensamento consciente. Ele agarrou o pulso de seu mestre, o simples contato fazendo-o tremer.

Castien ativou seu transponder e os dois se teletransportaram para longe.

Capítulo dezoito: Estalou

Eridan não tinha certeza do que ele esperava quando eles reapareceram no mosteiro, mas Castien não lhe disse friamente: —
Vá para Hronthar. Eu tenho trabalho aqui.





E então, com um movimento de suas vestes marrons, ele saiu.

Eridan olhou para as costas dele, com o coração em algum lugar a seus pés.

Tudo bem. Tanta coisa para conseguir um abraço ou um simples — bem-vindo de volta.

Ele se sentia estupidamente cego e não tinha ninguém para culpar além de si mesmo. Quantas vezes seu Mestre deixaria claro que ele não se importava com ele? Quantas vezes ele seria tratado como terra antes que seu mundo finalmente parasse de girar em torno daquele homem frio e sem coração?

A raiva encheu seus sentidos, e Eridan deixou. A raiva era melhor do que essa sensação patética e dolorida no peito.

Dane-se ele.

Ele o odiava. Ele o odiava, odiava, odiava ele.

* * *

Eridan ficou tão furioso que, quando Castien voltou ao castelo, estava ansioso por um confronto. Inicialmente, ele queria dar a Castien o ombro frio,



exceto que não era satisfatório o suficiente. Ele estava lhe dando o ombro frio por meses, sem efeito. Isso não era o suficiente. Ele estava queimando por uma briga, por um ...

—O que você quer, Eridan?—Castien disse enquanto entrava em seu próprio quarto. Ele colocou a mala que estava carregando no chão, sem olhar para Eridan.

Eridan olhou para ele, seu coração batendo com raiva.—Dane-se, Mestre— disse ele com prazer e apreciou a maneira como os olhos frios de Castien se estreitaram um pouco.

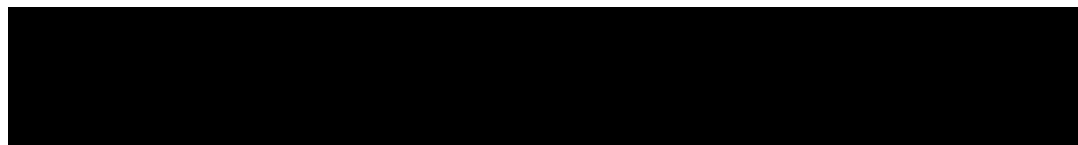
—Vejo que você está de bom humor—, disse ele.

—Não consigo imaginar o porquê—, disse Eridan.—É tão difícil dizer: estou feliz que você voltou, Eridan. Fiquei preocupado. Como eles te trataram?

Está machucada? —Ele riu severamente.—Mas não, isso exigiria que você realmente desse a mínima.

—Não teste minha paciência, Eridan.

Eridan se aproximou e olhou para ele. Embora ele não fosse baixo, ele ainda era meia cabeça mais baixo que Castien. Ele nunca se importou antes, mas agora ele odiava. Seus dedos estavam cerrando os punhos, e ele queria doesse nele, arranque a máscara sem emoção daquele rosto com as unhas.—Eu te



odeio—, disse ele, olhando-o nos olhos.—Não acredito que estava realmente ansioso para vê-lo. Sou tão idiota. —Ele o odiava, ele realmente odiava, e ele odiava que ele ainda se sentisse mais vivo na proximidade de Castien do que em mais de um mês, seu corpo queimando com uma horrível mistura de hormônios, a ligação deles

como uma corda apertada, tentando puxar eles mais perto, famintos por intimidade, por qualquer coisa.

Uma mão grande apareceu e agarrou seu queixo com força.

Eridan estremeceu com o contato e olhou para Castien desafiadoramente.

—Eu sei que eles não abusaram de você—, disse Castien, olhando para ele com uma expressão estranha e fixa.—Eu verifiquei a mente da mulher. Eu sei exatamente como eles te trataram. Então, por que eu faria perguntas redundantes?

—Para me fazer sentir melhor?—Eridan disse, embora sua raiva e mágoa diminuíssem um pouco com o conhecimento de que Castien realmente se importava o suficiente para verificar. Mas ele ainda estava bravo. Carinhoso um pouco não foi suficiente. Ele queria mais. Ele queria tudo. Ele queria ser seu mundo da mesma maneira terrível e injusta que seu mestre era dele.

A mandíbula de Castien se apertou.—Você mimado pirralho—, disse ele, sua voz enganosamente suave.—Não é suficiente que você me coloque em

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



desvantagem por ser sequestrado? Que eu tinha que permitir que essas pessoas me chantageassem? Se os Tai'Lehrianos não precisassem tanto da minha ajuda quanto poderiam, poderiam ter solicitado maiores sacrifícios - e eu teria sido forçado a obedecer por sua causa. Tivemos sorte de estarem desesperados.

Eridan olhou para ele.—Você realmente tem a coragem de me culpar por ter sido sequestrado? E a culpa não foi minha.

Os lábios de Castien torceram. —Claro que estava. Se você não fosse . .

você, se você fosse um aprendiz comum, ninguém notaria você e ninguém se importaria em sequestrá-lo.

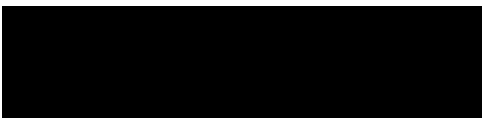
Eridan apertou os punhos, sua respiração ficando irregular quando uma nova onda de raiva tomou conta dele, isso foi sempre por culpa dele, ele sempre não era bom o suficiente, nem adequado o suficiente, nem perfeito o suficiente.

Ele disse: —Eu não tenho sido nada além de um aprendiz comum e respeitoso há um ano - não que você aprecie isso. Então foda-se.

— Cuide da sua língua, Eridan — disse Castien, sua voz fria como gelo, sua presença telepática escurecendo.

— Ou o quê? —Eridan murmurou, inclinando-se e falando quase contra a boca de Castien. Seu coração estava batendo tão rápido

que ele sentiu falta de ar.—O que vai fazer comigo?—Ele poderia gostar da raiva de Castien. Foi



emocionante.— O que aconteceu com sua merda de ‘não consigo sentir emoção’, mestre? Você está Deslizando?

Castien bateu a boca juntos.

Eridan gemeu e mordeu o lábio de seu mestre. Não foi uma. Parecia tocar um raio, como uma luta suas bocas zangadas e famintas, anos de desejo reprimido e ressentimento desencadeados, dentes por toda parte, o corpo firme de Castien o puxando com força para ele enquanto ele fodeu a boca de Eridan como um animal faminto.

Eridan só conseguiu aguentar, com a mente girando, o corpo formigando por toda parte, a boca exagerada. Cada golpe da língua de seu Mestre enviava fortes choques de desejo entre suas pernas,

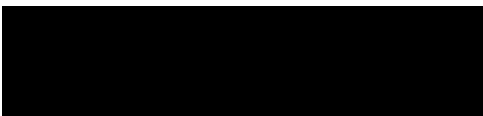
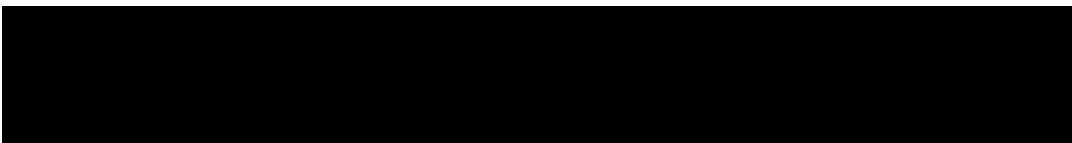
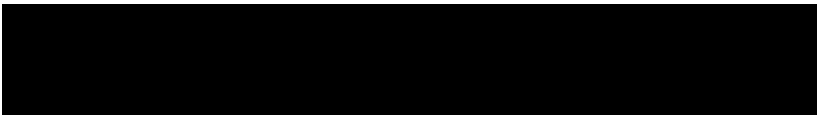
seu pênis duro e seu buraco formigando de necessidade, doendo para ser preenchido.

—Mestre— ele respirou.

A boca de Castien se moveu para o pescoço, chupando e mordendo, as mãos segurando Eridan com força.

Eridan gemeu, tremendo e pressionando mais perto, precisando de mais.

Isso parecia certo, ele era de seu Mestre, de mais ninguém, ele precisava disso, precisava de suas marcas, sua boca e seu corpo.



—Mestre—, ele ofegou, procurando entre eles. Ele gemeu, um fio de mancha escorrendo pela parte interna da coxa enquanto apalpava o pênis grosso de Castien através de suas calças. —

Quero você Castien ficou rígido contra ele, seu corpo poderoso vibrando com tensão.

Eridan poderia sentir ele tentando obter controle sobre seu corpo e se afastar.

Não. Ele não deixaria, não desta vez.

Eridan levou a boca ao ouvido de Castien e sussurrou: —Foda-se.

O corpo de Castien estremeceu.

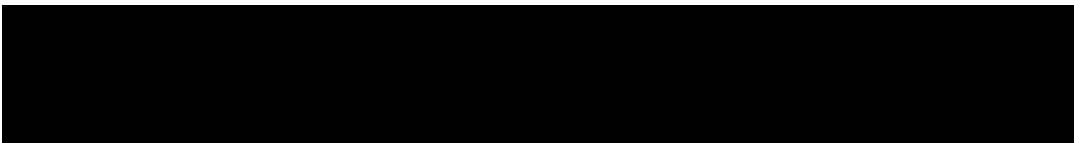
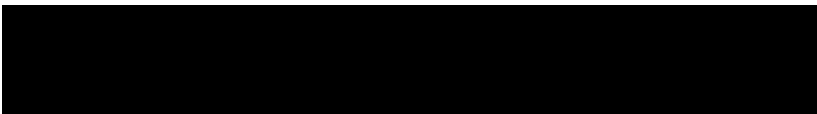
—Vamos lá—, disse Eridan.—Eu preciso de você, mestre.

Ele foi virado e jogado na cama. Em um instante, Castien estava com ele.

Mãos fortes levantaram o roupão, depois puxaram as calças e a cueca para baixo, deixando-o nu da cintura para baixo.

Ao som de um zíper sendo desfeito, outro jorro escorregadio saiu de seu buraco. Porra, ele não podia acreditar que finalmente estava acontecendo. Seu Mestre civilizado e composto iria simplesmente bater seu pênis nele, exatamente assim. O pensamento foi incrivelmente excitante.

Eridan pressionou a bochecha corada contra as cobertas da cama e levantou a bunda para facilitar o acesso.





Algo brusco e grosso empurrou contra sua abertura lisa. O pau de seu mestre. Eridan ofegou e empurrou para trás.

—Sempre tão impaciente— disse Castien antes de empurrá-lo lentamente.

Eridan gemeu, alívio como nenhum outro atingi-lo quando o vazio dentro dele foi finalmente preenchido.—Figuras que você me criticaria mesmo quando você está dentro de mim, mestre— ele conseguiu, tentando parecer normal e nem um pouco como se estivesse perdendo a cabeça de como era bom. O pênis de Castien estava incrivelmente grosso, esticando-o até o limite. Ele não sabia por que estava surpreso - era tão grande quanto o resto do corpo de Castien.

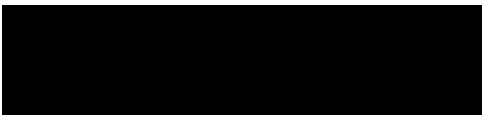
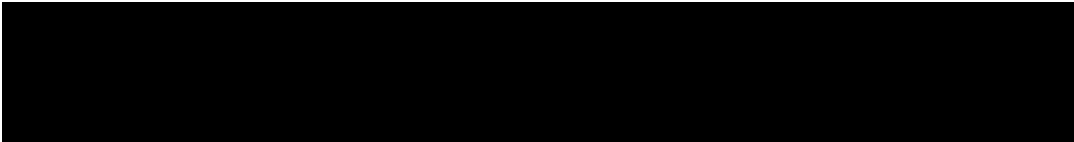
—Eu ainda não sou todo em você ainda—, Castien disse.

Que merda! Isso deveria tê-lo intimidado, considerando que ele já sentia que podia sentir o pênis de seu mestre em seu estômago, mas, em vez disso, causou outro jorro de mancha. Ele queria que... Ele queria tudo o que seu Mestre lhe daria.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, seu Mestre se afundou, o tecido de sua calça pressionando as bochechas nuas de

Eridan. Eridan gemeu de felicidade, seus olhos rolando para a parte de trás da cabeça. Isso fazia um bem.

Castien saiu e bateu de volta.



Eridan gritou.

O resto foi uma espécie de borrão. Eridan só estava vagamente consciente do quão alto ele estava sendo - muito alto e muito ansioso - mas ele não parecia ser capaz de se controlar, empurrando o pênis de seu Mestre e choramingando quando atingiu algo dentro dele.

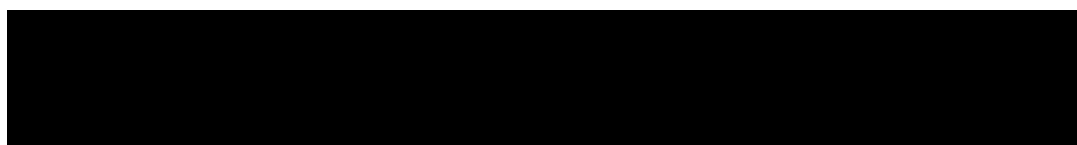
Logo, havia apenas os sons obscenos e escorregadios de um pênis se movendo em seu buraco enquanto seus corpos se moviam juntos, rápido e duro, o mundo de Eridan se estreitou para o pênis dentro dele e o homem pesado e musculoso nas costas transando

com ele tão bem, o vínculo deles pulsando com a sensação de finalmente.

Ele perdeu-se com a sensação, seus gemidos crescendo em volume enquanto as investidas de Castien se tornavam mais duras, mais rápidas, seu pênis roçando contra esse ponto dentro dele várias vezes. Ele não podia - ele não podia...

A mão de seu mestre envolveu seu pênis e acariciou.

A força de seu orgasmo o pegou desprevenido, fazendo-o gritar quando o prazer o inundou. Eridan jogou a cabeça para trás, os dedos se curvando, o corpo estremecendo e apertando em torno do corpo grosso enquanto o prazer intenso se



espalhava de seu buraco e seu pênis para o resto do corpo, dominando seus sentidos.

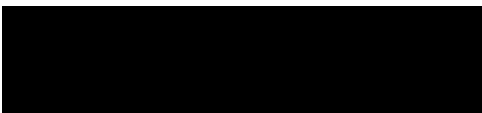
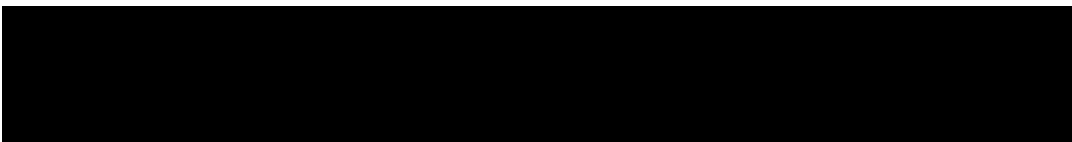
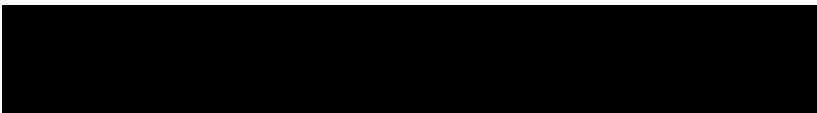
O aperto de Castien em seu quadril aumentou, seu pênis empurrando cada vez mais rápido, batendo em seu corpo flexível até Castien ficar tenso, seu prazer soprando em Eridan e fazendo-o gemer fracamente novamente. Isso fazia um bem. Ele nunca se sentiu melhor em sua vida.

Eridan não tinha idéia de quanto tempo se passou quando ele finalmente abriu os olhos.

O corpo pesado contra suas costas se foi. Algo pegajoso e refrescante corria por sua perna. Eridan corou, percebendo o que era. Este foi o sêmen de seu mestre vazando dele. Seu Mestre tinha fodido ele, por mais surreal que parecesse agora.

Parecia ainda mais surreal quando Eridan se virou e encontrou Castien parecendo impecável, completamente vestido, sem um cabelo fora do lugar. Ele ficou de pé junto à janela, olhando o céu escuro.—Você deveria ir para o seu quarto, Eridan.—Sua voz não era fria, mas soava estranha. Ele não olhou para Eridan.

Se Eridan não se sentisse agradavelmente dolorido, ele nunca acreditaria que eles tinham acabado de fazer sexo.





—Certo—, disse Eridan sem jeito, puxando as calças para cima e tentando ignorar os fluidos corporais em suas coxas. Ele poderia se lavar depois.

Sentindo-se decididamente desequilibrado, Eridan foi para o quarto.

Uma vez lá, ele se encostou na porta, piscando atordoado, seu corpo ainda formigando por todo o corpo.

O que é que eles tinham feito?

E agora?

Capítulo Dezenove: Mal recomendado

—Sua graça está ocupada, Eridan. Você não pode entrar aí.

Eridan parou e olhou para Irrene. —Sou o aprendiz dele. Suas ordens não se aplicam a mim.

A mulher olhou entre ele e a porta fechada, claramente estressada, então Eridan teve pena dela.—Vou dizer a ele que você não é o culpado.

A ansiedade no rosto de Irrene diminuiu. Ela assentiu, olhando-o com curiosidade.—Estou tão feliz que você esteja bem, Eridan. Seu mestre estava muito preocupado.



Eridan lançou-lhe um olhar cético e marchou em direção à porta, projetando confiança que ele realmente não sentia.

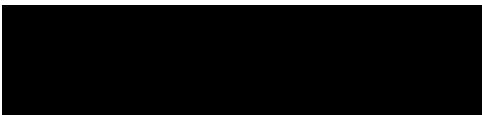
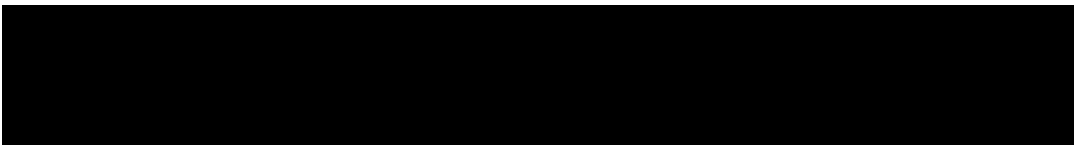
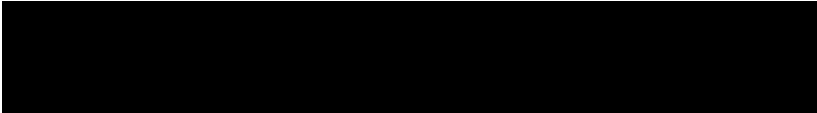
Fazia quatro dias desde a última vez que vira seu mestre.

Nos primeiros dias, Eridan tentou racionalizar a ausência de Castien. Ele havia dito a si mesmo que Castien provavelmente estava ocupado trabalhando em como manter o fim do acordo com os rebeldes - ou como não. Ele disse a si mesmo que, se Castien fosse necessário no mosteiro, seria simplesmente impraticável viajar de um lado para o outro entre o mosteiro e High Hronthar.

Mas era inútil negar mais: seu Mestre claramente o estava evitando, e não foi preciso um gênio para adivinhar o porquê. Eridan gostaria de dizer que simplesmente o exasperava ou o irritava, mas havia uma sensação de aperto no peito que não podia ser tão facilmente explicada.

Ele entrou no escritório, determinado a se comportar o mais normal possível. Ele ficaria condenado se mostrasse que a fuga de Castien o incomodava.

O quarto era grande, mas muito simples. Eridan não estava aqui frequentemente desde que começara a se distanciar de seu mestre, e notou distraidamente que ainda não possuía pertences pessoais de Castien, apesar de ele ser o grão-mestre por mais de um ano.



Seu Mestre estava sentado atrás da mesa enorme que parecia realmente ser tão antiga quanto o mosteiro, seu olhar no holograma à sua frente. Eridan só conseguiu vislumbrar um planeta desconhecido antes de Castien desligar o holograma.

Castien levantou o olhar e o encarou com calma, sua expressão difícil de ler.—Vejo que seu ato de aprendiz acabou—, disse ele. Estranhamente, ele não parecia irritado.

Eridan inclinou a cabeça para o lado, considerando seu curso de ação.

Havia várias maneiras de ele abordar isso, mas ... ele estava cansado deste jogo.

Cansado de fingir. Cansado de fazer a coisa inteligente.

Então ele contornou a mesa, montou no colo de Castien e disse: — Vamos foder, mestre.

Ele viu a mandíbula de Castien apertar e seus olhos escurecerem.
—

Eridan. Eu pensei que você tivesse entendido que o que aconteceu foi mal recomendado.

—Claro, eu entendo, mestre—, disse Eridan, enterrando os dedos nos cabelos de seu mestre. Ele riu um pouco.—Eu sei exatamente como isso é desaconselhável.—Ele roçou os lábios ao longo do queixo duro de Castien, tremendo pelo contraste entre os lábios macios e a barba por fazer do Mestre. Ele

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



não sabia por que isso o excitava tanto, mas ele já estava dolorido e escorregadio, seu pau esticando suas calças. Ele mordeu a mandíbula de Castien, sentiu os músculos poderosos de seu Mestre tensos sob ele, contra ele. Porra, ele cheirava tão bem.—Vamos fazer assim mesmo.—Ele murmurou no ouvido de Castien: —

Vamos, mestre. Você sabe que você quer. Você quer isso há anos. Já fizemos isso uma vez. Uma vez, duas vezes - que diferença isso faz? Eu estou tão pronto para você já. Tão esperto para você.

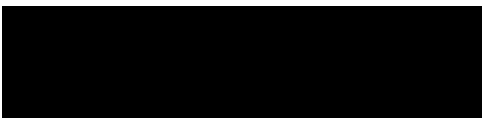
As mãos de Castien agarraram seus quadris com força, seus olhos encarando Eridan, enquanto sua presença telepática se pressionava mais perto, emocionantemente opressiva e gananciosa.—Eridan, pare ...

Eridan passou as pontas dos dedos sobre a protuberância crescente sob a mosca de Castien. Sorriu quando a respiração de Castien parou.— Não finja ser um bom homem, mestre. Sério?!Você é egoísta e pega o que quer. E você me quer.

—Ele olhou Castien nos olhos.—Eu sou seu aprendiz, não sou? Pode fazer o que quiser. Quando as pupilas de Castien se dilataram, Eridan sorriu, inclinou-se e murmurou contra os lábios de Castien. —Use-me.

Castien levantou-o e empurrou-o sobre sua mesa.

Foi uma questão de momentos para tirar as calças de Eridan e abrir a mosca de Castien.



Eridan gemeu, olhando para o teto atordado enquanto seu Mestre o empurrava nele em um impulso forte. Ele estava tão liso que já estava pingando, seu corpo se ajustando avidamente até à considerável circunferência de seu Mestre. Porra, ele nunca se cansaria disso: sentindo uma parte do corpo de seu Mestre dentro do seu, grossa e pulsante, tendo provas de que seu Mestre procurado ele. Era ... intoxicante.

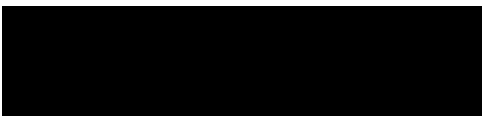
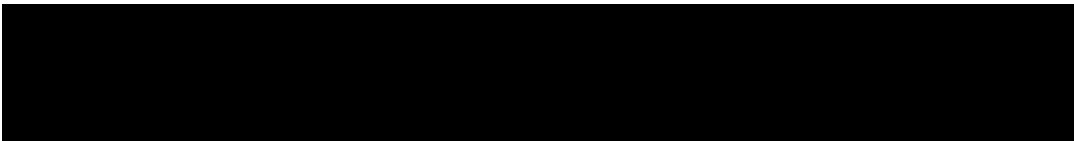
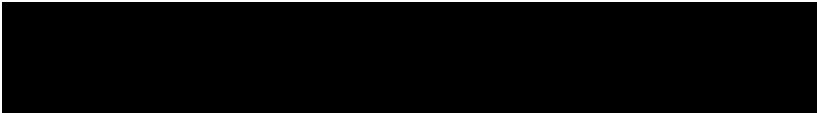
Suas mãos segurando os quadris de Eridan, Castien puxou, deixando apenas a cabeça para dentro, e bateu de volta. Eridan choramingou, apertando as pernas em torno do meio muscular de seu mestre.

Parte dele, uma parte distante, se perguntava se Irrene poderia ouvi-los.

Ele nem tinha certeza de que se importava; não neste momento. Tudo o que ele podia sentir era precisar: necessidade desse homem horrível e sem coração, a necessidade que ele não deveria ter sentido, mas sim.

Ele agarrou a borda da mesa e segurou-se enquanto o homem mais velho em cima dele lhe dava uma porra brutal, toda de base, instinto animal e marcas telepáticas que brilhavam famintas. Era insuportável. Insuportavelmente bom.

Eridan não pensou que era possível se sentir tão bem, o prazer se espalhando de sua virilha para o resto do corpo, enviando sua fome cada vez mais alto até que tudo o que ele queria era mais, mais difícil, mais profundo.



Ele poderia ter dito isso, mas não tinha certeza. Ele estava muito ocupado gemendo e emitindo sons ininteligíveis, o pau nele afastando todos os pensamentos racionais. Naquele momento, todas aquelas insultos humilhantes que as pessoas diziam sobre retrocessos eram verdadeiras: ele se sentia uma prostituta, como se morresse sem aquele pau nele, sem que seu Mestre gozasse dentro dele.

Era estranho o quanto o pensamento o excitava. Havia algo incrivelmente satisfatório no pensamento dos fluidos corporais de seu mestre dentro dele. De repente, ele precisava, ansiava ele ansiava com a força de três anos de desejo desesperado, seu buraco jorrando com mancha, seu pênis vazando profusamente quando o pênis grosso dentro dele o empurrou contra a mesa.

—Você está pingando por toda a mesa—, disse Castien.—Você sabe quantos anos tem?

—Muito velho?—Eridan adivinhou, gemendo quando Castien atingiu o local dentro dele apenas para a direita.—Ah! Há Seu Mestre olhou para ele, seu aperto nas coxas de Eridan se apertando, seus olhos febris quando seu pau empurrou contra ele em um ritmo punitivo, atingindo o local com cruel precisão. Eridan a perdeu completamente, gemidos e

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



gemidos escorregando de sua boca com cada impulso daquele pau, seu vínculo cheio de prazer e necessidade ardente.

—Goze em mim, entre em mim, goze em mim—, ele se ouviu murmurando delirantemente.—Goze em mim, Mestre.

Essas palavras pareciam estalar algo em Castien, um rosnado baixo deixando sua garganta, seu queixo apertando quando ele bateu seu pênis dentro dele, uma vez, duas vezes - e gozou, derramando profundamente nele. Eridan gemeu, o prazer de seu Mestre provocando o seu, seu buraco se apertando como um torno em torno do eixo de Castien e ordenhando cada gota de seu sêmen enquanto seu próprio pênis jorrava entre seus corpos, sujando as roupas impecáveis de seu Mestre.

Eridan caiu contra a mesa, seu corpo e mente formigando de prazer. Puta merda! Ele nunca se sentiu tão satisfeito em sua vida. Tão realizado.

Depois de um tempo, ele sentiu Castien se endireitar.

Ela ouviu o som de um zíper.

Ele ainda não abriu os olhos. Não poderia. Ele se sentiu muito bem. Ele não queria estragar tudo.

—Eridan



— Hum..

—Eridan, levante-se e arrume suas roupas.

Eridan não se mexeu.

Um suspiro.

Então ele sentiu os tecidos molhados entre as pernas, limpando os fluidos corporais. Mãos surpreendentemente gentis puxaram as calças para cima e consertaram a braguilha.

—Levante-se. Você não pode deitar na minha mesa o dia todo.

Relutantemente, Eridan forçou os olhos a abrir.

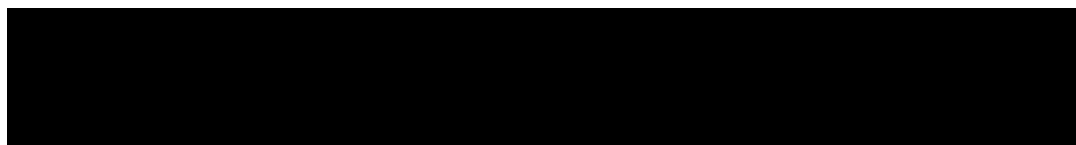
O olhar frio de seu mestre foi a primeira coisa que ele viu.

—É inútil fingir que isso nunca mais vai acontecer—, disse Castien, sua expressão levemente comprimida.—Provavelmente sim. Mas quero deixar claro que isso não muda nada. Você é meu aprendiz. Eu sou seu mestre. Nada mais.

Eridan assentiu.

— Espero que você se comporte como um bom aprendiz. Não presume que nossas ... atividades extracurriculares me tornarão indulgentes. Eles não vão.

Eridan assentiu novamente.



Os olhos de Castien se estreitaram.—Está ouvindo o que eu digo?

—Sim, mestre—, disse Eridan. —Isso não significa nada. Nada vai mudar.

Pronto.

Castien lançou-lhe um olhar cheio de suspeita.—Agora volte para High Hronthar. Tenho um compromisso.

Eridan pulou da mesa, mas teve que se equilibrar enquanto suas pernas pareciam inesperadamente trêmulas e ele sentia dores em lugares interessantes.

Ele olhou para o Mestre e reprimiu o desejo de lhe dar um beijo de despedida: isso definitivamente iria contradizer a política de ‘nada vai mudar’ que Castien acabara de descrever.

—Você vai voltar para casa hoje à noite?—Eridan disse enquanto colocava a mão na maçaneta da porta.

Depois de um momento, Castien disse: —Sim.

Eridan sorriu e saiu.

Ele se despediu de Irrene, que o tratou normalmente e nem um pouco como se ela tivesse acabado de ouvi-lo gritando quando ele se desfez no pênis de seu Mestre, então tudo estava bem.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



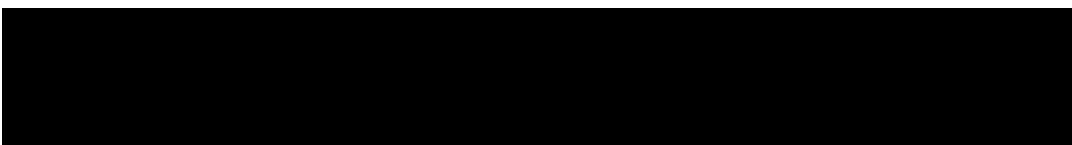
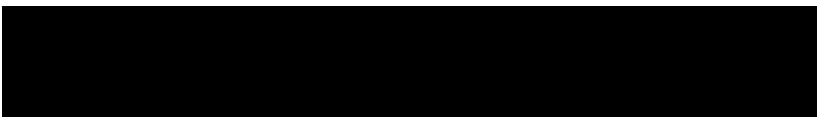
Quando ele entrou na câmara, Eridan se surpreendeu com um humor surpreendentemente bom. E por que ele não seria? Ele estava bem fodido e provavelmente estaria bem fodido no futuro próximo. Querer mais alguma coisa seria tolice quando soubesse que não iria ficar na Ordem para sempre.

Ele não quer mais alguma coisa. Ele e seu mestre apenas transavam por um tempo e tiravam isso de seus sistemas. Eridan não era masoquista o suficiente para querer algo mais de um homem que literalmente não era capaz disso.

Castien Idhron era apenas uma ... uma doença à qual ele precisava de exposição suficiente para desenvolver imunidade.

Quando Castien o expulsasse, Eridan estaria pronto para deixá-lo para trás.

Certamente algumas merdas seriam suficientes.





Capítulo Vinte: Revelações

Castien chegou em casa naquela noite, como prometido.

Eles nem chegaram à cama, o vasto salão de High Hronthar ecoando os gemidos enquanto se beijavam e tateavam.

Era pura loucura, mas agora que eles haviam feito o ato, parecia impossível combater essa necessidade, os anos de frustração sexual reprimida exigindo uma saída.

Eridan chupou o pau de seu mestre ali mesmo, nas grandes escadas do antigo castelo. A pedra dura machucou seus joelhos, mas ele não conseguia parar, precisando, precisando provar seu Mestre e agradá-lo, saboreando a sensação da



mão de seu Mestre agarrando seu thaal. Ele abriu mais a boca, permitindo a Castien transar com a boca. Ele não podia negar que agradar seu Mestre, servindo ele, o excitou. A sensação era boa. Parecia a coisa certa.

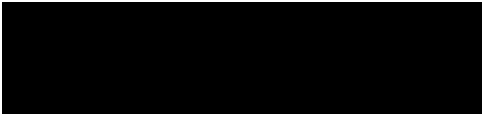
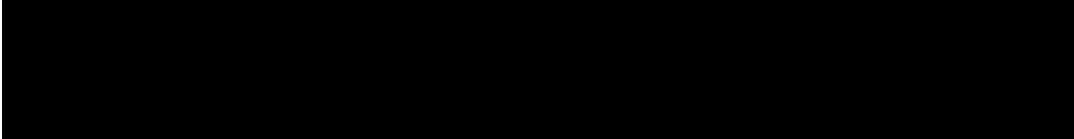
Ele se abaixou e enfiou a mão nas calças. Ele acariciou seu pênis dolorido desesperadamente quando Castien fodeu sua boca. Não trouxe muito alívio, apenas servindo para deixá-lo mais desesperado, mas ele não conseguiu parar.

—Mestre,— ele implorou através do vínculo, abrindo as pernas e empurrando dois dedos dentro de si. Mas não foi o suficiente. Não era o que ele queria. Ele queria o pênis de seu mestre, para saciar essa fome terrível nele. Ele precisava do pau de seu mestre. Ele precisava dele.—Mestre, por favor.

Castien olhou para ele com fome, olhos vidrados, seu pau quente e duro dentro de sua boca. Eridan não sabia o que estava escrito em seu próprio rosto, mas algo mudou na expressão de Castien.

Ele levantou Eridan e deu-lhe um beijo duro e ganancioso. Eridan respondeu ansiosamente, embora um pouco atordoado. Ele deixou Castien levantá-lo e carregá-lo para o quarto de Castien, descartando as roupas restantes no caminho.

Deitando-o em sua cama, seu Mestre se esticou em cima dele, seu peso o deixando sem fôlego. Eridan gemeu quando a cabeça do pênis contundente



pressionou contra sua abertura novamente. Ele tentou se afastar, mas Castien o segurou no lugar com um aperto firme no quadril.

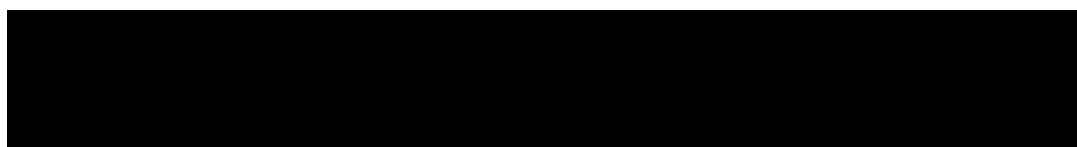
Eridan cedeu e relaxou, gemendo quando o pau grosso finalmente empurrou dentro dele novamente. Foi para isso que ele foi feito, veio um pensamento distante e nebuloso. Ele nem tinha certeza de quem pertencia; isso não importava.

Seu mundo inteiro se estreitou até aquele pau, saindo dele e depois empurrando para trás com um som obsceno de sua mancha. Seu vínculo estava vibrando com uma urgência terrível, suas mentes tentando se fundir, apesar dos escudos levantados de Castien.

—Mestre —Eridan ofegou, enfiando os calcanhares na parte inferior das costas de Castien.—Vamos lá, apenas uma vez.

A mandíbula de Castien se contraiu, seus músculos magníficos se contraíram enquanto ele continuava transando com ele em um ritmo implacável.—Não.

Eridan olhou para ele atordoado, mas ele se sentiu muito bem para protestar ou argumentar melhor a favor de uma fusão. Seu cérebro parecia mingau. Ele não conseguia pensar. Ele não podia pensar. Tudo o que ele queria era aquele pau dentro dele, cada impulso duro o satisfazendo de uma maneira



que ele não podia explicar. Ele ficaria feliz em ficar deitado sob seu Mestre para sempre, sendo fodido em seu pênis, sua barriga cheia de gozada de seu Mestre, fedendo a sexo e coberta pelos fluidos corporais de seu Mestre.

Não demorou muito para gozar, apertando o pênis de Castien quando seu orgasmo foi arrancado dele, seu prazer preenchendo seu vínculo.

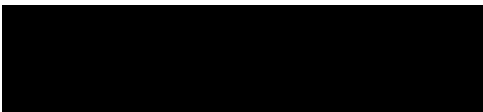
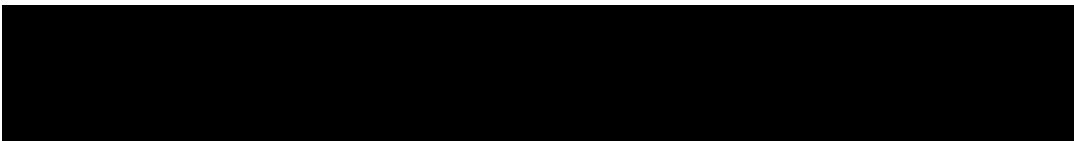
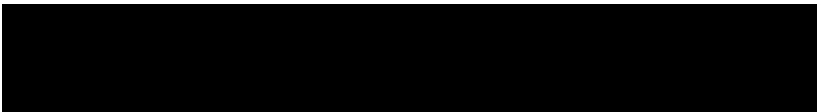
Castien fez um som baixo e animal, seus quadris penetrando nele com força, o corpo relaxado de Eridan como uma boneca de pano em suas mãos, e então ele estava vindo, também, enchendo Eridan com sua chegada.

Eridan fez um barulho satisfeito, seus braços envolvendo as costas largas de Castien quando o homem mais velho caiu em cima dele, pesado e perfeito.

—Mestre— ele sussurrou, acariciando a bochecha de Castien, sua respiração irregular lentamente saindo à noite.

Castien suspirou, virando a cabeça e beijando um canto da boca de Eridan, depois o outro.

Os olhos de Eridan se arregalaram com o carinho casto. Seu choque deve ter ecoado através do vínculo, porque Castien endureceu e rolou para cima dele, deitando de costas. Ele fechou os olhos.





Eridan olhou para ele, observando a ascensão e queda de seu peito largo, o modo como o queixo de Castien se apertou e as sobrancelhas franziram. O que quer que ele estivesse pensando, não parecia agradável.

Ele parecia estressado em geral, Eridan percebeu, franzindo a testa. Ele não tinha notado isso antes, muito distraído com o fato de estar vendo seu Mestre de novo, mas agora que estava concentrado, ele podia sentir rachaduras nos escudos normalmente impenetráveis de Castien, como se fossem jogados às pressas depois de serem destruídos. .

—Mestre?—ele disse incerto.—Aconteceu alguma coisa enquanto eu estava fora? Seus escudos parecem desligados.

Castien abriu os olhos e apenas olhou para ele por um momento.

—O príncipe Ksar'ng'h'chaali é um telepata da classe 7—, disse ele.

Os olhos de Eridan se arregalaram.— O quê? Você quer dizer que ele era da classe 7 quando você quebrou o vínculo com o noivo? — Ele ouvira Warrehn e Sirri conversando sobre o assunto: sobre uma emenda à Lei de Bonding sendo aprovada, uma emenda que permitia que casais vinculados que ainda não eram casados rompessem seus laços de infância, embora apenas algumas petições tivessem sido aprovadas até agora. Aparentemente, o príncipe Ksar foi um dos poucos telepatas que obtiveram permissão do Conselho para romper seu vínculo.



—Não— disse Castien.—Ele já era da classe 7. Ele deve ter escondido sua força telepática todo esse tempo. —Ele franziu o cenho, parecendo pensativo.—É

possível que o segundo vínculo de sua infância simplesmente não tenha sido aceito.

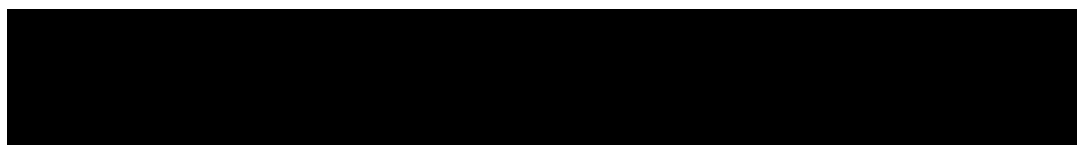
—Eu ainda não entendo. O que aconteceu?

Castien suspirou.—Ele me pegou de surpresa enquanto eu estava ocupado examinando a mente de seu noivo. Ele rasgou meus escudos enquanto eu estava distraído.

O coração de Eridan pulou uma batida. Um ataque bruto de um telepata da Classe 7 a uma mente distraída era o equivalente a uma faca nas costas. Se Castien fosse um telepata mais fraco, provavelmente o teria transformado em vegetal.

—Mas por quê?—ele disse, completamente perdido.

—Ele claramente queria que eu esquecesse que não havia nenhum vínculo na mente do príncipe Seyn—, disse Castien, um olhar especulativo em seus olhos.—O príncipe Ksar deve ter quebrado seu vínculo, e a emenda à Lei de Obrigações foi apenas uma formalidade para torná-los legalmente livres para se casar com outras pessoas.



Eridan franziu a testa.—Mas o que aconteceu depois que ele te atacou?

Você o afastou?

—Não—, disse Castien, sua voz plana.—Ele me dominou. A única razão pela qual ainda me lembro de tudo é porque meu treinamento

é muito superior ao dele, e eu tinha salvaguardas se alguém tentasse apagar minhas memórias.

Eridan piscou.—Te dominar?Mas você é- você. Você também é da classe 7!

A mandíbula de Castien se apertou.—Sou telepata da classe 6 há mais de dois anos, Eridan. Estou surpreso que você tenha notado isso, principalmente porque a culpa é sua.

Eridan olhou para ele, sentindo-se completamente cego. Ele teve notou Castien sendo mais emocional e expressivo nos últimos anos, mas...Espere. Seu Mestre quis dizer ... que ele se importava com Eridan, e era por isso que sua força telepática havia diminuído?

—É o nosso vínculo de treinamento—, disse Castien, sem olhar para ele, antes que Eridan pudesse dizer qualquer coisa.—Você tem tantas emoções que elas inevitavelmente sangram para mim através do vínculo. Essas emoções de segunda mão deterioraram meu controle sobre minha telepatia.

Oh.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Sim

Eridan sentou-se na cama, olhando para os dedos. As palavras de Castien explicaram muito. Isso explicava por que ele se recusava a tocar a mente de Eridan mais do que o necessário - e por que não lhes permitia a intimidade de uma fusão telepática. Castien valorizava o poder mais do que qualquer coisa. Ser uma classe 6 não seria suficiente para ele.

—Sinto muito por ter comprometido você—, disse ele, sem tom. Eu acho que você ficará muito aliviado quando se livrar de mim. Ele levantou os escudos, não querendo que Castien sentisse sua dor.— Vou tentar não projetar nenhuma emoção através do vínculo, se for tão prejudicial à sua telepatia.—Eridan franziu a testa quando algo de repente lhe ocorreu.—Mas mal usamos nosso vínculo de treinamento no ano passado—, disse ele lentamente.— Quase não tenho me emocionado muito com você ultimamente. Não deveria ter ajudado você a apagar minha influência em sua telepatia?

Uma onda de irritação saiu de Castien.—Aparentemente não—, disse ele, seus olhos azuis fixos em Eridan com uma expressão ilegível.—Manter nossas marcas telepáticas completamente separadas seria prudente.





Eridan acariciou os lábios, pensando, confuso, inseguro - e mais do que um pouco decepcionado. Ter seu Mestre dentro dele, corpo e mente, sempre foi algo que ele queria, mas aparentemente seria sempre algo inatingível.

Erguendo o olhar, ele pegou Castien encarando seus lábios de uma maneira paralisada.

Uma olhada na virilha de Castien confirmou que ele já estava meio duro.

Eridan levantou as sobrancelhas, sorrindo um pouco apesar de si mesmo.—

Ansioso, mestre?— ele provocou.

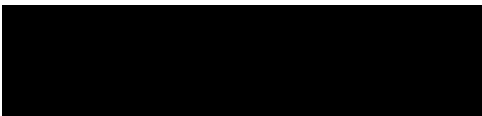
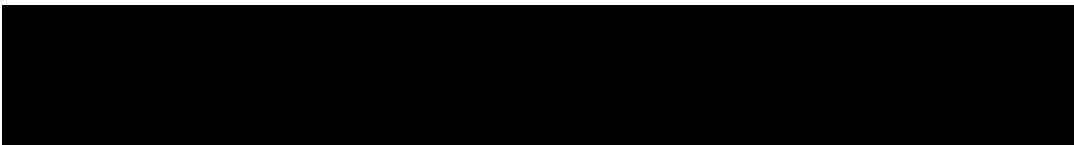
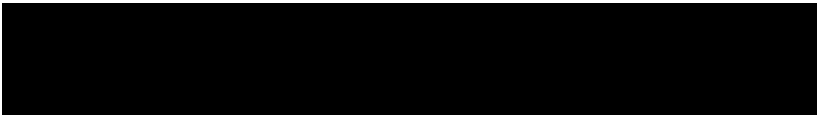
Os olhos de Castien se estreitaram.

A próxima coisa que ele soube foi puxado e beijado, a boca de Castien gananciosa e possessiva. Vou mostrar quem é o ansioso,

meu aprendiz.

Passando os braços em volta do pescoço do Mestre, Eridan beijou de volta, perdendo-se de prazer, sua mágoa e dúvidas esquecidas. Por enquanto. Ele sentiu calor. Ele se sentiu bonito. Ele sentiu procurado , não importa o que Castien disse.

Parte dele sabia que isso não poderia durar, que o que eles estavam fazendo acabaria explodindo espetacularmente em seu rosto, mas ele não conseguia parar.



Ele queria esse homem.

Queria ele mais do que qualquer coisa no mundo.

Talvez fosse tolice, mas ele não se importou.

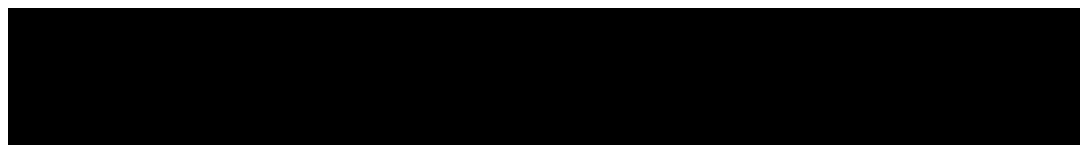
Capítulo Vinte e Um: Irmão

Fofocas da Sociedade Calluviana

PRINCIPE-CONSORT MEHMER ALIVE

O PAR DOURADO REUNIDO

O príncipe-consorte Mehmer, que se pensava ter sido assassinado pelos rebeldes há mais de um ano, está vivo! Parece que o príncipe-consorte vive todo esse tempo com um homem de 202 anos, Dien Regbes, que o encontrou nas montanhas Kavalchi, inconsciente e sangrando de um ferimento na cabeça. Tendo vivido longe da civilização por décadas, o homem idoso não o reconheceu. O



príncipe-consorte sofria de amnésia há mais de um ano antes que suas memórias finalmente retornassem a ele.

Ele se reúne com o marido, o príncipe Jamil, e a filha deles, a princesa Tmynne, que ele nem conheceu!

Nós em Fofocas da Sociedade Calluviana estão encantados com o casal real e desejam tudo de bom.

O herdeiro do quinto grande clã vivo

O príncipe herdeiro Warrehn'ng'h'zaver, que há muito se presume sequestrado e morto pelos rebeldes, está vivo! Segundo nossas fontes no Conselho, o príncipe perdido há muito tempo esteve no planeta Tai'Lehr o tempo todo.

Como nossos leitores podem ou não saber, Tai'Lehr é uma colônia industrial distante do Terceiro Grande Clã. O príncipe Warrehn afirma que os rebeldes realmente o salvaram de ser assassinado por seus próprios guarda-costas. Nossas fontes não foram capazes de determinar como o príncipe Warrehn acabou em

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Tai'Lehr depois de ser salvo pelos rebeldes, mas é óbvio por que ele não conseguiu retornar até agora: Tai'Lehr é cortado de Calluvia pelo Shibal-Kuvasi zona de guerra e comunicadores de longo alcance não funcionam por causa dos enormes depósitos de korviu no planeta.

Muitos ficaram curiosos sobre a delegação que chegou de Tai'Lehr alguns dias atrás, mas quem pensaria que incluiria o herdeiro há muito perdido do Quinto Grande Clã?

Rohan'ng'h'avere, lorde Tai'Lehr e o governador da colônia acompanharam pessoalmente o príncipe Warrehn.

—Meu pai não estava disposto a arriscar a vida do príncipe, fazendo-o viajar pela zona de guerra, mas depois de conversar com o príncipe, decidimos correr o risco—, disse-nos lorde Tai'Lehr. Ele é um homem alto e bonito, com feições bastante exóticas, com um sotaque leve fascinante que poderíamos ouvir para sempre.

Quando perguntado por que agora, Lorde Tai'Lehr era refrescante e direto.—Ouvimos dizer que a coroação do príncipe Samir estava se aproximando e Warrehn sentiu que devia ao seu povo não permitir que a pessoa errada ascendesse ao trono, mesmo que ele tivesse que arriscar sua vida para chegar aqui. Preservar a verdadeira linha de sucessão é fundamental para todos os clãs,



pois não podemos permitir que a guerra civil destrua nossos grandes clãs por dentro.

Este autor não pôde concordar mais com Lord Tai'Lehr, mas traz um ponto interessante:

O que vai acontecer com o príncipe Samir, que foi criado para ser o rei nos últimos dezenove anos?

Imaginamos que a atmosfera será um pouco estranha no Quinto Palácio Real ...

QUEBRANDO OS REBELDES VÊM EM FRENTE E PRESSIONAM A LEGALIZAÇÃO DE SEUS DIREITOS.—Os tempos estão mudando.—



Eridan estava meditando nos jardins do mosteiro quando sentiu uma forte perturbação através do vínculo.

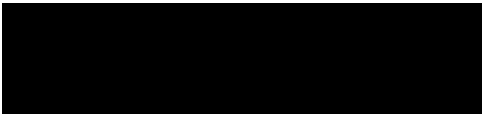
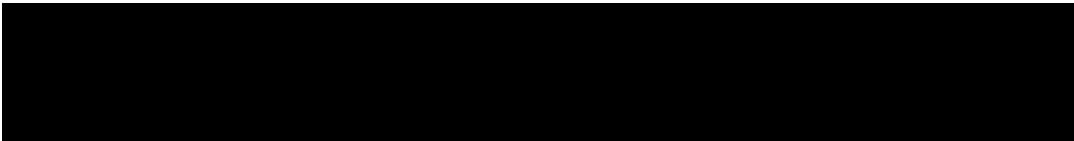
Ele abriu os olhos, franzindo a testa.

Desde a conversa deles meses atrás, o vínculo entre ele e Castien estava firmemente bloqueado pelos dois lados. Hoje em dia, Eridan mal podia sentir seu Mestre quando eles estavam na mesma sala, muito menos quando estavam do outro lado do mosteiro inteiro.

Algo deve ter acontecido para os escudos de Castien começarem vazando emoção. Ele podia sentir desconforto, raiva fria e algo que parecia muito com ansiedade.

Eridan se levantou e permitiu que o vínculo o puxasse em direção a Castien.

Ele não podia negar que sentia falta disso, sentia falta de sentir seu Mestre através do vínculo deles. Nos últimos meses, a distância mental entre eles aumentou comendo ele de dentro para fora, mesmo que fosse a coisa mais inteligente a se fazer. Eles ainda faziam sexo, e muitas vezes - isso era uma coisa que Eridan não podia negar a si mesmo, e Castien também não parecia inclinado a interromper o relacionamento físico -, mas agora ambos guardavam seus



pensamentos e mentes, tomando cuidado para manter suas marcas telepáticas.

separados.

E parecia inferno. O sexo coçou a coceira apenas temporariamente, deixando a outra fome insatisfeita. Eridan não tinha idéia se a distância mental entre eles estava funcionando e Castien era da classe 7 novamente ou não. Ele não perguntou. Verdade seja dita, eles não conversaram muito nos dias de hoje, passando a maior parte do tempo sozinhos nus ou seminus. Nas raras ocasiões em que eles conseguiam manter as roupas, ele pegou o Mestre olhando para ele com uma expressão estranha. Eridan não tinha certeza do que pensar. Ele não tinha certeza de nada nos dias de hoje.

O vínculo o levou ao escritório de Castien.

—Eridan, Sua Graça não está sozinha—, disse Irrene.

Eridan parou do lado de fora da porta, ouvindo seus sentidos. Ele podia sentir a outra pessoa no escritório de Castien, sua presença telepática estranhamente familiar.

Levou um momento para colocá-lo.

Warrehn.

Warrehn estava no escritório de Castien.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan franziu a testa, confuso. O que aquele rebelde, o novo rei do quinto grande clã, estava fazendo aqui?

Ignorando Irrene, ele empurrou a pesada porta e entrou na sala.

Castien estava sentado atrás de sua mesa, sua expressão inescrutável. Se Eridan não pudesse sentir suas emoções, ele nunca teria adivinhado que ele teve eles.

Warrehn estava andando pela sala, irradiando raiva e algo mais.

Ele virou a cabeça na direção de Eridan, e ele parou abruptamente, apenas olhando para ele, seus olhos azuis estranhamente brilhantes.

Warrehn abriu a boca e a fechou, a garganta latejando.— Eriiii! — ele finalmente resmungou.

Eridan piscou e olhou para ele, perplexo. Ele olhou para Castien, sentindo-se perdido.

Seu Mestre apenas olhou para trás, algo muito estranho em seu olhar.

—Eu sei que é você—, disse Warrehn com voz rouca.—Eu senti - comecei a sentir algo como um fraco vínculo familiar quando você partiu, mas pensei que estava imaginando isso.



Eridan desviou o olhar de Castien e olhou para Warrehn. —Eu não faço ideia do que você está falando.

Warrehn deu um passo em sua direção.

Eridan sentiu Castien ficou tenso, mas ele permaneceu sentado.

—Rohan acabou de me dizer que você é meu irmão—, disse Warrehn, olhando Eridan atentamente.—Eu me sinto um idiota por não ter percebido isso sozinho. Você se parece muito com a nossa mãe.

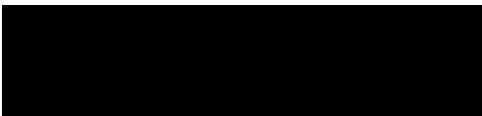
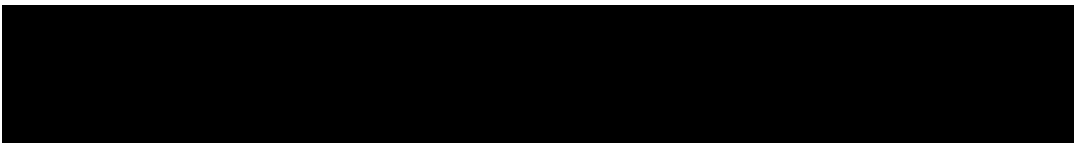
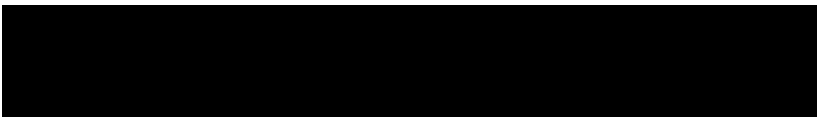
Eridan riu um pouco.— O quê? Eu não sou seu irmão.

Warrehn franziu a testa.—Rohan disse que você sabia. Ele disse que você já sabia que era um príncipe do Quinto Grande Clã.

Eridan balançou a cabeça, sentindo uma dor de cabeça maçante. Algo incomodou no fundo de sua mente, uma sensação de erro. — Do que você está falando? —ele sussurrou, seu coração batendo rápido.—O que Rohan'ng'h'lavere tem a ver com isso?

Warrehn fez uma careta, lançando um olhar para Castien.—Não ele lhe disse que chantageou Rohan para que permanecesse calado sobre as verdadeiras motivações e poder do Alto Hronthar?

Eridan olhou para Castien.—Mestre?



Castien olhou para baixo antes de esclarecer: —Lorde Tai'Lehr está em um relacionamento clandestino com o príncipe Jamil. Ao revelar que o marido do príncipe Jamil não estava realmente morto, assegurei-me de que o senhor Tai'Lehr precisava de mim para apoiar a lei do divórcio que ele gostaria de enviar, para libertar seu amante do casamento indesejado.

Eridan franziu a testa. Agora fazia sentido por que Castien havia deixado o príncipe-consorte Mehmer ir para casa, mas ele ainda não tinha certeza do que isso tinha a ver com Rohan alegando que Eridan era um Príncipe E o irmão de Warrehn.

Como se estivesse lendo seus pensamentos, Warrehn disse: —O príncipe Ksar contou a Rohan sobre você - Ksar aprendeu sobre sua identidade nas memórias de Idhron, e Ksar disse que você estava ciente disso — Ele franziu o cenho.— Você não conhece? Não se lembra. Como Ksar poderia estar errado sobre isso? Ele é sete.

Eridan olhou para ele. Alguma coisa estava errada. Ele podia sentir que Warrehn estava sendo completamente sério e honesto - de alguma maneira sabia que ele estava dizendo a verdade, mas ...Mas ele não tinha lembranças disso.

Com o estômago afundando, ele olhou para Castien.

Castien olhou para trás, algo desconfortável com sua presença telepática.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Você...—Eridan sussurrou.—Você apagou minhas lembranças, não foi?

O silêncio de Castien disse tudo.

Algo dentro de Eridan - parecia muita esperança - murchava e morria.

Sua garganta se fechou.— Quando? —foi o que ele conseguiu dizer.
—Quanto você apagou?

— Seu desgraçado.

Eridan levantou a mão, parando Warrehn.—Não. Quero ouvir. Ele me deve respostas, não você. —Ele olhou para Castien.— Bem, estou esperando.

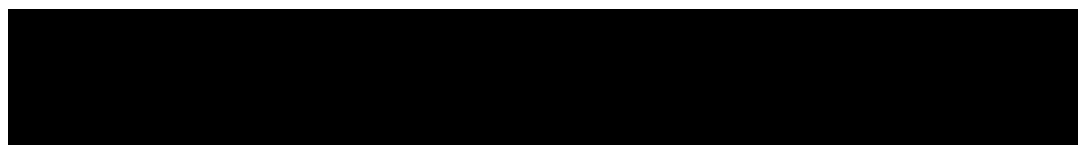
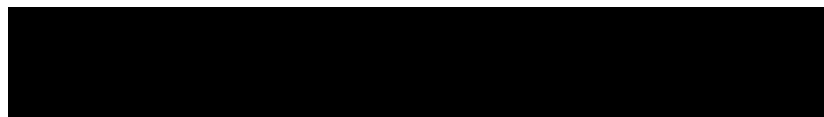
Castien recostou-se na cadeira, seu olhar pesado com algo que Eridan não conseguiu identificar. —Mais ou menos um mês atrás. Tudo o que fiz foi apagar de sua mente o conhecimento do seu nome de nascimento. Isso é tudo, Eridan.

Eridan olhou furioso para ele.—Por que?

Castien desviou o olhar por um momento, um músculo em sua mandíbula trabalhando.—Não havia sentido. Com o retorno e a ascensão de seu irmão ao trono, a Ordem teve pouco a ganhar ao

devolvê-lo à Quinta Casa Real. Não passei quatro anos treinando você para desistir de nada.

—Você está louco,— Warrehn rosnou.—Meu irmão nunca foi seu para desistir. Eridan, vamos antes que eu bata nesse idiota.



Castien nem olhou para ele, seus olhos voltados para Eridan. — Eridan.

—Cale a boca— Eridan sussurrou com força. Seus olhos estavam ardendo.

—Confiei em você! Apesar de tudo - apesar de tudo que eu sabia sobre você - eu ainda confiava em você para não mexer com a minha mente.—Ele riu amargamente.—Eu era um idiota por pensar que era especial. Porque eu estaria... Quem sabe de que outra forma você me manipulou.

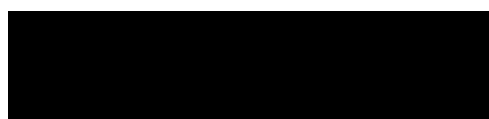
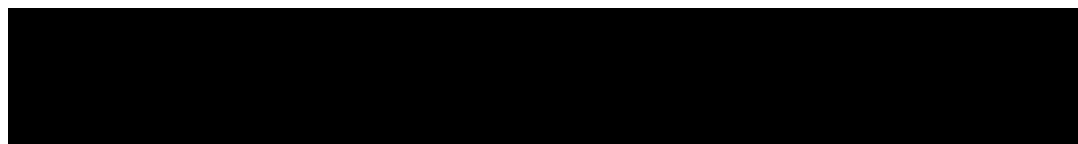
Os ombros de Castien ficaram tensos.—Eu prometo que não o manipulei de forma alguma.

Eridan riu.— Acho que devo aceitar sua palavra, mestre. Quero dizer, não é como se você apagasse minhas memórias, certo?

Castien fechou os olhos por um momento. Eridan sentiu-o alcançar através de seu vínculo em sua mente e remover algum tipo de bloqueio - e suas memórias esquecidas voltaram ao lugar.

Eridan respirou fundo, um pouco desorientado enquanto tentava assimilar todas as memórias. Rainha Janesh. A pesquisa dele. Seu confronto com Castien.

Sua análise da marca telepática de Warrehn. Irmão. Warrehn realmente era seu irmão.



—Não importa agora — interrompeu Warrehn, dando outro passo para Eridan. Ele colocou uma mão hesitante em seu ombro.—Eri, vamos lá - você está voltando para casa comigo.

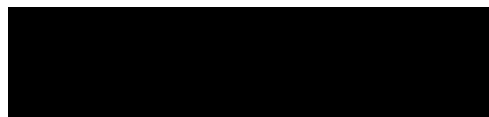
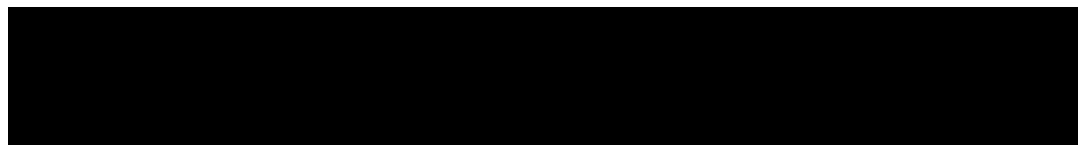
Eridan olhou para ele antes de olhar para Castien.

—Não olhe para ele— disse Warrehn severamente.—Aquele homem não tem voz. Você é um príncipe do Quinto Grande Clã. Ele não tinha o direito de privar você do seu direito de primogenitura.

—Eu o privei de nada— disse Castien friamente.—A menos que por direito de nascimento você queira ter medo de voltar para a própria casa. Você saberia tudo sobre isso, não saberia?

Warrehn olhou para ele, seu rosto corando.— Cala a boca. Sabemos que você teve minha tia sob seu controle por anos. Você poderia facilmente ter voltado para casa com Eridan anos atrás, sem arriscar sua vida. Isso é o que eu não entendo. Por que você não disse? Ou você me queria morto primeiro? Ou talvez você não tenha feito uma lavagem cerebral nele?

Castien ficou de pé, com os olhos gelados enquanto olhava para Warrehn, sua presença telepática escurecendo e enchendo a sala. O ar estava tão denso que Eridan mal conseguia respirar.





Castien disse calmamente: —Você não deve insultar alguém em sua própria casa.

Os punhos de Warrehn se cerraram.— Não tenho medo de você, Idhron.

Ou você também fará uma lavagem cerebral em mim, como fez uma lavagem cerebral em meu irmão?

— Chega — Eridan retrucou. —Estou bem aqui. E Castien pode ser um idiota total, e eu o desprezo pelo que ele fez, mas não sou lavado o cérebro, muito obrigado.

Warrehn lançou-lhe um olhar de desdém.—Você diria que se você sofreu uma lavagem cerebral, Eri.

Eridan olhou para ele.—Meu nome é Eridan. Não sou a criança que você abandonou há duas décadas e agradecería se você parasse de me tratar como uma.

Warrehn parecia ter dado um soco nele.—Eu não queria te deixar, Eridan.

Não tive escolha. —Ele olhou para Castien.—Você não contou a ele como o pegou? Não foi? Eu não tinha certeza no começo - tudo aconteceu tão rápido, e você era muito mais novo naquela época - mas agora tenho certeza de que era você.

O rosto de Castien estava vazio, seus olhos frios e ilegíveis.



Eridan olhou para ele, sua voz vacilante quando disse: —Isso é verdade?

Warrehn resmungou: —Por que você ainda acredita na palavra dele sobre a minha?

Eridan o ignorou, olhando para Castien, pedindo-lhe que lhe dissesse a verdade, pela primeira vez.

Castien olhou para ele por um longo momento, sua presença telepática enrolada em tensão.

Finalmente, ele deu um aceno cortante.

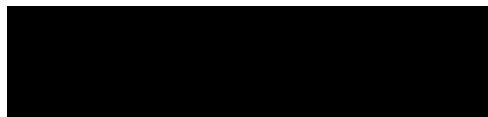
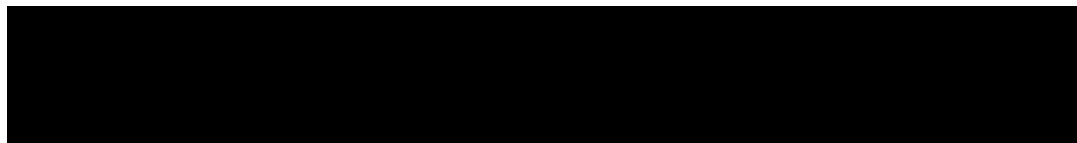
— Vê? —Warrehn disse. —Estamos saindo. Você tem coisas que quer levar com você?

Eridan piscou para ele, sentindo-se perdido, e se viu olhando para Castien.

Ele se odiava por ainda olhar para Castien Idhron quando se sentia perdido.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien, seu rosto inescrutável quando ele olhou para Eridan.—Ele está certo que eu não tenho autoridade para mantê-lo aqui. Seu irmão é seu tutor legal até você completar vinte e cinco anos.

—Exatamente—, disse Warrehn ríspidamente.—Você sabe que não tem fundamento legal, especialmente porque eu posso acusá-lo de roubo de linha -



Eridan é meu herdeiro.—Warrehn zombou.—E a reputação impecável da sua Ordem é mais importante para você, não é?

Castien nem olhou para Warrehn, ainda olhando para Eridan com aquele olhar estranho e intenso em seu rosto vazio.—Eu me certifiquei de que você aprendesse costumes reais. Você não deve lutar muito.

Sim

Esse sempre fora o plano de Castien, apenas alguns anos antes - e com um irmão superprotetor que não deveria estar em cena quando Castien planejava o plano.

Eridan apertou os lábios para impedi-los de tremer.

— Que gentil da sua parte — disse Warrehn, franzindo o cenho para Castien.—A única razão pela qual eu não estou divulgando toda a sua organização como um bando de psicopatas sedentos de poder é porque eu não dou a mínima para política e você salvou a vida do meu irmão e o manteve seguro - se você pode chamar de ser criado neste lugar assustador seguro. Deixe-o em paz a partir de agora, e não terei problema com você.Eridan, vamos lá.

Eridan.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan olhou para o rosto sem emoção de Castien, esperando ... ele não sabia o quê. Um adeus adequado? Para Castien proibi-lo de sair? Ou...

perguntar ele para ficar?

Uma risada borbulhou em seu peito, dura e sem humor.

Porra, ele realmente era um idiota.

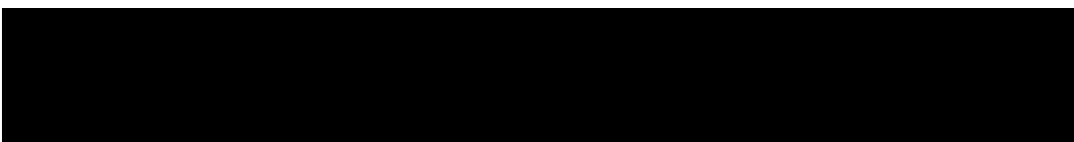
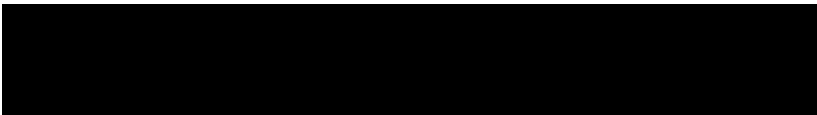
Virando-se rapidamente, Eridan exclamou: —Vamos— e marchou para fora da sala.

Ele não olhou para trás.

Capítulo Vinte e Dois: Um Novo Lar

O Quinto Palácio Real era lindo. Bonito, desagradável e luxuoso e completamente desconhecido.

Nada desencadeou uma memória.





—Costumava parecer diferente—, disse Warrehn, rispidamente, quebrando o silêncio constrangedor que desceu entre eles desde que deixaram o mosteiro.

Eridan fez um barulho sem compromisso, sentindo-se decididamente desconfortável. Ele não tinha certeza de como agir em torno de Warrehn. Não era como se ele não pensasse nele como seu irmão: durante seu mês de cativo, ele passou a aceitá-lo como um fato, e agora que suas memórias estavam de volta, ele se lembrava. Ele nem gostava do cara; Warrehn estava certo de que eles já tinham o início de um vínculo familiar, que sem dúvida se tornaria mais forte com mais exposição e tempo. Não, o problema era que ele não sabia o que Warrehn esperava que ele fosse. Ele tinha a sensação de que Warrehn havia transformado seu irmãozinho desaparecido em algum tipo de anjo, algo que Eridan definitivamente não era.

E em seu estado atual de espírito, Eridan não tinha certeza de que conseguiria fingir ser alguém que não era.

—Costumava haver estátuas antigas neste salão—, Warrehn ofereceu, algo dolorido piscando em seu rosto sombrio.—Mãe os amava.



Eridan desviou o olhar, sentindo-se irracionalmente culpado por não se lembrar.—Tudo o que me lembro dela são os cabelos e a voz—, disse ele.—Ela tinha uma voz muito bonita, não tinha? Eu acho.

—Sim—, disse Warrehn, irradiando alívio.—Tipo como o seu, mas mais alto. Você se parece muito com ela.

Eridan apertou os lábios, olhando ao redor do vasto salão.—Você poderia me mostrar meu quarto? Estou meio cansado. —E constrangido quando. E

enlouquecendo. E tão perdido.

Tudo parecia tão surreal, mas era real e estava acontecendo. Ele não podia acreditar que realmente iria morar neste palácio a partir de agora, com seu irmão. Com o irmão que realmente o queria.

A mera noção parecia estranha. Deveria tê-lo feliz - Eridan queria pertencer a vida toda - mas apenas o fez se sentir estranho, como se fosse um sonho absurdo do qual ele acordaria a qualquer momento, para seu Mestre o criticar por ser um dorminhoco e pulando sua meditação matinal.

Eridan apertou os lábios.

Procurando desesperadamente por algo em que se concentrar, ele disse:

—Onde está o regente e o filho dela? Você já os expulsou?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Uma sombra cruzou o rosto de Warrehn.—Não. É impossível por enquanto. Eles ainda estão morando aqui.

Eridan piscou confuso.— O quê? Por quê?

Warrehn fez uma careta.—É uma longa história.

Ele parecia relutante em falar sobre isso, então Eridan deixou para lá, imaginando que descobriria em breve. Ele não estava tão interessado no funcionamento interno da Quinta Casa Real, verdade seja dita. Seu Mestre desaprovava sua falta de ambição, sem dúvida. Se Castien estivesse aqui, ele ...

Eridan estremeceu e respirou fundo. Respirado.

Foco, caramba.

—Não há provas de qualquer maneira—, disse Warrehn com uma profunda carranca no rosto.—Ela teve todas as suas faixas cobertas. A evidência contra ela é circunstancial, na melhor das hipóteses. Seria a minha palavra contra a dela, e minhas memórias serão facilmente descartadas como ilusões de uma criança traumatizada que apenas ouviu algo. Ela tem muitos amigos no Conselho.

Meu próprio povo a adora e a seu filho.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan franziu a testa, sentindo uma pontada de simpatia por ele.— É por isso que eles ainda moram aqui? Porque você não quer que eles obtenham mais simpatia do público?

— Sim. Rohan aconselhou. Eu odeio política, então confio no julgamento dele.

Eridan cantarolava pensativo.— Ele não está errado. Se ela jogar bem as cartas, pode causar uma guerra civil.

Suspirando, Warrehn passou a mão pelos cabelos.—Eu odeio isso. Por que nunca pode ser simples?

Os lábios de Eridan se torceram em um sorriso sem humor. Sim.— Eu vou lidar com ela, se você quiser.

Warrehn olhou para ele com uma careta. De alguma forma, ele parecia preocupado e satisfeito.—Tem certeza? Ela é muito escorregadia.

Eridan deu uma risada.—Então me sentirei em casa. Depois do Alto Hronthar, ela não será nada.

Warrehn não parecia exatamente tranquilo, suas sobrancelhas pesadas se aproximando.— Estava tão ruim assim? O Alto Hronthar?



Eridan deu de ombros.—Não é um lugar fácil para crescer, mas eu tive mais fácil do que muitos. A alegação preliminar preliminar do mestre me isolou, mas também me protegeu. Ninguém se atreveu a me intimidar. Não fisicamente.

—O abuso verbal e emocional era outra questão inteiramente, mas Eridan sabia que ele realmente tinha sido fácil em comparação com alguns outros retrocessos.—Tenho sorte de não ter acabado no departamento de manutenção.

—Departamento de manutenção?—Warrehn disse.—Isso é o que eu penso que é?

Eridan hesitou.—Eu realmente não deveria falar com alguém de fora sobre...

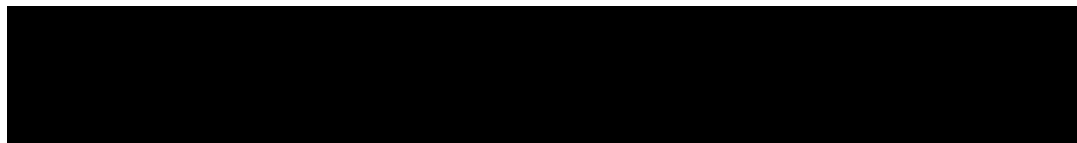
— Eridan — disse Warrehn, enfiando os olhos azuis nele.—Você percebe que também é um ‘estranho’ agora, certo?

Eridan olhou para ele inexpressivamente antes de desviar o olhar.

—Sim

Felizmente, o clique dos calcanhares no chão polido o impediu de responder.

Eridan virou a cabeça e se viu olhando para o regente. Ou melhor, o ex-regente.



Ele já tinha visto as fotos dela antes, é claro, mas ela parecia ainda mais impressionante pessoalmente. Cabelos violeta-escuros, olhos azul-escuros e pele leitosa a faziam parecer mais jovem. Ela devia

estar com sessenta anos, de meia-idade, para os padrões caluvianos, mas não parecia ter mais de quarenta anos.

Ela sorriu ao encontrar o olhar de Eridan e curvou-se graciosamente, irradiando calor.—Você deve ser Eruadarhd! Ou você prefere Eridan? Que sorte é que Warrehn o encontrou tão rapidamente depois que ele voltou para casa!

Agora todos nós podemos ser uma família feliz novamente.

Eridan piscou.

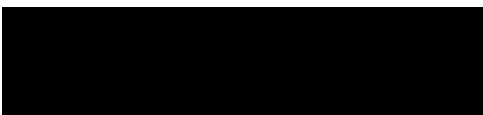
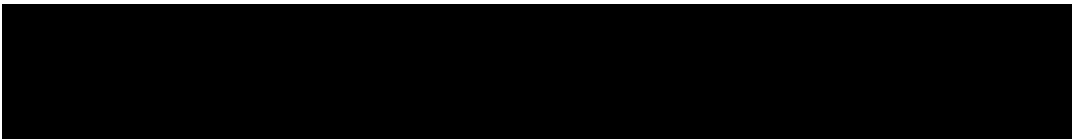
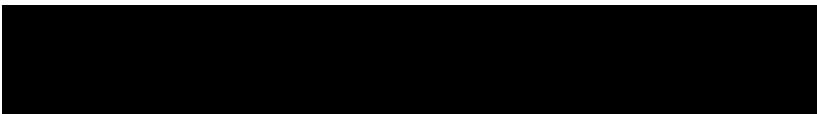
Ele olhou para Warrehn, confuso. Depois das palavras de Warrehn, ele esperava uma mulher fria e calculista, não ... não isso.

Franzindo o cenho, Warrehn balançou a cabeça levemente.—Como você sabia que eu encontrei meu irmão?

Dalatteya sorriu, seu olhar quente ainda em Eridan. —Acabei de falar com o Alto Adepto. Ele teve a gentileza de me avisar da sua chegada, Eridan.

Oh.

As suspeitas de Eridan foram confirmadas quando o olhar de Dalatteya mudou para Warrehn. A expressão dela esfriou consideravelmente, um brilho





duro aparecendo em seus olhos, embora ela ainda estivesse sorrindo.—Estou muito feliz por você, sobrinho.

O sorriso de resposta de Warrehn era mais uma careta feroz, todos os dentes e sem calor. —Tenho certeza que sim, tia Dalatteya. Se você nos der licença. Meu irmão está cansado.

—É claro—, disse Dalatteya, olhando Eridan calorosamente.—Mas você absolutamente deve descer para jantar, Eridan. Meu Samir ficará encantado em vê-lo, tenho certeza.

Eridan sorriu de volta.—Obrigado, estou ansioso por isso.

Ele e Warrehn se afastaram da mulher.

Quando eles não estavam mais à distância, Warrehn disse: —Que porra é essa? Idhron estragou sua mente para fazê-la ser legal com você?

Eridan disse a si mesmo que deveria estar horrorizado. Ele disse a si mesmo que a lavagem cerebral era a coisa mais terrível que poderia acontecer a uma pessoa, não importa quão ruim ela fosse. Mas ele não conseguia erradicar o calor vergonhoso que se curvava em seu estômago. Talvez o Mestre dele se importasse com ele, à sua maneira horrível e confusa. No momento seguinte, ele sentiu raiva de si mesmo por receber tais pensamentos. Pare. Pare agora.



Desviando o olhar, Eridan disse: —Você acusou o Mestre de me fazer uma lavagem cerebral, mas aquele Foi assim que lavagem cerebral se parece, Warrehn. Não parece natural. As pessoas que fazem lavagem cerebral não conseguem sequer pensar criticamente no assunto da lavagem cerebral; eles perdem toda a sua agência. Se meu Mestre me lavasse o cérebro, eu nem seria capaz de discutir com ele.

Quando Warrehn não disse nada, Eridan olhou para ele.

Warrehn tinha uma expressão estranha no rosto.

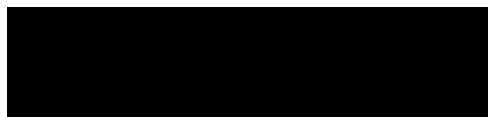
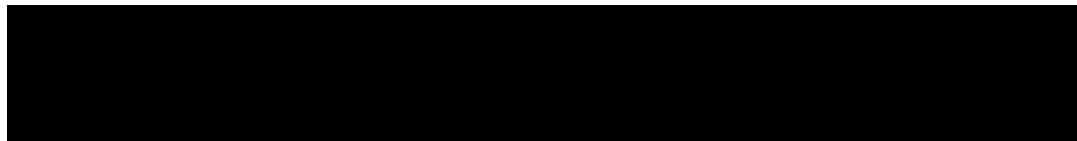
— O que foi?

Warrehn apertou os lábios brevemente.—Pare de chamar para ele mestre, criança. Ele é o Alto Adepto do Alto Hronthar; Isso é tudo. Se tivermos azar, vamos vê-lo algumas vezes por ano em algumas

funções oficiais. Ele não é mais seu mestre. Ele não é ninguém para você.

Eridan desviou o olhar.—Eu sei disso—, disse ele laconicamente.

Warrehn suspirou.—sabia mesmo?—ele murmurou antes de parar na frente de uma porta.— Essa aqui é a de você? Se você não gosta do quarto, pode escolher outro, obviamente. Meu quarto fica a duas portas no corredor.



Eridan deu um aceno cortante.— Obrigada. —Ele entrou na sala e fechou a porta atrás de si.

Olhou ao redor.

O quarto era grande e bonito, decorado em cores neutras. Havia um enorme closet cheio de diferentes tipos de roupas,

aproximadamente do tamanho dele. Todos pareciam novos em folha. Warrehn deve ter ordenado que fossem feitos para ele.

Eridan teria ficado tocado por sua consideração se não houvesse um sentimento frio e vazio em seu peito, piorando agora que ele estava sozinho com seus pensamentos.

Ele respirou fundo pelo nariz e o segurou nos pulmões enquanto afundava no chão do seu enorme armário. Ele puxou os joelhos contra o peito e os abraçou com força.

Ele não tinha motivos para se sentir assim.

Ele deveria ser feliz.

Ele estava feliz.

Ele não é mais seu mestre. Ele não é ninguém para você.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Hoje foi o começo de sua nova vida. A vida real dele. Ele finalmente teve uma família. Um irmão que o queria. Quem cuidou para ele. Ele deveria estar em êxtase.

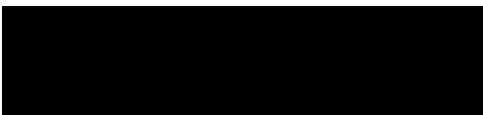
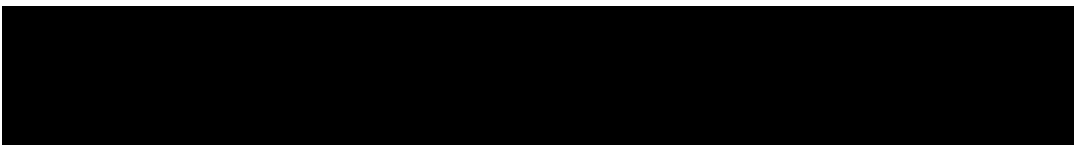
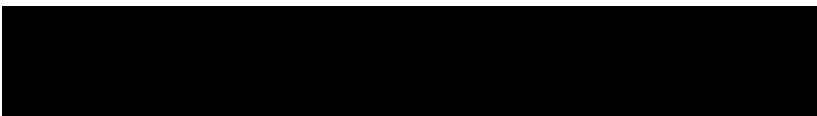
Se tivermos azar, vamos vê-lo algumas vezes por ano em algumas funções oficiais.

Os olhos de Eridan arderam. Ele os apertou.

Foi tudo tranquilo.

Era ele.

Capítulo Vinte e Três: Máscaras





Warrehn passeava pelo terraço ao lado do salão de baile, onde uma festa estava em pleno andamento.

Andar era um velho hábito desde que ele era menino, um menino zangado confinado à Mansão Lehr. Quanto mais irritado ou mais preocupado ele ficava, mais forte era o desejo de fazer algo, de agir e o ritmo funcionava como uma espécie de meditação em movimento. Isso o ajudou a pensar.

Ele estava preocupado com seu irmão.

... o irmão dele.

Parte dele ainda não conseguia acreditar que o encontrara, depois de quase duas décadas.

Eridan não era exatamente o que Warrehn esperava que seu irmão mais novo crescesse. O pequeno Eri tinha sido uma criança adorável, gentil e rápida de sorrir. Não que Eridan não fosse gentil, por si só. Warrehn tinha certeza de que estava, sob todas as espinhas. Mas o brilho dos olhos dele ...Estava completamente faltando.

A princípio, Warrehn havia dito a si mesmo que era natural. Todos os meninos cresceram e se tornaram homens, e era natural que uma criança perdesse sua personalidade feliz com a idade.

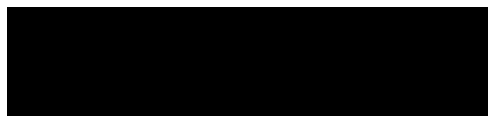
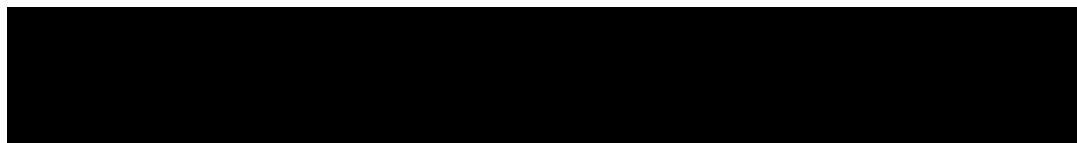
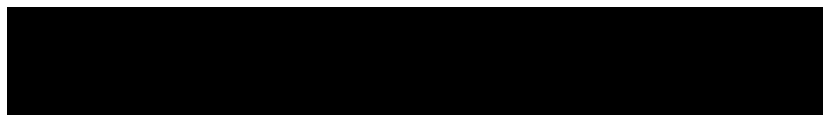


Mas como os dias mudaram para meses, Warrehn não tinha mais certeza de que era um estado de espírito natural para Eridan. Não era como se seu irmão estivesse distante ou desapegado; não, era outra coisa. Eridan demonstrou interesse em conhecê-lo e resolver a instável situação política de Warrehn. Ele até se ofereceu para assumir os deveres reais que Warrehn odiava: coisas como ir a bailes e agradar outros membros do Conselho. Apesar de ter crescido em um mosteiro, Eridan ainda era muito melhor em socializar do que Warrehn poderia esperar ser, e nos últimos meses, rapidamente se tornou um queridinho da mídia.

—Eu não entendo por que você está preocupado, Guerra—, disse Rohan, tirando-o de seus pensamentos. Ele estava assistindo o salão de baile de uma cadeira no terraço, bebendo sua bebida à toa. —Ele é bom em ser um príncipe. Ele certamente parece mais confortável que você.

Warrehn fez uma careta.—Eu não tenho certeza do quão real é—, disse ele, olhando para o irmão. Eridan estava sorrindo enquanto dançava com algum político estrangeiro, mas havia algo errado sobre aquele sorriso. Soou o alarme na cabeça de Warrehn.—Nosso vínculo familiar tornou-se mais forte e sinto algo de errado. Suas emoções não combinam com seus sorrisos.

—Você acha que ele está fingindo?—Rohan disse, seus olhos escuros focados em Eridan em contemplação.



Warrehn passou a mão pelos cabelos em frustração.— Eu não sei. Não o conheço o suficiente para saber qual é o normal dele.

—Você passou um mês com ele em uma pequena casa segura—, disse Rohan.

—Essa não era exatamente uma situação normal—, disse Warrehn, enfiando as mãos nos bolsos do paletó escuro.—Como posso saber que algo está errado se não sei como é ‘certo’?

Rohan cantarolou.—Suponho que a única pessoa que conhecerá é Idhron.

Warrehn zombou.—Não posso perguntar exatamente quando meus amigos estão em guerra com ele.

Rohan riu, seus dentes brancos piscando contra sua pele marrom.—Isso é um exagero. Ksar e eu temos algo de ... um desacordo com Idhron, mas tenho certeza que será resolvido no devido tempo. É uma questão de negociações. Nós chegaremos a um acordo eventualmente.

Warrehn balançou a cabeça em desgosto.—Eu odeio política.

—Não é realmente uma questão de política—, disse Rohan, seu olhar suavizando quando mudou para outra coisa no salão de baile.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Warrehn seguiu seu olhar e não ficou surpreso ao ver o príncipe Jamil falando com seu irmão mais novo.

—É uma questão de proteger o que é meu—, disse Rohan, com os olhos cheios de carinho e calor enquanto olhava para o noivo.— Idhron quer controlar tudo, e tudo que eu quero é fazê-lo me deixar, minha família e nosso grande clã em paz.

Warrehn lançou-lhe um olhar cético.—Não acho que os motivos de Ksar sejam tão altruístas—, disse ele secamente.

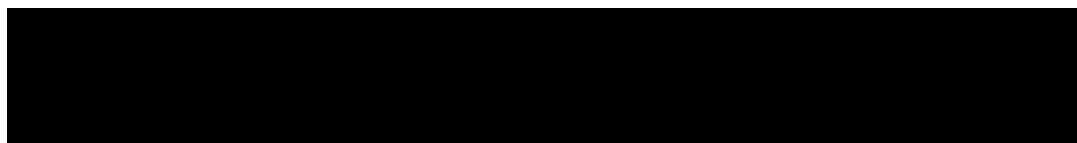
Rohan riu.—Eles não são, mas você conhece Ksar. Ele não quer a ilusão de poder. Ele não gosta da extensão do controle do Alto Hronthar sobre o Conselho.

—Você quer dizer que ele quer um pedaço da torta.

—Ele faz—, Rohan concordou, seu olhar ainda no rosto sorridente de Jamil.—Mas você pode culpá-lo quando a torta é tão gigante? Você não tem idéia de quanto poder Idhron realmente exerce. É maior que Calluvia. É uma rede enorme que abrange mais de uma dúzia de planetas do Núcleo Interno.

Corporações multibilionárias interplanetárias, organizações políticas, colônias industriais: a Ordem está em todos os lugares. Se Idhron quiser, ele pode facilmente influenciar o Conselho Galáctico e a Câmara dos Lordes.

A testa de Warrehn se enrugou. —Não faz sentido.



Rohan olhou para ele.— O que é que não faz?

—Eu pensei que Idhron não lutou comigo por Eridan, porque ele sabia que não tinha poder para mantê-lo na Ordem. Mas você está dizendo que o poder dele é quase ilimitado.

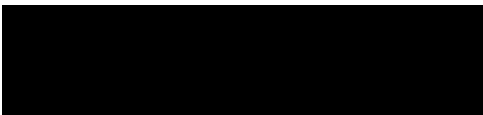
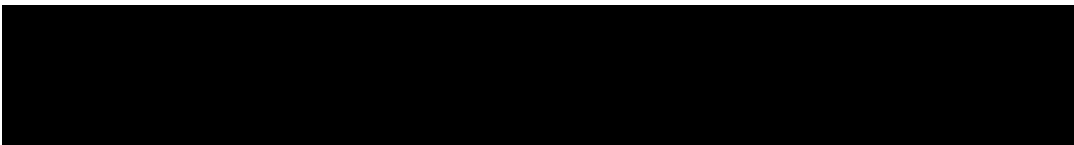
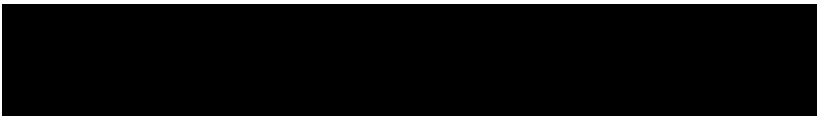
Rohan deu de ombros.—Idhron provavelmente imaginou que era mais problema do que valia a pena. Quem sabe como a mente desse homem funciona?

Duvido que ele tenha se importado com o garoto o suficiente para lutar para ele ficar.

Warrehn franziu a testa, sem ter certeza de que concordava. Mas Rohan deve estar certo. Que outra explicação poderia haver?—De

qualquer forma, eu não o quero perto do meu irmão. Ainda não estou convencido de que Idhron não fez uma lavagem cerebral nele de alguma maneira.

Rohan suspirou.— Você sabe que verifiquei a mente de Eridan, War. Sua mente é dele. Na verdade, está cheio de armadilhas mentais que atacariam qualquer um que tentasse fazer uma lavagem cerebral nele. —Ele franziu o cenho levemente.—Demorou anos para Idhron criar esse tipo de proteção para seu aprendiz. Estou surpreso que ele tenha se incomodado, porque esse tipo de defesa limitava severamente sua capacidade de mexer com a mente de Eridan.



Warrehn apertou os lábios, não totalmente convencido.—Se ele criou essas armadilhas mentais, talvez elas não funcionem contra ele.

Rohan balançou a cabeça.—Armadilhas mentais não funcionam assim.

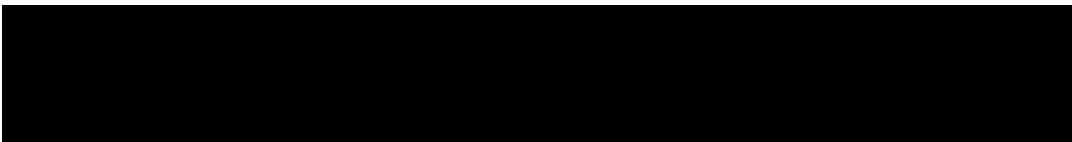
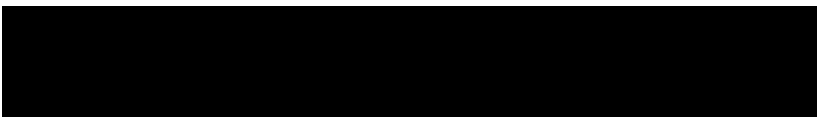
Eles atacariam qualquer coisa que considerassem uma interferência hostil.

—E as armadilhas da mente na mente de Dalatteya? Ele provavelmente foi quem os criou, mas claramente ele não teve nenhum problema em fazer uma lavagem cerebral nela.

Rohan balançou a cabeça novamente.—Existem diferentes tipos de armadilhas mentais. Os pensamentos dela são rudimentares em comparação com os de Eridan. Eles estão protegendo as informações que a Ordem não quer que ninguém aprenda, não ela. As armadilhas da mente de seu irmão são diferentes.

Eles foram projetados especificamente para proteger a mente de Eridan de invasões e manipulações profundas. —Rohan tomou um gole de sua bebida.—É

realmente muito intrigante. Ou Idhron é muito mais míope do que eu pensava, ou ele não esperava que fosse necessário alterar as memórias de seu aprendiz. Ele apenas tornava as coisas mais difíceis para si mesmo: Idhron não conseguia apagar completamente as memórias de Eridan sobre seu nome de nascimento; ele só poderia bloqueá-los. Então Idhron faz uma lavagem cerebral no seu irmão ... é extremamente improvável, para dizer o mínimo.





Warrehn fez uma careta, sem saber se se sentiu aliviado ou decepcionado.—Ele não fez lavagem cerebral no ex-marido de Jamil?

—Não era Idhron, e não era realmente uma lavagem cerebral. Mehmer acabou de ter um bloco de memória que foi retirado recentemente. —Os lábios de Rohan se curvaram em um sorriso irônico.—Considerando que Mehmer está se casando com o homem que fez isso com ele, ele não parece traumatizado.

—Que bizarro.

—Talvez—, Rohan disse com uma risada.—Mas não posso dizer que estou descontente com isso. Não me interpretem mal: Mehmer parece ser um homem bom o suficiente, mas estou feliz que ele viva em outro planeta. Não o quero perto de Jamil e nossa filha. Já é ruim o suficiente que minha filha sempre leve o nome dele.

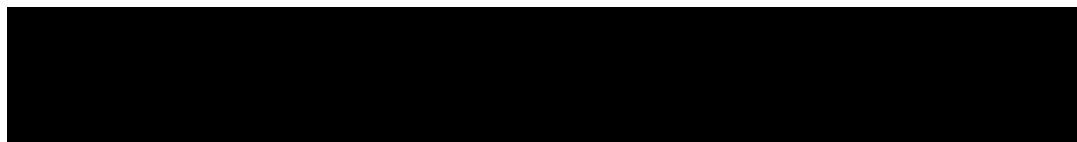
—Não importa se ela saberá a verdade.

O olhar de Rohan se suavizou. —Ela vai. É mesmo?!Nosso vínculo familiar já é muito forte. —Ele sorriu fracamente, seus olhos escuros afeiçãoados.—O rosto dela acende quando ela me vê. É ... é a sensação mais incrível, War.

Warrehn desviou os olhos. Ele estava feliz por seu melhor amigo. Era ele.

Rohan era seu irmão em quase sangue. Mas ele não podia negar que se sentia ...

sozinho quando viu o quão feliz e apaixonado Rohan estava. Rohan agora tinha



sua própria família para pensar, além de ser o governador de Tai'Lehr. Estar noivo do príncipe herdeiro do Terceiro Grande Clã era demorado no que dizia respeito às obrigações sociais, então Rohan raramente estava por perto.

Warrehn nunca pensou que se sentiria como um estranho em seu próprio planeta natal, em seu próprio grande clã - que se sentiria

como um usurpador por conta própria casa. Ele era o rei, mas muitas vezes sentia que era uma fraude.

Ter seu irmãozinho de volta ajudou, é claro, mas ele e Eridan ainda não estavam exatamente próximos. Duas décadas de diferença não podiam ser apagadas magicamente, por mais que tentassem. Havia coisas sobre seu irmão que ele nunca entenderia e vice-versa.

Droga, por que as coisas nunca poderiam ser simples?

O som da porta se abrindo o arrancou de seus pensamentos.

—Warrehn?

Era Eridan, olhando curiosamente entre ele e Rohan. Uma expressão estranha apareceu em seu rosto, mas depois sumiu, seus olhos violeta claros de qualquer emoção.

Eles apertaram o peito de Warrehn toda vez, aqueles olhos. Eles eram como os da mãe deles. Eridan parecia muito com ela em geral, herdando sua

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



graça e características refinadas. Olhando para trás, Warrehn agora sabia que era por isso que ele fora incomum com o garoto de volta ao esconderijo: ele o lembrava de sua mãe. Ele não tinha conectado com seu irmão na época: ele chegou a aceitar que seu irmão estava morto e, em sua mente, a pequena Eri sempre se pareceria com um garoto gordinho de bochecha.

Bem, ele não era mais o garoto gordinho de bochecha, mas um jovem extraordinariamente belo - algo que Warrehn era lembrado toda vez que caluvianos e estrangeiros sem ligação quase babavam olhando para o irmão.

— Eriiii! —Warrehn disse.—Você queria alguma coisa?

—Sim—, disse Eridan.—Quero que você pare de se esconder aqui e se misture com as pessoas. Se você continuar evitando a socialização, as pessoas nunca se acostumarão com você.

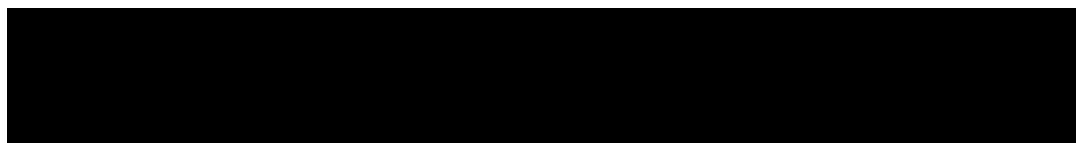
Warrehn fez uma careta.—Eu odeio socializar.

Eridan revirou os olhos com um pequeno sorriso torto.—Você odeia muitas coisas. Mas você terá que absorver e fazê-lo. Vamos lá, não vai te matar.

Senhor Tai'Lehr, por favor, diga a ele que estou certo.

—Você está certo—, Rohan disse com um olhar divertido.

—Traidor—, Warrehn murmurou.



—Não seja tão rabugento—, disse Eridan.—Se eu não soubesse que você ainda não tem trinta anos, nunca acreditaria. Você é como um velho rabugento.

Warrehn suspirou, passando a mão no rosto.— Eridan

—Apenas cale a boca e venha comigo. Se eu tenho que sofrer com isso, você também.

Franzindo o cenho, Warrehn o seguiu de volta ao salão de baile.— Você realmente não gosta disso?—Embora ele suspeitasse, ele não estava exatamente feliz por ter suas suspeitas confirmadas.

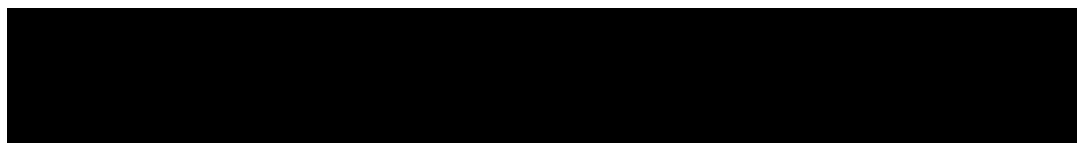
Eridan bufou suavemente.—Eu não tinha um único amigo na Ordem, Warrehn. A maioria dos meus colegas se ressentiu comigo.

Então não, socializar não é fácil para mim. Sou muito melhor fingindo do que você.

Isso não era nada tranquilizador.

—Você não precisa fazer isso se não quiser—, disse Warrehn.

—Alguém precisa—, disse Eridan com um sorriso brilhante que fez algo no peito de Warrehn se torcer.—Dalatteya e seu filho têm a simpatia de todos e estão mais do que dispostos a fazer política, mesmo que não o faça. O mestre sempre diz ... —Ele se interrompeu e pigarreou um pouco.—De qualquer forma, se não tomarmos cuidado, seremos expulsos de nosso próprio palácio.



Os lábios de Warrehn se estreitaram. Fazia meses, mas Eridan ainda ligava para Idhron mestre .A palavra irritou os nervos de Warrehn. Ele não pôde deixar de associá-lo à escravidão e à

servidão. Ele entendeu que não era o caso, mas ainda o atrapalhava.

Sem mencionar que o caminho Eridan disse que a palavra o deixava desconfortável. Ele não conseguia colocar o dedo nele, mas não gostou.

Pelo menos as coisas não estavam tão ruins como haviam sido meses atrás, quando tudo o que Eridan disse foi Mestre isso e Mestre isso. Agora a palavra aparecia com menos frequência, mas Warrehn não pôde deixar de notar que seu irmão ficou mais fechado quando a palavra gradualmente saiu do seu vocabulário.

—Eles não vão chutar você —, disse Warrehn.—Nossa querida tia te adora.

Eridan balançou a cabeça um pouco.—Ela provavelmente sabe que o carinho que sente por mim é artificial. Mesmo que ela não tenha percebido isso, seu filho provavelmente já contou a ela. Ninguém gosta de ter a mente controlada. Uma pessoa de mente forte pode lutar contra isso, até certo ponto.

Tenho certeza que ela está procurando uma maneira de se livrar disso. De

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



qualquer forma, isso não vem ao caso: não posso deixar essas cobras tomarem seu trono por direito.

Sentindo uma onda de afeto, Warrehn pigarreou um pouco e olhou ao redor do salão ocupado, procurando uma mudança de assunto. Ele nunca foi bom em falar sobre emoções - ou senti-las.

—Com quem você queria que eu socializasse?—ele tinha dito.

—Por que você não começa com a rainha Tamirs?

Warrehn fez uma careta, mas assentiu com relutância. Era injusto que Eridan estivesse se forçando a fazer todas essas coisas por ele. Ele precisava começar a puxar seu peso.

Eridan sorriu, seu sorriso não tão brilhante quanto antes, mas muito mais genuíno.—Ótimo— ele disse.—Eu também vou me misturar. Se precisar resgatar, me dê uma cutucada telepática.

Warrehn observou-o partir, sentindo-se o mais terrível irmão mais velho do mundo. Eridan não deveria cuidar dele ou resgatá-lo de políticos e socialites.

Ele era apenas um garoto de vinte e poucos anos e que nem sequer teve uma infância normal. Ele deve poder relaxar e fazer o que o fez feliz.

O problema era que Warrehn não fazia ideia o que faria Eridan feliz.



Ele viu o irmão sorrir e rir com alguém, e isso fez o estômago de Warrehn, porque agora ele sabia que não estava realmente se divertindo. De tempos em tempos, a mão de Eridan voava para tocar a estranha pedra roxa no pescoço, mas, além disso, ele mal parava, passando de um grupo de pessoas para outro e sorrindo que o sorriso brilhante de seu Warrehn começava a odiar.

Eridan sorriu e sorriu, e Warrehn sentiu vontade de dar um soco em algo.

Infelizmente, ele não pôde.

Então ele se virou para a rainha Tamirs e deu um sorriso que provavelmente parecia uma careta de dor, já imaginando quanto tempo eles poderiam sair.

Capítulo Vinte e Quatro: Quebrado



Quando criança, Eridan sempre se fascinou com as histórias sobre forasteiros, histórias sobre a vida além de Hronthar.

Essas histórias pareciam algo de um conto de fadas: a hierarquia complicada de doze grandes clãs, reis e rainhas, príncipes e princesas, bailes e festas. Aquele mundo exterior parecia colorido e rico em comparação com a vida mundana no Salão dos Iniciados.

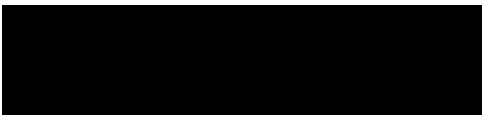
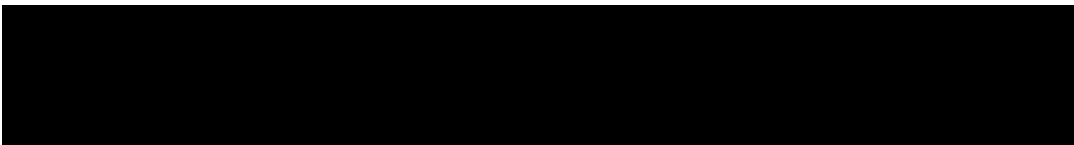
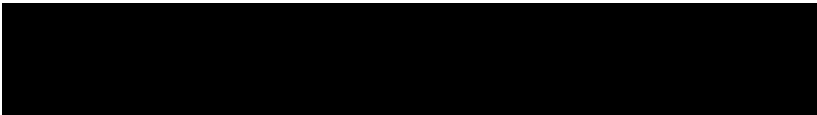
A grama era sempre mais verde do outro lado.

Concedido, as bolas eram um pouco divertidas. Eridan descobriu que gostava de descobrir o clima político entre vários grandes clãs apenas observando suas interações. Mas até as bolas se tornaram um pouco tediosas após o primeiro mês.

Parte dele se encolheu com seus próprios pensamentos. Ele sabia muito bem que sua vida era muito privilegiada e queixar-se disso

soaria como o gemido de um pirralho mimado e rico.

Não, ele não estava reclamando. Ele estava apenas ... sumido. Às vezes, ele ainda não tinha certeza do que estava fazendo entre esses membros da realeza e políticos bem vestidos. Ele sentiu como se estivesse participando de uma peça que havia se arrastado por muito tempo, e ele mal podia esperar que terminasse para finalmente voltar para casa.



Para casa. Ele se viu desejando a quietude de High Hronthar, as velhas pedras sob os pés e o ar fresco da montanha em seus pulmões.

Ele ansiava por outras coisas também, mas essas coisas o deixaram com raiva, então ele esmagou implacavelmente aqueles anseios idiotas.

Ele era o príncipe Eruadarhd, do quinto grande clã. Ele não precisava do idiota que tinha mexido com suas memórias e depois o deixou de lado na primeira oportunidade.

Eridan evitou quaisquer funções sociais em que pudesse encontrar Castien. Não foi difícil: ele sabia que tipo de funções sociais Castien participava como o Alto Adepto.

Mas três meses depois de deixar o Alto Hronthar, houve uma reunião social que Eridan não podia perder: o casamento do príncipe Ksar e príncipe Seyn.

Um casamento real entre os filhos de tais grandes clãs proeminentes era muito importante, e era duplamente porque Ksar era o lorde chanceler do planeta. Não comparecer ao casamento faria as pessoas - e os blogs de fofocas -

conversarem, e essa era a última coisa que ele e Warrehn precisavam.

Além disso, Eridan ainda esperava que outro adepto mental pudesse officiar o casamento deles, não necessariamente o Alto Adepto, especialmente

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



desde a última vez que ele ouviu, Castien e Ksar estavam em desacordo. Sem mencionar que o príncipe Ksar e o príncipe Seyn não precisariam do vínculo matrimonial tradicional que normalmente era estabelecido durante uma cerimônia de casamento, portanto, um especialista em mentes não era realmente necessário.

Mas é claro que isso era provavelmente demais para esperar. A tradição era tudo em Calluvia, e era tradição que apenas o Alto Adepto oficiasse um casamento de alto nível.

Quando Eridan entrou no grande salão de baile do Segundo Palácio Real, a primeira coisa que seu olhar atraiu foi o homem alto junto ao fogo cerimonial, vestindo as vestes ricamente adornadas do Alto Adepto, com o capuz cobrindo os cabelos.

Olhos azuis encontraram os dele do outro lado da sala.

Eridan lambeu os lábios secos, desviou rapidamente o olhar e se forçou a continuar andando.

Castien não era nada para ele. Nada. Apenas alguém do seu passado bagunçado.

Ele tinha uma nova vida agora, uma vida muito mais rica e saudável, com um irmão que se importava com ele e até algumas amizades provisórias. Ele não



precisava daquele homem manipulador e insensível que não reconheceria emoção e honestidade se o atingissem na cara.

Ele estava bem sem ele.

Beleza.

—Você está bem?—Warrehn disse baixinho, colocando a mão em seu ombro.

Eridan sorriu. —Por que eu não estaria?

As sobrancelhas de Warrehn se aproximaram. Ele olhou para Castien.—

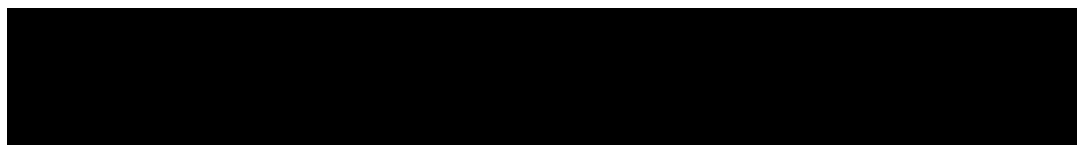
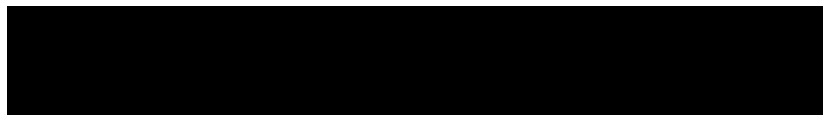
Você quer ir embora?

Eridan riu. Soou forçado até aos seus próprios ouvidos.— Por quê? A cerimônia começará em breve, de qualquer maneira. Vamos encontrar nossos assentos.

Warrehn lançou-lhe um olhar cético e abriu a boca, mas naquele momento outra voz interrompeu o que ele ia dizer.

—Eridan.

Aliviado, Eridan se virou e sorriu, desta vez mais genuinamente. Era impossível não gostar do príncipe Harht ou Harry, como ele havia pedido a Eridan para ligar para ele. Harry era a pessoa mais gentil e gentil que já



conhecera. A rápida amizade entre eles parecia real, apesar de Harry morar em outro planeta e visitar Calluvia apenas esporadicamente.

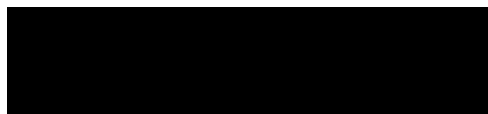
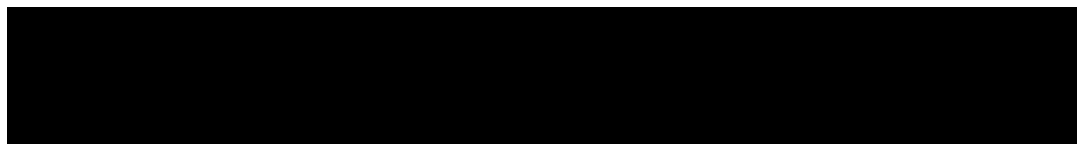
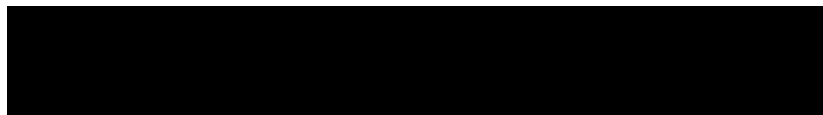
—Estou tão feliz por ver vocês. —Harry disse, dando-lhe um rápido abraço telepático, seu sorriso largo e satisfeito. Seus olhos violeta tinham o mesmo tom que os de Eridan, mas não era tão surpreendente: eram parentes distantes, como muitas famílias reais caluvianas.

—E eu, você—, disse Eridan, sorrindo para o entusiasmo de Harry. Às vezes, ele se perguntava se teria sido como Harry se tivesse sido criado por seus próprios pais. Ele e Harry eram os príncipes mais jovens de seus respectivos grandes clãs, ambos tinham irmãos mais velhos superprotetores. Eles tinham quase a idade e pareciam um pouco, exceto pelos cabelos mais claros de Eridan.

Eridan muitas vezes sentia que Harry era a pessoa que ele poderia ser, mas nunca seria. Harry gostava de pessoas de verdade. Harry era extrovertido, gentil e feliz; Eridan... tentou ser essas coisas.

Atrasado, Harry curvou-se para Warrehn.—Sua Majestade—, disse ele com um sorriso tímido.—Peço desculpas, minhas maneiras caíram desde que comecei a viver em outro planeta.

—Eu não me importo—, disse Warrehn, sua expressão perpétua suavizando um pouco quando ele olhou para Harry.





Eridan teria jogado totalmente o casamenteiro se não soubesse que Harry estava absolutamente apaixonado por seu terráqueo. Warrehn precisava de alguém como Harry em sua vida, alguém que suavizasse suas arestas e o fizesse sorrir mais. Alguém legal e descomplicado.

—A cerimônia começará em breve—, disse Warrehn.—Vamos encontrar nossos assentos.

Eles seguiram a forma alta de Warrehn, com Harry conversando animadamente sobre o casamento. Eridan tentou ouvir, ele realmente ouviu, mas quanto mais perto eles sentavam, mais perto do fogo cerimonial eles estavam. Por tradição, as famílias reais sentavam na frente.

A pele de Eridan formigou com uma consciência terrível, seu pulso acelerando. Desesperado, ele procurou algo para dizer, para se distrair. Quando eles se sentaram, ele fixou o olhar no príncipe Ksar que esperava junto ao fogo com sua mãe, a rainha.

—Eu não entendo por que os dois noivos não podem simplesmente estar lá—, disse Eridan.—Por que um deles precisa ser doado? Não é um casamento de iguais? —Ele realmente estava um pouco confuso com a tradição. Enquanto ele havia aprendido os costumes reais, alguns deles não faziam sentido para ele.



—Na verdade não—, respondeu Warrehn.—Ambos podem ser príncipes, mas Ksar tem uma classificação social mais alta. Ele é o futuro rei do segundo grande clã. O príncipe Seyn é o príncipe mais jovem do Terceiro Grande Clã, e ele assumirá a posição de príncipe consorte quando se casar com Ksar. É por isso que ele é quem está sendo doado - ele está literalmente sendo dado a uma família mais influente. Se o príncipe Seyn estivesse se casando com você, ele seria o único à espera no fogo e eu o acompanharia pelo corredor e a denunciaria.

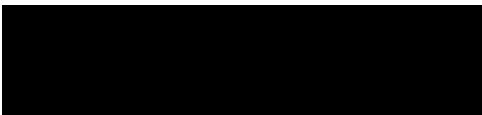
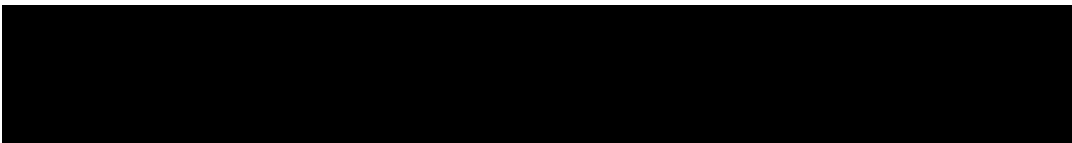
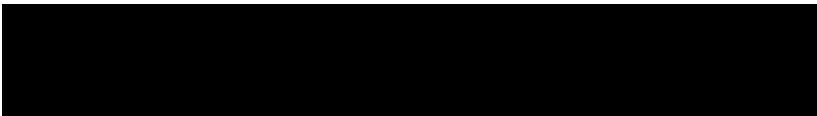
Foi o mais longo que Eridan já ouviu Warrehn falar, e ele teria ficado satisfeito se sua mente não tivesse se fixado na idéia de se casar com alguém.

Como membro da Ordem, nunca havia sido uma opção para ele, mas agora ...Era absolutamente, não era? Eridan não conseguiu

entender. A mera ideia parecia ... estranha. Absurdo!

O som de uma orquestra arrancou-o de suas reflexões. Atrasado, Eridan seguiu a liderança de Warrehn e Harry e se levantou também. Ele esticou o pescoço, tentando ver melhor, mas havia muitas pessoas, e o volume de Warrehn limitou sua visão.

Só conseguiu ver o outro noivo quando o príncipe Seyn e seu irmão mais velho passaram por eles.



—Oh—, ele respirou em admiração. Isto foi verdade o que as pessoas disseram sobre o príncipe Seyn e o príncipe Jamil: Eridan pensou que eles eram realmente os homens mais lindos de Calluvia. Vestidos com as cores azul e branca da Terceira Casa Real, pareciam semelhantes, exceto pelos cabelos escuros do príncipe Jamil e sua forma mais alta, e ambos eram difíceis de desviar o olhar. Os dois estavam sorrindo, um sorriso reservado,

mas caloroso, no rosto do príncipe Jamil e um sorriso mais amplo no rosto do príncipe Seyn.

Este último parecia radiante, felicidade rolando dele em ondas tangíveis quando ele pegou a mão do príncipe Ksar.

—Eu nunca vi meu irmão tão feliz—, Harry murmurou, radiante.

Olhando para o rosto estoico de Ksar, Eridan lançou-lhe um olhar cético.

Harry riu.—Ele é, confie em mim. Você simplesmente não o conhece bem.

—Ele acrescentou com algo como: —Eu posso sentir ele é feliz e isso é raro.

Eridan olhou mais de perto para Ksar. Ele não estava sorrindo, mas seus olhos prateados estavam apenas em seu futuro marido.

—Esse serei eu no próximo ano—, disse Harry, em um tom bastante sonhador.—Embora meu casamento não seja nem de longe tão chique quanto este. Adam não quer um grande casamento.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan fez um som não comprometido, distraído, seu estômago revirando quando Castien começou a falar.

Eridan conhecia os ritos tradicionais de casamento de cor, por isso não ouviu o que Castien estava dizendo. Tudo o que ele podia ouvir era sua voz. A única voz que ele conhecia toda inflexão. Ele passou anos tentando determinar as emoções de Castien através de mudanças quase imperceptíveis em sua voz.

Quatro longos anos em que a voz - aquele homem - tinha sido o seu mundo.

Ouvindo aquela voz novamente depois de tantos meses ... foi ...

Sair dessa, ele disse a si mesmo com raiva. Castien não era mais nada para ele. Eles habitavam dois mundos diferentes agora. Eridan o via algumas vezes por ano em um casamento de alto nível como esse, e eles ainda eram separados por uma barreira social invisível. Ele era um príncipe. Castien era o Alto Adepto do Alto Hronthar. Para a maioria das pessoas, Castien era apenas uma figura espiritual de alto nível de uma antiga Ordem de monges. Eles não tinham idéia de que, sob aquelas roupas impecáveis do Alto Adepto, havia um homem. Um homem frio e cruel que exercia um poder enorme sobre este planeta, mas um homem, no entanto.

Todas essas pessoas ... elas realmente não tinham ideia. Eles eram totalmente alheios. Eridan era o único que sabia. Até o irmão dele não. Warrehn



ficaria furioso se descobrisse o quão intimamente Eridan conhecia seu mestre.-

Ninguém sabia. E ninguém jamais faria isso.

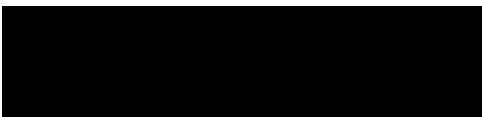
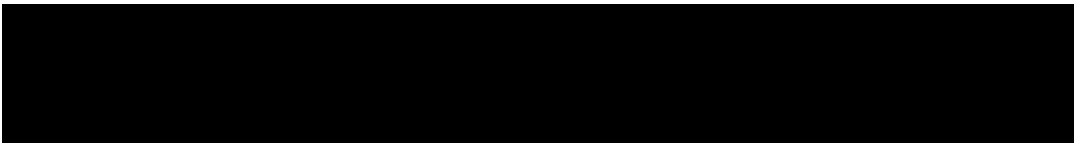
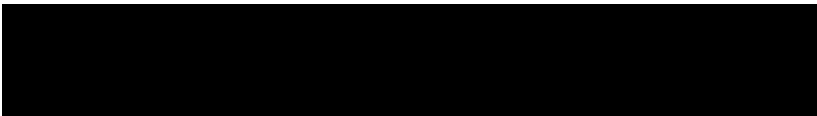
Daqui a alguns anos, Castien provavelmente nem se lembraria dele. Ele teria mais aprendizes, os aprendizes que escolheria, verdadeiros aprendizes que se formariam e se tornariam mestres. Castien não se lembrava da bagunça emocional de um garoto que ele havia ensinado e fodido uma vez. Talvez ele se lembrasse dele no casamento de Eridan, como amarraria uma fita de casamento no pulso de Eridan, amarrando-o ao marido. Os olhos deles se encontraram por um momento, e houve um lampejo de reconhecimento - e então nada. Eridan andava pelo corredor, de mãos dadas com o marido, o pulso formigando onde a mão de

Castien roçava contra ele, e sentia seu coração doer. Anseie por algo que ele nunca teve.

Seu marido seria alguém gentil, bom e emocional. Ele sempre dizia a Eridan que o amava, faria amor com ele e daria a ele filhos lindos. Seria ... seria uma vida maravilhosa.

—Eridan? Qual é o problema?

Eridan ergueu o olhar para o irmão e abriu a boca para dizer que estava bem, mas nada saiu. Havia um nó na garganta que ele não conseguia engolir. Seu



peito doía por falta de ar, seus ouvidos zumbiam. Não conseguia respirar. Ele não podia respirar.

O cenho confuso de Warrehn se transformou em alarme.—Você precisa de um pouco de ar fresco? Vamos, levante-se. A cerimônia acabou de qualquer maneira.

Será que... Ele deve ter se afastado.

Atordado, Eridan se levantou com a ajuda de seu irmão. Harry não estava em lugar nenhum; ele deve ter ido parabenizar seu irmão.

—Eu estou bem—, Eridan conseguiu.

Não era.

Sua visão nadou, sua mente doendo, seu peito apertado. Seus pulmões não queriam trabalhar. Nem seu coração. Era como se alguém as tivesse agarrado e as estivesse torcendo, espremendo de cada gota de sangue. Eridan deu alguns passos, mas tropeçou e teria caído se Warrehn não o tivesse pego.

—Besteira—, disse Warrehn, irradiando preocupação-proteção-medo. —

Você está mal respirando. Você tem algum tipo de doença que não me contou?

Uma alergia?



Eridan balançou a cabeça, confuso, tentando limpar a névoa em sua mente. Ele agarrou seu thaal e concentrou-se em sua sensação calmante e tranquilizadora e, por um momento, funcionou. Exceto que o dethrenyte começou a esquentar e ele teve que se soltar - bem a tempo de quebrar e quebrar.

Não!

O desânimo de Eridan foi engolido pela dor debilitante que passou por sua mente. Ele tropeçou novamente.

—Consiga um curador — berrou Warrehn, para sua total mortificação.

—Não—, Eridan tentou, mas já era tarde demais. Eles estavam atraindo atenção, as pessoas parando, aglomerando-se ao redor deles, irradiando confusão-curiosidade-alarme tão alto que fez sua cabeça doer mais. Eridan ofegou como se tivesse corrido uma maratona, sua visão escurecendo. Ele fechou os olhos com força enquanto tentava reforçar seus escudos contra o ataque mental e a dor de cabeça, tentando permanecer consciente. Isso não podia estar acontecendo, isso não acontecia com ele desde criança -

E então houve um toque frio e calmante de outra mente, a mente tão familiar para ele quanto a sua. A mente de Castien envolveu-o com força, protegendo-o dos outros, e Eridan quase chorou de como era bom depois de tanto

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



tempo.—Mestre—, ele sussurrou com os lábios ressecados, caindo contra um peito largo e agarrado .

Capítulo Vinte e Cinco: Indulgente

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Warrehn odiava se sentir impotente. Isso trouxe de volta todos os sentimentos com os quais ele lutou desde os dez anos.

Então, ele decidiu andar pela biblioteca do Segundo Palácio Real, tentando entender a situação bizarra. O fato de ele poder ouvir os sons da recepção do casamento o estava deixando mais agitado. Porra, eles tinham dado a esses abutres algo para conversar. Ele só podia imaginar o que eles estavam dizendo sobre Eridan depois que seu irmão se agarrou a Idhron e o chamou mestre.

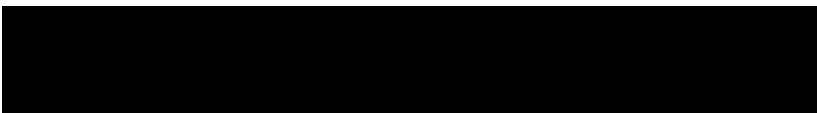
Warrehn cerrou os dentes e olhou para o irmão, esperando que ele finalmente recuperasse suas faculdades mentais, mas, a julgar pelo fato de que Eridan ainda estava enrolado na casa de Castien Idhron, esse não foi o caso.

—É um vício telepático de mesclagem?—Rohan disse, quebrando o silêncio tenso. Ele estava observando o par com curiosidade, um sulco entre as sobrancelhas escuras.

—Não—, disse Idhron.—Eu nunca seria tão descuidado.

Rohan levantou as sobrancelhas.—Então o que é isso? E não me diga que você não sabe. Você não parece surpreso.

Idhron olhou para Eridan.





Warrehn reprimiu um arrepio de inquietação. Havia algo na maneira como Idhron olhou para Eridan que fez seus grilhões subirem. Inferno, a mão que Idhron tinha na parte inferior das costas de Eridan também fez suas algemas se levantarem. Havia algo de particular na linguagem corporal de Idhron. Ele não parecia desconfortável ou desconfortável sentado naquela poltrona, com Eridan enrolado no colo e agarrado a ele, a cabeça de Eridan enfiada sob o queixo.

A parte mais desconcertante foi a marca telepática de Idhron: estava enrolada em torno de Eridan, acariciando sua mente com uma intimidade tão casual que revirou o estômago de Warrehn. Quão perto seu irmão esteve deste homem?

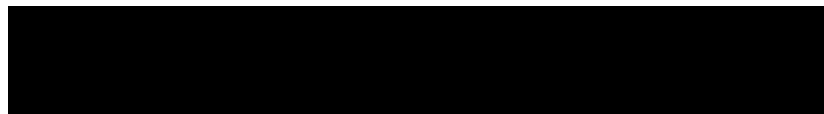
—Não estou surpreso—, confirmou Idhron, ainda olhando estranhamente para Eridan.—Esta tem sido uma possibilidade, por mais remota que seja.

—Quer nos esclarecer?—Warrehn mordeu.

Idhron voltou os olhos frios para ele.—Você não está ciente da biologia de seu próprio irmão?

Warrehn franziu a testa, desequilibrado.— O que foi?

—Ele é um retrocesso— disse Idhron.—Retrocessos são biologicamente diferentes de você e eu. O cérebro deles é diferente.



Warrehn olhou para ele.—Você está falando sobre o mito de que os retrocessos têm apenas um verdadeiro companheiro para a vida?

A expressão de Idhron ficou um pouco tensa.—Esse mito não é totalmente infundado, embora eu não o expressasse assim. Nossa pesquisa particular constatou que a maioria dos retrocessos realmente se fixa em uma pessoa, embora não tenha nada a ver com o fato de eles encontrarem ‘um verdadeiro companheiro’ e tudo

a ver com os hormônios que afetam seu cérebro e corpo quando se fixam em alguém.

—Você está dizendo que você e Eridan ... eu vou te matar, você..

Rohan agarrou seu ombro.—Warrehn, acalme-se—, disse ele, projetando calma nele.

Warrehn respirou fundo, tremendo de raiva. Ele olhou para Idhron, que olhou para ele com firmeza.

—Isso não é da sua conta—, disse Idhron friamente.—Meu argumento é que isso era uma possibilidade, mas eu pensei que era muito remoto. Isso deveria tê-lo protegido. —Idhron tocou o pequeno pedaço de pedra roxa que ainda estava presa à fita entrelaçada nos cabelos de Eridan.—Não deveria ter quebrado.

—O que é aquela coisa?—Warrehn disse, tentando se distrair do desejo de colocar o punho na cara de Idhron.—Eridan se recusou a me dizer.—Ele

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



suspeitava que fosse mais do que apenas uma bela peça de joalheria, mas seu irmão tinha sido muito sincero sobre isso.

—É o aprendizado de um aprendiz—, respondeu Idhron. — A pedra preciosa é infundida com a marca telepática do Mestre do aprendiz, por isso é normalmente usada para indicar a quem o aprendiz pertence. No caso de Eridan, também foi usado para ajudá-lo a se concentrar. Como você sabe, ele não é muito bom em se concentrar sem ajuda.

Não, ele não sabia disso. Warrehn odiava que esse homem conhecesse seu irmão muito melhor do que ele.

—Eu pensei que, mesmo que a parte reminiscente do cérebro de Eridan se fixasse em mim, seu talento seria suficiente para enganar seus hormônios e pensar que eu estou perto.—Idhron parecia pensativo, sua mão acariciando as costas de Eridan de uma maneira que parecia distraída. Warrehn se perguntou se o homem estava ciente do que estava fazendo. Idhron murmurou: —Ainda há muito que não sabemos sobre retrocessos, e não ajuda que todo retrocesso seja um pouco diferente dos outros.

Rohan pigarreou.—Mesmo que o cérebro posterior de Eridan tenha .

fixado em você, você não pode consertar? Você não deveria ser o maior adepto da mente do planeta?



A expressão de Idhron era ilegível. Ele baixou o olhar e ficou quieto por um tempo.

Warrehn quase rosnou com impaciência.

—Teoricamente, não é impossível—, disse Idhron finalmente.—Será difícil, mas acredito que posso bloquear a parte do cérebro que é única apenas para retrocessos.

—Então faça—, Warrehn retrucou.

Idhron lançou-lhe um olhar plano.—Você está seriamente sugerindo que eu modifique o cérebro do seu irmão sem o consentimento dele?

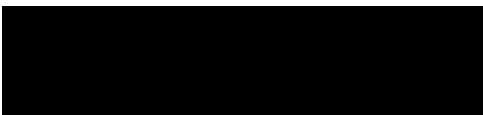
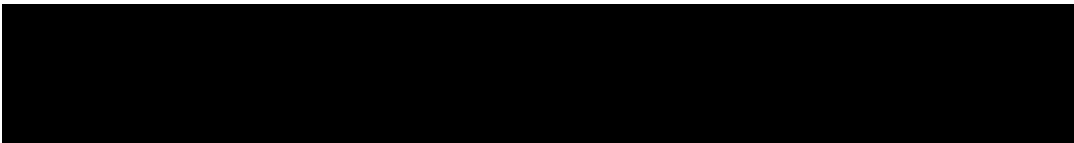
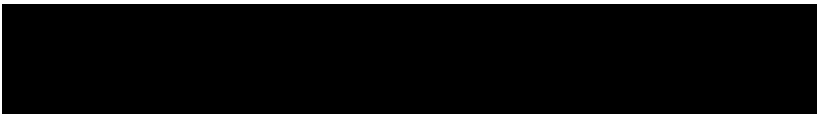
Warrehn zombou.— Por favor. Como se você não tivesse feito coisas piores.

Embora Idhron ainda o estivesse olhando com firmeza, sua presença telepática apertado em torno de Eridan, para aborrecimento de Warrehn.—Eu tenho—, disse ele.—Mas não para o meu próprio aprendiz.

Warrehn não gostou da possessividade dessa afirmação.

—Você mexeu com a mente dele antes—, ele resmungou.

Os lábios de Idhron se afinaram.—Bloquear algumas memórias não é o mesmo que modificar o cérebro. Na sua ignorância, você está comparando o



incomparável. Além disso, o ponto é discutível. Devido às extensas medidas de proteção na mente de Eridan, essas modificações invasivas podem ser feitas apenas com sua permissão explícita.

Ele olhou com raiva para Idhron, mas antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, Eridan finalmente se moveu.

Esfregando o rosto na garganta de Idhron, ele murmurou: —Mestre.

O estômago de Warrehn torceu. Porra, ele estava começando a odiar essa palavra. Não era apenas a palavra; foi o caminho que Eridan disse isso.

A atenção de Idhron voltou-se totalmente para Eridan.—Sua cabeça dói?

As sobrancelhas de Warrehn se franziram. Enquanto ele não ligaria para o tom de Idhron suave exatamente, estava mais quente do que jamais ouvira.

—Um pouco—, disse Eridan, parecendo sonolento e atordoado.— É melhor.

Os dedos de Idhron enterraram nos cabelos de Eridan e massagearam seu couro cabeludo.—Aqui?

Eridan fez um ruído afirmativo, ainda soando completamente fora dele.—

Senti sua falta, mestre.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



A linha da boca de Idhron se apertou. Ele não disse nada, algo quase como frustração piscando em seus olhos.

Warrehn trocou um olhar com Rohan antes de limpar a garganta.—

Como você está? —ele disse, andando mais perto e parado atrás de Idhron para que seu irmão pudesse vê-lo.

Eridan abriu os olhos turvamente e o encarou, os olhos um pouco confusos. Suas pupilas ainda estavam sopradas, seu olhar não muito concentrado.

—Às vezes eu desejo que você nunca me encontre—, Eridan murmurou.

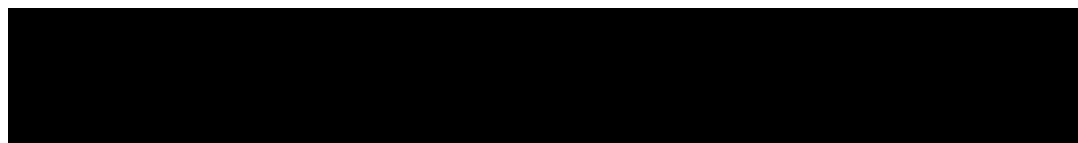
Warrehn se encolheu, sentindo como se tivesse levado uma facada no estômago.

—Ou nunca me deu a ele em primeiro lugar—, disse Eridan, com os olhos vidrados. Ele colocou a cabeça no ombro de Idhron e suspirou, parecendo absolutamente infeliz.—Meu pingente quebrou. —Ele fez beicinho.—Você fará outro para mim? Eu quero outro, mestre.

—Suponho que posso.

—Você vai me dar outro roxo? Sei que são raros, mas quero um roxo.

Um suspiro.— Eu irei.



Warrehn não podia acreditar no que estava vendo. Ele nunca pensou que Castien Idhron, o Grande Mestre daquela Ordem assustadora, pudesse ser tão ...

indulgente, mas ele não conseguia pensar em uma palavra diferente para descrever isso.

Ele sabia de uma maneira abstrata que Idhron devia gostar um pouco do irmão se ele tivesse ido sozinho buscar Eridan de seus sequestradores, arriscando sua própria segurança, mas Warrehn nunca os vira interagir em circunstâncias normais. É verdade que as faculdades mentais de Eridan estavam definitivamente prejudicadas no momento, mas as de Idhron definitivamente não estavam. E, no entanto, ele estava sentado lá, com Eridan no colo, aguentando a

tagarelice embriagada de Eridan e satisfazendo suas exigências estragadas.

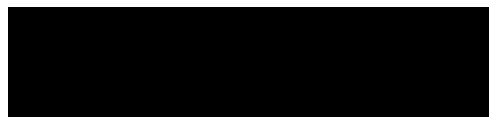
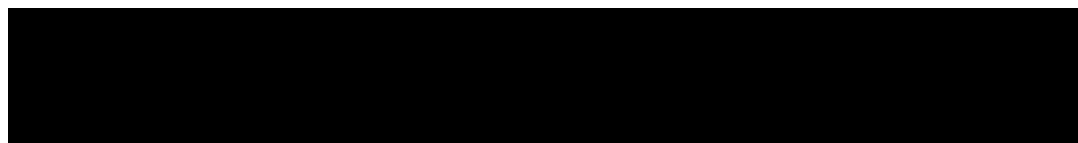
Pensando se ele estava ficando louco, Warrehn olhou para Rohan, mas ele podia ver a mesma perplexidade no rosto de Rohan.

Rohan deu de ombros.

—Por favor, mestre.

Warrehn franziu a testa e voltou o olhar para Eridan.

Ele encontrou Eridan e Idhron apenas se olhando. Eles pareciam estar tendo uma conversa silenciosa entre si, o que só serviu para irritar Warrehn ainda mais.



—Não— disse Idhron finalmente.

—Mas mestre—, Eridan demorou, todos os enormes olhos violeta e lábios amuados.

Warrehn ficou sinceramente surpreso por Idhron continuar a tolerar isso.

Ele nunca pensou que o homem tivesse alguma paciência com o lamento de alguém.

Em vez de gritar com ele como Warrehn esperava, Idhron pegou o queixo de Eridan, pressionando os dedos contra seu ponto telepático.

Eridan tremeu, seus olhos se fecharam e seus lábios se separaram.

—

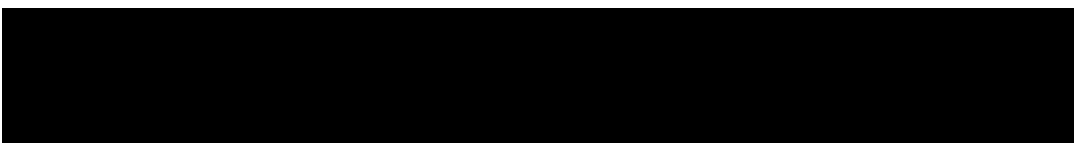
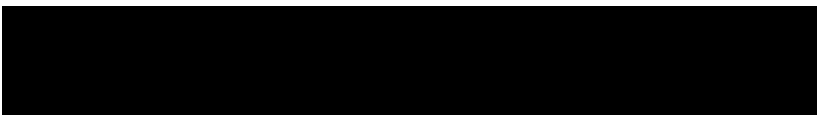
Mestre...

Warrehn não conseguia ver o rosto de Idhron desse ângulo, mas ele podia ver um pulso muscular em sua mandíbula quando ela se apertou.

—Olhe para mim, Eridan—, disse Idhron, sua voz baixa, mas imponente.

Quando Eridan ergueu os cílios, Idhron disse: — Vou abrir nosso vínculo lentamente. Vou abri-lo apenas o suficiente para fazer seus hormônios se acalmarem. Você não será ganancioso. Você aceita o que eu lhe dou e não pede mais. Entendeu bem?

As sobrancelhas de Eridan franziram. Ele assentiu ansiosamente.





Warrehn desejou poder desviar o olhar - isso parecia desconfortavelmente íntimo - mas ele não podia. Ele era responsável por seu irmão e não confiava em Idhron, especialmente quando Eridan estava em um estado tão vulnerável.

Ele esticou os sentidos, tentando monitorar o que Idhron estava fazendo, mas ele mal podia sentir algo além do fato de que a marca telepática de Idhron se tornou mais entrelaçada com a de Eridan, envolvendo-o com mais força, como uma cobra gigante em torno de sua vítima.

Exceto que Eridan não parecia estar sofrendo. Ele ofegou, seus olhos vidrando, suas bochechas corando. Ele parecia absolutamente satisfeito.

Warrehn desviou o olhar, desconfortável demais para assistir por mais tempo. Ele olhou para Rohan e o encontrou encarando o par estranhamente.

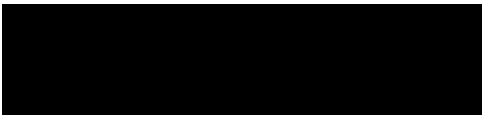
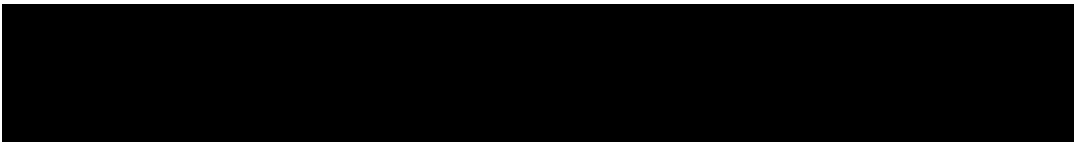
— O que foi? —Warrehn disse, aproximando-se do amigo.—Você consegue sentir alguma coisa?

Rohan não desviou o olhar de Idhron e Eridan enquanto murmurava:

—

Seu irmão está apaixonado por ele, War.

Warrehn olhou para ele, odiando-o um pouco por dizer o que ele estava tentando arduamente para não pensar.—Isso é apenas ... alguma paixão infantil,



só isso. Isso desaparecerá quando Idhron bloquear a parte remanescente de seu cérebro.

Rohan cantarolava, seus olhos escuros cheios de ceticismo.

Antes que Warrehn pudesse dizer alguma coisa, ele sentiu a mudança em Eridan, sentiu a mente de seu irmão se afastando daquele estranho estado embriagado.

—Mestre?—ele disse, desta vez parecendo um pouco cauteloso - e algo mais.

Warrehn voltou para ele.— Como você está?

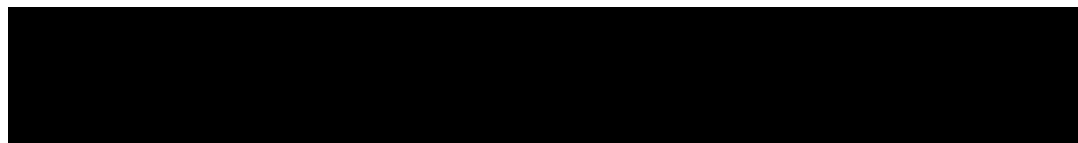
O olhar de Eridan passou de Idhron para ele, e Warrehn ficou aliviado ao ver que seus olhos eram claros e mais cautelosos.

—Estou bem—, disse Eridan.— O que aconteceu? —Ele voltou o olhar para Idhron e corou, como se só agora percebesse que estava no colo. Ele se afastou, evitando os olhos de Idhron.

—Não lembra de nada? —Warrehn disse.

—Eu me lembro, mas é tudo um pouco nebuloso, para ser honesto.
—

Eridan lambeu os lábios e fez uma careta.—Eu realmente tive um ataque de pânico em público?



—Eu não chamaria isso de ataque de pânico—, disse Warrehn.— Você parecia estar a momentos de uma parada cardíaca.

Eridan deu de ombros, baixando o olhar. —Você está exagerando, War.

Foi apenas um ataque de pânico. Sou propenso a eles desde criança. Deveríamos voltar para a recepção ou serei o assunto dos fofoqueiros.

Warrehn bufou.— Você já é garoto. Com o jeito que você se agarrou a ele, é inevitável.

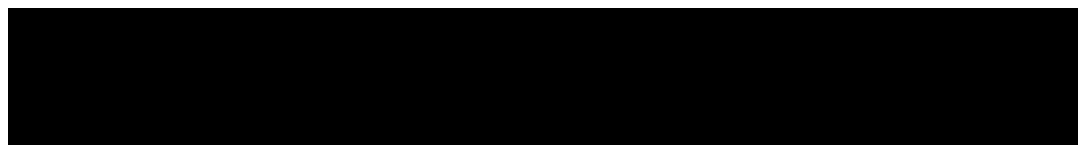
—Isso apresenta um problema—, Rohan interrompeu, sua voz pensativa.— Simplesmente dissemos a todos que você foi criado no mosteiro. Até agora, as pessoas não tinham idéia de que você era próximo ao grão-mestre.

Eridan não parecia disposto a olhar nos olhos de ninguém.— Nem tão perto—, disse ele com um leve sorriso.— Não importa. Devemos voltar para a recepção. Eu posso lidar com fofocas.

Ele se virou para sair quando Idhron disse: —Eridan.

Warrehn não gostou de como aquela única palavra afetou seu irmão.

Eridan endureceu, seu rosto ficando anormalmente branco. Ele respirou fundo antes de finalmente voltar.— Sim?





Warrehn franziu a testa, sentindo algo no padrão de fala de Eridan. Levou um momento para perceber que parecia que deveria ter havido uma palavra depois de Eridan. Sim, mas Eridan se interrompeu no último momento.

Sim mestre estava faltando; foi por isso que o padrão de fala de Eridan parecia tão estranho. Warrehn se perguntou se Idhron percebeu.

Algo mudou na expressão de Idhron, mas por outro lado seu rosto permaneceu ilegível quando ele e Eridan se entreolharam.

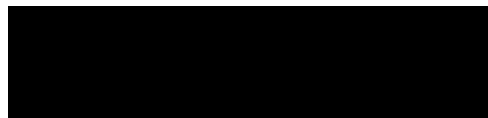
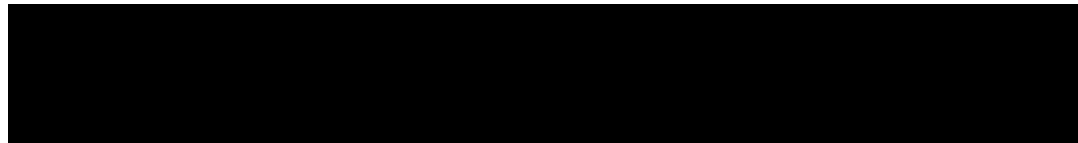
—Você não pode simplesmente fingir que o problema não existe—, disse Idhron.—Você pode se sentir melhor agora, mas terá outro episódio se o problema não for tratado.

Eridan cruzou os braços sobre o peito. —A questão. Eu não sei do que você está falando, M ... —Ele se interrompeu novamente. Warrehn não sabia por que se incomodava quando era tão óbvio.

—Pare de fingir ignorância.—Havia irritação perceptível na presença telepática de Idhron agora.—Você é mais esperto que isso. Eu te ensinei melhor que isso, Eridan.

—Vossa Alteza! Não sou mais sua aprendiz, Sua Graça.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Idhron.



Warrehn nunca tinha visto aquele homem ser tão expressivo com suas emoções.

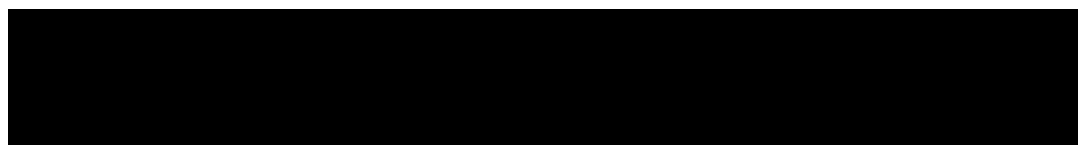
—Pare de ser pirralha, Eridan—, disse Idhron.—E sua tentativa de mudar de assunto é muito transparente. Isso é uma questão de sua saúde.

Eridan levantou o queixo, os lábios carnudos franzindo.—Minha saúde não é mais sua preocupação. Meu irmão e eu vamos resolver o problema. Tenha um bom dia, sua graça. —Ele voltou-se para a porta, mas a voz de Idhron o deteve novamente.

—Não é nada para se envergonhar, seu garoto tolo—, disse Idhron, sua voz tingida de irritação.—Você acha que é o primeiro retrocesso que se fixou em seu mestre?

Dois pontos de rosa apareceram nas bochechas de Eridan.—Eu não estou envergonhado—, disse ele, olhando para Idhron.—Não é minha culpa que você era praticamente a única pessoa com quem eu passava um tempo. Quando a escolha é tão limitada, não se pode culpar o mau gosto.

O rosto de Idhron permaneceu vazio, mas de uma maneira que tornou óbvio que ele se esforçou para torná-lo tão inexpressivo. Havia um aperto em sua boca que parecia antinatural.—Seja como for, você precisa de tratamento—, disse



ele.—Agora que você me chamou publicamente de Mestre, se algo acontecer com você, isso refletirá mal em mim - e na Ordem.

Eridan fez uma careta para ele.—Tudo bem—, ele mordeu.—Que tipo de tratamento?

—A parte do seu cérebro que é única para retrocessos pode ser bloqueada— disse Idhron, sem desviar o olhar de Eridan.—Essa é a prática normal da Ordem em tais situações. Depois de bloqueá-lo, você não será diferente dos caluvianos que não possuem o gene da reminiscência.

Eridan franziu a testa.—Eu nunca ouvi falar disso—, disse ele, cético.—

Você pode fazer isso agora?

A expressão de Idhron estava um pouco tensa.—Não é um procedimento simples, pois o bloco precisa ser permanente para ser eficaz. Fazê-lo na casa de outra pessoa é desaconselhável. Você pode não se sentir bem depois.

—Tudo bem—, disse Eridan depois de um momento.—Eu irei ao mosteiro amanhã.

—Não—, Warrehn interrompeu.—Idhron virá ao nosso palácio. Eu quero monitorar o que ele faz com você.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



—Muito bem— disse Idhron antes de se levantar e passar por eles em direção à porta.

Assim que fechou atrás dele, algo mudou sobre Eridan. Ele parecia desanimar, a luta nele, o fogo em seus olhos - desapareceu. Isso fez Warrehn querer dar um soco em alguém, de preferência no rosto altivo e sem emoção de Idhron.

Ele colocou a mão no ombro de Eridan e disse, rispidamente: —Vai dar tudo certo, Eri. Ele vai consertar e depois vai acabar. Você nunca mais precisará vê-lo.

—Sim—, disse Eridan com um pequeno sorriso torto que fez o estômago de Warrehn se torcer em um nó de inquietação.—Vamos voltar para a recepção do casamento e ver o quão ruim é a fofoca.

Warrehn trocou um olhar com Rohan, que balançou a cabeça, e Warrehn conteve as perguntas que ele queria fazer.

— Está bem — disse ele —Vamos.

Eridan sorriu mais largo, sua mão subindo para a garganta - para o thaal quebrado - antes de parar e se enrolar ao seu lado.—Certo—, disse Eridan.—

Vamos.



Capítulo Vinte e Seis: O Informante

Fofocas da Sociedade Calluviana

HRONTHAR ALTO DESMISTIFICADO: QUE SEGREDOS A
ORDEM

ESCONDE?



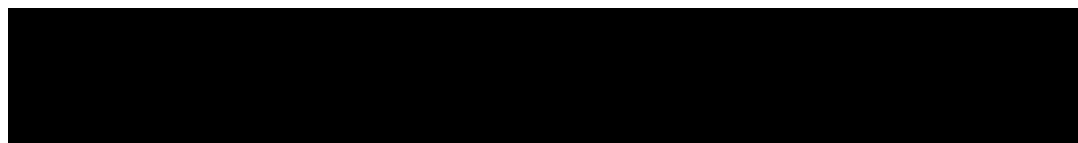
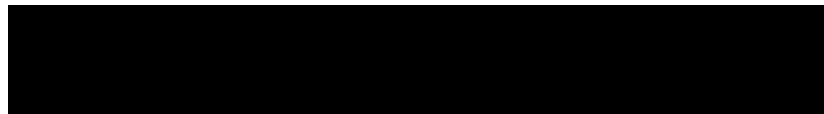
Poucos casamentos reais nos últimos séculos foram tão pródigos ou escandalosos quanto o casamento entre o príncipe Ksar e o príncipe Seyn. À parte as circunstâncias escandalosas do noivado, a recepção do casamento também era uma mina de ouro para as fofocas mais deliciosas.

Quando os noivos terminaram de dizer os votos de casamento, houve uma comoção entre os convidados: o rei Warrehn, do Quinto Grande Clã, estava se preocupando com seu irmão, o príncipe Eridan, que parecia terrivelmente pálido e parecia tonto. Por um golpe de sorte, este autor estava perto o suficiente deles para ouvir tudo o que estava sendo dito.

Parecia que o príncipe Eridan estava com muita dor e estava com dificuldade para respirar, experimentando algo semelhante a um ataque de pânico. Seus escudos mentais pareciam ter falhado, e ele estava emanando angústia para todos os que estavam por perto. Isso por si só não seria digno de nota se não fosse pelo que aconteceu depois.

Para dizer a verdade, este autor não estava certo do que aconteceu: em um momento o príncipe Eridan estava exalando angústia e, no outro, não estava.

Talvez tivesse permanecido um mistério se o Alto Adepto não se aproximasse do príncipe e o príncipe praticamente não caísse em seus braços. Foi



deliciosamente escandaloso, mas talvez isso também permanecesse um mistério se o príncipe Eridan não se dirigisse ao Sumo Adepto como ‘Mestre’.

Agora, meus queridos leitores, vocês devem estar se perguntando o que isso poderia significar, mas não temam, Fofocas da Sociedade Calluviana investigou isso para você!

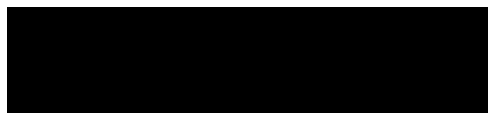
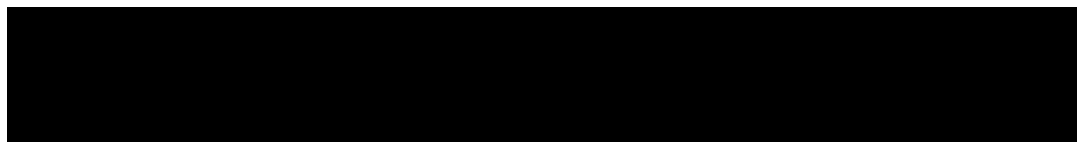
Uma fonte se apresentou e respondeu às nossas perguntas. Ele queria permanecer anônimo e, é claro, respeitaremos seus desejos.

Aqui está a transcrição da nossa entrevista: I: O que significa ‘Mestre’?

S: Esse é o endereço para os entusiastas da mente que alcançaram a classificação de Mestre ou Mestre Acólito, embora, no caso de Eridan, ele provavelmente esteja se dirigindo ao Mestre Idhron dessa maneira porque o Mestre Idhron era literalmente seu Mestre, seu professor.

E: Você está dizendo que o príncipe Eridan era aluno do Sumo Adepto?

S: Aprendiz. O aprendiz não é um aluno simples. Muitos mestres ensinam outros iniciados no salão dos iniciados, mas reivindicar um aprendiz é muito mais significativo. O relacionamento entre um mestre e seu aprendiz é ... íntimo, suponho.



I: Íntimo?

S= Sim. Tudo o que ouvi indica que o relacionamento está próximo, às vezes de maneira inadequada.

E: Você está implicando o que eu acho que está implicando?

S: [parece hesitar] O Alto Hronthar tem suas próprias regras, e nossas regras proíbem um relacionamento sexual entre um Mestre e seu aprendiz.

E: Não estou ouvindo um não.

S: Olha, eu só posso especular. Havia todo tipo de boato sobre o Grão-Mestre e seu aprendiz, mas às vezes as fofocas podem ser maliciosas e enganosas...

E: Mas o que você acha? Dê-nos a sua opinião. Entendemos que é apenas especulação.

S: Eu não quero ter problemas. Mas...Sim, se eu tivesse que adivinhar, eu apostaria que Eridan usasse o [censurado] para fazer o Mestre Idhron escolhê-lo para ser seu aprendiz. Eridan não passava de problemas como um iniciado. Eu nunca acreditaria que um grande mestre como o mestre Idhron escolheria Eridan por qualquer outro motivo.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

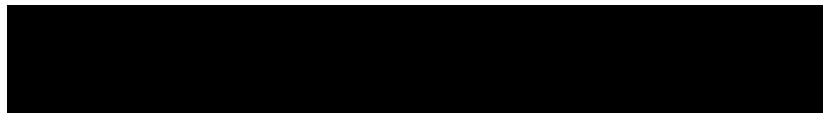


Agora, queridos leitores, você deve ter em mente que nossa fonte pode estar errada ou desonesta. Não foi possível verificar suas alegações, pois ninguém da Ordem se apresentou até agora.

De fato, este autor está certo de que nossa fonte deve estar enganada, e a opinião da fonte de maneira alguma reflete a de Fofocas da Sociedade Calluviana.

Temos apenas o maior respeito pelo Alto Adepto e pelo príncipe Eridan, mas achamos que era nosso dever sagrado como jornalistas manter o público informado e contar a história completa, sob todas as perspectivas.

A mestre Amara Ghyn Idhron fazia parte do capítulo havia tanto tempo que gostava de pensar que nada mais a surpreendia. Em seus cento e cinquenta e dois anos de vida, ela sobreviveu a quatro grão-mestres e teve que admitir que havia se distanciado um pouco da política mesquinha do capítulo. Ela ainda interferia quando necessário, mas principalmente se mantinha separada.



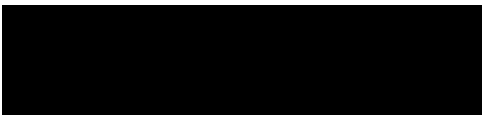
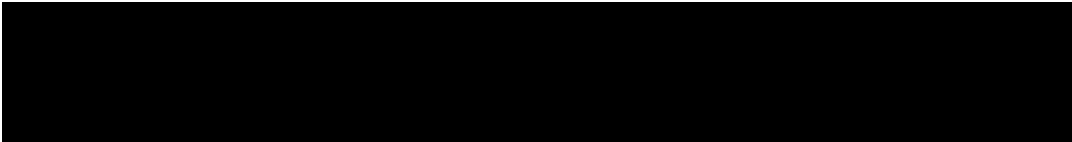


Felizmente, Castien tinha pouca tolerância com fofocas e favoritismo, e o capítulo sob sua liderança era muito mais suportável do que costumava ser no passado. Castien sempre fora um garoto esperto, pensou Amara. Bem, ele não era mais um garoto, ela supunha, mas na idade avançada, qualquer pessoa com menos de sessenta anos parecia um menino. E em sua defesa, era difícil vê-lo como qualquer coisa, exceto um menino, porque ele fora aprendiz do próprio aprendiz de Amara. Algo de neto. Um neto que a exasperava e a enfurecia às vezes.

Castien sempre fora ambicioso demais para ela, manipulador demais e absolutamente cruel quando pensava que era necessário. O precioso garoto dele, Eridan, suavizou um pouco as suas arestas de uma maneira que ninguém mais foi capaz de fazer, o que Amara esperava quando ela forçou Castien a finalmente reivindicar o garoto todos aqueles anos atrás. Ela ficou satisfeita ao notar que seus instintos estavam corretos e que aquela bagunça emocional de um menino complementava muito bem seu avô aprendiz. Foi por isso que Amara ficou tão triste ao saber que o garoto havia deixado a Ordem. Que dó.

Ela estava sutilmente pressionando Castien a contratar outro aprendiz, mas até agora seus esforços foram em vão.

E ela estava finalmente começando a entender o porquê.

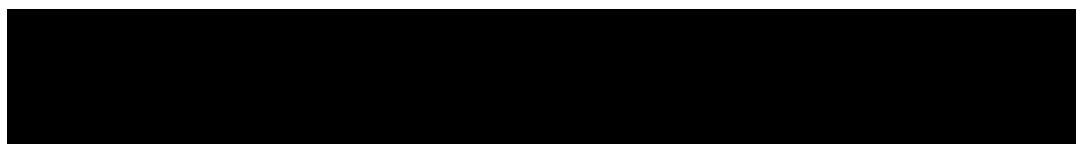


Amara olhou ao redor da Câmara do Capítulo, notando as expressões de desconforto, confusão e desaprovação nos rostos de outros Mestres, antes de voltar o olhar para Castien. Seu rosto estava tão calmo e estóico como sempre, como se ele não tivesse acabado de jogar uma bomba no meio deles.

Mestre Zaid pigarreou, finalmente quebrando o silêncio.—Deixe-me ver se entendi— disse ele, sua voz pingando com sarcasmo preguiçoso.— Você fodeu aquele garoto para lhe fixar, e ontem ele se se desesperou em público, e agora todos em Calluvia estão curiosos sobre o seu relacionamento com ele e com a Ordem em geral. Maravilha.

Amara respirou fundo. Ela também gostava muito de Zaid - ele também era seu bisavô, o aprendiz de seu segundo aprendiz -, mas esse garoto podia ser absolutamente impossível, por mais irritante que Castien fosse, embora de uma maneira diferente. O fato de ele se atrever a falar com o Grão-Mestre da Ordem em um tom desse tipo nem nasceu de sua familiaridade com Castien como um colega Mestre com quem ele compartilhava uma linhagem; Zaid tinha sido assim com todo Grão-Mestre, não apenas com Castien. Aquele garoto era tão indisciplinado.

A julgar pelo ligeiro estreitamento dos olhos de Castien, ele também não apreciava a insolência de Zaid.



—O que fiz com meu aprendiz não é da sua conta — disse Castien friamente.—Estou apenas informando a todos, para que você não

fique surpreso com a crescente curiosidade das pessoas sobre o assunto.

—Com todo o respeito, mas você fez disso nossa preocupação, mestre—, disse Kuli, com a voz baixa, mas firme.—Embora eu não concorde com o fraseado de Zaid, o assunto é preocupante e pode ter ramificações para toda a Ordem.

—Exatamente—, disse Zaid, seus olhos cinzentos focando em Castien.—

Eu não poderia me importar menos que você fodeu aquele seu lindo garoto - eu ficaria mais surpreso se não o fizesse - mas eu não entendo por que você não limpou a memória dele e qualquer informação sensível que ele possuía antes de deixá-lo ir. Essa foi a rota mais fácil que você poderia ter tomado para evitar essa bagunça.

Amara apertou os lábios, sem surpresa pela falta de ética de Zaid. Mas não importava quão desagradável ela encontrasse sua solução, ela tinha que admitir que era uma solução, por mais moralmente dúbia. Ela ficou bastante surpresa que Castien não tivesse tomado esse caminho.

Castien olhou Zaid para baixo.—Isso teria sido um desperdício de nossos recursos e tempo—, disse ele.—Eridan pode ter voltado para sua família, mas ele

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



ainda foi criado e ensinado por nós. Não passamos duas décadas treinando-o apenas para limpar sua memória e acabar com ela.

Zaid ergueu as sobrancelhas escuras.—Tenho certeza que é por isso que você não apagou a memória dele.

Os olhos de Castien se estreitaram, sua raiva queimando, fria e cortante.—

Se você tem algo a dizer, diga.

Antes que seus dois grandes aprendizes pudessem começar, Amara interrompeu: — Este não é o momento para lutarmos entre nós. Com o crescente escrutínio da Ordem, não podemos permitir isso. Que apresentemos uma frente comum.

A tensão em torno de Castien se dissipou quando ele se virou para ela.—

Eu concordo, mestre Amara— disse ele, dispensando Zaid com um olhar irônico.

A mandíbula de Zaid se apertou.

Amara desviou o olhar dele, fazendo uma anotação para monitorar a situação. Castien e Zaid sempre se intrometeram quando eram meninos, como dois irmãos que eram muito diferentes para se dar bem, e isso não mudou muito quando eles cresceram.



—Temos um traidor entre nós—, disse Castien, olhando todos os mestres nos olhos, um por um.—Provavelmente um iniciado não reclamado ou um membro do departamento de manutenção que se ressentia de não ter sido escolhido por um mestre. No entanto, também poderia ser uma maneira de desviar a atenção de sua identidade. Essa ‘fonte’ do artigo, quem quer que seja, deve ser identificada o mais rápido possível. Se eles estavam dispostos a focar sobre mim e Eridan em busca de ganhos financeiros, não há como impedi-los de trair todos os segredos da Ordem da próxima vez.

Inquietação encheu a sala.

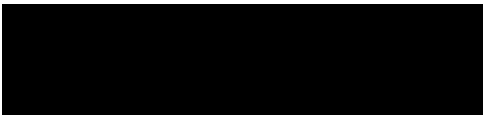
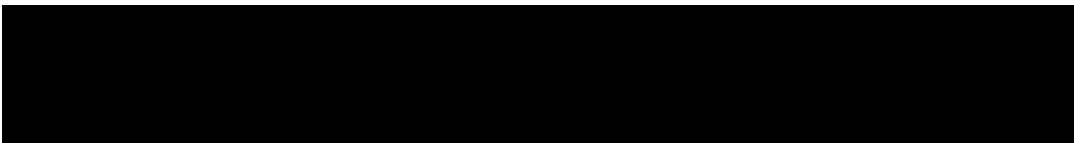
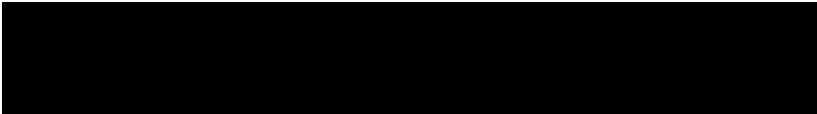
—Procure pessoas que não estavam em Hronthar após a recepção do casamento— disse Castien.—Eliminar aqueles que tinham um

motivo válido para sair e que têm poucos motivos para se ressentir de Eridan. Traga-me os nomes. Eu cuidarei do resto.

Amara estremeceu. Ela tinha pouca dúvida de como Castien iria lidar com isso. Castien sempre foi menos do que misericordioso com aqueles que considerava traidores.

—Como você pode ter certeza de que Eridan era o alvo, e não você?—

Amara disse.



O olhar de Castien percorreu os membros do capítulo, afiado e penetrante.—Meus inimigos não são estúpidos o suficiente para pensar que um artigo como esse faria qualquer coisa comigo. Eridan é aquele que o artigo teve como objetivo prejudicar e aquele cuja posição social será afetada. Ao procurar suspeitos em potencial,

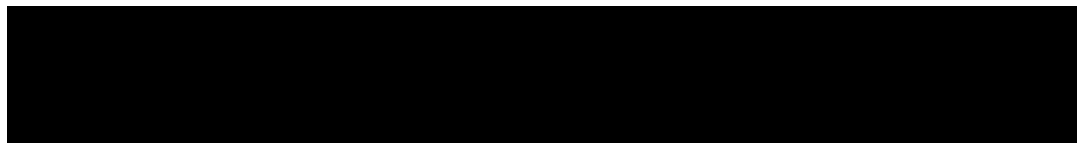
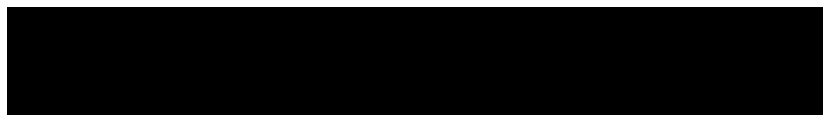
preste mais atenção aos iniciados que tiveram conflitos com Eridan no passado. —Ele olhou para o relógio e se levantou.—Você está demitido. Estou quase atrasado para a minha consulta. —E ele saiu da câmara enquanto os Mestres se curvavam.

Amara franziu a testa, perturbada.

Havia algo de errado com Castien.

Capítulo Vinte e Sete: Um Ato de Bondade

—Ele está atrasado— Warrehn resmungou, andando pela sala.



Eridan olhou para as mãos.—Ele provavelmente teve que lidar com as consequências desse artigo.

Suas palavras apenas fizeram Warrehn fazer uma careta.—Eu os processarei por difamação.

—Não— disse Eridan.—Isso seria infrutífero, porque esse blog de fofocas sempre expressa coisas como se não fosse a opinião deles e fossem apenas os mensageiros. Além disso, processá-los só daria mais publicidade. Não deviam ser ignoradas.

—Mas temos que divulgar que o que eles escreveram sobre você é besteira.

Eridan sentiu uma onda de carinho por seu irmão. Nem uma vez Warrehn duvidou que o artigo estivesse mentindo.

—As pessoas vão conversar de qualquer maneira. Deixe que vejam.

Warrehn franziu o cenho para ele.—Como você está tão calmo sobre isso?

Eridan deu de ombros com um sorriso torto.—Anos na Ordem me fizeram crescer uma pele muito grossa. Quando você é um aprendiz do Grão-Mestre, sempre é alvo de fofocas. Não é a primeira vez que ouvi alguém insinuar que meu Mestre me escolheu porque eu chupei seu pau.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Warrehn corou, parecendo profundamente desconfortável.—Eridan ...—

ele disse, parecendo estranhamente hesitante por ele. —Ele não... Ele não forçou você a ...

—Não. Chupar seu pau não era o requisito para me tornar seu aprendiz, War. — disse Eridan calmamente, baixando o olhar.—Ele me reivindicou preliminarmente quando eu ainda era criança.

Olhe para ele, deitado sem mentir.

Eridan suprimiu uma pontada de culpa, dizendo a si mesmo que uma pequena mentira de omissão não importava. O que quer que ele e Castien tenham sido um para o outro, aconteceu anos depois. E acabou, de qualquer maneira.

Estava tudo acabado.

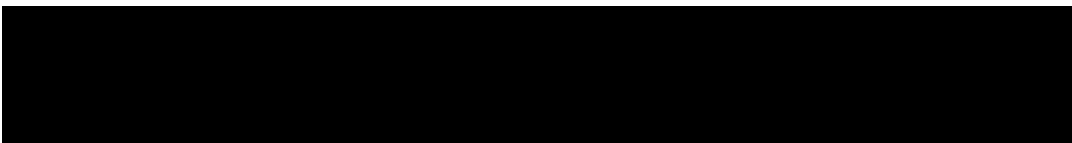
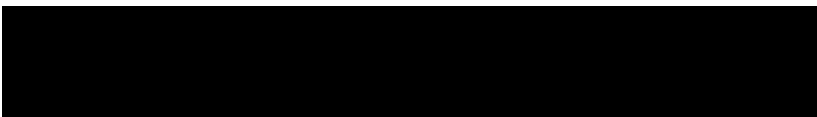
—O Alto Adepto está aqui, Majestade—, anunciaram a IA deles.

Eridan tentou não ficar tenso, ciente de que Warrehn o observava atentamente.

Ele respirou fundo.—Você poderia nos deixar em paz, War?

—Por que?

—Há coisas que ele não vai falar com você na sala. O material de High Hronthar.



Warrehn apertou os lábios.—Eu não confio nele sozinho com você.

Eridan riu. —Warrehn, estou sozinho com ele há anos. Eu posso enfrentá-lo. Eu posso lidar com ele muito melhor do que você.

Warrehn fez uma careta, mas acenou com a cabeça e saiu da sala. Eridan podia ouvi-lo trocar algumas palavras concisas com Castien no corredor. Eridan engoliu, seu estômago se contorcendo.

Calma. Ele poderia ficar calmo. Ele poderia se acalmar e se recompor. Ele era um príncipe. Ele estava...

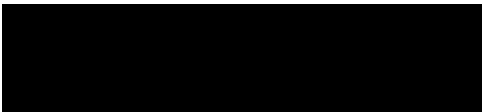
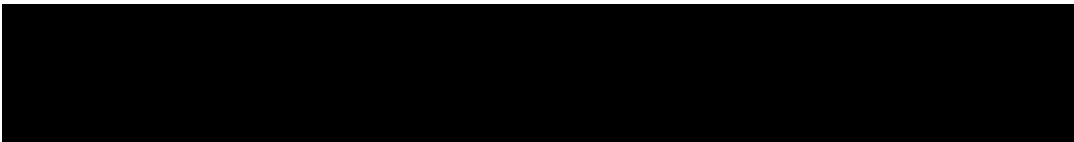
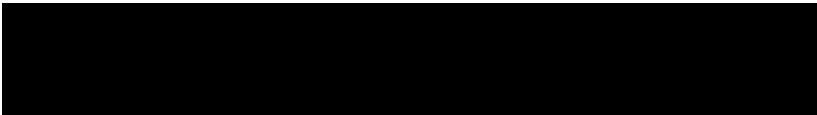
Castien entrou na sala.

Suas pesadas vestes e botas pretas foram a primeira coisa que Eridan viu.

Ele não pôde deixar de sentir uma onda de carinho. Parecia que Castien ainda não gostava de usar as vestes brancas do grão-mestre.

Lentamente, ele arrastou o olhar para cima, reforçando seus escudos mentais enquanto sua marca telepática avançava avidamente.

Seus olhares se encontraram e Eridan lambeu os lábios secos. Parecia que sua mente estava cheia de barulho branco, e ele não conseguia pensar em nada além quero você, preciso de você, por que você está tão longe?



Castien olhou para Eridan, quase sombriamente, antes de finalmente avançar.

Eridan ficou de pé, as pernas tremendamente trêmulas. Ele sentiu um peso entre as pernas, escorregando pelas coxas quanto mais perto seu Mestre se aproximava. Ele odiava seu corpo.

—Sua Graça—, ele se ouviu dizer.

Castien olhou para ele friamente.—Pare de me falar assim. Não há ninguém aqui além de nós. Se você espera que eu o chame de Alteza, estará esperando por um longo tempo.

Eridan levantou o queixo e cruzou os braços sobre o peito.—Mas é assim que você deve me abordar— disse ele, odiando o quanto queria se aproximar de seu Mestre e enterrar o rosto no peito largo, sentir os braços em volta dele e sua mente dentro da dele.

—Não estou interessado em conversar com o príncipe Eruadarhd—, disse Castien, aproximando-se até ficarem cara a cara.

Ele poderia cheirar ele, o cheiro do ar fresco da montanha, pinheiros e algo mais, o perfume que ele associava apenas a Castien.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan engoliu em seco, molhando os lábios com a língua enquanto tentava não encarar a boca firme de Castien. Ele nunca quis ser tão beijado em sua vida. Já faz tanto tempo.

Um músculo se contraiu na mandíbula de Castien.—Você não passa de problemas, mesmo quando não faz parte da Ordem—, ele disse laconicamente.—

Vire-se.

Eridan se virou.

Somente depois de fazer isso, ele percebeu o quanto a ação simples havia revelado. Ele nem pensou em questionar a ordem.

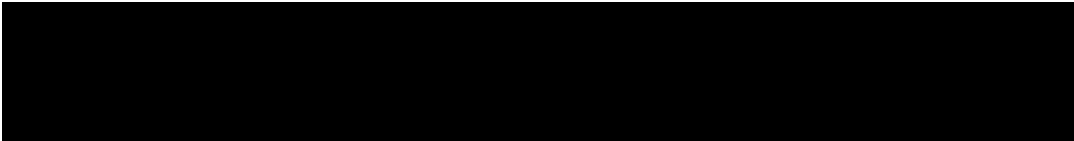
Ele sentiu as mãos de Castien em seus cabelos, afastando-os e descobrindo seu pescoço.

Eridan prendeu o lábio inferior entre os dentes, o estômago revirando quando sentiu a respiração de Castien em sua nuca. Ele tremia levemente, sua pele sensível demais, a parte inferior do corpo doendo de desejo.

—Você não é mais um membro da Ordem—, disse Castien, sua voz baixa.—Você não pode usá-lo como um thaal.

Eridan piscou, sentindo-se confuso até sentir um peso em volta do pescoço. Olhando para baixo, ele olhou para o destrengue roxo em

uma delicada



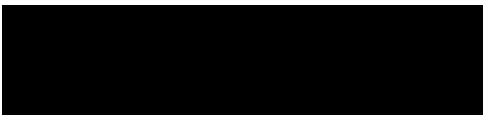
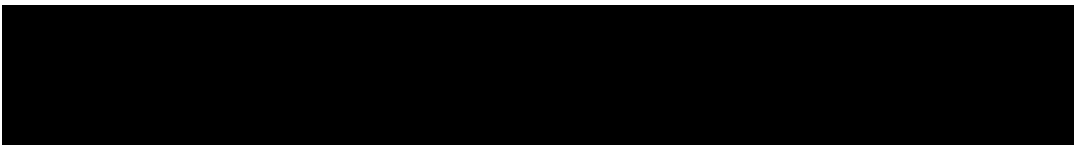
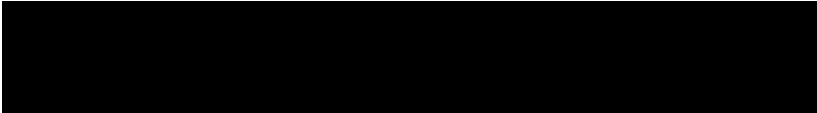
corrente de ouro. Ele podia sentir o calor da marca telepática de Castien dentro dela enquanto a pedra preciosa descansava contra seu peito. A corrente era mais longa que as fitas tradicionais de um thaal: não para ser exibida com orgulho, mas para ser escondida de todos os outros.

De repente, a garganta de Eridan estava muito apertada. Isso era algo que apenas os dois saberiam. Ele amou e odiou a idéia.

Ele adorava que Castien estivesse quebrando as regras para ele, dando a ele algo que um mestre deu apenas a um aprendiz. Ele odiava que, embora essa pedra preciosa fosse perfeitamente funcional com o objetivo de centralizá-lo, não era um thaal. Ele nunca mais poderia usar um thaal que o marcaria como seu mestre para todos que se importassem em olhar.

Porra, quão bagunçado foi isso? Ele finalmente teve uma família. Por que diabos ele ainda se sentia assim? Tão sem ânsia, desejo de pertencer a esse homem frio e insensível que nunca lhe prometeu nada disso. Eridan nunca se odiou mais.

Seus olhos ardiam e ele teve que piscar as lágrimas de raiva. Ele estava feliz por estar de costas para Castien, e seu antigo mestre não veria o quão patético ele estava sendo.



Mordendo o interior de sua bochecha, Eridan disse laconicamente:

—

Obrigado. Embora suponha que não precisarei disso depois que você bloquear a parte reminiscente do meu cérebro.

Ele sentiu a tensão no corpo de Castien atrás dele, quase tão intensamente como se fosse dele.

— Tem certeza de que quer fazer isso? —Castien disse.—Isso pode afetar sua telepatia. Sem mencionar que isso também afetará seu corpo - de maneira bastante drástica, pois os hormônios responsáveis por algumas de suas funções corporais não serão mais produzidos.

Os lábios de Eridan torceram.—Você quer dizer que eu vou parar de vazar como uma cadela no cio quando estiver excitado? Já vai tarde.

Colocando a mão no ombro, Castien virou Eridan. Seu rosto estava sombrio, seus olhos azuis atentos quando seus olhares se encontraram.—Não é brincadeira, Eridan. Obviamente, não tenho experiência pessoal com isso, mas estou familiarizado com os relatos de retrocessos que passaram por esse procedimento. Todos relataram desorientação significativa e, para alguns, a experiência foi muito traumatizante. Eles disseram que parecia que eles estavam em um corpo errado.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan sorriu sem humor.—Não me diga que você está preocupado comigo.

O rosto de Castien ficou em branco.—Eu não disse isso. Você não é mais meu aprendiz. Preocupar-se com você não é mais meu trabalho.

— Exatamente. Vamos acabar logo com isso. Mas antes de começarmos, tenho um pedido. —Ele olhou Castien nos olhos e forçou as palavras a sair.—Eu quero que você apague todas as minhas memórias sobre você.

As narinas de Castien alargaram-se. —Não pode estar falando sério.

—Estou falando muito sério, mestre—, disse Eridan suavemente.

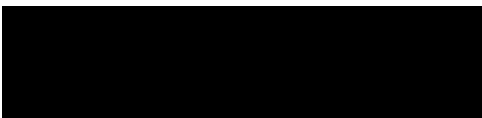
Castien olhou para ele.

O silêncio se estendeu, tenso e espesso.

—Você perderia uma quantidade significativa de seu conhecimento, tudo o que eu já ensinei a você.

Eridan assentiu.— Eu sei. Tranquilo. —Contanto que eu não me lembre de você. Ele não disse isso em voz alta, mas sabia que Castien sabia o que ele queria dizer. Ele podia sentir isso pela

maneira como a presença telepática de Castien ficou tensa e pulsava ao seu redor, inquieta.



—Isso é ridículo, Eridan—, ele disse.—Só porque você está envergonhado com a sua fixação....

—Eu não estou envergonhado—, disse Eridan calmamente e finalmente admitiu algo que estava negando, mesmo na privacidade de seus pensamentos.—

Dói, mestre.

Castien ficou muito quieto.

Eridan deu uma risadinha sem humor.—Você pode não ter esses sentimentos desagradáveis, mas eu tenho. Você me conhece, você sabe que minhas emoções me dominam. Eu não consigo —Ele

engoliu em seco.—Não tenho certeza de que bloquear meus instintos de retrocesso fará qualquer coisa.

Não é apenas meu cérebro posterior. Ele é...

—Não—, disse Castien, sua expressão levemente comprimida.

—Não, eu preciso dizer isso.—Eridan sorriu brilhantemente, como se seus olhos não estivessem ardendo e sua garganta não estivesse desconfortavelmente apertada. —Vou ter que incomodá-lo com minhas emoções nojentas apenas uma vez. Eu... —Ele olhou ao redor da sala luxuosa.—Finalmente tenho uma família.

Um irmão que me ama. Eu quero ser feliz. Quero ser genuinamente feliz em vez de precisar de um homem que não se importa comigo. Eu não quero machucá-lo.

—Ele olhou Castien nos olhos.—Eu não quero te amar.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



A mandíbula de Castien se apertou.

Eridan riu. —Não finja que não sabia, mestre. Você sabe tudo. Você usa as emoções de outras pessoas para manipulá-las, então eu nunca acreditaria que de alguma forma tenha sentido falta de que seu próprio aprendiz esteja estupidamente apaixonado por você.

Quando Castien não disse nada, Eridan tomou como confirmação.

Ele assentiu, seu peito doendo. Ou talvez fosse seu coração tolo.

—Faça—, disse ele através do nó na garganta.—Não se preocupe, eu gravei uma mensagem para meu irmão, para que ele soubesse que você fez o que eu pedi. Ele não vai culpar você.

Castien desviou o olhar, sua mandíbula trabalhando. Apesar dos escudos levantados nas duas extremidades do vínculo, Eridan podia sentir alguma emoção sombria e desagradável, algo feio e venenoso. Não, disse aquele sentimento, mas Castien permaneceu em silêncio.

—Por favor—, disse Eridan, olhando para seu perfil.—Se você já se importou comigo um pouco. Conceda-me essa gentileza. Eu quero seguir em frente com a minha vida.





A escuridão no vínculo se foi. Em seu lugar, houve outra emoção, pesada e sombria.

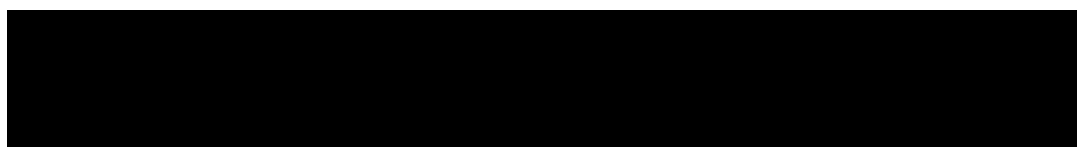
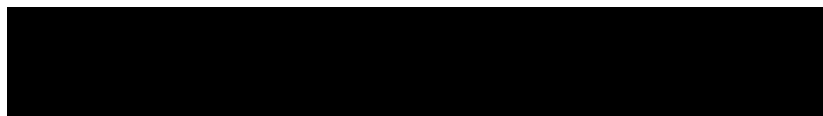
Castien fechou os olhos por um momento antes de dizer: —Muito bem.

A visão de Eridan nadou quando ele finalmente perdeu a batalha contra as lágrimas. Havia uma parte dele, uma parte irracional e tola que esperava que Castien lhe dissesse que o amava de volta. Idiota. Tão foddidamente estúpido. Pelo menos em breve ele não se lembraria mais de como era estúpido.

O pensamento falhou em trazer-lhe conforto.

Ele olhou avidamente para o rosto de seu mestre através de sua visão embaçada, como se estivesse tentando imprimir-lo em sua memória. Não importava o que seu lado racional dissesse, havia uma parte dele que não queria deixar ir. Essa parte dele queria se agarrar ao seu Mestre, beijá-lo até que não houvesse ar em seus pulmões e implorar para que ele o levasse para casa.

Não. Isso foi o melhor. Esse amor tóxico e não correspondido o impediria de gozar sua vida ao máximo. Ele queria aprender como era amar e ser amado de volta. Ele queria ter filhos com a pessoa que amava. Ele queria se sentir como se fosse o mundo de alguém, não implorir por migalhas de carinho. Ele queria amar um homem e envelhecer com ele, sentindo-se amado e querido.



Se suas memórias de seu Mestre fossem apagadas, o pensamento daquele homem ser alguém que não fosse Castien deixaria de deixá-lo nauseado. Ele simplesmente esqueceria. Ele simplesmente não saberia. Ele simplesmente não saberia como era desejar este homem dentro de si de todas as maneiras possíveis, como era viver por sua aprovação e atenção.

E quando Castien finalmente oficiou seu casamento com outro homem, o coração de Eridan não doeu - ele nem sabia que o Grão-Mestre do Alto Hronthar havia sido seu primeiro amor sem esperança.

la ficar tudo bem.

Tudo ficaria bem, mesmo que agora ele sentisse vontade de vomitar.

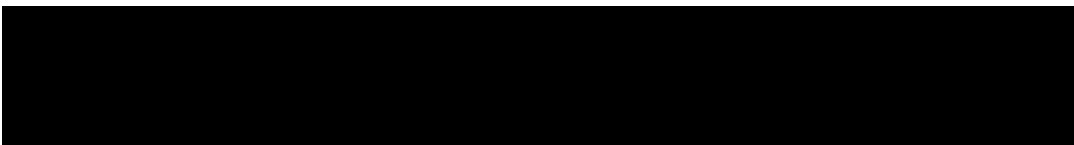
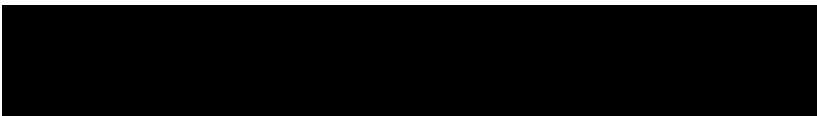
Esta foi a decisão certa.

É.

—Será melhor se você estiver inconsciente para o procedimento—, disse Castien, sua voz levemente cortada.—Vou ter que remover as armadilhas da mente primeiro.

Eridan assentiu.

Castien apontou para o sofá, e Eridan se aproximou dele e deitou-se.





Seu Mestre se ajoelhou ao lado dele, e então havia uma mão em seu ponto telepático, fazendo-o tremer incontrolavelmente de necessidade.

—Abra sua mente para mim—, disse Castien.—Largue seus escudos completamente.

Eridan fez como lhe foi dito. Ele não estava com medo. Mesmo depois de tudo, ele confiava nele. A realização foi agriçosa quando eles se entreolharam, um Mestre e um aprendiz, uma última vez.

Sono.

Ele sentiu um peso repentino nos olhos e lentamente, muito lentamente, fechou os olhos.

A última coisa que ele viu antes de dormir o reivindicou foram os olhos azuis de Castien.

Eles estavam brilhando?

E então tudo estava preto.



Ele acordou lentamente, sentindo-se lento e desorientado.

Ele também teve uma forte dor de cabeça.

Eridan abriu os olhos e sentou-se lentamente, gemendo miseravelmente quando piorou a dor de cabeça. Droga. O que havia de errado com ele?

—Você está bem?

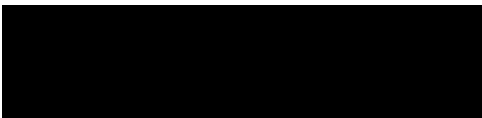
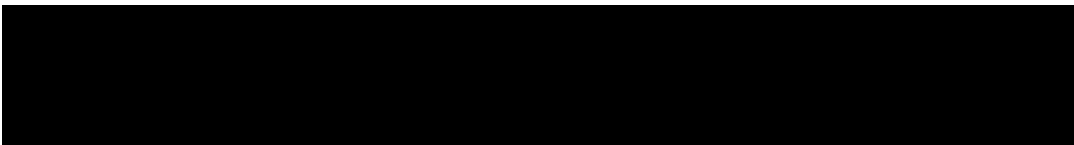
Ele se virou para a voz baixa.

Havia um homem alto parado junto à janela, vestindo as vestes negras que o denotavam como um Mestre do Alto Hronthar. Seu rosto era ... vagamente familiar, de uma maneira que alguém se lembraria de algo de um sonho. Eridan não o reconheceu.

Ele franziu a testa, confuso e ficou de pé.—Quem é você?

Embora o rosto do homem permanecesse ilegível, algo sobre sua presença telepática mudou. Esmaeceu.

O homem apenas o encarou por um longo momento, seus olhos muito azuis vagando pelo rosto de Eridan com uma expressão estranha e intensa, antes de dizer em voz baixa: —Ninguém— Ele caminhou em direção à porta.



Totalmente confuso, Eridan bloqueou seu caminho.—Espere— ele disse desconfiado, colocando a mão no peito do homem.—Você fez alguma coisa comigo? Por que eu estava dormindo com você no quarto?

O homem pôs uma mão no pulso de Eridan, como se estivesse segurando uma cobra venenosa, e removeu a mão de Eridan do

peito.

Seus olhares se encontraram, e algo mudou nos olhos do outro homem.

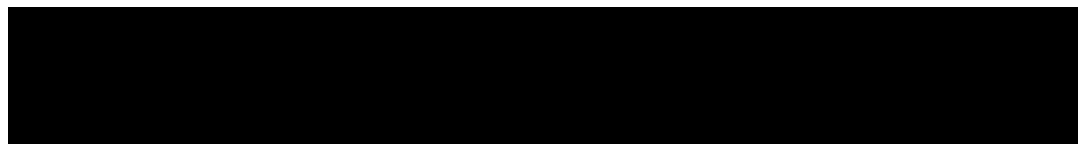
Eles pareciam amolecer, só um pouco.

O adepto da mente se inclinou e roçou os lábios secos na testa de Eridan.

Os olhos de Eridan se arregalaram.

—Espero que você tenha uma vida feliz—, disse o homem, com a voz baixa.—Adeus, príncipe Eruadarhd.

E ele saiu da sala, deixando Eridan olhando para ele, perplexo.



Capítulo Vinte e Oito: Descongelamento

Amara estava irritada.

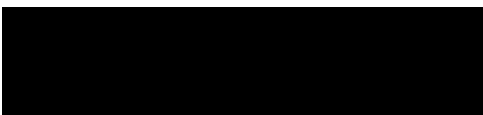
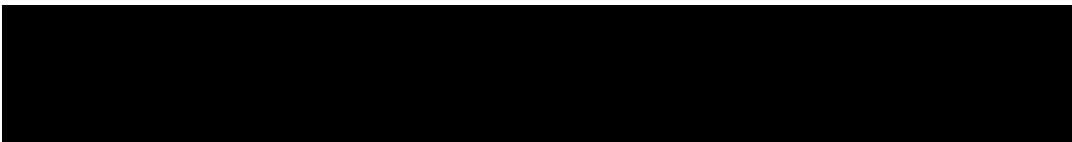
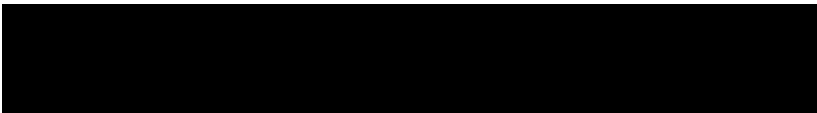
Ela não era mais uma garota jovem que corria de um lugar para outro em busca de seu bisavô aprendiz. Sua mente podia estar afiada, mas seus ossos não eram mais tão fortes quanto antes. Castien deveria ter dito a ela que ele não estava no mosteiro quando ela o ligara, informando-o de seu desejo de conversar.

Ela teve que viajar do mosteiro para High Hronthar, mas Castien também não estava no castelo, o comunicador desligado.

Após extensas investigações, ela conseguiu determinar que ele estava em sua mansão pessoal no Distrito Quatro. Isso a intrigou sem fim. Em geral, os Mestres se mudavam completamente para o castelo após a promoção. Amara não conseguia entender o que ele poderia estar fazendo em sua antiga casa.

A resposta acabou sendo bastante banal: ele estava trabalhando.

Castien estava em seu escritório, sua atenção inteiramente no texto holográfico pairando no ar à sua frente. Deste ângulo, Amara não podia ver bem o texto, mas parecia ser um relatório sobre o crescimento da influência da Ordem no Planeta Vergx.





Amara pigarreou e ele murmurou, sem desviar o olhar dos holodados: —

Me dê um momento, mestre Amara.

Ela assentiu e, por falta de algo melhor para fazer, olhou ao redor da sala.

Ela não esteve aqui frequentemente. Em todos os anos em que Castien morou nesta mansão, ela podia contar o número de vezes que esteve nesta sala nos dedos de uma mão. Castien tinha outro escritório nesta casa que ele usava para reuniões.

Este quarto era ... aconchegante. Provavelmente era ainda mais aconchegante quando a lareira estava acesa. Parecia vivido. Ela podia sentir muitas impressões digitais telepáticas. Telepatas poderosos tendiam a deixá-los se passassem muito tempo em um só lugar. Eles não eram apenas de Castien. Ela também podia sentir o ex-aprendiz de Castien. A marca telepática do garoto estava por toda a sala, mas estava especialmente focada no sofá e na poltrona de aparência confortável à direita de Castien. De fato, a presença telepática de Eridan era tão forte ali. Amara se perguntou como Castien não achava isso perturbador; ela teria se tivesse que trabalhar com todo esse contexto ruído no quarto.

Franzindo a testa, Amara foi até a poltrona e sentou-se - ou tentou.



A voz tensa de Castien a fez parar. —Sente-se na outra cadeira. Aquele está sujo.

Amara lançou à poltrona em questão um olhar cético - parecia perfeitamente limpo para ela - mas ela não discutiu e fez o que foi solicitado.

Ela olhou para o homem do outro lado da mesa e pensou que ele parecia cansado. Foi um pensamento estranho. Castien sempre foi implacável. Ele era uma daquelas pessoas que nunca pareciam nada menos do que unidas e prontas para qualquer coisa que a vida pudesse lhes lançar. Mas ele parecia cansado agora. Ou talvez estressado.

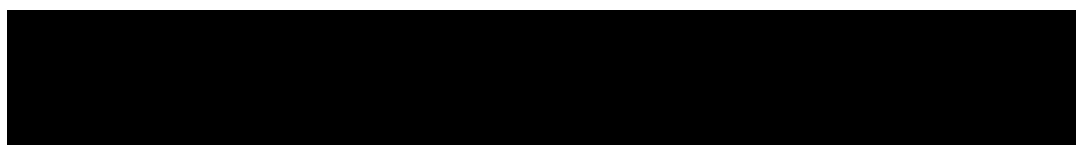
—Está tudo bem?— ela disse, quebrando o silêncio.

—É claro—, ele disse, seu olhar ainda nos holodados à sua frente.
—

Embora nosso controle sobre a Vergx ainda deixe muito a desejar. Suas repúblicas são muito diferentes, e cada uma exige uma abordagem diferente.

Amara cantarolou sem compromisso.—Eu não estou aqui para falar com você sobre Vergx, meu querido.

Isso o fez realmente olhar para ela. Ele sabia que, se ela estava se dirigindo a ele de maneira tão informal, ela chegara aqui na qualidade de líder vivo de sua linhagem, e não um membro subordinado do capítulo.



—Estou ouvindo—, disse ele, desligando o relatório.

—É Zaid—, disse ela.

Castien fez um som desdenhoso.—Não tenho tempo nem paciência para suas travessuras, Mestre Amara.

—Desta vez, ele cruzou uma linha—, disse ela com um suspiro.—Ele está realizando uma competição não oficial entre os iniciados pela honra de ser escolhido como seu aprendiz.

—E? —Castien mordeu, sua impaciência clara.—Isso não é proibido pelas regras, desde que os iniciados não sejam reclamados.

Amara apertou os lábios.—Ouvi rumores de que alguns dos iniciados o atendem sexualmente para obter sua aprovação.—O simples pensamento a fez fazer uma careta. Seu único consolo foi que, apesar de todos os defeitos de Zaid, ele não era Tethru e nunca havia sido atraído por crianças. Pelo menos esses iniciados devem ter idade suficiente. Foi um pequeno conforto. Tal comportamento estranho não era apropriado para uma linhagem de Mestre da Idhron.

Castien beliscou a ponta do nariz.—Você sabe tão bem quanto eu que, se eu proibir Zaid de disputar essa competição, ele terá algo ainda mais escandaloso só para me irritar.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Ela suspirou.—Provavelmente. Ele sempre esteve na sua sombra, sempre comparado a você, e sempre se ressentiu disso.

Castien não disse nada.

— E quanto a você? —Amara disse finalmente, quebrando o silêncio.—

Você aceita outro aprendiz? Tenho alguns candidatos maravilhosos, se você gostaria de considerá-los.

—Não, obrigado—, disse ele, olhando para a lareira apagada.— Acho que gosto do silêncio.

Ela olhou para ele com ceticismo. Ele não parecia um homem que gostava de nada, mas ela não discutiu.

—Muito bem— disse ela, levantando-se.—Confio que você encontrará uma solução sutil para o problema da Zaid. Você sempre faz, não importa o que diga, Castien.

Ele permaneceu em silêncio, ainda olhando para a lareira.

Pela primeira vez, Amara sentiu um lampejo de dúvida. Ela normalmente teria certeza de que ele lidaria com Zaid e acabaria com suas travessuras, mas desta vez ela pôde sentir que a atenção de Castien não estava tão presente. Sua mente parecia estar em outro lugar.



Talvez ele estivesse mesmo cansado.

—Você precisa descansar, Castien— disse ela. —Vá dormir um pouco. A Ordem não desmoronará se você o fizer.

Ele assentiu e voltou-se para os relatórios novamente.

Balançando a cabeça em consternação, Amara saiu.

De certa forma, Castien era tão ruim quanto Zaid.

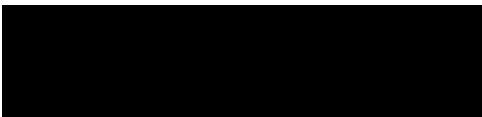
Eles certamente compartilharam sua falta de respeito pelos mais velhos.

Bem, era bom que ela soubesse o que ajudaria. Ela pode ser velha, mas sabia uma coisa ou duas sobre homens.

Javier respirou fundo antes de bater na porta do escritório do mestre Idhron.

Ele estava nervoso.

Ele era um empregado com experiência e raramente estava nervoso antes de um emprego, mas desta vez as circunstâncias eram um pouco incomuns.



Normalmente, seus serviços eram contratados por um mestre que os desejava, não por terceiros.

Ele não tinha ideia de como o Mestre Idhron reagiria, embora na experiência de Javier os homens não recusassem a oferta de sexo com ele.

Ele disse a si mesmo que não tinha com o que se preocupar. Tudo bem, ele tinha alguma coisa se preocupar com. Afinal, ele não tinha atendido Mestre Idhron há quase dois anos, e o gosto do homem poderia ter mudado.

—Entre—, disse Mestre Idhron.

Javier entrou. Ele caiu de joelhos, baixou o olhar e murmurou: — Mestre.

Ele sentiu Mestre Idhron ficou tenso. O ar na sala parecia engrossar com algo terrível. Não era desejo ou luxúria, mas algo mais, algo que fez a pele de Javier formigar com desconforto.

—O que você vestiu?— o Grão-Mestre se assustou.

O estômago de Javier caiu. Mestre Amara tinha sido tão certo que ele deveria vestir as roupas azuis de um aprendiz.

—Minhas roupas não lhe agradam, mestre?—ele disse trêmulo.— Eu posso tirá-los.

Houve um longo e tenso silêncio.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Finalmente, Idhron suspirou.—Aquela velha interferente—, ele murmurou baixinho antes de dizer mais alto: —Levante-se.

Javier levantou-se, os olhos ainda baixos, respeitosamente.

Idhron fez um barulho irritado.—Olhe para mim.

Ele levantou o olhar, sem saber o que diabos estava acontecendo.

Javier não era estúpido. Ele pode ser apenas um servo, mas ele pode juntar dois e dois. Mestre Amara tinha pensado claramente que Mestre Idhron apreciaria se Javier se parecesse com seu ex-aprendiz. A semelhança física entre eles era bastante óbvia, mas nas roupas de um aprendiz e com o cabelo penteado com um tom falso, ele parecia ainda mais com Eridan; Javier sabia disso.

Se os rumores sobre o mestre Idhron e Eridan eram verdadeiros, Idhron deveria gostar do seu traje.

E, no entanto, não havia luxúria nos olhos frios de Idhron. Em vez disso, havia algo quase odioso neles.

Javier lambeu os lábios.— Você quer que eu vá embora?

Outro longo e terrível silêncio.

Finalmente, Idhron disse: —Não—.Ele apontou para a poltrona ao lado da mesa.—Vá se sentar lá.



Confuso, Javier fez como lhe foi dito.

Ele olhou com expectativa para o grão-mestre, esperando por mais pedidos, mas não havia nenhum. O homem aparentemente voltou ao trabalho, sem prestar atenção.

Não, isso não estava correto: ele poderia sentir aquela parte da atenção de Idhron estava sempre nele, a presença telepática de Idhron agitada e tensa. Ele fez arrepios percorrerem a espinha de Javier, e não o tipo agradável. Ele sentiu como se estivesse em uma sala com uma fera perigosa que poderia atacá-lo a qualquer momento.

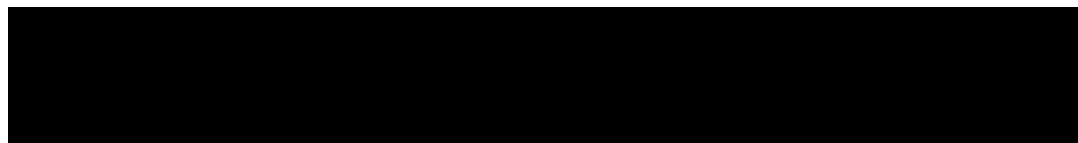
A tensão aumentou, aumentou, e aumentou até Javier quase sentir mal do estômago.

Seu medo parecia irritar ainda mais o homem, sua presença telepática se tornando mais sombria. Mais assustador.

—Saia—, Idhron mordeu.

Javier se encolheu tanto que quase caiu da cadeira.—Mestre?—ele disse incerto.

—Saia—, Idhron retrucou, seus olhos ardente quando sua presença telepática atacou.

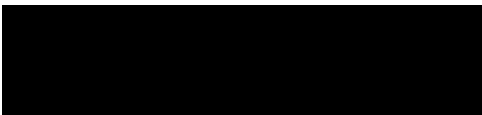
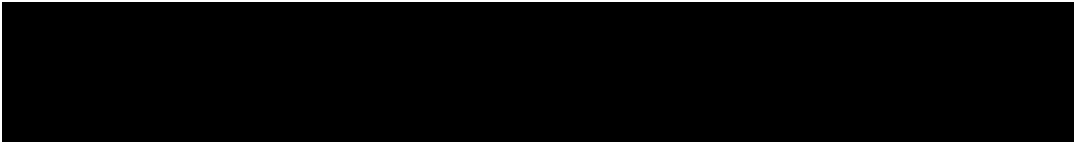


Parecia que ele foi atingido por uma enorme onda de água gelada. Javier cambaleou para fora da sala, ofegando por ar e com tanto medo que quase se molhou.

Ele bateu a porta e literalmente saiu correndo de casa.

Ele correu e correu até poder respirar normalmente de novo, e a sensação nauseante de errado dentro dele finalmente desapareceu.

Que diabos estava acontecendo?



Capítulo Vinte e Nove: Reescrito

Ele está andando pelo salão dos iniciados. Onde quer que vá, outros iniciados lhe dão olhares hostis, exalando ciúmes, amargura e ressentimento.

Eridan sabe que deve haver uma razão para isso, mas por mais que tente, ele não consegue se lembrar. Tudo o que ele sabe é que ninguém quer ser amigo dele. Outros falam sobre ele pelas costas, falando em tom irônico e amargo, e ficam em silêncio quando ele se aproxima deles.

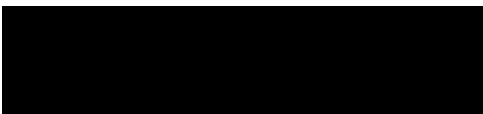
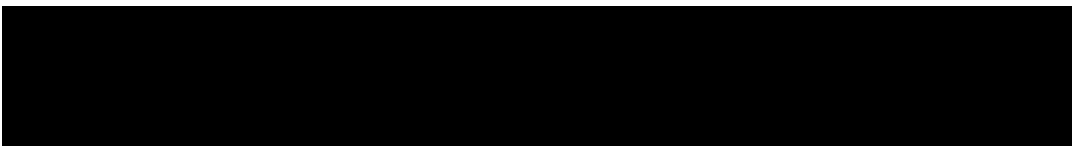
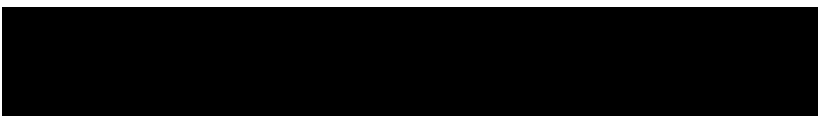
Ele só quer um amigo. Um amigo. Será pedir demais?

Ele só quer ter alguém que o queira por perto, que cuide dele.

Alguém que vai gostar dele.

Alguém apenas dele.

Não existe um! Não haverá ninguém por anos e anos e anos até que seu irmão volte para ele.



Uma boca bate contra a dele, uma língua forçando seu caminho em sua boca.

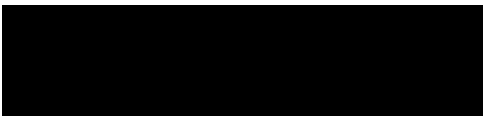
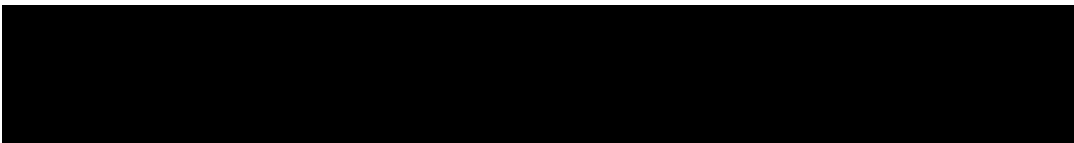
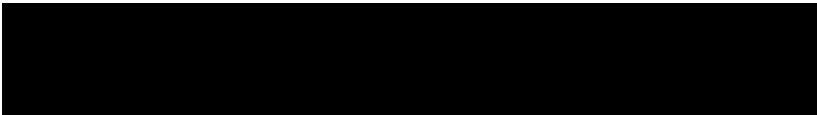
Nauseado, ele morde com força a língua, fazendo Tethru uivar e remover sua boca vil.—Seu pequeno pedaço de merda—, Tethru sussurra, agarrando seu cabelo e puxando a cabeça para o lado. Ele se agarra ao pescoço de Eridan, mordendo com tanta força que Eridan grita de dor. Tethru ri, empurrando-o contra a parede.— Você me ama tanto. Gosto quando garotinhos choram. - Ele mói sua ereção contra o estômago de Eridan.—Mal posso esperar para colocá-lo em seu buraco.

—Socorro!

Tethru ri.—Ninguém virá. Ninguém vai te ouvir. Quando eu terminar com você, você estará desleixada com o meu sêmen e ninguém nunca irá querer você.

Pânico, raiva e nojo enchem seus sentidos, sua visão fica vermelha e, antes que Eridan saiba o que está fazendo, Tethru está fazendo barulhos estrangulados.

E então ele está morto.





Eridan empurra o corpo para longe, tremendo tanto que ele sente vontade de sair da pele. Ele se sente sujo. Ele está sujo.

De assassino. Ele o matou. Ele matou uma pessoa.

Eridan afunda no chão enquanto seus joelhos cede. Ele abraça os joelhos e se balança para frente e para trás, olhando horrorizado para o cadáver, as lágrimas borrando sua visão.

Ele será preso e trancado por isso. Ele matou o grão-mestre. Ele está sujo.

Sujo, sujo, sujo.

A porta se abre.

E ninguém entra.

Não há ninguém lá.

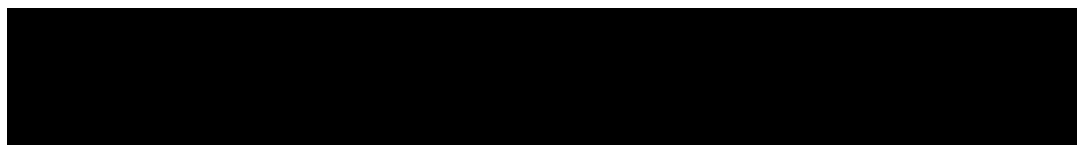
Ninguém o ajudará.

Ninguém o segurará ou o confortará.

Ele está sozinho. Existe apenas ele e o corpo.

Eridan acordou com um soluço, respirando com dificuldade e tremendo incontrolavelmente.

Apenas um sonho, ele disse a si mesmo. Apenas mais um pesadelo sobre algo que aconteceu anos atrás.



Ele abraçou o travesseiro contra o peito, tentando respirar através do pânico e conseguindo apenas goles curtos e agudos.

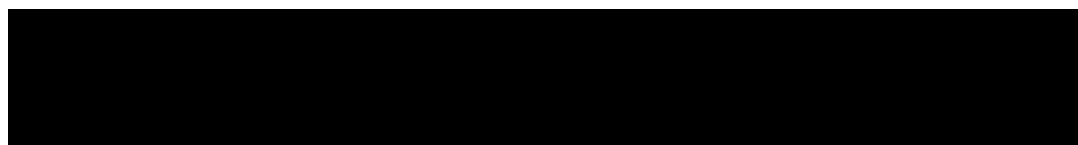
Ele estava bem. Ele estava bem.

Ele estava bem.

Warrehn parou de andar quando Ksar entrou na sala.—Obrigado por vir em tão pouco tempo—, disse ele. —Eu também sei que você é ocupado.

Ksar apenas assentiu, seus olhos prateados piscando em direção à porta fechada do quarto de Eridan. —Não sei se posso ajudá-lo. O que você descreveu parece um caso grave de depressão. Isso não é exatamente algo que eu possa consertar.

Frustrado, Warrehn passou a mão pelo rosto.— Eu sei. Mas você pode pelo menos tentar ver o que há de errado com ele? Ele se recusa a falar sobre o que o está incomodando e não quer que eu veja o que está dentro de sua mente. Quero saber se Idhron o danificou de alguma forma quando apagou suas memórias.



Ksar lançou-lhe um olhar firme.—Seu irmão realmente concordou com isso?

Warrehn deu um suspiro.— Sim. Eu o enganei, permitindo que você desse uma olhada em sua mente. Ele ainda não está exatamente feliz com isso, mas ... —

Ele deu de ombros.—Ele não está feliz com nada hoje em dia, e achei que não poderia piorar. Ele está esperando por você. — Warrehn apontou para a porta.

Ksar desapareceu lá dentro e a espera começou.

O tempo parecia passar terrivelmente devagar.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, Ksar emergiu, uma careta no rosto.

—E então?—Warrehn disse impaciente.—Idhron estragou?

Ele balançou a cabeça.—Pelo que pude dizer, Idhron fez exatamente o que seu irmão pediu. Não consegui encontrar uma única memória dele. E esse é o problema, Warrehn. —Ele fez uma careta.—A mente do seu irmão ... fisicamente, é completamente saudável, mas o problema é que Idhron foi uma parte tão proeminente da vida de Eridan por anos que tirá-lo das memórias de Eridan parece ser muito traumatizante. O cérebro é um órgão complexo que tenta consertar as lacunas nas memórias criando algo que realmente não aconteceu,

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



algo que geralmente se baseia nos medos subconscientes de alguém. É por isso que seu irmão está sofrendo de uma depressão grave.

Warrehn esfregou a testa.—Você não pode ajudá-lo?

Ksar lançou-lhe um olhar plano.—Claro que não posso. Sou um telepata da classe 7, não um terapeuta. Ele precisa de um curador da mente.

Warrehn se irritou.—Você não pode sugerir seriamente...

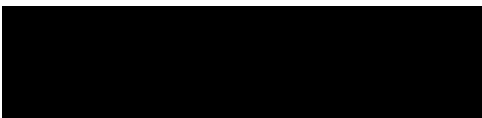
—Olha, Warrehn—, disse Ksar, sua expressão um pouco tensa.— Eu não amo o High Hronthar, mas mesmo eu tenho que admitir que há coisas que os adeptos da mente são legitimamente boas, e isso está curando traumas mentais.—

Ele olhou Warrehn nos olhos.—Você sabe que seu irmão foi alvo de uma tentativa de agressão sexual e que ele matou seu agressor?

—O quê?

—Não preciso lhe dizer o quão traumatizante isso normalmente seria—, disse Ksar.—Felizmente para Eridan, na época, ele estava ligado ao melhor especialista em mentes da Ordem. Por todas as falhas de Idhron, ele fez bem ao garoto e curou seu trauma. Até agora. Com todas as lembranças de Idhron desaparecidas, tudo que era remotamente relacionado a ele foi apagado da mente de Eridan,

incluindo todo o tratamento de cura e trauma. É por isso que ele está desmoronando agora. Ele precisa de ajuda quanto antes.



—Você é sete—, Warrehn resmungou em frustração.—Você realmente não pode ajudá-lo?

Os lábios de Ksar afinaram.—O poder bruto não é tudo. Eu não sou curador da mente. Não tenho experiência com algo assim. Se fosse tão simples quanto você pensa, eu teria curado meu próprio irmão quando ele estava sofrendo de uma doença mental que estava lentamente destruindo sua mente.

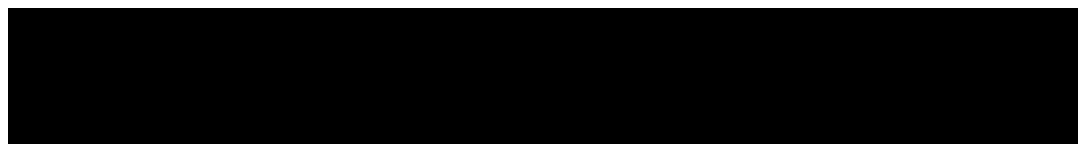
Posso ser mais poderoso que Idhron, mas não tenho uma fração de seu conhecimento e experiência.

Warrehn suspirou, passando a mão pelos cabelos.— Desculpa. Eu sei que você está certo.

Ksar virou-se para a porta. —Ligue para Idhron. Duvido que ele se recuse a ajudar seu ex-aprendiz.

Warrehn franziu a testa.—Mas Eridan deve ter querido apagar suas memórias dele por um motivo.—Ele suspeitava disso, embora tentasse não pensar muito nisso.

—Quaisquer que sejam essas razões, elas não podem ser mais importantes que a saúde mental dele—, disse Ksar com desdém.— Se Idhron restaurar pelo menos algumas memórias relevantes para o ataque, isso por si só deve ajudar



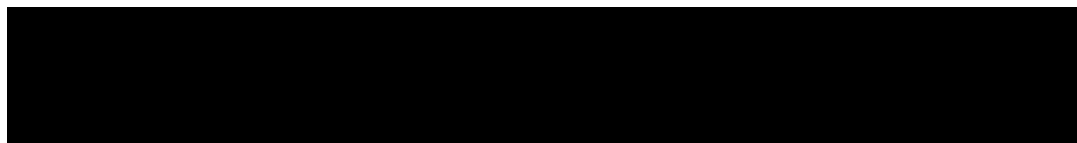
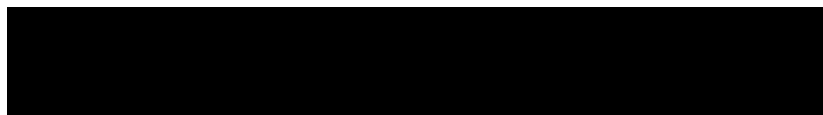
significativamente— ele olhou para o relógio.—Sinto muito, mas estou atrasado.

Devo partir para o planeta Eila e ajudá-los a resolver sua guerra civil.

Warrehn assentiu distraidamente.—Obrigado por vir—, disse ele, já pensando em como deveria convencer Eridan a ver um curandeiro.

Aquilo não ia ser fácil.

Droga.



Capítulo Trinta: Um Ato de Egoísmo

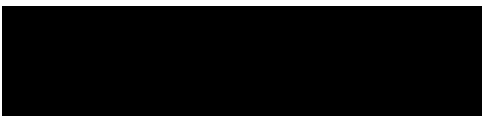
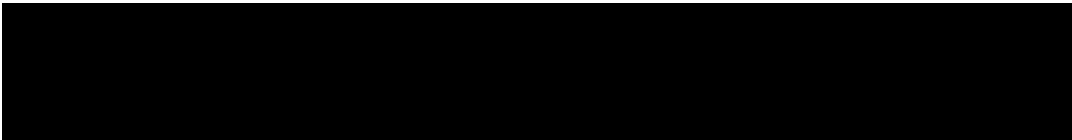
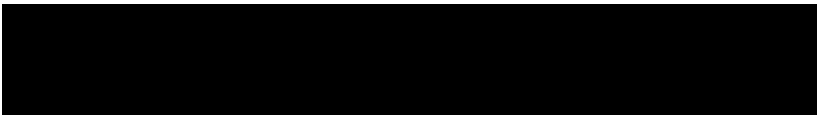
Warrehn era um idiota arrogante.

Um idiota bem-intencionado, mas irritante, no entanto. Não importa quantas vezes Eridan lhe dissesse que ele estava bem, Warrehn não o deixaria em paz, pairando sobre ele como uma mãe superprotetora.

Eridan se recusou a ver um curandeiro. Ele estava cansado de alguém mexendo constantemente com seu cérebro e corpo. Já era ruim o suficiente que ele sentisse que estava errado, o que, segundo Warrehn, foi a consequência de bloquear a parte do cérebro. Isso levantou outra questão: por que ele faria isso?

Por que ele consentiria em modificar seu cérebro e essencialmente seu corpo?

Claro, ele nunca gostou de ser um retrocesso, mas fazia parte do que ele era. Ele não entendeu por que ele faria isso, especialmente considerando o quão miserável ele agora se sentia, tanto física quanto mentalmente. Seu corpo parecia estranho, e sua mente estava cheia de lembranças desanimadas e deprimentes que não faziam muito sentido. Os pesadelos não ajudaram, e a maneira como ele se sentia trêmulo e pequeno depois deles por horas também não era exatamente divertido, mas não era a pior parte.



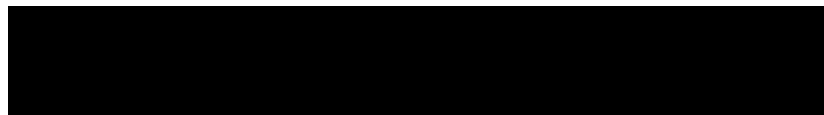


Ele sentiu como se estivesse perdendo alguma coisa, como se quem tivesse mexido com sua mente tivesse esquecido de colocar de volta algo essencial quando o refizesse.

Parecia tão dramático, mas realmente era assim. Parecia que havia um vazio dentro dele que ele não conseguia explicar. Um vazio que nada poderia preencher.

Uma dor por algo que ele não podia nomear, mas queria exatamente o mesmo.

Eridan olhou para a pedra roxa em sua mão, franzindo a testa profundamente. Havia algo sobre isso que parecia quase familiar, provocando uma memória que ele não conseguia entender. Ele não tinha ideia de onde havia conseguido a pedra preciosa. Foi imensamente frustrante. Ele não tinha ideia porque ele também se sentia tão apegado a isso. Não fazia sentido. Estava longe de ser a joia mais bonita que ele possuía, mas havia algo sobre isso...Algo reconfortante. Ele se sentiu um pouco melhor quando o usava, seu humor inexplicavelmente se elevando e o desconforto sob sua pele diminuindo. Era





apenas mais uma coisa que ele não entendia sobre sua própria mente. O seu próprio passado. Ele queria dar um soco na pessoa que mexeu com suas memórias, exceto aparentemente aquela pessoa ele. Foi idéia dele, segundo Warrehn.

—Sua Alteza, você tem um visitante—, anunciou a IA do palácio.

Eridan colocou a pedra preciosa de volta embaixo da camisa, deixando-a descansar contra o peito.—Não estou aceitando ligações, Rasul—, disse ele.

—Foi o que eu disse a ele, mas ele foi bastante insistente, Alteza.

Suspirando, Eridan disse: —Quem é?

—O Alto Adepto, Alteza.

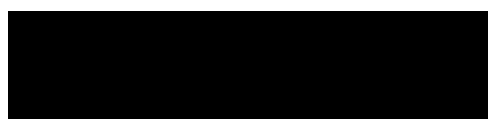
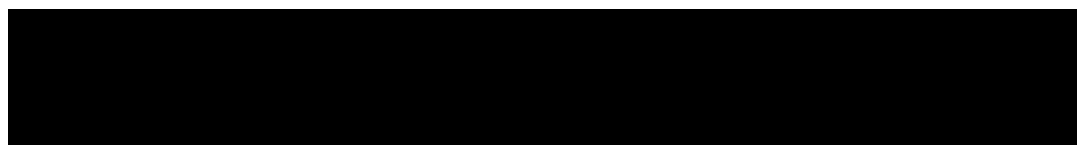
Eridan franziu a testa. Ele procurou suas memórias, mas ele nem parecia saber quem era o novo grão-mestre depois que Tethru ... morreu.

Afastando o pensamento de sua mente - não importava, aconteceu anos atrás, ele estava bem Eridan se forçou a se concentrar no presente. Quem quer que fosse o novo grão-mestre, era improvável que lhe desse uma ligação social. E

se ... e se o Capítulo sabia?

Engolindo, Eridan respirou profundamente, entrando e saindo.

tudo ficaria bem.



Eles não poderiam saber, depois de todo esse tempo.

—Eu vou vê-lo, Rasul—, ele forçou a sair. Se eles sabiam sobre ele matando Tethru ou não, afastar o novo Grão-Mestre apenas o irritaria.

Eridan limpou as palmas das mãos suadas nas calças.

O som da porta se abrindo o fez erguer os olhos.

Havia um homem olhando para ele da porta.

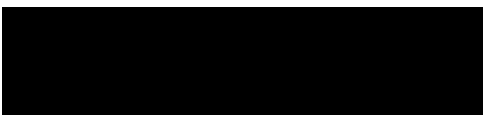
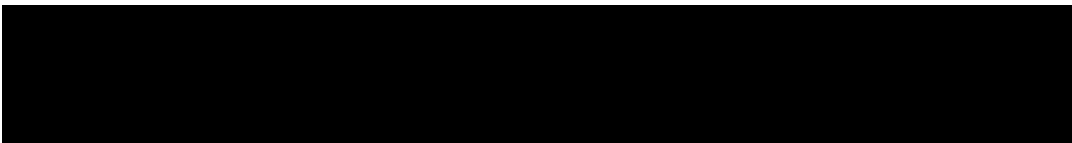
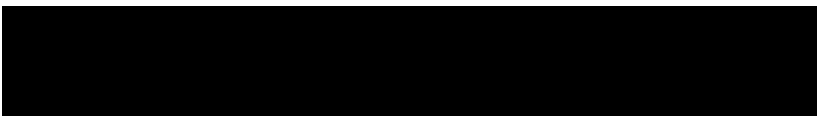
Para surpresa de Eridan, ele estava familiarizado. Foi o mesmo homem que o beijou na testa e lhe desejou felicidade. Aquele de olhos azuis. Eridan tinha pensado nele mais de uma vez no mês passado, imaginando, mas Warrehn tinha sido muito sincero sobre sua identidade.

Então este era o novo grão-mestre.

Lentamente, Eridan se levantou, inseguro.

Ele conhecia os costumes. Como príncipe, ele deveria dar uma reverência superficial ao Alto Adepto do Alto Hronthar, mas, por alguma razão, parecia errado.

Ele estava enraizado no local quando o homem finalmente se aproximou dele.





—Sua Graça—, ele conseguiu. O título parecia estranho em sua língua.

Ele também se sentia estranho, sua pele tensa e sua telepatia estranhamente inquieta.

Algo cintilou naqueles olhos azuis.—Sua Alteza—, disse o Grão-Mestre.

Soou tão antinatural quanto Tua graça fez.

Eridan apertou os lábios, sentindo-se terrivelmente desequilibrado, mas também inexplicavelmente confortável ao mesmo tempo. Ele conhecia este homem.

— Eu sei. — ele respondeu. Era uma afirmação, mesmo que parecesse uma pergunta.

As narinas do grão-mestre queimaram, seus olhos olhando fixamente para o rosto de Eridan.—Você lembra de mim?—ele disse, sua presença telepática estendendo a mão e roçando a de Eridan de uma maneira incrivelmente íntima e gananciosa.

Eridan deu um passo para trás, um pouco desconcertado pela conduta chocante desse homem e pelo fato de ele não ter feito isso sentir desconcertado.



—Não, não tenho lembranças suas—, disse Eridan.—Exceto pelo tempo que você ...—Ele parou, estreitando os olhos.—Você é o adepto da mente que mexeu com a minha mente.

—Fiz isso a seu pedido—, disse o outro homem.—Meu nome é Castien Idhron. Eu sou ... era seu mestre.

Eridan franziu a testa. Mas do que ele estava falando?—Eu nunca tive um mestre. Eu nunca fui escolhido. —Ele tentou não parecer amargo. Ele não tinha certeza de quão bem sucedido ele era.

A expressão de Idhron ficou um pouco tensa.—Você foi escolhido, Eridan.

Você foi meu aprendiz por quase quatro anos.

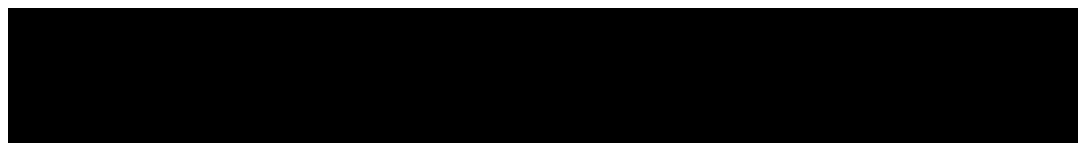
Eridan apertou os lábios, olhando-o incerto. Esse homem não parecia alguém que brincaria com essas coisas - brincaria com qualquer coisa. Mas...

—Então por que não me lembro?

—Você me fez remover todas as suas memórias minhas.

—Porque? — Eridan mordeu de frustração, seu coração acelerando.

Warrehn alegou que não sabia por que o havia feito, mas Eridan podia ver nos olhos de seu irmão que ele tinha uma teoria que simplesmente se recusava a



compartilhar com ele. Esta foi sua chance de finalmente resolver o mistério.—

Conte-me. Por favor.

Idhron lançou-lhe um olhar longo e atento.

Eridan tentou não mostrar o quão perturbado aquele olhar o fazia se sentir. Havia algo quase ... ganancioso nesse olhar. Algo quase indecente. Não se deveria olhar assim para um príncipe, especialmente quando era o Alto Adepto do Alto Hronthar.

Deveria tê-lo repellido.

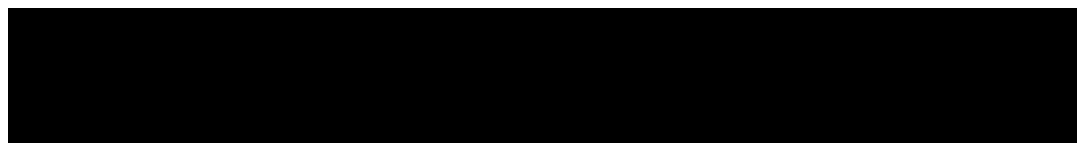
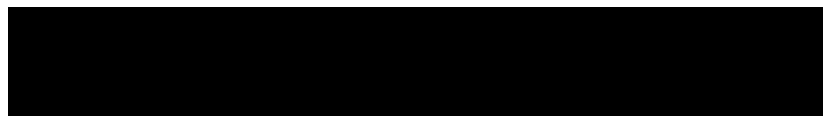
Mas deveria ter cruzado.

—Você e eu estávamos ... envolvidos—, disse Idhron finalmente.

Eridan olhou para ele.

Ele não sabia por que estava tão surpreso. Castien Idhron era um homem atraente, de uma maneira fria e intensa. Havia claramente um corpo forte e musculoso por baixo daquelas vestes negras, e seu rosto era definitivamente bonito, sua barba por fazer e sobrancelhas escuras um contraste marcante com seus cabelos claros. Sua boca era finamente modelada ...

Lambendo os lábios, Eridan interrompeu essa linha de pensamento antes que pudesse sair do controle. Não importava o quão atraente esse homem era.





—E? —ele disse friamente.—Por que isso justifica mexer com minha mente?

A expressão de Idhron ficou um pouco tensa.—A idéia foi sua, não minha—, disse ele laconicamente.—Você queria me esquecer e ‘começar uma nova vida’ —.Ele disse que estava provando algo sujo.

Eridan olhou para ele. Ele disse lentamente: —Você quer dizer que eu estava apaixonado por você, mas você partiu meu coração.

Os lábios de Idhron afinaram, mas ele não negou.

Eridan sentou-se no sofá e pegou seu multi-dispositivo. Ele olhou para a tela apagada.—Obrigado por esclarecer isso para mim. Agora faz sentido. Você pode ir, Sua Graça.

Idhron não se mexeu.

—Eu não vim aqui para esse fim.

Com a mandíbula apertada, Eridan ergueu o olhar para ele.—Então, a que devo o prazer, Sua Graça? Suas ações foram bem-sucedidas. Não me lembro de você e definitivamente não te amo.

Um músculo pulsou na bochecha de Idhron, sua marca telepática alcançando Eridan avidamente novamente.



Eridan olhou para ele, mais perturbado do que gostaria.—E então? —ele disse arrogantemente.

Idhron se aproximou.

Eridan tentou não ficar tenso, mesmo que seu coração estivesse batendo forte, sua pele formigando de consciência.

—Você me pediu para lhe conceder essa gentileza: faça você me esquecer—, disse Idhron, afastando a mecha de cabelo dos olhos de Eridan com um toque gentil, seu olhar nele tão intenso que era tão assustador quanto emocionante.—Eu tentei ser gentil, fazer a coisa certa. Mas a gentileza não vem naturalmente para mim. Eu sou um homem egoísta.

Eridan se manteve muito quieto. Havia uma parte dele que ansejava para se apoiar no toque deste homem.

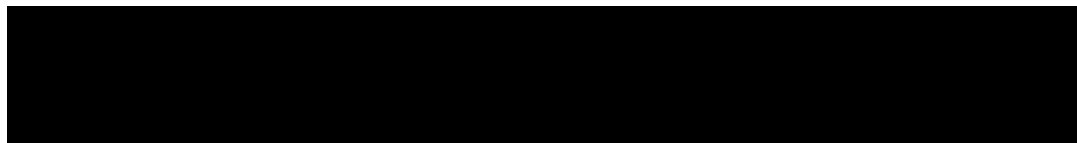
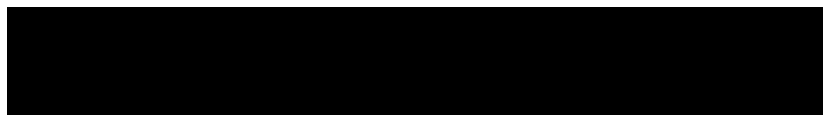
— Como assim? —ele conseguiu, olhando naqueles olhos azuis.

—Deixe-me restaurar suas memórias—, disse Idhron. —E venha comigo.

Para casa.

Algo era terrivelmente tentador.

Eridan se forçou a balançar a cabeça.—Estou em casa—, disse ele, sua voz vacilante.—Eu odeio High Hronthar. Não tenho nada além de más lembranças.



Idhron franziu a testa.—É provavelmente apenas a falsa impressão que você tem depois que alterei suas memórias. Você se sentirá diferente se me permitir restaurar suas memórias. Seu irmão me chamou a atenção que a perda dessas lembranças o afetou

negativamente, tornando alguns eventos em seu passado mais traumatizantes.

Embora Eridan tivesse se irritado e negado toda vez que Warrehn aludisse ao seu 'trauma', falar sobre isso com esse homem não parecia tão invasivo.

Parecia surpreendentemente confortável, mesmo que ele não conhecesse esse homem.

Exceto ele fez, não foi? Essa foi a questão.

—Talvez—, disse Eridan, olhando para as próprias mãos pálidas.— Como não sei que lembranças perdi, é difícil julgar o quanto a perda dessas lembranças está me afetando.—Eridan ergueu o olhar de volta para Idhron e o encontrou observando-o com um olhar fixo, como se Eridan fosse a coisa mais fascinante que já vira. Isso fez algo quente se enrolar no estômago de Eridan. Ele ... gostava de ter a atenção desse homem nele. Gostou um pouco demais.

—Seu irmão disse que você se recusou a ver um curandeiro—, disse Idhron. —Por que?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Eridan zombou.—Perdoe-me, Mestre, se eu não me sentir muito confiante depois de ter minhas memórias ...— Ele se interrompeu quando notou a expressão muito estranha no rosto de Idhron.— O que foi?

O olhar de Idhron estava sombrio e perscrutador.—Você me chamou de mestre. Você está começando a se lembrar?

—Não—, disse Eridan, um pouco confuso. Talvez fosse o seu subconsciente.

—Então permita que eu conserte—, disse Idhron.—Vou consertar suas memórias, e tudo será como deveria ser. Vou levá-lo de volta para High Hronthar, onde você pertence. Você está infeliz aqui. Eu posso ver, Eridan. Até seu irmão pode vê-lo.

Eridan apertou os lábios.—Você percebe que não me deu nenhum incentivo para considerar sua oferta, certo?

As sobrancelhas de Idhron se franziram. Ele parecia genuinamente intrigado.—De que incentivo você precisa? Suponho que poderia acelerar sua promoção para um Master Acolyte. Ou talvez eu possa lhe dar a propriedade da Vergx, você gosta muito ..

Eridan riu.— Pare. Simplesmente pare. —Ele balançou a cabeça.— Não acredito que me apaixonei por um homem tão emocionalmente atrofiado. Se você



apagasse minhas memórias por causa de um amor não correspondido, um presente chique não consertaria nada. Ou foi essa a sua ideia de uma confissão de amor?

O rosto de Idhron ficou em branco. Ele desviou o olhar.—O amor não é algo que eu sou capaz de sentir—, disse ele.—Se você tivesse suas memórias, saberia disso.

Eridan estreitou os olhos.— Oh, sério? —ele disse agradavelmente.
—

Então por que você quer tanto restaurar as memórias de seu aprendiz? Se tudo que você sente é luxúria superficial?

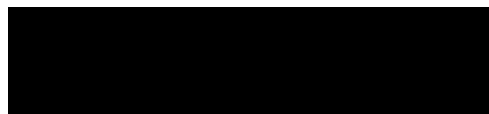
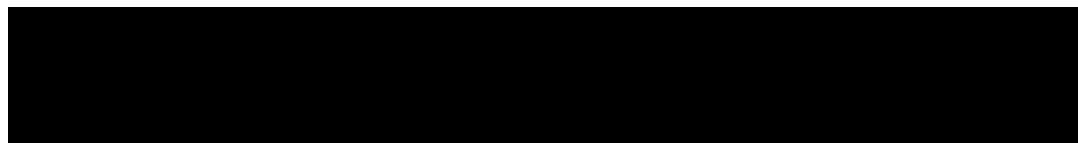
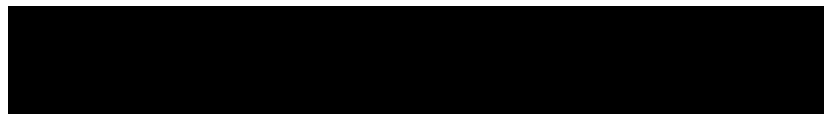
A mandíbula de Idhron funcionou. Ele não disse nada.

Eridan esperou.

Por fim, Idhron disse rigidamente: —Acho que não gosto de viver em um mundo onde você não se lembra de mim— Algo triste e depreciativo apareceu em sua presença telepática.—

Aparentemente, sou egoísta. Eu preciso que você precise de mim. Portanto, chamar seu... amor por mim não correspondido não é exato. É muito exigido.

Eridan se viu amolecendo um pouco. Embora não fosse exatamente uma confissão de amor, ele podia sentir que era tão aberto quanto esse homem seria com ele. Afinal, ele não era Aprendiz de Castien Idhron no momento. Ele era



apenas alguém usando seu rosto. Talvez quando ele recuperasse suas memórias, ele seria capaz de fazê-lo falar mais abertamente, mas ...

E foi assim que Eridan percebeu que já havia tomado a decisão, para melhor ou para pior.

—Está bem — disse ele —Você pode restaurar minhas memórias.
—A alegria que rolou de Idhron o fez se sentir um pouco menos apreensivo. O que quer que este homem sentisse por ele, Eridan claramente era importante para ele.

Isso foi alguma coisa. Eridan esperava que não se arrependeria dessa decisão assim que recuperasse suas memórias. Ele ainda não achava que iria querer voltar para a Ordem, mas ainda gostaria de ter todas as suas memórias. Nenhum desgosto poderia ser pior do que esse sentimento vazio e vazio dentro dele.

Idhron sentou-se no sofá ao lado dele. Ele apenas olhou para Eridan por um longo momento antes de levantar a mão e colocá-la abaixo da orelha de Eridan. Seu polegar roçou seu ponto telepático e Eridan inalou bruscamente, um arrepio percorrendo-o.

Empurrar e Idhron estava em sua mente.

Eridan pensou que seria invasivo.

Ele estava errado: não era suficientemente invasivo. No momento em que a mente de Idhron entrou na dele, parecia que havia despertado alguma coisa

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



faminta dentro dele que o alcançou com fome e o arrastou para dentro. Alguém gemeu, mas Eridan não tinha certeza de quem. Não importava; era tão bom, além do bem, a maneira como esse homem se encaixava dentro dele, a maneira como sua presença telepática preenchia todos os cantos da mente de Eridan. E, no entanto, de alguma forma, não foi suficiente.

—Mais,— Eridan implorou, tentando puxá-lo mais para dentro dele.

precisando senti-lo mais profundo, dentro de seu núcleo dolorido e faminto.

—Eridan, não— Idhron disse, mas sua mente estava pulsando com tensão, como se ele estivesse parando a si mesmo por pura força de vontade.

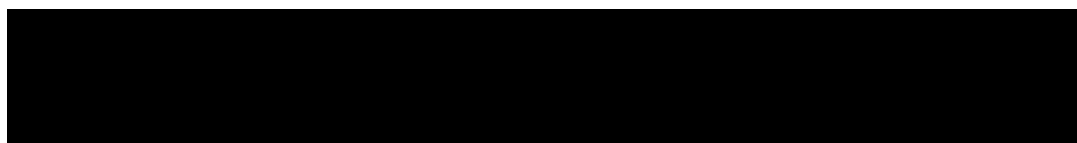
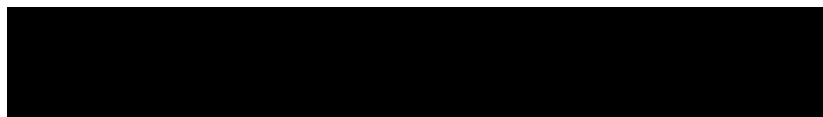
— Por favor. Mestre

Havia um rugido dentro de sua mente, uma tempestade de emoções e desejos que não eram seus quando Idhron soltou seu controle, empurrando mais fundo dentro dele, como um predador se aproximando de suas presas.

Eridan só podia relaxar e se abrir, um prazer como nenhum outro preenchendo todo o seu ser, enquanto a mente de Idhron percorria seus centros de prazer enquanto ele deslizava cada vez mais fundo dentro dele, tocando-o, acariciando-o, acalmando-o. No momento

em que Idhron tocou seu núcleo dolorido e necessitado, Eridan gritou, enterrando o rosto na garganta de Idhron.

Ele sentiu os braços em volta dele, fortes e tão familiares, segurando-o com força



enquanto seu corpo tremia com um prazer difícil de descrever. Ele se sentiu super estimulado e satisfeito enquanto embalava esse homem profundamente dentro de seu núcleo.

Ele flutuou na nuvem de prazer pelo que pareceu uma eternidade e não o suficiente.

Por fim, ele sentiu Idhron suspirar.—Isso foi altamente desaconselhável.

—Não me importo —, Eridan murmurou com um pequeno sorriso, roçando sua garganta. Uma parte dele, a parte que ainda poderia pensar além bom-direito-meu, ficou meio horrorizado que ele estava praticamente no colo do Alto Adepto.

Ele achou difícil se importar.

—Fomos desviados— disse Idhron, colocando um dedo sob o queixo de Eridan e inclinando o rosto para cima. Seus olhos azuis estavam significativamente mais suaves agora.—Agora vou restaurar suas memórias. Você será bom e não me distrairá novamente. Entendido?

Eridan assentiu. Ele poderia ser bom. Ele gostou da ideia de ser bom.

Quando Idhron pressionou os dedos contra seu ponto telepático e deslizou dentro dele novamente, desta vez não foi tão avassalador. O prazer e a

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



necessidade ainda estavam lá, mas não eram tão debilitantes, porque ele já se sentia satisfeito.

Eridan fechou os olhos e apenas relaxou, aproveitando a presença de Idhron em sua mente. Era fascinante: a confiança e a familiaridade com as quais esse homem navegava em sua paisagem mental. E Cuidado, ele observou maravilhado. Idhron foi muito cuidadoso, seu toque mental era suave e nunca prejudicial, enquanto passeava pelas memórias de Eridan.

—Você se lembra da teoria por trás da restauração de memórias?—

Idhron disse calmamente enquanto trabalhava.

Eridan deu de ombros.—Apenas o básico que fomos ensinados como iniciados. Não me lembro de nada que você possa ter me ensinado pessoalmente.

Idhron cantarolava pensativo, examinando uma área escura em sua mente.—Restaurar memórias pode ser complicado. É um trabalho delicado, e a margem de erro é muito pequena. Às vezes não é possível. Felizmente, conheço sua mente muito bem.

Eridan fez um barulho sem compromisso. Havia algo de confortável e familiar nisso, nesse tom de orientação. Parecia a coisa certa. Tudo sobre ter esse homem tocando-o tão intimamente parecia inexplicavelmente certo.



Ele colocou a cabeça no ombro largo de Idhron e apenas ouviu sua voz enquanto Idhron explicava a teoria por trás da restauração da memória.

Ele sentia. Ele se sentiu melhor do que sempre. Apenas sentado no colo deste homem, ouvindo-o falar.

—Estou pronto—, disse Idhron, finalmente, sua presença ainda na mente de Eridan.—Eu vou fazer isso agora. Provavelmente parecerá um pouco desorientador.

—Está bem.—

—Prepare-se—, disse Idhron.

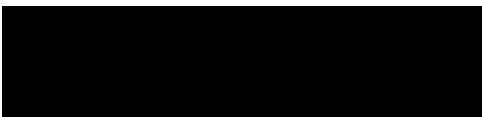
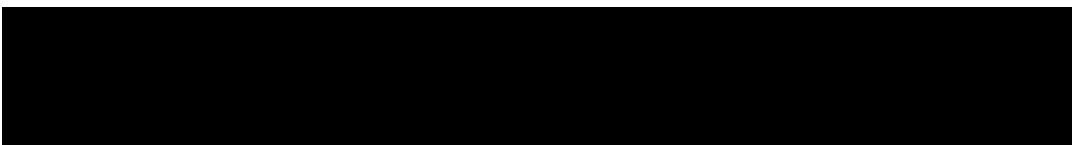
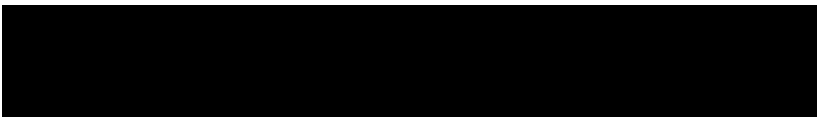
Isto foi desorientador. Um momento, Eridan não se lembrou, e no outro, ele se lembrou.

E ele havia notado.

Era estranho como tudo se encaixara. O ciúme e a amargura de seus companheiros de idade agora não pareciam cruelmente cruéis, mas na verdade faziam sentido. Ele foi escolhido enquanto eles não eram. O bullying, a crueldade

- no final, tudo valeu a pena, porque ele não estava sozinho. Ele tinha um mestre.

Ele tinha o melhor Mestre da Ordem.



E seu Mestre cuidava dele, à sua maneira reservada, não importa o que ele realmente dissesse. Caramba, mesmo quando Eridan matou o Grão-Mestre da Ordem, Castien o cobriu. Seu Mestre veio buscá-lo. Ele cuidara de tudo e depois cuidara dele quando Eridan se arrastou para a cama mais tarde naquela noite: envolvendo-o em

sua presença telepática e curando-o lentamente durante o sono através do vínculo, curando-o tão bem que na manhã seguinte Eridan mal pensou na tentativa de assalto ou na morte de Tethru.

Seu mestre sempre cuidara dele.

Eridan suspirou. Ele sentiu a nova sensação de calma e conforto sob a pele, mas também se lembrava das partes ruins. A distância de Castien, sua falta de vontade de permitir uma fusão telepática completa entre eles. A insistência de Castien de que seu relacionamento sexual não mudou nada. Castien bloqueando suas memórias de seu nome de nascimento e sua falta de remorso por isso. A falta de reação de Castien quando Eridan disse que o amava.

A questão era: os ruins superam os bons?

Eridan abriu os olhos e encontrou os olhos de seu mestre.

[REDACTED]

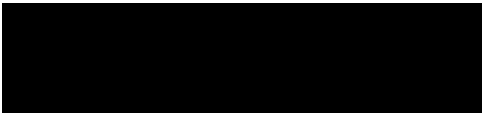
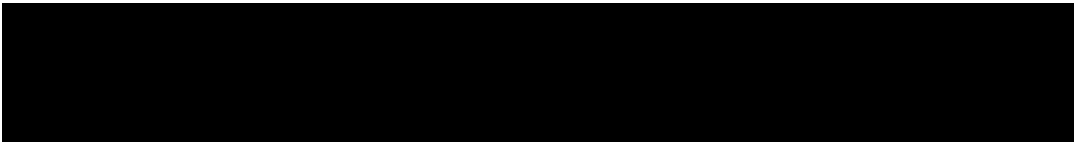
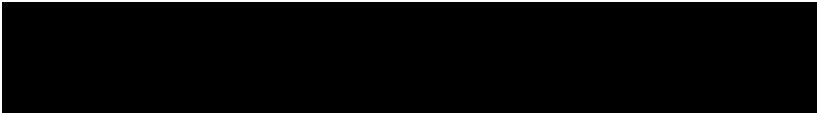
[REDACTED]

[REDACTED]



Capítulo Trinta e Um: Mestre

O olhar de Castien estava procurando, quase cauteloso.



Eridan olhou para ele, esperando ...Ele não sabia o quê. Sentir algo diferente? Infelizmente, assim como ele temia, ter seus hormônios de retorno bloqueados não mudou nada em seus sentimentos.

Ele ainda amava esse homem: desesperadamente, irremediavelmente, estupidamente, não importa o quê.

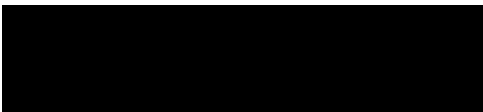
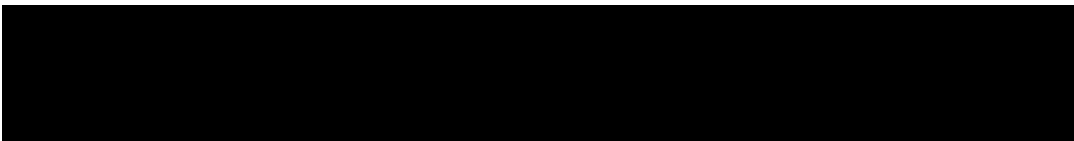
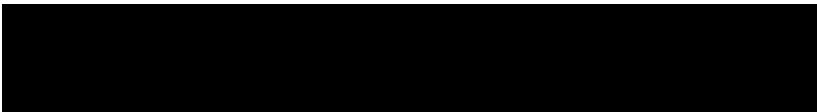
—Eridan? —Castien disse, olhando para ele.— Você se lembra de mim?

A mão de Eridan se fechou em punho.—Você é um idiota egoísta—, disse ele. Pareceu mais afetuoso do que ele pretendia. Ele riu, odiando-se por sua incapacidade de estar com raiva.—Alguém poderia pensar que você seria feliz sem mim e minhas emoções desagradáveis constantemente o comprometiam, mas não, aparentemente não. Qual é o problema, mestre? Você conseguiu em anexo?

Castien não parecia nem um pouco perturbado. Ele continuou olhando para Eridan com o mesmo olhar intenso e ganancioso. Então ele levantou as mãos e embalou o rosto de Eridan.—Você lembra de mim.

Eridan olhou para ele.

—Você ainda me ama—, declarou Castien com o mesmo olhar irritantemente ganancioso.—Está tudo bem, Eridan.





Tudo bem, Eridan estava definitivamente com raiva agora.—Foda-se, Mestre— ele mordeu.—Ser graciosamente permitido te amar não é suficiente para mim. Saia. Não vou com você para Hronthar. Como ainda tenho meus hormônios da reposição bloqueados, posso superar você. Eu vou te esquecer. Saia por favor. Sinto muito por desperdiçar seu precioso tempo e pedir que você apague minhas memórias por nada. Como sempre, você estava certo: foi uma má ideia. É melhor se nos evitarmos de agora em diante ...

Castien o beijou.

Eridan queria afastá-lo; ele realmente fez. Mas parecia que ele estava morrendo de sede e acabara de receber um copo de água. Um pequeno gemido escapou de sua boca, e ele avançou, beijando-se avidamente, incapaz de saciar a sede dentro dele. Seu vínculo se abriu, pulsando com Senti sua falta, preciso de você, senti sua falta, preciso de você.

Quando eles finalmente se separaram por um pouco de ar necessário, ambos estavam corados e respirando com dificuldade.

—Você fala demais — disse Castien na bochecha, as mãos ainda segurando o rosto de Eridan.—Você fala demais e é excelente em me irritar. Eu devo estar louco para realmente gostar.





Eridan piscou, inseguro de que estava entendendo isso corretamente.—

Você estava com saudades de mim!—ele disse, sua voz menor do que ele gostaria.

Castien se afastou, sua expressão um pouco tensa. Ele permaneceu calado.

Eridan zombou, virando-se.—Eu preciso de palavras, Castien. Sua merda de ‘eu não sinto emoção’ não vai mais funcionar. Fale ou me deixe em paz. —Sua voz vacilou e ele esperava que Castien não percebesse isso. Ele tinha que estar.

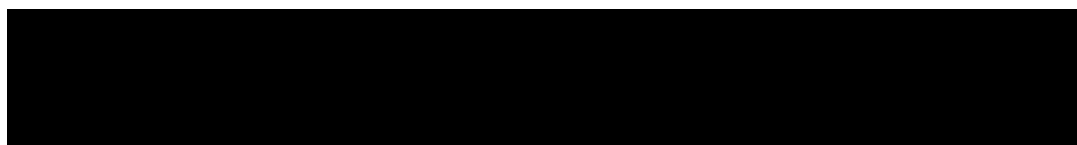
—Eu não sei como falar sobre essas coisas.

Contrações: Castien usou contrações apenas quando estava com raiva - ou inquieto ou muito incomodado por alguma coisa.

Eridan inclinou a cabeça para o lado e o observou por um momento.

Talvez não fosse Castien não ter sentimentos profundos; talvez o problema fosse sua incapacidade de se comunicar sobre eles depois de anos erradicando cuidadosamente quaisquer emoções fortes. Talvez ele só precisasse relaxar primeiro. Perder esse controle duro.

—Tudo bem—, disse ele, sua voz mais suave. —Vamos conversar honestamente. Vou começar, para facilitar as coisas para você. Você sabia que eu tinha dezoito anos quando comecei a me tocar pensando em você?



As narinas de Castien alargaram-se. Ele olhou para Eridan com pupilas sopradas.

Eridan reprimiu um sorriso.—Eu não conseguia suportar você naquela época, mas algo sobre sua horribilidade e sua atitude fria e arrogante me deixaram tão frustrada e excitada que me toquei o

tempo todo, enfiando meus dedos dentro de mim e imaginando que era seu pau.

Um leve rubor apareceu nas maçãs do rosto de Castien. Ele engoliu em seco e abriu a boca, mas não disse nada.

Eridan se inclinou e pressionou o nariz contra a bochecha de Castien.

Inspirado. Castien sentiu endurecer, seu corpo praticamente vibrando com a tensão.

—Foi realmente uma merda—, disse ele.—Eu nem gostava de você naquela época, mas você era a única coisa em que pensava quando me masturbava.—Ele sussurrou no ouvido de Castien: —Você me deixou tão molhado, mestre.

Castien fez um som baixo, suas mãos agarrando a bunda de Eridan e puxando-a contra sua virilha vestida. Eridan ofegou ao sentir a protuberância dura da excitação de Castien pressionada insistentemente entre as pernas. Seu corpo estava estranho isto sendo procurado, apertando o buraco, seco, mas

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



excessivamente sensível. Parecia. Todo o seu corpo se sentiu fora. Foi imensamente frustrante e desorientador. Ele se sentiu tão excitado, mas apenas seu pênis estava reagindo como esperado, ficando duro e escorregadio com lubrificante, mas seu buraco permaneceu seco.

—Oh—, ele sussurrou sem fôlego.—Me sinto estranho.

—Eu te avisei sobre isso—, disse Castien, sua voz tensa quando ele salpicou o pescoço de Eridan com beijos famintos e chupões.—Bloquear a parte remanescente do seu cérebro também afetaria sua fisiologia.

Eridan balançou a cabeça, lutando contra o sentimento desorientado. —

Conserte. Me conserte. Retire o bloco. Quero ter você dentro de mim.

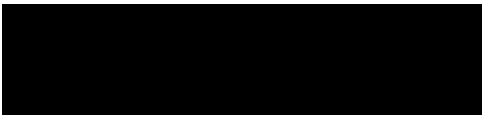
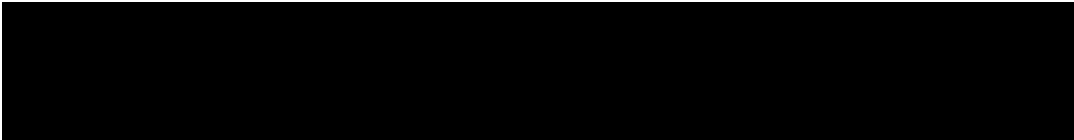
Os músculos de Castien ficaram rígidos. Ele estava respirando instável, suas mãos ainda segurando Eridan contra a protuberância dura de seu pênis.

—Não—, ele disse em uma voz cortada.—Não estou em condições de fazê-lo agora. E eu preciso de uma cabeça limpa. Eu posso te machucar.

—Eu confio em você, mestre.

Ele fez um barulho assustado quando suas costas atingiram o sofá.

Castien subiu em cima dele, apoiando a cabeça nos antebraços, o olhar sombrio e vítreo.—Você é terrível para o meu controle—, ele murmurou. E então



ele se inclinou e o beijou, se isso poderia ser chamado de beijo. Parecia que Castien estava tentando consumir ele, devorá-lo, entrar nele pela boca, o beijo tão faminto e intenso que rapidamente dominou Eridan. Ele só podia aguentar, chupando alegremente a língua do Mestre e gemendo de felicidade absoluta.

Ele passou a mão entre eles e abriu a mosca de Castien. Quando sua mão se fechou ao redor do pênis grosso e vazado de Castien, ele gemeu, seu buraco formigando. Ainda não havia manchas, mas nesse momento Eridan não se importava. Ele o queria lá dentro. O

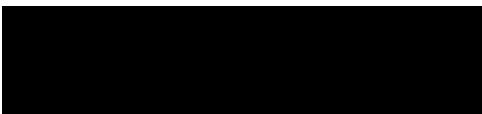
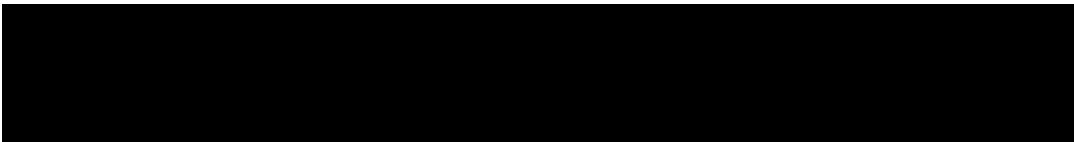
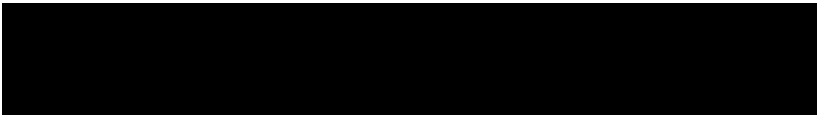
pênis de Castien estava coberto de lubrificação, que traiu o quanto ele estava excitado. Seria o suficiente. Seria mais que suficiente.

—Foda-me—, ele sussurrou contra a boca de Castien.—Quero você dentro de mim.

Castien estremeceu em cima dele, sua ereção se tornando ainda mais difícil na mão de Eridan.

O que aconteceu depois o surpreendeu. Eridan esperava que Castien simplesmente tirasse as calças e a enfiasse, mas Castien o despiu completamente e depois apenas olhou fixamente em seu corpo nu com olhos vidrados.

Isso fez Eridan se sentir bonita e desejada, sua pele formigando e seu pau doendo. Ele abriu as pernas e disse: —Mestre.



Aparentemente, isso foi suficiente para fazer Castien se mexer. Ele arrastou beijos pelo pescoço de Eridan, sugando contusões em sua pele e depois lambendo seus mamilos. Ele chupou por um tempo, fazendo Eridan choramingar sem fôlego. Seus mamilos sempre foram muito sensíveis, e quando ele se masturbou, sempre imaginou seu mestre chupando-os. A realidade era melhor do que qualquer fantasia. Cada chupada suave parecia diretamente conectada ao seu pênis e seu buraco. Logo, Eridan estava se contorcendo sob Castien, agarrando suas costas e segurando a boca de Castien contra seus mamilos.

Finalmente, seu mestre se moveu para baixo, seus lábios traçando seus músculos abdominais e depois para baixo. Eridan gritou quando Castien tomou seu pau duro em sua boca e sugou.

—Fique quieto ou alguém pode nos ouvir— Castien disse telepaticamente, balançando a cabeça para cima e para baixo, a boca implacável e molhada.

Eridan não podia ficar quieto. Ele teve que morder a própria mão para abafar os sons que estava fazendo, a outra mão enterrando os cabelos do Mestre e empurrando-o para baixo em seu pau. Isso fazia um bem.

Mas não era o bastante. Precisava de mais. Ele precisava de outra coisa.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



Como se estivesse ouvindo seus pensamentos, Castien puxou seu pau e moveu a boca para baixo, beijando e beliscando o interior de suas coxas. Sua barba por fazer arranhou a pele sensível de lá, fazendo Eridan gemer com um leve desconforto e um forte prazer. Ele gemeu quando a língua de Castien finalmente pressionou contra seu buraco. Ele sempre fora extremamente sensível lá também. Era estranho não se sentir escorregadio, mas o prazer não era menor.

Ele adorava ser comido, e com que frequência seu Mestre fazia isso com ele, ele sabia que Castien também gostava de ir com ele. Era inacreditavelmente bom, seu buraco tremendo a cada toque daquela língua molhada e gloriosa. Enterrando a mão no cabelo de Castien, Eridan tentou puxá-lo mais fundo, tentou se empalar naquela língua - e falhou. Ele soluçou, querendo ser preenchido, precisando tanto que mal conseguia se concentrar em qualquer coisa, menos mais-agora-pau-mestre.

—Paciência,— A voz de Castien disse em sua mente. Deslizando os dedos com lubrificação do pênis de Eridan, ele empurrou dois dedos, fazendo Eridan gemer de alívio. Era melhor, mas ainda nem de longe o suficiente.

—Estou pronto—, ele retrucou.—Basta colocar, mestre!

Castien não ouviu.



Parecia que ele o torturou por horas, esticando-o com dois e depois três dedos, sua boca alternando entre chupar o pau de Eridan e beijar suas coxas sensíveis.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, Castien empurrou seu pau nele.

Eridan gemeu de alívio, seu buraco o apertando avidamente. Ele cravou as unhas nas costas musculares de seu mestre enquanto Castien chegava ao fundo.—Beije-me— disse ele.

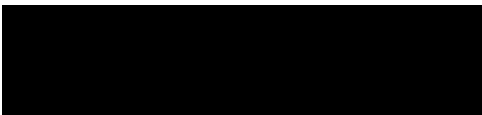
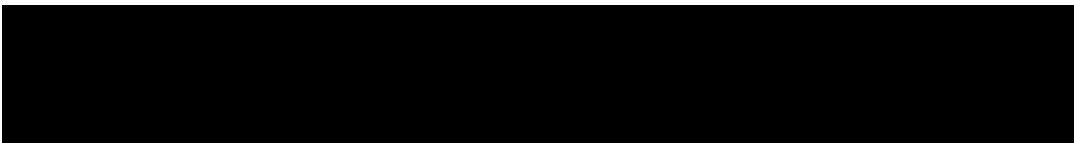
Castien se inclinou, dobrando-o ao meio e o beijou com fome. Eridan suspirou de felicidade e beijou de volta, sentindo-se embaraçosamente carente.

Seu Mestre começou a se mover nele, o perímetro dele tão satisfatório que cada impulso lento fazia Eridan gemer contra a boca

de Castien. Ele podia sentir que Castien estava tentando ser gentil, mas seu corpo estava ficando mais tenso a cada momento.

—Vamos lá, eu posso aguentar—, Eridan murmurou, mordiscando o lábio inferior de Castien.—Eu posso pegar tudo o que você me der, mestre.

Castien estremeceu, seu corpo pesado dirigindo com mais força para ele, seu pau praticamente o batendo no sofá.



Eridan estava distante dos lamentos saindo de sua boca, sem vergonha e sacanagem, seu corpo pegando fogo. Era tão bom: o cheiro de seu Mestre, sua boca, seu corpo duro em cima dele, o pau grosso dentro dele. Ainda faltava algo.

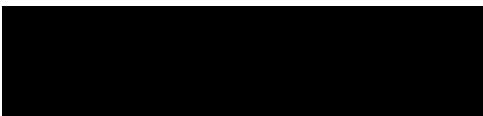
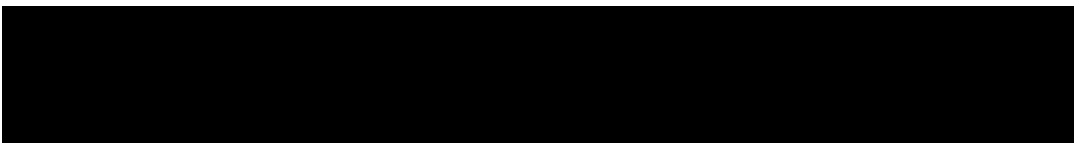
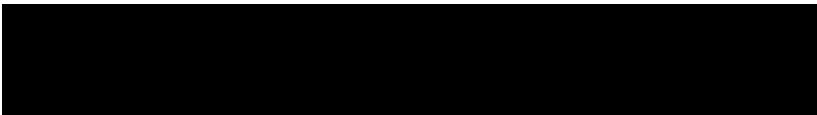
—Mestre—, ele sussurrou, estendendo a mão mentalmente.—Por favor.

Ele sentiu a marca telepática de Castien vibrar com a tensão antes de avançar e empurrado para ele também. O barulho que saiu da boca de Eridan era embaraçosamente alto. Ele acolheu seu Mestre em sua mente, o prazer deles dobrando quando uma fusão completa se encaixou. Ele podia se ver através dos olhos de Castien: seu rosto corado, seus lábios bonitos e inchados, seu corpo nu, contorcendo-se debaixo dele, em seu pau tão apertado ao redor dele, tão bonito, seu, o Eridan, dele, apenas seu ...

Eridan ficou muito quieto, apenas se permitindo ser beijado, sentindo-se atordoado. Ele absorveu o desespero faminto e a afeição avassaladora que derrama sobre ele de Castien. Mas afeto não era a palavra certa. Parecia abrangente, imparável e ilimitado. Parecia uma necessidade. Ele era uma necessidade.

O mestre dele necessitava dele.

O mestre dele.





O pensamento foi suficiente para fazê-lo gozar com um gemido confuso, a visão de Eridan embaçada com lágrimas esmagadas. Castien estremeceu e ficou parado em cima dele, derramando sua libertação profundamente dentro dele.

Mestre

Eridan

Ele sentiu os lábios de Castien em seu rosto, beijando-o suavemente, com reverência.

Era quase demais. Seu peito parecia que estava prestes a explodir de carinho, amor e necessidade. Ele sentiu como se estivesse sufocando neles.

Eu amo-o Eridan pensou de repente. Eu sempre o amarei. Eu nunca vou amar outra pessoa tanto quanto eu o amo.

Em qualquer outra ocasião, o pensamento teria sido desanimador, mas não neste momento. Não quando ele podia sentir o quanto ele importava para Castien. Suas mentes ainda estavam unidas em uma fusão telepática profunda, e era impossível mentir em uma fusão. Ele podia sentir tudo o que Castien estava sentindo. Ele sentiu precioso. Ele era precioso. Qual é a coisa mais importante no mundo?



Eridan piscou os olhos, tendo dificuldade em acreditar no que estava sentindo. Foi por isso que Castien negou a ele uma fusão completa por anos?

Porque ele não queria que ele sentisse isso? Ou esse foi um desenvolvimento recente? Ele não entendia.

—Às vezes eu penso sobre isso—, disse Castien calmamente, quebrando o silêncio. Sua voz estava levemente abafada pela bochecha de Eridan.—Penso no que aconteceria se eu seguisse uma rota diferente para Hronthar naquele dia, dezenove anos atrás. Ou se eu ignorasse o garoto com uma criança nos braços tentando chamar minha atenção. E se eu te entregasse à Quinta Casa Real, em vez de levá-lo à Ordem? —Ele mordeu a mandíbula de Eridan, sem dúvida deixando um chupão.—Se você vivesse até a idade adulta, seria apenas mais um príncipe para mim, um dos muitos

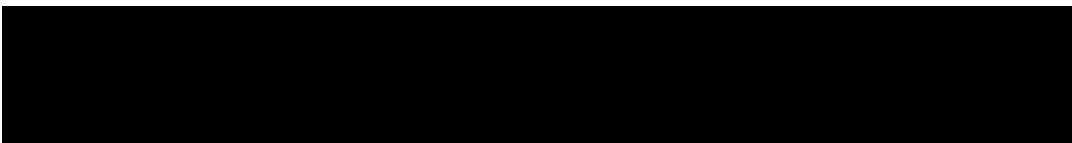
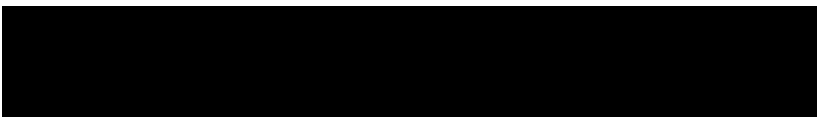
para manipular e controlar. Eu nem sequer pagaria um segundo pensamento. Eu casaria você com outra pessoa e não daria a mínima. —

Outro chupão.—Que conceito legal. Uma bela fantasia.

Eridan olhou para o teto alto, seu coração batendo tão rápido que quase se sentiu tonto.—Mestre?—ele sussurrou trêmulo, incapaz de acreditar no que estava ouvindo. O que Castien estava implicando.

—Você é meu —, disse Castien, chupando um chupão em seu pescoço.—

Você sempre será apenas meu. Eu matarei quem tocar em você.



Eridan estremeceu. Vindo de qualquer outro homem, isso soaria como exagero melodramático. Vindo de Castien, era apenas uma

declaração de fato.

—Se você não tivesse matado Tethru, eu teria feito assim mesmo.—
Castien aninhou-se contra a clavícula, beliscando a pele lá.—
Portanto, a sua culpa pela morte dele não é apenas tola, mas equivocada e irracional. Ele estava morto desde o momento em que tocou em você.

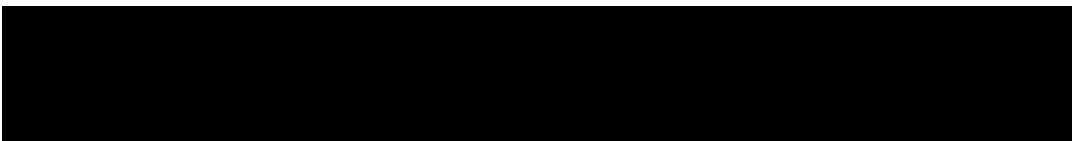
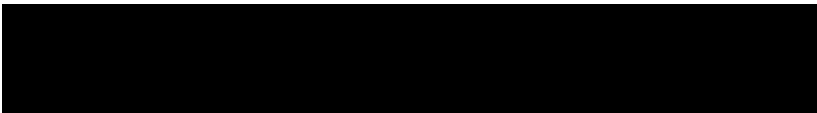
—Isso também dificilmente é uma confissão de amor—, disse Eridan secamente, sem saber se ria ou se horrorizava. Seu coração parecia que estava prestes a explodir.

Castien levantou a cabeça e olhou para ele.—Eu...Estou tentando, Eridan

— ele disse, com a voz baixa.—Francamente, não tenho certeza do que é o amor.

Mas você é a única coisa - a única pessoa - com quem me importo profundamente. A única pessoa mais importante para mim do que minha ordem.

—Ele sorriu tristemente.—O que não é algo que eu já pensei em dizer. O Castien Idhron de cinco anos atrás teria pensado que alguém tinha me lavado o cérebro com essa tolice. —Ele acariciou a bochecha de Eridan com o polegar.—Talvez você tenha, e eu simplesmente não percebi. Sou bastante irracional e míope quando se trata de você. —Ele fez uma careta.—O fato de eu ter bloqueado suas memórias do seu nome verdadeiro foi prova suficiente disso.





Eridan engoliu o repentino aperto na garganta.—Então você não fez isso por causa da Ordem?

Castien soltou uma risada sem humor.—A Ordem foi a última coisa que pensei quando fiz retiros da Kriya, quem nos levou até lá? —Ele encontrou os olhos de Eridan.—Durante anos, sem o seu conhecimento, eu estava preparando você para reivindicar seu direito de primogenitura. Mas eu não estava preparado para deixar você ir quando chegar a hora. —Um músculo se contraiu em sua mandíbula.—Eu sei que não deveria ter feito isso, mas não sou perfeito, Eridan. E

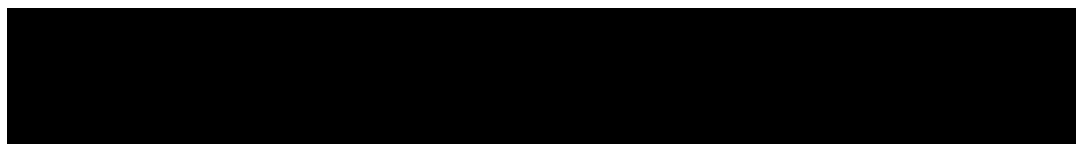
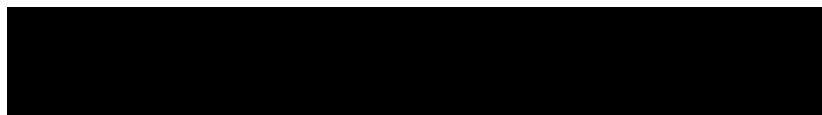
o medo era a única emoção que eu nunca havia experimentado até perceber que você deixaria de ser meu aprendiz - que você deixaria de ser meu. Eu era irracional. Erupção cutânea.

Eridan piscou algumas vezes, sentindo-se atordoado. Ele nem pensara que Castien pudesse sentir medo, muito menos medo de perdê-lo - e admitir.

—Tudo bem—, disse Eridan, pigarreando.—Você está perdoado por isso.

Mas se você mexer com minhas memórias novamente, eu ... —Ele fez uma pausa, tentando pensar em uma ameaça adequada.—Eu nunca vou te perdoar novamente—, ele terminou fracamente.

Para sua surpresa, Castien pareceu levar a ameaça a sério. Ele simplesmente assentiu.



Eridan olhou para ele, o calor enchendo seu interior quando o atingiu novamente que Castien realmente tinha sentimentos para ele. Que Castien precisava dele, cuidava dele profundamente e sempre o queria por perto.

Eridan sorriu impotente.—Admita: você checkou totalmente sua mente por qualquer influência externa quando notou pela primeira vez aquelas emoções nojentas.

Castien desviou o olhar.

—Você fez sim. —Eridan riu, passando os braços em volta do pescoço e pressionando a boca contra a de Castien. —Você é tão ridículo, mestre. Só você pensaria que ter sentimentos não é normal.

Castien beijou de volta por um momento antes de se afastar para olhar Eridan nos olhos.—Então você vai voltar para casa comigo?

Eridan olhou para ele.—Você estava falando sério sobre isso?

— É claro. —A expressão de Castien era um pouco desconfortável.
—O

castelo está muito quieto sem você. Eu não...Suponho que me acostumei com sua conversa ao longo dos anos.

Eridan inclinou a cabeça para o lado e sorriu provocativamente.—
Você está dizendo que sentiu muita falta de mim, mestre?

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



A expressão de Castien ficou um pouco tensa. Mas a negação que Eridan esperava pela metade não chegou.

—Sim—, disse Castien laconicamente.—Senti sua falta terrivelmente.

Você está feliz agora, seu pirralho insolente?

O sorriso de Eridan se suavizou em um sorriso. Então talvez Castien poderia Aprenda a comunicar seus sentimentos.

Inclinando-se, ele lhe deu um beijo casto como recompensa, que Castien imediatamente se transformou em um beijo duro e ganancioso, com toda a língua e vontade.

Suspirando de prazer, Eridan retribuiu o beijo alegremente por um tempo.

Quando eles finalmente se separaram, ele empurrou Castien de costas e se esticou em cima dele, saboreando a maneira como seus corpos se encaixavam, suas mentes tão entrelaçadas quanto seus membros. Colocando a cabeça no peito de Castien, ele respirou seu perfume familiar, sentindo-se dolorosamente, feliz com os dedos.

Ele murmurou: —Posso ao menos ser um membro da Ordem novamente quando eu sou uma figura pública?



Castien emitiu um som pensativo, passando os dedos pelos cabelos de Eridan.—Não há precedente para um membro de uma família real ser membro da Ordem, mas não há regra contra isso: nem nas regras da Ordem nem nas leis de Calluvian. Provavelmente, isso causará um escândalo, mas sua reputação não é exatamente boa agora.

Eridan torceu o nariz e riu.—Sim, vamos piorar uma situação ruim. Eu não tenho nada a perder, eu acho.

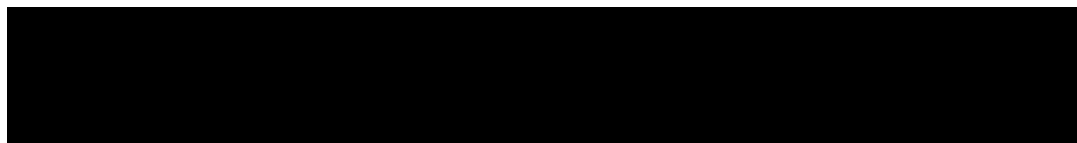
—Não—, disse Castien.—Seu retorno à Ordem pode ser positivo. Temos muitos meios de comunicação sob nosso controle. Empurrar a narrativa que queremos não será difícil. Você estará protegido do desprezo do público.

Eridan zombou das maneiras descaradamente corruptas de Castien, mas não conseguiu apagar a sensação quente que se curvava em

seu estômago. Ele sentira falta disso: esse sentimento de absoluta segurança e confiança. Ele confiava que seu Mestre o protegeria, sempre, por todos os meios necessários. Não importa o quanto ele e Warrehn tenham se aproximado, ele não sentia uma fração dessa confiança e segurança há meses.

Warrehn.

—Não posso abandonar meu irmão— disse Eridan, levantando a cabeça.



Castien deu um suspiro. — Você dificilmente o abandonaria, Eridan. Você pode ir de Hronthar a este palácio em menos de uma hora.

—Eu acho—, disse Eridan, franzindo a testa.—Ainda não parece certo. Ele não tem ninguém além de mim, e este palácio ainda não é o lar dele. Dalatteya e seu filho o odeiam. —Ele estreitou os olhos

para Castien.—Falando nisso, você não pode fazê-la como Warrehn também? Como você fez com a atitude dela em relação a mim?

Castien cantarolou, acariciando suas costas distraidamente. —Mas não é assim tão simples. Manipulei cuidadosamente a mente dela durante anos, em preparação para sua eventual ascensão ao trono. Eu queria torná-la inofensiva quando se tratava de você. Mas seu irmão. Eu nem sabia que ele ainda estava vivo até alguns anos atrás. E mesmo que eu soubesse que ele estava vivo, obviamente não teria me incomodado em fazer Dalatteya predispor a gostar dele. A morte do seu irmão teria sido conveniente para mim.

Eridan desejou poder estar com raiva, e parte dele estava, mas na maioria das vezes ele se sentia exasperado. Ele não tinha ilusões sobre seu mestre. Ele sabia que tipo de homem ele era quando se apaixonou por ele. Pelo menos Castien estava sendo honesto. Isso era alguma coisa, ele supôs.



—Você é uma pessoa terrível—, disse Eridan com um suspiro, beijando a cavidade da garganta de Castien.—Eu acho que sou uma pessoa terrível também, por amar você de qualquer maneira.

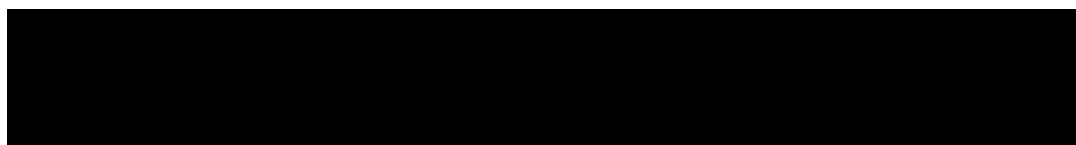
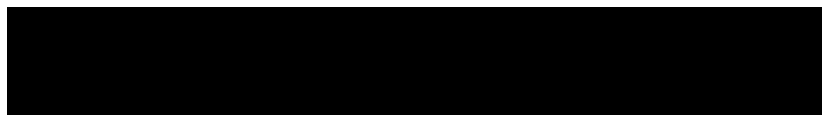
Os braços de Castien se apertaram ao redor dele.

—Você vem comigo? —ele disse, sua voz não muito firme.

Eridan sorriu e falou contra seu pescoço.

— Sim, mestre.

Capítulo Trinta e Dois: Paz





Por um momento, Warrehn achou que tinha ouvido mal. Certamente seu irmão não poderia estar dizendo o que pensava estar dizendo.

— O que foi? —ele tinha dito.

Eridan estava corando, irradiando culpa.—Estou voltando para High Hronthar—, disse ele.—Eu serei aprendiz de mestre novamente.

Warrehn estreitou os olhos.—Aprendiz—, ele disse cético.

Eridan corou mais forte, olhando para Idhron.—E então?—Sim, aprendiz.

Idhron deu um passo à frente, colocando a mão no ombro de Eridan.

Warrehn não pôde deixar de notar como esse gesto era possessivo. Ele se irritou, mas Eridan parecia se inclinar ao toque, sua presença telepática se tornando mais quente e mais leve.

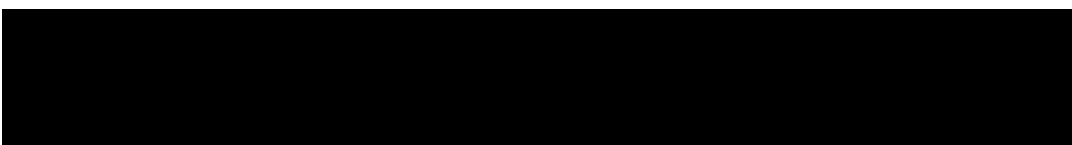
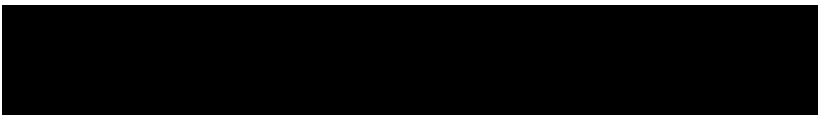
Warrehn olhou para ele e percebeu que nunca tinha visto seu irmão feliz.

Verdadeiramente, verdadeiramente feliz.

O pensamento era angustiante, mas Warrehn não podia se abalar com tanta felicidade. Ele respirou fundo e expirou. Calmo. Ele

poderia ficar calmo. A felicidade de seu irmão era mais importante que sua própria decepção.

Ele olhou Idhron nos olhos e disse: —Você cuidará dele. Se você o machucou ...



—Eu não vou—, disse Idhron simplesmente.—Não permitirei que nenhum dano venha ao meu aprendiz.

Aprendiz. Sim

—E quando ele não é seu Aprendiz não mais?—Warrehn disse.

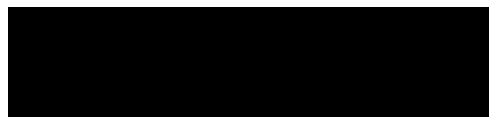
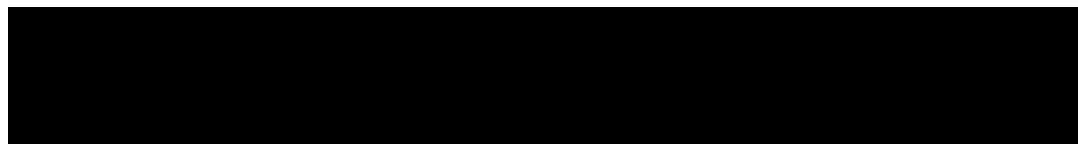
Em sua visão periférica, ele viu Eridan olhando para Idhron também, esperando sua resposta.

—Ele sempre será meu— disse Idhron, apertando a mão no ombro de Eridan.—Se ele tem vinte, cinquenta ou cem anos.—Os olhos de Idhron estavam muito sérios. Warrehn sondou-o mentalmente e, por mais que tentasse, não conseguiu sentir nada além de sinceridade.

Warrehn suspirou, passando a mão pelo rosto e pelos cabelos.—Eridan, você poderia nos deixar por um momento? Só um momento...

Eridan hesitou, olhando entre eles, depois assentiu e saiu.

Uma vez que estavam sozinhos, Warrehn olhou para Idhron sombriamente.—Como eu vou ficar bem com meu irmão, um príncipe e meu único herdeiro, sendo seu brinquedo sexual?



A mandíbula de Idhron se contraiu, algo escuro e perigoso aparecendo em sua presença telepática.—Eu tive muitos

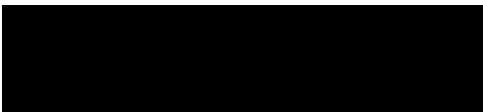
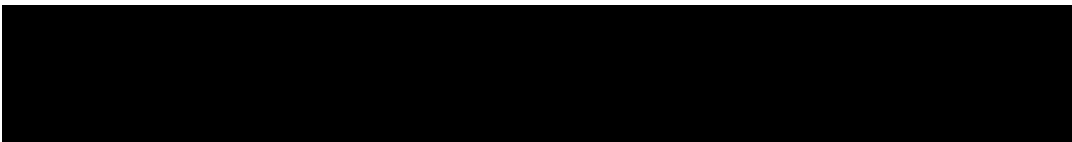
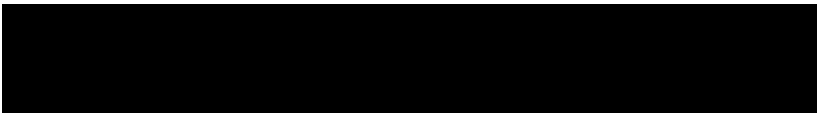
‘brinquedos fodidos’. Eridan não é um deles.

—Então o que ele é para você?—Warrehn roncou.—Você está dizendo que lhe dará uma família? Que você vai dar filhos a ele? Os adeptos da mente da Ordem tiveram permissão de ter filhos?

Algo cintilou nos olhos de Idhron. Warrehn teve a estranha sensação de que era a primeira vez que a idéia lhe ocorria.

Idhron ficou em silêncio por um momento, um olhar contemplativo em seu rosto.

—Você não sabe nada sobre a Ordem— disse ele finalmente.— Temos linhagens que funcionam da mesma maneira que as famílias tradicionais funcionam para você. Podemos não ser parentes por sangue, mas cuidamos de nós mesmos. —Ele deu de ombros.—No entanto, existem mestres que têm famílias e crianças tradicionais. Não gosto muito de crianças, mas se Eridan quer ter um pouco ... — Algo melancólico apareceu em sua expressão. —Não sou totalmente contra. De qualquer forma, isso é algo que existe entre Eridan e eu. —Ele olhou Warrehn nos olhos.—Eu entendo que você é irmão dele e que se preocupa com ele. Você não tem com o que se preocupar. Ele não é mais o filho que você me





confiou dezenove anos atrás. Ele é capaz de pensar por si mesmo e sabe que tipo de homem eu sou. Francamente, sua preocupação é ridícula. Eridan tem muito poder sobre mim, porque farei qualquer coisa para mantê-lo seguro e satisfeito.

Ele é ... ele é minha maior fraqueza. —A expressão de Idhron ficou tensa, como se a palavra fosse fisicamente dolorosa para ele dizer.

Warrehn suspirou. Ele podia sentir a sinceridade nas palavras de Idhron.

Ele não estava mentindo pela primeira vez.

Ele olhou para Idhron, e Idhron olhou para trás, seu olhar firme e calmo.

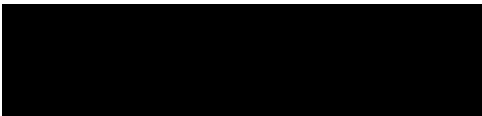
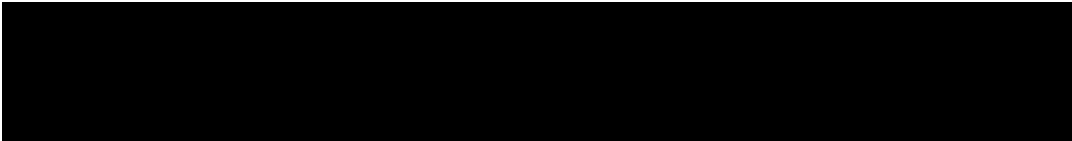
Warrehn não gostava muito desse homem. Mas se ele pudesse fazer seu irmão parecer tão feliz, Warrehn teria que aprender a gostar dele.

—Tudo bem—, disse ele, e após um momento de hesitação, encostou sua presença telepática na de Idhron. Paz?

O toque de resposta da presença telepática de Idhron foi bastante cauteloso, mas não totalmente hostil.

Warrehn assentiu, virando-se.—Então, como vamos lidar com a imprensa?

Capítulo trinta e três: Casa



Fofocas da Sociedade Calluviana

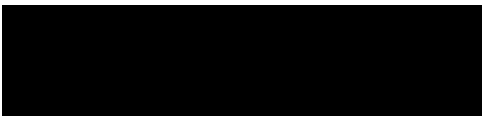
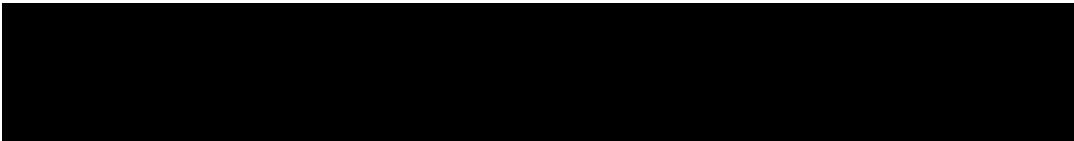
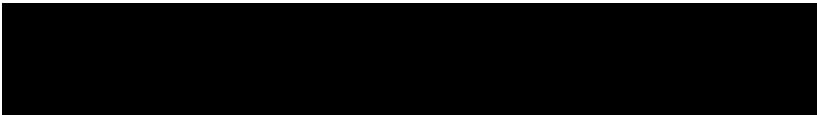
PRÍNCIPE ERIDAN: VOLTA CASA

Em uma reviravolta inesperada, o príncipe Eridan, do quinto grande clã, não deseja ser um príncipe. Criado pelos mentes adeptos do Alto Hronthar, o príncipe supostamente se sente mais à vontade no austero mosteiro do que no luxuoso palácio de seu irmão.

—Eu amo Warrehn muito, e sou muito grato por termos nos encontrado novamente—, disse o príncipe Eridan.—Mas a Ordem é minha casa desde os três anos de idade e sou muito grato ao meu irmão por me permitir voltar à vida a que estou acostumado. Minha maior ambição é me tornar um especialista em mente certificado da

Ordem, mas isso não significa que vou parar de ser irmão de Warrehn. Eu o apoio em tudo.

Quando perguntado sobre os rumores maliciosos que foram divulgados recentemente sobre o Alto Adepto e ele, o príncipe Eridan riu.—Acho que conheço a fonte desses rumores. Provavelmente é um daqueles iniciados que queriam ser aprendizes do Mestre Idhron e ficaram muito decepcionados quando ele me escolheu.- Não os culpo. Eu ficaria com inveja e amargo também.



Quando perguntado se ele deixará de participar de eventos sociais, a expressão do príncipe Eridan ficou pensativa. Suponho que depende de como estou ocupado com meus estudos como aprendiz. Se estou livre, não vejo razão para não participar de alguns eventos sociais. Eu sou um príncipe, afinal.

Ele é mesmo!

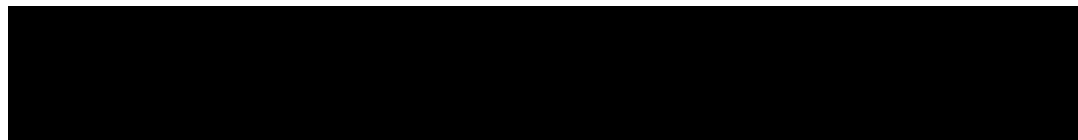
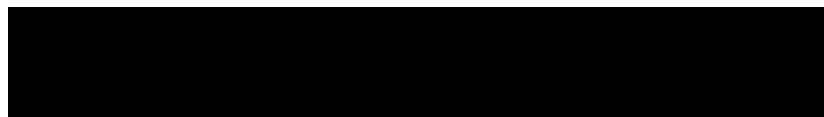
Nós em Fofocas da Sociedade Calluviana desejamos ao príncipe Eridan todo o sucesso em seu caminho escolhido!

O ar da manhã estava fresco e levemente frio, cheirando a floresta antiga, montanhas e lar.

Eridan respirou fundo e exalou, seus ombros relaxando enquanto olhava para Hronthar situado no vale da montanha. A cidade parecia mágica à distância, suas luzes amarelas iluminando-a alegremente.

Ele sorriu melancolicamente, imaginando jovens iniciados correndo para as aulas da manhã, ainda sonolentos e mal-humorados. Ele também tinha uma.

Parecia que tinha sido uma vida atrás.



Uma mão forte apertou seu ombro.—Está frio, Eridan. Deveríamos ter pousado mais perto da cidade. E você deveria pelo menos ter usado uma capa.

Eridan balançou a cabeça com um sorriso.—Por que eu preciso de uma capa quando eu tenho você?

Castien suspirou, um suspiro sofrido que não convenceu Eridan. Castien não se sentia realmente irritado; ele sentiria isso através do vínculo se o fizesse.

Castien puxou Eridan contra o peito e colocou a própria capa pesada em volta dos dois.

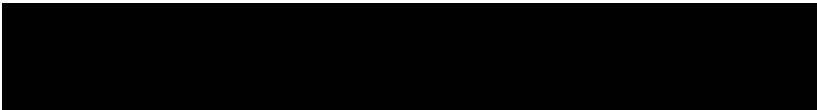
Eridan sorriu, recostando-se nele, respirando o perfume familiar de seu Mestre e sentindo-se muito quente e feliz enquanto olhava para High Hronthar à distância. O vínculo deles pulsava com contentamento-justiça-meu-meu-meu.

Os braços de Castien ao redor dele, sólidos e muito seguros. Ele poderia ficar aqui para sempre, nos braços deste homem.

—Eu amo você, mestre—, disse Eridan suavemente. Ele não esperava ouvir de volta; ele apenas se sentiu tão feliz que precisava dizer isso.

Os braços de Castien ao redor dele se apertaram a ponto de quase doer.

Ele sentiu seu Mestre enterrar o rosto nos cabelos e respirar fundo. —Acho que não seria impreciso dizer que o sentimento é devolvido.





—Minha cabeça dói devido aos duplos negativos—, disse Eridan, sua visão ficando embaçada. Ele sorriu, olhando para Castien.—Um dia eu vou fazer você dizer essas palavras nojentas, mestre.

Os olhos azuis de Castien sorriram para ele.—Vamos ver—, disse ele, e o beijou.

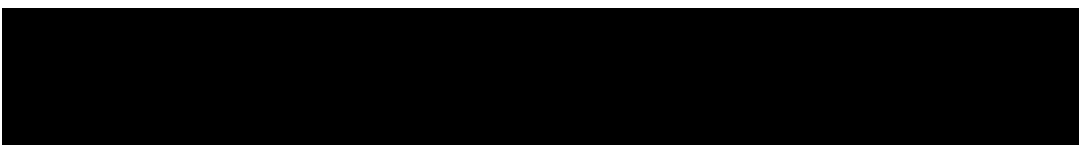
O ângulo era estranho, os lábios de Castien estavam frios e o ar estava muito frio, mas o beijo aqueceu Eridan até os dedos dos pés.

Quando eles finalmente conseguiram quebrar o beijo, ele estava formigando por toda parte, um calor familiar se formando na parte inferior do estômago.

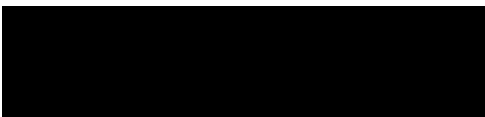
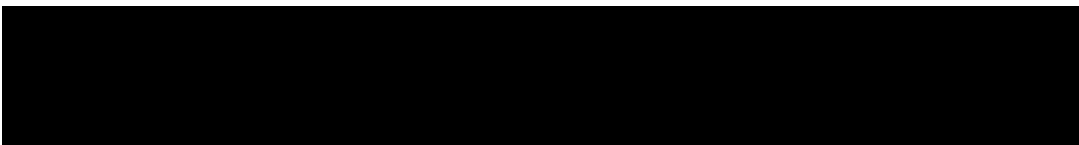
Castien olhou para ele por um momento, seu olhar paralisado. Então ele pegou sua mão e o puxou em direção ao castelo.— Ficamos aqui por tempo suficiente. Vamos, Eridan.

Sorrindo, Eridan entrelaçou os dedos e deixou seu mestre puxá-lo em direção a sua casa.

O sol estava nascendo.



Epílogo





Castien Idhron não gostava de crianças. Eles eram altos, desagradáveis e chorosos: qualidades pelas quais ele não tinha paciência. Estranhamente, quando era filho dele, essas qualidades eram de alguma forma cativantes, em vez de agravantes.

—Sinead— disse ele em sua voz mais severa.

Sua filha de três anos olhou para ele com seus grandes olhos azuis e piscou inocentemente.—Você quer brincar comigo e com Lola, papai?

Castien olhou para ‘Lola’ - o pequeno robô de limpeza que vestia o vestido de Sinead - e contou mentalmente até dez.—Não, eu não quero jogar. Isso não é uma boneca, minha querida. É um dróide para limpar a poeira do seu quarto.

Deixe fazer o seu trabalho.

O lábio inferior de Sinead tremeu.—Eu sei que não é uma boneca! É meu amigo! Não seja mau com ela, papai!

Castien beliscou a ponta do nariz e reprimiu um suspiro.—Eu não me importaria de você brincar com um dróide, exceto que é o terceiro robô de limpeza que você transformou em uma boneca. Seu quarto está imundo.

Sinead fez beicinho e voltou-se para o robô, claramente decidindo ignorá-lo.



Uma risada fez Castien erguer os olhos.

Eridan estava encostado na porta, sorrindo amplamente e irradiando diversão.—Se ao menos o capítulo pudesse ver o grande e terrível grão-mestre Idhron discutindo com uma criança de três anos - e perdendo-a.

Castien lançou-lhe um olhar inexpressivo.—Isso é culpa sua—, disse ele.—Ela herdou seus traços mais encantadores: sua falta de respeito pela autoridade e sua propensão a fazer beicinho e fazer birra se você não conseguir o que quer.

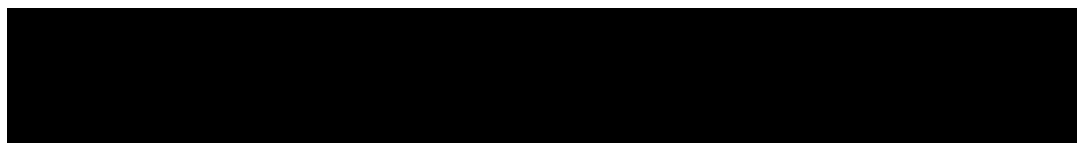
—Talvez—, disse Eridan, ainda sorrindo.—Mas ela também herdou seus traços mais encantadores: sua tendência a pensar que você está sempre certo e, é claro, sua manipulação.

—Ela é uma criança, Eridan. Ela nem conhece a palavra manipuladora ainda.

Eridan bufou e se aproximou, tirando o roupão cinza.—Não seja ingênuo.

Ela absolutamente faz. Ela sabe que pode envolvê-lo em torno de seu dedo mindinho se ela apenas arregalar os olhos e fizer os lábios tremerem.— Ele deu um beijo na testa de Sinead.—Não é mesmo, princesa?

Sinead piscou para ele, parecendo todo confuso.—Eu não sei do que você está falando.



Eridan riu. —Eu não sou seu pai, jovem. Isso não vai funcionar comigo.

Agora ligue os robôs antes que o monstro da poeira chegue aqui.

Sinead franziu o cenho.—O monstro do pó?

Eridan assentiu solenemente.—Eu não contei a história de uma garotinha que não permitiu que seus robôs de limpeza limpassem o quarto e toda a poeira da sala se transformou em um monstro gigante da poeira?

Sinead balançou a cabeça, os olhos arregalados.

—Vamos, ligue os robôs enquanto eu conto a história—, disse Eridan com um sorriso, e Sinead rapidamente obedeceu.

Castien se acomodou na poltrona e fechou os olhos, afundando em uma meditação superficial. Parte de sua atenção estava em Eridan contando à filha uma história bizarra e fictícia. Parte dele simplesmente se deleitava com os sentimentos de calor, conforto e afeição que rodavam na sala, em seus laços com Eridan e a filha deles.

Se uma década atrás alguém lhe dissesse que essa seria a sua vida, ele teria zombado com desprezo e pensado que aquela pessoa era louca.



Se vinte e sete anos atrás alguém dissera a si mesmo de dezessete anos que o pequeno príncipe com quem ele se sentara se tornaria o centro de seu mundo, ele também nunca teria acreditado neles.

A vida era estranha assim.

— Em que está pensando? —Eridan murmurou, subindo em seu colo e beijando-o suavemente nos lábios.

Castien abriu os olhos e olhou nos lindos olhos de Eridan.

Você, ele pensou, passando os braços em volta de Eridan e puxando-o para mais perto. Mais apertado. Ele nunca poderia segurá-lo com força suficiente.

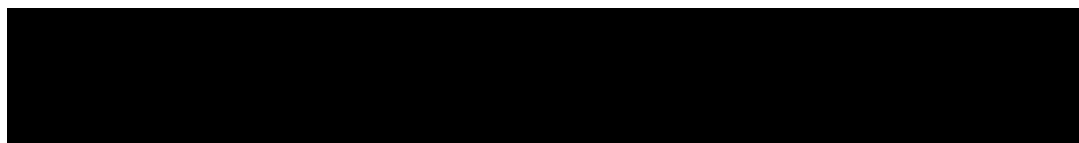
Ele pressionou suas testas juntas.—Eu estava pensando ... que eu te amo, aprendiz meu.—As palavras que antes eram tão difíceis de dizer rolavam da língua com facilidade. Ele tinha anos de prática.

Eridan sorriu.—Eu sou um mestre acólito, Castien.

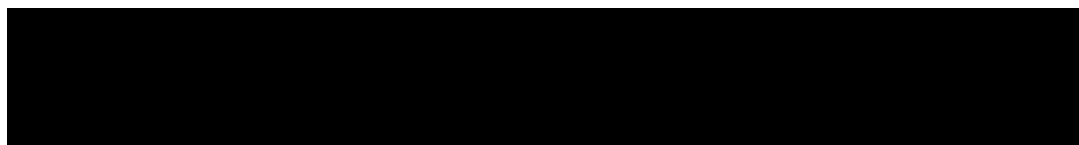
Ele bufou.—Você sempre será meu aprendiz.

O sorriso de Eridan ficou mais suave. Ele fechou a boca e beijou Castien, sua afeição, necessidade e felicidade preenchendo seu vínculo e deixando Castien tonto com o desejo de possuí-lo. O professor. Isto era dele.

— Sim, mestre. Sempre.



Fim





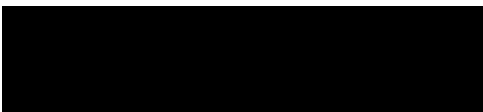
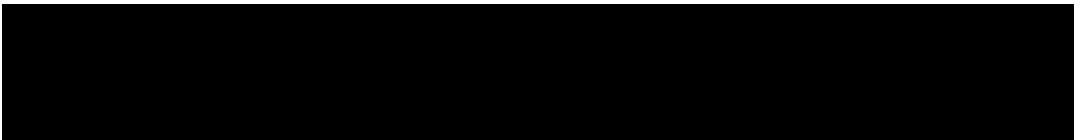
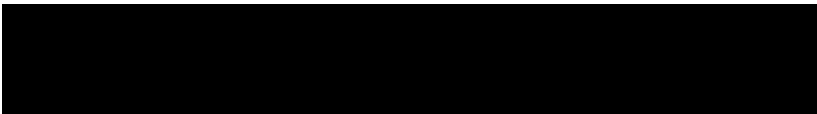
Reconhecimentos

Antes de mais, gostaria de agradecer ao meu maravilhoso editor, Eliot Grayson, que tem sido um apoio inestimável para mim. Obrigado por me ajudar a obter esta história da melhor forma possível.

Agradecimentos especiais a Linda e Grace - obrigado por fazer um brainstorming comigo e ser muito paciente comigo durante o longo processo de escrever este livro.

Agradeço à minha filha por ser minha inspiração. Você pode ser 'alto, desagradável e chorão', mas eu amo muito você.

E por último, mas nunca menos importante, obrigado aos meus maravilhosos leitores que me seguem de livro em livro. Eu te amo. Espero que tenham gostado da história de Castien e Eridan.





Glossário

Calluvia: Um planeta tecnologicamente avançado, um dos membros mais influentes da União dos Planetas, habitado por uma raça telepática conhecida como caluvianos.

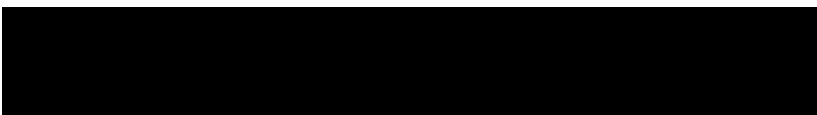
Calluvianos: uma espécie humanóide com poderes telepáticos. Uma pequena porcentagem dos calluvianos tem mutações físicas, e esses calluvianos são chamados de 'retrocessos'.

União dos Planetas: Uma união interestelar de governos planetários que existem semi-autonomamente sob um único governo central; governado pelo Conselho Galáctico e pela Câmara dos Lordes.

Conselho Galáctico : O ramo judicial da União dos Planetas.

Câmara dos Lordes: O corpo legislativo da União dos Planetas. Cada planeta tem um Lorde Chanceler que os representa na Câmara dos Lordes.

Lord Chancellor: Um político eleito que representa o planeta na Câmara dos Lordes, também o chefe da filial do planeta no Ministério de Assuntos Intergalácticos.





Ministério de Assuntos Intergaláticos: uma organização interestelar que regula assuntos externos e o uso do TNIT; um ramo do Conselho Galáctico.

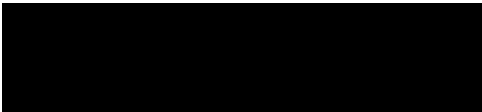
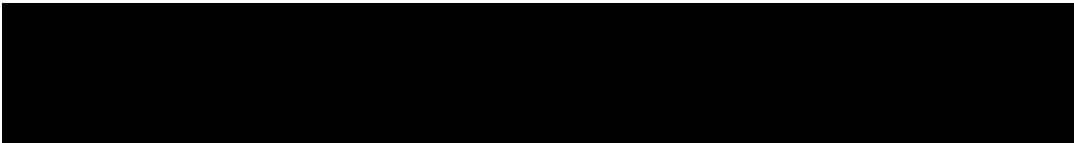
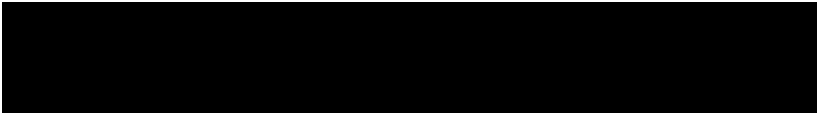
TNIT: Teletransporte Transgalático Quase Instantâneo - o método preferido de viagem entre planetas da União. As naves espaciais existem, mas são usadas apenas para viagens curtas, porque a tecnologia é considerada obsoleta e lenta em comparação com os teleportadores. Planetas como a Terra que não inventaram o TNIT são chamados de planetas pré-TNIT.

Conselho Calluviano dos Doze Grandes Clãs, ou simplesmente o Conselho: O governo unificado de Calluvia. É composto por membros eleitos e doze famílias reais. Cada família real tem dois assentos: o monarca e o herdeiro do trono têm um voto. Em alguns casos, se o herdeiro não for maior de idade, ele poderá ser representado por um regente, que geralmente é (mas nem sempre) seu outro pai, o consorte do monarca.

Grand Clãs: Doze reinos independentes de Calluvia, governados por casas reais. Por exemplo, o Primeiro Grande Clã é o maior reino, governado pela Primeira Casa Real.

Primeira rainha: A rainha do primeiro grande clã.

Rainha-consorte ou rei-consorte: A esposa do monarca dominante de um grande clã.



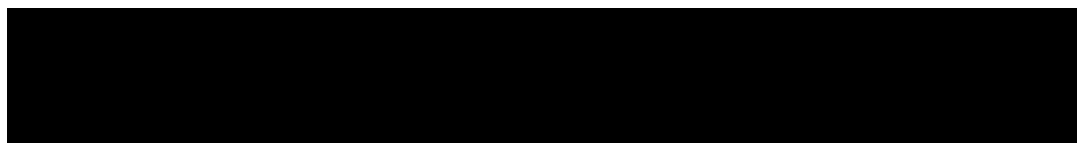
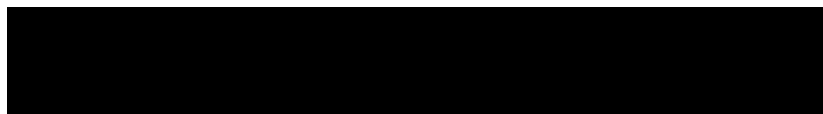
Herdeiro do trono: o príncipe herdeiro ou princesa da casa real, a segunda pessoa mais importante do Grand Clan. Até os 25 anos, o herdeiro é representado no Conselho por um regente.

T-nulls: Calluvianos nulos telepaticamente que não possuem habilidades telepáticas ativas.

Korviu: Elemento químico inestimável necessário para o uso de teleportadores transgaláticos. Grandes depósitos de korviu causam distúrbios magnéticos que impedem o uso do TNIT e de outros dispositivos eletrônicos.

Laço de infância: Um vínculo telepático entre duas crianças calluvianas, geralmente estabelecido aos dois ou três anos de idade. Ele une as crianças, tornando-as parceiras ao longo da vida. O vínculo torna os companheiros de vínculo predispostos a gostar um do outro e permite que eles se comuniquem telepaticamente. O vínculo tem um efeito colateral que poucos conhecem: enfraquece os sentidos das pessoas, incluindo sua telepatia e capacidade de sentir excitação. Quando o mais novo dos companheiros de união faz vinte e cinco anos, o vínculo de infância é transformado em vínculo matrimonial por uma mente adepta do Alto Hronthar.

Casamento: Um vínculo de infância transformado que permite que seus companheiros sintam excitação sexual. A natureza invasiva do vínculo





geralmente torna as pessoas incapazes de sentir excitação por alguém que não seja seu companheiro, embora às vezes o vínculo possa se tornar defeituoso.

Ligação defeituosa: Um vínculo de infância / casamento que não aceita ou enfraquece por aparentemente sem motivo; anormalidade estatística.

Lei de Obrigações: A lei foi introduzida há quatro mil anos, supostamente para proteger a população de laços telepáticos forçados.

Tai'Lehr : Um pequeno planeta, uma colônia industrial do Terceiro Grande Clã que foi efetivamente isolada de Calluvia pela zona de guerra de Shibal-Kuvasi por séculos. Sem o conhecimento de Calluvia, é um lar para os rebeldes, os calluvianos que fugiram de seus grandes clãs depois de se recusarem a obedecer à Lei de Obrigações. Devido aos enormes depósitos de korviu no planeta, a colônia não pode usar teleportadores transgaláticos e comunicadores de longo alcance.

High Hronthar: Uma antiga Ordem de monges que se especializam em artes da mente. Os adeptos da mente de High Hronthar curam traumas mentais, criam laços telepáticos e oficiam casamentos. Eles são as únicas pessoas em Calluvia que não estão vinculadas por laços de infância; portanto, eles são os telepatas mais fortes do planeta.



Hronthar: uma cidade secreta da Alta Ordem Hronthar, localizada nas montanhas Kavalchi.

Montanhas Kavalchi, ou grandes montanhas: Uma das montanhas mais altas e íngremes da galáxia. Devido aos depósitos de korviu nessa região, muitos dispositivos eletrônicos não funcionam bem.

Retrocessos: uma pequena porcentagem de caluvianos que compartilham traços biológicos com os surl'kh'tu, seu ancestral intersexual primitivo que viveu um milhão de anos atrás. Embora os retrocessos não sejam intersexuais, os retrocessos masculinos produzem lubrificação natural quando são despertados.

Lista de Personagens



Segundo Grande Clã

Rainha Tamirs ou Tamirs'shni'chaali: A rainha do segundo grande clã, mãe de Ksar, Sanyash e Harry.

Rei-consorte Zahef ou Zahef'ng'h'chaali: o rei-consorte do segundo grande clã, pai de Ksar, Sanyash e Harry.

Ksar, ou Ksar'ng'h'chaali: O príncipe herdeiro do segundo grande clã e o lorde chanceler de Calluvia. Um telepata da classe 7. Noivo: Príncipe Seyn.

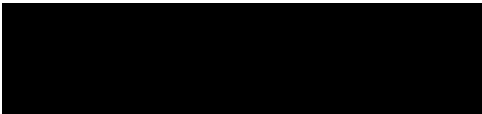
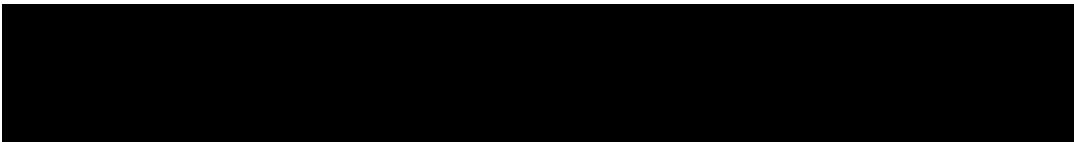
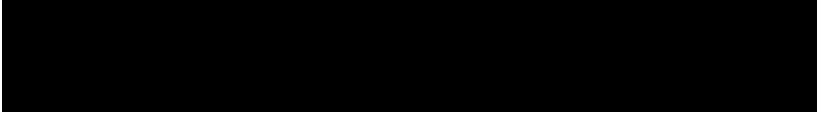
Sanyash, ou Sanyash'shni'chaali: Uma princesa, irmã de Ksar e Harry, vive em uma colônia longe de Calluvia.

Harry ou Harht'ng'h'chaali: O príncipe mais jovem do Segundo Grande Clã. Um telepata da classe 4. Noivo: Adam Crawford.

Terceiro Grande Clã

Rainha Janesh, ou Janesh'shni'veighli: A rainha do terceiro grande clã, mãe de Jamil, Seyn e Gynesh.

Queen-Consort Faryda, ou Faryda'shni'dighli: Esposa da rainha Janesh, mãe de Jamil, Seyn e Gynesh.



Jamil ou Jamil'ng'h'veighli: O príncipe herdeiro do terceiro grande clã.

Primeiro marido: Mehmer. Segundo marido: Rohan.

Seyn ou Seyn'ng'h'veighli: O príncipe mais novo do Terceiro Grande Clã, companheiro de união do príncipe Ksar. Um telepata da classe 5.

Gynesh, ou Gynesh'shni'veighli: A irmã de Jamil e Seyn, a rainha-consorte do oitavo grande clã, casada com o rei Farhat.

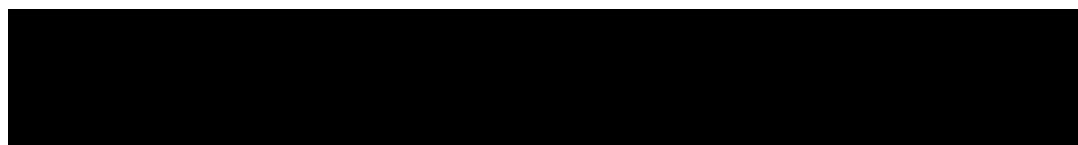
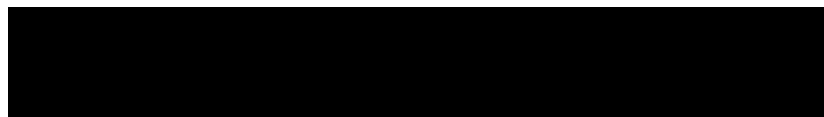
Mehmer ou Mehmer'ver'veighli: O primeiro marido do príncipe Jamil.

Rohan, ou Rohan'ng'h'lavere: O governador de Tai'Lehr, líder dos 'rebeldes', pertence a uma linha real secundária. Um telepata da classe 5. Marido: Príncipe Jamil.

Tmyne, ou Tmyne'shni'veighli: Filha biológica de Jamil e Rohan, mas oficialmente seus pais são Jamil e Mehmer.

Sirri: Um político Tai'Lehrian e 'rebelde', primo muito distante de Rohan, amigo e ex-amante.

Quinto Grande Clã



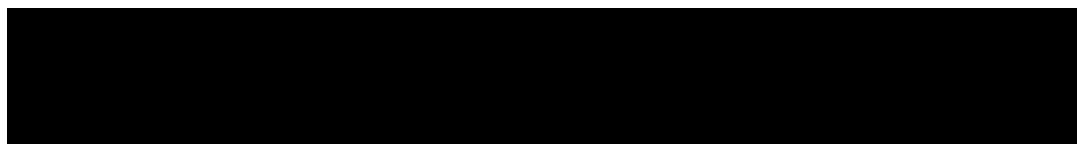
Warrehn ou Warrehn'ng'h'zaver: O herdeiro, e mais tarde o rei do quinto grande clã. Um telepata da classe 6. Ele foi noivo do príncipe Aedan, do sexto Grand Clan, quando criança, mas o vínculo foi quebrado.

Eridan ou Eruadarhd'ng'h'zaver: O príncipe mais jovem do Quinto Grande Clã, criado pelos adeptos da mente do Alto Hronthar. Um telepata da classe 5.

Dalatteya ou Dalatteya'il'zaver: 'Il'zaver' significa que ela foi adotada pela Quinta Casa Real. Ela se casou com uma linhagem secundária do Quinto Grande Clã, os Lavettes, e produziu um filho, Samir. Embora Warrehn e Eridan a chamem de 'tia', ela não está relacionada a eles por sangue. Ela tem sido um regente capaz do Quinto Grande Clã por duas décadas na ausência de Warrehn.

Samir ou Samir'ng'h'lavette O filho de Dalatteya, um primo distante de Warrehn e Eridan, pertence a uma linhagem secundária. Com Warrehn presumidamente morto, Samir foi criado por sua mãe para assumir a posição de rei.

Sexto Grande Clã

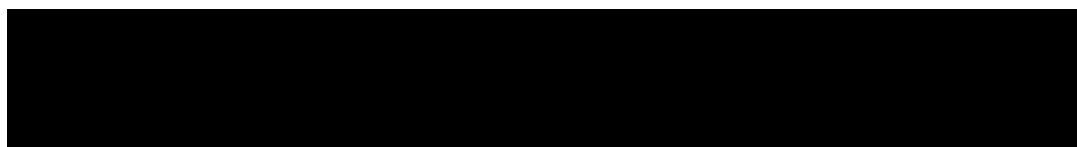
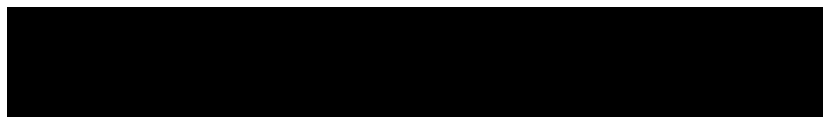




Zeyneb ou Zeyneb'shni'waari: Rainha Consorte e Regente do Sexto Grande Clã, mãe do príncipe Aedan. Ela vem pressionando pela emenda à Lei de Obrigações há anos, querendo quebrar o vínculo de seu filho com Warrehn.

Aedan, ou Aedan'ng'h'waari: um príncipe do sexto Grande Clã, ex-companheiro de infância de Warrehn. Atualmente não vinculado, em breve prometido ao rei do planeta Zicur.

Membros do Alto Hronthar:





Mestre Amara Ghyn Idhron: O mestre mais velho do capítulo, o líder vivo da linhagem Idhron.

Master Blaine: Um mestre que foi rebaixado para o posto de mestre acólito depois que seu relacionamento com seu aprendiz foi descoberto.

Master Castien Idhron: O mestre mais jovem da história de High Hronthar, mais tarde o grão-mestre da Ordem.

Mestre Kato: O Grão-Mestre da Ordem antes de Tethru e Castien.

Master Syllas: O ex-Mestre do Alto Hronthar, um limpador renomado que deixou a Ordem.

Mestre Tethru: Um membro sênior do capítulo, se torna o grão-mestre após a morte de Kato.

Master Tker: Um mestre especializado em meditação, designado para ensinar Eridan.

Mestre Zaid Idhron : Um mestre proeminente e um membro do capítulo, parte da linhagem Idhron.

Irrene: A secretária de Castien depois que ele se torna o Grande Mestre.



Javier: Empregado de prazer de Castien, membro do departamento de manutenção.

Kyran: Um ex-aprendiz do mestre Blaine que foi transferido para o departamento de manutenção por causa de seu relacionamento com o mestre.